REDACÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
TELEPHONES:
Direcção: C. 1878
Redacção: C. 221 e official
Administração: C. 1506 - Officas: C. 1814
DIRECTORES
A. CRUZ SANTOS e A. CHATEAUBRIAND

O JORNAL

ANNO VII — NUM. 1874

ASSIGNATURAS
Anno..... 45$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
AVULSO 200 Rs.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Fundador-Director de 1919-1924
RENATO DE TOLEDO LOPES

Rio de Janeiro — Terça-feira, 3 de Fevereiro de 1925

A METALLURGIA DO FERRO NO BRASIL

O SR. PIRES DO RIO COMBATE A IDÉA DA PEQUENA SIDERURGIA COM CARVÃO VEGETAL

"Tentar, nesta época, a industria siderurgica a carvão de madeira, é produzir ferro em pequena quantidade e muito caro".

"O ferro é indispensavel á construcção da machina, mas o importante, na vida da machina, é o combustivel".

A administração do sr. Epitacio Pessoa póde dizer-se foi a primeira a procurar resolver a sério o problema da metallurgia do ferro no Brasil. Bem bastardas e pequeninas preoccupações nativistas, o antigo chefe da nação estabeleceu contratos entre o poder federal e companhias nacionaes e estrangeiras, sendo justamente aquellas as que elle mais procurou auxiliar, até com emprestimos directos do Thesouro. O sr. Pires do Rio, o seu ministro da Viação, foi um dos collaboradores dedicados dessa politica, a qual visava fundar a siderurgia em grande no Brasil. No momento em que o governo de Minas se lembra de officializar e impulsionar a pequena metallurgia, pedimos ao sr. Pires do Rio algumas palavras acerca da these que O JORNAL vem abordando. O deputado paulista resumiu nas seguintes palavras o seu pensamento, que é de uma segura orientação technica e industrial.

O carvão de madeira

Resumir, em poucas palavras, como O JORNAL deseja, minha impressão relativa ao problema siderurgico será difficil. Farei, entretanto, o que me fôr possivel.

Cogitamos, no Brasil, da creação da industria siderurgica pelo facto de possuirmos *uma* das suas materias primas, o minerio de ferro. Quando o Brasil, no seculo passado, tentou fazer ferro utilizando o carvão de madeira, para combustivel, já o carvão de pedra constituia a *base* da industria siderurgica da Inglaterra. O emprego do combustivel mineral, no fim do seculo XVIII e principalmente no correr do seculo passado, foi a causa do barateamento da producção dos altos-fornos, na Inglaterra, nos Estados Unidos, na Allemanha, na França, na Belgica.

A tentativa do Brasil, que não possue carvão de pedra de boa qualidade, feita com o emprego de carvão de madeira, tinha de falhar; falhou no Ipanema, falhou em Minas Geraes. Falhou a nossa tentativa com carvão de madeira, porque o ferro estrangeiro, a mercadoria da Inglaterra, chegava ao consumidor brasileiro, apesar das taxas alfandegarias e dos sacrificios do thesouro publico, em melhores condições de preço. Na industria siderurgica, o carvão de madeira não póde lutar, economicamente, contra o carvão de pedra, contra o coke.

Não seremos nós, modestos brasileiros, por maior que seja o nosso patriotismo, quem vá modificar essa lei da economia universal; nenhum paiz, na concorrencia mundial, logrou a victoria do carvão de madeira contra o carvão de pedra no trabalho do alto-forno. Tentar, nesta época, a industria siderurgica a carvão de madeira é fazer ferro em pequena quantidade e muito caro. Produzir ferro abundante e barato será possivel sómente aos paizes que puderem empregar, industrialmente, o carvão de pedra. Não creio, não acredito que possamos montar uma industria de valor mundial com esse coke nacional produzido pelo carvão de Santa Catharina, materia de que se tem falado ultimamente.

O coke metallurgico nacional

Sobre a questão de fabricar-se um coke metallurgico nacional, o relatorio do engenheiro Fleury da Rocha, illustre professor de estradas de ferro da Escola de Minas, e que foi incumbido de um estudo especial na Inglaterra, deve ser lido com as maiores reservas. Esse distincto engenheiro escreveu um trabalho que se deve ler com attenção especial, para evitar-se qualquer futura desillusão.

O seu relatorio, unica base dos que esperam ver fundada a nossa industria futura sobre o combustivel nacional, têm um aspecto pessimista que não deve escapar aos homens de responsabilidade.

No centenario da Independencia, fizemos um congresso de carvão nacional e, perante elle, o dr. Fleury da Rocha leu um trabalho cuja conclusão assim resumiu: 1 — "Os carvões brasileiros, tanto os de Santa Catharina como os do Rio Grande do Sul, contendo no estado bruto de 26 a 32 °|° de cinzas, de 3 a 12 °|° de enxofre total e muito pouco phosphoro, são susceptiveis de beneficiamento pelos processos hydraulicos ordinarios, e esse preparo prévio se impõe para sua utilização economica. 2 — Por lavagem, póde-se reduzir o teôr em enxofre e a cerca ou mesmo a menos de 1 °|°. A eliminação das cinzas é difficilmente realizada; pelos processos ordinarios de enriquecimento, póde-se baixar o teôr em cinzas a 20 ou 22 °|° com uma recuperação de 75 a 80 °|°. 3 — Para reduzir a percentagem de cinzas a 15 ou menos de 15 °|°, é necessario levar a trituração do carvão a um alto gráo. Realizada a lavagem em apparelhos apropriados dará como resultado um producto de primeira qualidade, cerca de 1|3 do carvão tratado, contendo 14 a 15 °|° de cinzas, um producto de 2ª qualidade, cerca de 1|3 do refugo, do qual se extraem facilmente as pyrites. 4 — Os carvões das bacias actualmente em exploração, no Estado de Santa Catharina, não alterados por causas locaes, prestam-se ao fabrico do coke metallurgico. O coke obtido contém cerca de ou menos de 1 °|° de enxofre e menos de 20 millesimos por cento de phosphoro, algumas vezes apenas traços desse elemento. O teôr em cinzas variará de 20 a 28 °|°, quando as cinzas do carvão forem reduzidas a 15 ou a 18 °|° pela lavagem. A distillação dá rendimento elevado em gazes e sub-productos."

Ninguem, de mediana instrucção em materia de industria siderurgica, poderá ler essas informações, dadas com espirito de propaganda, sem um incoercivel sentimento de pessimismo.

Pessimo coke

De 3 toneladas de carvão bruto, obtem-se uma tonelada apenas de carvão chamado de 1ª qualidade, com 15 °|° de cinzas. Esse carvão, cujo preço póde elevar-se ao triplo do carvão que sae da mina, daria um coke de 20 a 28 °|° de cinzas.

Pois bem, o professor Oscar Simmersbach, director do Instituto Metallurgico da Escola Technica de Breslau, ex-industrial, ex-director de usina, num livro publicado ha poucos mezes, em 1924, traduzido por Pierre Lemoine, editado por Ch. Beranger, de Paris, *La Chimie du Coke*, escreve, á pagina 243, que a caracteristica de um *bom* coke de alto forno é ter, no *maximo*, 9 °|°, nove por cento, de cinzas.

Que se desejaria mais para se considerar pessimo o provavel coke me-

Deputado Pires do Rio

tallurgico de um só dos Estados do sul do Brasil?

Sim, porque o dr. Fleury da Rocha, no seu trabalho, escreve textualmente, o seguinte: "Ao passo que alcançavamos resultados satisfatorios com os carvões de Santa Catharina, eram negativos os fornecidos pelos carvões do Rio Grande do Sul."

Ahi temos uma triste verificação.

O nosso carvão nacional apenas produz um pessimo coke em Santa Catharina. O carvão sul-rio-grandense não produz sequer esse elemento inferior.

Eis porque não acredito no futuro aproveitamento do carvão nacional, para base da solução do nosso problema siderurgico.

Segunda tentativa

Teriamos de recorrer ao carvão de madeira. Será uma segunda tentativa esta do seculo XX; a primeira já falhou no seculo passado. As pequenas usinas existentes actualmente, em Minas Geraes, conseguem vida mais folgada á sombra das tarifas alfandegarias, immensamente elevadas com a baixa do cambio e mais ainda com a cobrança de 60 °|° dos direitos em ouro. Mas, o cambio ha de subir a 12 d. por mil réis, questão de tempo.

Ferro em usinas gigantescas

Num trabalho digno da mais attenta leitura, um distincto profissional patricio, o dr. Luiz Betim Paes Leme, numa conferencia lida no Club de Engenharia, a 23 de agosto de 1919, escreve o seguinte: "A Europa e os Estados Unidos só produzem ferro em usinas gigantescas. Só se encontram pequenas usinas para o fabrico de productos especiaes. Essa consideração nos leva a fazer a nós mesmos, com toda a sinceridade, uma serie de interrogações bastante inquietadoras. Como poderiamos concorrer com essas usinas, quando sabemos que o preço do custo é essencialmente funcção da tonelagem produzida?

Que sacrificios seremos obrigados a pedir á Nação e por que preço será ella obrigada a pagar o ferro? A vantagem de ficar o ouro no paiz compensaria o inconveniente de se pagar o ferro muito mais caro? Os homens e os capitaes necessarios á fabricação do ferro, se forem empregados na cultura do café, do algodão ou da industria pastoril, não determinariam uma entrada de ouro no paiz superior ao que deixaria de sair pelo facto de iniciarmos a industria siderurgica?

A Hespanha, a Suecia e a Italia, paizes ricos em minerios de ferro, em florestas e quédas d'agua e onde ha competencia technica e capital barato, não conseguiram criar uma siderurgia que satisfizesse sequer as necessidades dos respectivos mercados; poderá o Brasil, com mão de obra cara, com estradas de ferro de perfis accidentados, com escassez de capital e competencia, realizar o que aquellas nações não conseguiram? O Chile tentou sem successo uma experiencia dessa natureza."

Depois dessa conferencia do dr. Luiz Betim, tudo está no mesmo pé. De 1919 para cá, não mudaram as condições da industria siderurgica na economia universal. Prevalecem, hoje, todas as interrogações, feitas com muito criterio, pelo illustre dr. Luiz Betim Paes Leme.

O combustivel vegetal e a siderurgia

Desse industrial esforçado, a que a Companhia de São Jeronymo deve muito, ao lado dos effeitos da guerra e da baixa do cambio, são as seguintes palavras, a respeito do emprego de carvão de madeira na industria siderurgica: "A fabricação de ferro com carvão de madeira exige uma mão d'obra colossal." "O Brasil, como todos sabem, é um paiz accidentado, onde o transporte de lenha é penosissimo." "Não temos florestas homogeneas e nem população." "E não é no momento que a Suecia vae apagando os seus altos fornos de carvão vegetal que devemos accender os nossos." "Penso ter demonstrado que a metallurgia baseada no alto forno com carvão de madeira só poderia ter applicação no Brasil em casos muito particulares e que ficarão limitados a uma producção insignificante." "E' uma solução para a pequena industria que se queira occupar de aços finos, mas devo dizer, com toda a franqueza, que nem sequer acredito no exito dessas empresas." "Devemos ter como ideal a metallurgia que produz barato e em grande escala."

Contentemo-nos com os argumentos do dr. Luiz Betim Paes Leme contrarios á solução do problema siderurgico pelo carvão de madeira. Bastam essas razões para que sejamos prudentes nas fantasias que nos embalarem. O relatorio do dr. Fleury da Rocha, a respeito do coke de Santa Catharina, não póde alimentar illusões dos homens do espirito pratico e sinceros.

O coke importado

Resta a solução do coke importado. Infelizmente, na actualidade da economia universal, a *materia prima* de muito *maior importancia* na industria siderurgica é o carvão de pedra. Tem o Brasil minerio de ferro e não tem carvão de pedra de boa qualidade, que seja aproveitavel na siderurgia. E' o facto positivo. Tem o Brasil a menos importante das duas principaes materias primas. Será uma felicidade, possuindo apenas a menos importante das duas, podermos produzir ferro abundante e barato, com a vantagem de não pagar ao estrangeiro a totalidade do seu valor.

Se teimarmos em fazer ferro com carvão de madeira havemos de pagal-o caro e de tel-o em pequena quantidade. Se nos illudirmos com o coke de Santa Catharina, nunca havemos de produzir ferro. Basta esperar uns dez annos, para tomarmos uma lição.

Teremos como unica solução pratica do problema do ferro abundante e barato a probabilidade de podermos importar coke, se exportarmos algum minerio.

A exportação de minerio

Essa enorme quantidade de minerio do interior de Minas Geraes sómente adquirirá valor, sómente terá alguma importancia economica, sómente será uma utilidade, quando começar a ser exportada. Emquanto não se exportar alguma coisa daquella massa immensa de minerio, as jazidas de Minas Geraes terão para nós a significação de terras inuteis, como se em nosso planeta não estivessem. E' que a insignificante quantidade de minerio utilizado pelas nossas pequenas usinas, digamos um decimo de milhão de toneladas por anno, no maximo, quasi nada representa em face de mais de 6.000 milhões de toneladas em que se avalia o peso das montanhas de minerio do interior de Minas Geraes.

Não será para arranhal-as, para coçal-as muito á superficie, afim de se alimentarem as nossas pequenas usinas de carvão de madeira, que devemos apreciar a possivel utilidade daquellas cordilheiras de minerio de ferro que cobrem consideravel extensão do territorio nacional.

Ainda que se não impuzesse a obrigação de fundir-se no paiz uma pequena percentagem do minerio exportado, eu acho que deveriamos facilitar a exportação de materia prima, util aos povos nossos amigos e que comnosco mantém commercio, materia que nos sobra hoje e nos sobrará por muitos seculos.

A propria China

Não ha um só paiz civilizado, um só que seja, que prohiba a exportação de minerio de ferro. A propria China exporta minerio de ferro.

Estou certo de que, quando fôr tempo, exportaremos uma pequena parte desse nosso minerio; nunca chegaremos a poder exportar quanto havemos de desejar fazel-o; não basta querermos e achar conveniente exportar o que tanto nos sobra, é necessario encontrarmos quem pague o frete da nossa mercadoria.

Dizemos que essas montanhas de minerio de ferro têm valor porque fazemos a hypothese de que ha quem compre; mas, se não vendermos, nada valem, porque nada produzem. As nossas pequenas usinas siderurgicas de carvão de madeira contentar-se-iam de arranhar, muito á flor da superficie, durante seculos e seculos, durante millenios, as nossas montanhas de minerio de ferro.

Ante esse facto, a noção de valor das nossas jazidas, se não exportarmos o minerio, é verdadeiramente metaphysica. Estar o Brasil, num supplicio de Tantalo, a sonhar com um futuro radioso de prosperidade, quando produzir ferro barato e abundante, e continuar, annos em fóra, a resignar-se com doses fracas de ferro caro, produzido á sombra das alfandegas e dos premios do thesouro publico, é situação que ninguem deseja; por isso estou convencido de que, questão de tempo, uns dez annos no maximo, estaremos a produzir ferro com coke importado.

Ha quem admitta a exportação de minerio como simples contingencia de um paiz que precise de importar coke para sua industria siderurgica. Pertenço á corrente dos que desejariam a exportação do minerio independentemente de qualquer obrigação de se trazer coke como frete de retorno. Desejaria que a exportação de minerio de ferro se fizesse nas condições em que facilitamos a de minerio de manganez.

Mas estou certo de que, com franca liberdade de exportação, a industria siderurgica, mais tarde, surgiria baseada no coke importado. A imposição de se reduzir parte do minerio no paiz seria conveniente ao Estado de Minas Geraes, pois, sem tal imposição, as futuras grandes usinas se edificariam á beira-mar.

A illusão siderurgica

Penso haver, entre nós, uma grande illusão a respeito das vantagens da industria siderurgica para o nosso paiz.

Se não produzirmos ferro *abundante* e *barato*, se o producto das nossas pequenas usinas de carvão de madeira fôr *caro* e *pouco*, aquellas vantagens se transformariam em desvantagens de facil comprehensão. Estar o paiz inteiro a pagar caro uma mercadoria de tão grande necessidade, estar a importar com pesados direitos o aço que consome, afim de que possam viver, modestamente, umas pequenas usinas do interior, cuja producção mal chega para os seus arredores, é situação angustiosa que ninguem deseja para o Brasil.

Mas, ainda que, no sul do paiz, possamos produzir ferro abundante e barato, com o coke importado, para que o beneficio possa generalizar-se, temos de resolver a questão dos transportes, cuja base está no preço da energia mecanica, de origem thermica ou hydraulica.

O problema da simples producção de ferro torna-se relativamente secundario.

O importante, na vida industrial moderna, é o problema da energia: movimento das locomotivas, dos navios, das fabricas.

Não sonhemos tanto com as vantagens da simples siderurgia. O ferro é indispensavel á construcção da machina; mas, o importante, na vida da machina (locomotiva, navio, fabrica), é o combustivel. O beneficio da siderurgia é mais local do que geral num paiz moderno. O beneficio do combustivel tem raio de acção muito maior.

O Estado de Minas Geraes lucraria bastante com a industria siderurgica de coke importado, não sómente pelo desenvolvimento da vida local, como pela consequencia de uma util applicação dos impostos pagos por essa industria. Mas, tenho para mim que a maior vantagem da massa enorme de minerio lá existente, encontra-se na sua exportação. O imposto colhido, que póde ser funcção do lucro da industria exportadora, criaria para as finanças de Minas um recurso de grande alcance para o seu desenvolvimento economico em tudo que elle possa depender dos poderes publicos.

Minas e a siderurgia

Vejo com a maior sympathia todas as protecções *directas* á industria siderurgica. Já temos um bom campo de experimentação nas usinas que se desenvolveram depois da guerra e sobretudo á sombra das tarifas alfandegarias, immensamente elevadas com a baixa do cambio e augmento da percentagem dos direitos em ouro.

Ouço falar que o governo de Minas, a quem sobram recursos financeiros, nesta época em que o café triplicou de preço em New York, depois da defesa do mercado brasileiro realizada pelo governo federal passado, tenciona empregar somma consideravel na construcção de uma usina siderurgica. Não conheço o projecto. Talvez tenha base na propria importação do coke. Neste caso, uma experiencia nova se vae tentar entre nós; póde ser vantajoso o resultado; aguardemos o seu desenvolvimento. O governo de Minas tem á sua frente um homem de cultura e de caracter, probo e cauteloso; póde, portanto, realizar uma obra util ao Estado e ao paiz. Faço votos effusivos para que assim seja.

OS ENSINAMENTOS DA VIAGEM AEREA A BUENOS-AIRES

A opinião de Lafay sobre a escolha do itinerario.

Vachet e as suas impressões sobre as nossas praias.

A CARTA DO CONTINENTE NEGRO, QUE LEVARIA 1.200 ANNOS A FAZER, PO'DE SER LEVANTADA PELA AVIAÇÃO, EM 12 MEZES!

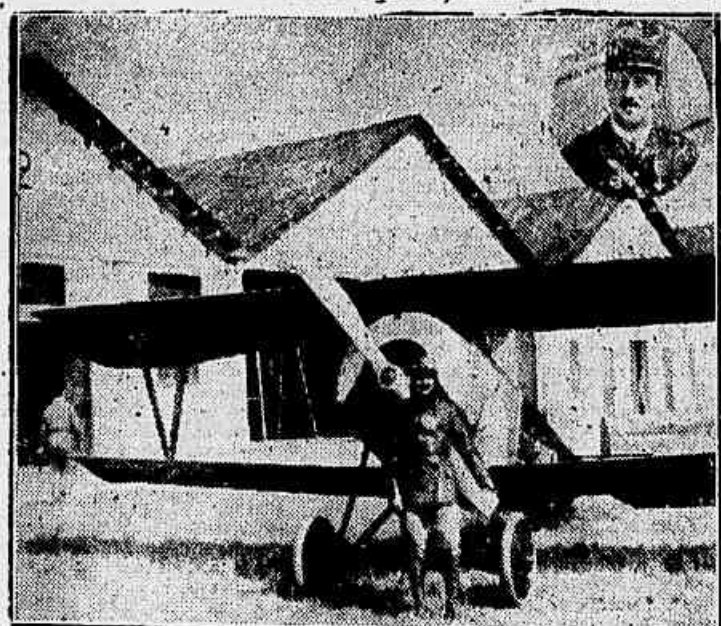
Colher uma opinião technica? Seria, até certo ponto, uma pilheria de máo gosto. A efficiencia da aviação commercial, e o trafego europeu a proclama bem alto, não permitte mais quaesquer duvidas sobre o emprego do aeroplano como vehiculo de transporte. Ouvir uma narrativa impressionante? Seria, evidentemente, um recuo brusco ao passado poeirento. O avião, e a grande guerra o banalizou, perdeu o encanto aventureiro dos primeiros annos para afundar-se no oceano da realidade vulgar.

— O principal ensinamento da viagem a Buenos Aires, começou Lafay, rompendo a alternativa, é, a meu ver, a escolha do itinerario; Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas e Montevidéo são as escalas naturaes do serviço regular que ligará esta cidade á capital argentina. Possivelmente uma parada intermediaria será estabelecida em territorio uruguayo; se o fôr, e o capitão Roig dirá no relatorio que elabora por incumbencia dos directores da Latécoère, Maldonado deverá ser o ponto escolhido. Esta é a minha opinião e a opinião de Vachet...

O aviador Vachet, aproveitando a pausa que nascera do seguimento das palavras, arrematou, sorridente:

— E as praias existem para os casos imprevistos. As duas "atterrissages" que fizemos, exclusivamente levados pelas condições atmosphericas, provam que o litoral brasileiro foi naturalmente preparado para o vôo humano.

A Latécoère vae levantar a carta da zona percorrida

— A Latécoère, proseguiu Lafay, espera organizar, sem tardança, a carta da zona percorrida. Realizámos a travessia, guiados sómente por cartas maritimas; ora, se ellas são precisas para os capitães de cabotagem, não o são, nem podem ser para os pilotos aereos. Certo, fornecem as estimativas das profundidades da costa e accusam os accidentes topographicos alcançados pela área de levantamento, porém, não fornecem as indicações necessarias ao conhecimento exacto do terreno. A descida em Itanhem, por exemplo, resultou da falta de segurança com que o nevoeiro reinante, sobremodo aggravado pelos riscos do vôo a pouca altura, determinou-a a existencia de estranha massa granitica, quasi emergindo do oceano. Haviamos observado a curiosa sentinella ao correr da primeira viagem; esperavamos, pois, ao regressar, contornal-a facilmente, tomando-lhe a posição para o registro futuro. Veiu o nevoeiro e, com elle, a necessidade de voarmos baixo, afim de seguirmos a

O aviador Lafay á frente do seu apparelho "Edú Chaves". No medalhão — Lafay

linha da praia. Ora, veiu tambem o receio do esbarro fatal verificar-se de uma hora para outra. Que fazer? Entrar pelo Atlantico a dentro? Subir a maior altura? Avançar a todo custo? A prudencia aconselhava a "atterrissage"; descemos, comquanto o atrazo enchia de temores o Brasil, quiçá, o continente inteiro. Pois bem, se tivessemos uma carta apropriada a descida não se teria dado; digo-lhe mais, actualmente com a experiencia que adquiri obliquaria para o mar e, vencido o estorvo, retomaria o litoral, fosse qual fosse o nevoeiro. Aliás, a cartographia pertence á aviação...

A aviação fará em doze mezes o levantamento do continente negro, trabalho que levaria, sem o seu concurso, 1.200 annos!

A phrase de Lafay encontra o amparo dos recentes calculos para as investigações africanas. E' sabido que o aeroplano, sob o ponto de vista scientifico, constitue o instrumento por excellencia para a cartographia do futuro, graças ás maravilhosas photographias que elle póde apanhar. Agora mesmo, o piloto inglez Alan Cobman, pairando a dezesete mil pés, conseguiu impressionar pelliculas que reproduzem os detalhes dos altos picos da região do Himalaya. Por outro lado, estimaram os technicos em 1.200 annos o prazo reclamado pelo levantamento do interior do continente negro, conforme os methodos do Estado-Maior do Exercito Francez, mas, attendendo ás vantagens da photographia aerea, não vacillaram em reduzil-o a doze mezes apenas, uma vez que, esquadrilhas convenientemente distribuidas, sejam intelligentemente aproveitadas.

— E a viagem ao norte?

— Ha duas viagens, respondeu Vachet, tomando a palavra. Uma, deverei fazer para a Companhia Latécoère, partindo do Campo dos Affonsos na proxima quinta-feira, 5 de fevereiro, ás 5 horas da manhã. O capitão Roig a chefiará e Gauthier irá como mecanico; mas, a direcção do apparelho, uma limousine recem-montada, isto é, o avião postal numero 118 foi-me entregue...

— A outra?

— A outra, Lafay a fará, por mar, como passageiro do "Itapuhy"; não tem ligações com a empresa.

A viagem de Lafay ao Norte

Accendendo o cigarro que habitualmente traz entre o indicador e o médio da mão direita, o antigo instructor da Missão Militar, completou os esclarecimentos.

— E' simples; achava-me na Bahia, em excursão particular, quando recebi da Latécoère o convite para o vôo a Buenos Aires e, acceitando-o, lá deixei os meus apparelhos, o "Santos Dumont" e o "Edú Chaves". Fiz o vôo, aqui estou, mas, antes de entregar-me inteiramente ao serviço da empresa, resolvi completar a minha excursão; seguirei pelo "Itapuhy" e, saindo de S. Salvador, irei ao Recife, a Natal, a Parahyba, a S. Luiz do Maranhão, a Belem do Pará e talvez mesmo a Manáos. Se a viagem, é certo, tem o caracter particular, nem por isso, todavia, esquecerei os beneficios que assignalarão a linha aerea Europa-America do Sul, via Dakar. Assim é que, aproveitando a permanencia nas capitaes do norte, realizarei trabalhos de propaganda e trabalhos de investigação, colhendo informes para a carta que marcará em futuro proximo o itinerario da navegação transoceanica. Para esse fim, estudarei cuidadosamente o terreno que as circumda num raio de acção de 50 kilometros, partindo do respectivo centro. Convém frizar, e não me fadigo bater na tecla predilecta, a necessidade de cartas que orientem os aviadores. Ora, a experiencia me tem ensinado, e somos nós que as devemos organizar, ser insufficiente a colheita de dados; não basta conseguir esta ou aquella informação, é necessario ver, visitar. Quantas e quantas vezes recebemos as melhores informações sobre faixas de terreno que absolutamente não se prestam para o fim que as desejamos... Quantas? Outras vezes, e o numero não é pequeno tambem, dá-se justamente o contrario... Quantas? Justamente, por isso, é que procurarei verificar, pessoalmente, os recursos topographicos que o norte possa offerecer á Companhia Latécoère e a todos os viajantes dessa estrada ideal sem poeira, nem curvas, nem guardas e transeuntes vagarosos, permanentemente aberta aos nossos olhos.

Lafay, como tinha decidido, seguiu hontem para a Bahia.

A "RENTRÉE" DE JOÃO CHAGAS

O grande pamphletario portuguez inicia na semana vindoura a sua collaboração n'O JORNAL

O JORNAL dirigiu, ha oito dias, convite ao sr. João Chagas, antigo ministro de Portugal em Paris, afim de collaborar nas suas columnas. Dous dias após o nosso cabogramma, o sr. João Chagas, que se encontra afastado do jornalismo militante, residindo no Estoril, telegraphava-nos acceitando o convite que lhe endereçámos; e já hontem elle nos dava a conhecer, noutro cabogramma, que nos remetteu, a partida dos originaes do seu primeiro artigo.

Sr. João Chagas

Assim, póde dizer-se que o illustre homem de letras, tendo renunciado á vida diplomatica, se decide fazer a sua *rentrée* na actividade jornalistica, pondo os leitores d'O JORNAL ao corrente dos acontecimentos literarios e politicos mais interessantes da actualidade portugueza.

Bem poucos nomes lusitanos gosam de tão marcada preferencia do publico brasileiro como desfruta João Chagas. E, para a tarefa periodista, mais do que um puro homem de letras e do que um diplomata mundano e viajado, o autor da *Posta Restante* e dos *Homens e Factos* encarna uma das melhores organizações jornalisticas de Portugal. Da sua arguta concepção psychologica do papel do jornalismo, como instrumento de acção da intelligencia sobre as massas e de reacção das paixões desta sobre a intelligencia, basta ler os capitulos escriptos, com o ar leve de chronica e penetração de analysta, sobre o "Jornal e o Publico", na sua collectanea *Homens e Factos*, para sentirmos nelle o mestre consummado do officio. O jornalismo doutrinario não tem discipulo mais limpo, mais honesto e mais nobre do que este voluptuoso requintado das famigeradas idéas geraes. A sua prosa harmoniosa, ductil, rica de colorido, de um forte poder verbal, arripiando ás vezes a consciencia rotineira, mas dizendo com vigor, e ferindo justo, serve a um talento, que seria pueril aqui apresentar ao publico, que de sobejo o conhece.

Imaginação dotada de exquisito gosto artistico, fazendo a critica literaria com uma dose subtil de impressionismo, póde, comtudo, dizer-se que João Chagas grangeou reputação nas letras ibero-brasileiras pelo seu pulso agil de polemista e de pamphletario. Quando em 1886 resolveu abandonar a serenidade do jornalismo doutrinario que fazia, até então, no *Primeiro de Janeiro*, do Porto, afim de atirar-se aos lances do grande debate politico, vivendo a existencia frenetica dos agitadores de massas, foi como se um impeto de claridade nova houvesse entrado na politica portugueza, então em morna calmaria.

Os companheiros das suas jornadas atrevidas, Alvaro da Veiga, Heliodoro Salgado, João Sampaio (Bruno), ardiam do mesmo enthusiasmo, esgrimiam com denodo, tinham idéas, mas lhes faltava, como quer que seja, aquelle impeto febril, aquella vivacidade mordente, aquelle *humour* fascinante, aquelle espirito *cueillé*, em summa, do duellista do *Diario de um condemnado politico* e da *Republica Portugueza*.

Serviu o ideal republicano, ao tempo em que este era ainda um sonho de propagandistas temerarios. Conhecemos todos aqui as peripecias da sua acção pessoal por transformal-o em realidade. O lidador vencido chegou até á condemnação, de sorte que á gloria do pamphletario se associava depois, tambem, o halo do martyrio fulgurando na irradiação dos espinhos de quantos commungavam com o seu ideal sacrificado naquelle summario encontro d'armas, que foi o 31 de Janeiro. A vaga revolucionaria [illegible] contra as solidas ameias do throno, que ainda resistiria [illegible]

tenacidade da propaganda republicana.

A jornada de 31 de Janeiro se processa no momento da crise anglo-lusitana. Na hora do *ultimatum* britannico, no meio dos tumultos provocados pela exigencia da Downing Street, é que a energia varonil de João Chagas se incumbe de mostrar ao paiz que este reclama uma operação mais séria que os gritos de revolta da multidão contra a prepotencia estrangeira. Portugal precisava reagir, primeiro do que tudo, era contra si mesmo, e, assim, antes das cargas de bayonetas á invasão do inimigo de fóra, urgia sobrestar a marcha da infecção provocada pelos inimigos internos. A reacção contra o *ultimatum* inglez é, pois, uma marcha de flanco. O ideal republicano será o desenlace logico daquella crise. E deante da soberania nacional ferida, elle talha uma vigorosa envergadura de lutador. Foi o vingador das humilhações internas e externas. O pamphletario do norte, que depois da revolução suffocada, se levantava sobre os seus escombros, era um caracter aspero, altivo, remordido de um patriotismo raivoso, exasperado, ungido de qualquer coisa

UM MOVIMENTO FRACASSADO EM SÃO PAULO

A descoberta, pela policia paulista, de um novo "complot"

Como seria executado o plano pelos revolucionarios

A LISTA DAS PRISÕES EFFECTUADAS

Sobre um movimento revolucionario descoberto e fracassado pela policia paulista, lemos no "Correio Paulistano" as seguintes informações que, com a devida venia, passâmos a transcrever:

"A despeito do rigor mantido nestes ultimos dias pela policia com relação á obra impatriotica dos boateiros, que vinham dando curso ás mais inverosimeis invencionices tendentes a alarmar a população da cidade, durante todo o dia de ante-hontem, e com especialidade ao cair da tarde para a noite, circulou com certa insistencia a versão de que a ordem publica viria a ser novamente perturbada, durante a madrugada, por obra dos mashorqueiros impenitentes.

E tão accentuados foram esses boatos, que varias pessoas justamente alarmadas, e no cumprimento de um dever civico, foram communicar as suas apprehensões ás autoridades encarregadas de zelar pela segurança publica. Outros, ao contrario, num gesto impatriotico, limitaram-se a fechar apostas...

O que havia de verdade

Ante a insistencia do boato aterrador de uma nova rebellião em São Paulo, dirigimo-nos ao Gabinete de Investigações e Capturas, á rua 7 de Abril, ora apparelhado por effeito da ultima reforma, a cumprir a sua nobre missão de garantir integralmente a ordem na cidade e de zelar pela tranquillidade da população.

Não era, infelizmente, infundada a alarmante versão que circulava.

Os empreiteiros da mashorca, perturbadores impenitentes da ordem, que se obstinam em não reconhecer a sua impotencia ante os successivos fracassos dos seus mallogrados planos, vinham urdindo na sombra um novo movimento que, de facto, rebentaria hontem, entre duas e quatro horas da madrugada.

Era, porém, um movimento fadado a morrer no nascedouro, para felicidade da população ordeira, pois a policia vinha desde ha dias se assenhoreando de todo o plano, vigiando de perto os seus cabeças e orientadores.

Objectivo do movimento

Engendrado no Rio por officiaes do Exercito e contando nesta capital com elementos civis e alguns militares que já se haviam notabilizado pelas suas façanhas, durante a sedição de julho, o mallogrado movimento da madrugada de hontem tinha por objectivo um ataque ao edificio da Immigração onde se acham recolhidos militares e civis envolvidos na rebellião de julho, entre elles alguns de destaque pela actuação que tiveram naquelles deploraveis successos, como o general Ximeno de Villeroy, o tenente aviador Eduardo Gomes, o ex-tenente da Força Publica, Arlindo de Oliveira, o ex-capitão Indio do Brasil e outros.

O fim do movimento era, portanto, a libertação dos presos, a posse das armas da guarnição do edificio, marcha para o quartel da Luz e levante do Corpo Escola e Corpo de Cavallaria.

Libertados os prisioneiros da Immigração, o movimento seria chefiado pelo ex-tenente da Força Publica, Arlindo de Oliveira, genro do famoso caudilho João Francisco e autor de torvas façanhas durante a rebellião de S. Paulo.

Esse individuo seria o encarregado de tentar promover — se possivel fosse — a adhesão da cavallaria e do Corpo Escola, para que a mashorca se generalizasse, conquistando durante o dia novas adhesões.

Nesse sentido o famigerado genro da Hiena de Catty tivera confabulações com elementos que se insinuaram na Immigração durante os trabalhos do summario de culpa e que ora se acham implicados no actual fracassado movimento.

A execução do plano

Para a execução do plano, que seria então chefiado por dois officiaes do Exercito, procedentes do Rio, contavam os promotores da desordem com cerca de 50 civis, ex-militares e desertores, além dos elementos que os officiaes conseguissem conquistar as guarnições do Estado.

Entre as 2 e 4 horas da madrugada o edificio seria atacado com um fuzil-metralhadora e bombas de dynamite, de modo a occasionar a desordem entre a tropa de guarnição no presidio.

Tendo de ante-mão conhecimento desse plano, os prisioneiros, que se acham recolhidos ao andar superior, fugiram pelas janellas que abrem para um telhado do plano inferior do predio e, apossando-se das armas, iam aventurar uma adhesão de alguns elementos da Força Publica.

Era esse o ridiculo programma dos marhorqueiros, que tudo previam e que com tudo contavam, menos com a efficiencia da delegacia de vigilancia pessoal, em boa hora confiada á reconhecida sagacidade e intelligencia de uma autoridade zelosa como é o sr. dr. Achilles Jardim Guimarães.

As providencias da policia

Ao passo que os cabecilhas do movimento ultimavam os seus planos, prelibando o exito da sinistra empreitada, a policia, vigilante, sempre alerta, acompanhava-os passo a passo, esperando apenas o momento de agir com segurança para que nenhum delles lhe escapasse.

E foi o que se deu.

Emprazado o ataque para a madrugada, entre 2 e 4 horas, desde cedo, e com as devidas cautellas, foi conduzida numerosa força de infantaria com armas automaticas e um contingente de cavallaria para a Immigração, e ali collocado dentro dos muros do edificio.

O que seria, pois, o insuccesso da empresa mashorqueira, já o leitor está prevendo.

A' approximação dos amotinados, o fogo romperia cerrado e ininterrupto de todos os lados e a turbamulta dos amotinados seria envolvida e dizimada pelos fogos das tropas legaes, confiadas ao commando do bravo major Pedroso.

E assim mais um insuccesso contariam os impenitentes perturbadores da ordem constitucional no acervo das suas mallogradas tentativas.

O começo de execução

Informados naturalmente das precauções da policia e prevendo a derrota que lhes estava reservada; não podendo á ultima hora contar com todos os lementos de que julgavam dispôr, o assalto ao edificio da Immigração não se verificou.

A' hora aprazada, entretanto, ali appareceram alguns dos dirigentes do movimento, sendo immediatamente presos, sem que fosse disparado um tiro sequer.

Outros implicados n- movimento já tinham sido detidos pela policia.

A acção anterior da policia

A policia vigilante e efficiente do sr. dr. Roberto Moreira, que, como já ficou dito, vinha trabalhando efficazmente para não se deixar surprehender pelos perturbadores da ordem, estando a par da participação que a cada um caberia na trama criminosa, felizmente fracassada, não teve mais que fazer, depois disso, senão catrafial-os um a um.

E, assim, foram presos, o capitão Jayme de Almeida, tenente José de Souza Carvalho e tenente Waldemar Levy Cardoso, todos do 4º regimento de artilharia montada de Itu', envolvidos na rebellião de julho findo e militares combatentes, denunciados nos ultimos successos. Estavam ausentes desde a fuga de Isidoro Lopes. Chegaram a S. Paulo de automovel em 4 de janeiro, homisiando-se na pensão familiar da rua S. Joaquim, 88, onde foram presos pela manhã. O tenente Waldemar acabava de chegar de Amparo, attendendo a um chamado dos seus dois companheiros. O tenente reformado da Força Publica, Luiz Rabello, os civis Paulo Gomes da Silva, Alfredo Maluf, Antonio Marcello Junior, Waldemar de Aragão Silveira, Paschoal Lembo, Roberto Lembo e Paulo Lembo; Americo Bruno, ex-sargento da Força Publica, excluido em 1910; João Baptista Monteiro, ex-alumno do Collegio Militar e promovido na rebellião de julho a tenente; José Julio Pereira, ex-sargento da Força Publica; Henrique Regis, ex-sargento da Força Publica e outros civis e militares filiados ao Exercito e policia, cuja responsabilidade está sendo devidamente apurada.

As diligencias

Effectuadas essas prisões e interrogados minuciosamente os indiciados, foram, em consequencia das revelações por elles feitas, effectuadas diversas buscas, tendo sido apprehendidos mappas contendo os planos de marchas, correspondencias e outros documentos compromettedores, que opportunamente publicaremos.

Nas brilhantes diligencias, coroadas do mais completo exito, trabalharam com o maximo de dedicação os srs. dr. Raphael Cantinho Filho, chefe do Gabinete; dr. Andrelino de Assis, delegado de ordem politica e social; dr. Achilles Guimarães, delegado de segurança pessoal e dr. Armando Ferreira da Rosa, delegado de vigilancia geral e capturas e os commissarios drs. Assumpção Filho e Waldemar Doria.

O sr. dr. Roberto Moreira, chefe de policia, acompanhou e orientou no Gabinete de Investigações a todas as diligencias que se procederam no decorrer da noite e durante o dia de hontem, trabalhando todas as autoridades incessantemente nas pesquizas para elucidação completa do plano subversivo e descoberta de todos os compromettidos.

A angustia de tempo e do espaço não nos permitte dar mais amplos detalhes, o que faremos amanhã."

As informações da Agencia Americana

S. PAULO, 2 (A.) — O Gabinete Geral de Investigações de S. Paulo, acaba de descobrir uma tentativa de rebellião que tinha como objectivo soltar os presos implicados nos levantes e que se acham detidos na Hospedaria dos Immigrantes, onde se procede ao summario de culpa dos mesmos.

A policia, que ha dias vinha acompanhando os passos de varios officiaes do Exercito tidos como suspeitos, depois de apprehender, ante-hontem, em varios ponto, boletins sediciosos, prendeu o ex-alumno da Escola Militar João Baptista Monteiro.

Este, conduzido á policia, fez varias declarações sobre o "complot". Deveria assumir o commando dos amotinados os tenentes Arlindo de Oliveira que se acha recolhido áquella Hospedaria, dirigindo um ataque aos quarteis de cavallaria e ao Corpo Escola da Força Publica.

A policia tem effectuado varias prisões e prosegue no inquerito já iniciado.

INSTITUTO DE TECHNOLOGIA INDUSTRIAL

Um emprehendimento de grande alcance para o progresso industrial do Estado de São Paulo

Estiveram ha dias em conferencia com o presidente do Estado, a quem foram levar um projecto da criação de um instituto de technologia industrial, projecto esse elaborado por alguns delegados de S. Paulo ao Primeiro Congresso Brasileiro de Oleos, os srs. drs. Carlos de Paiva Meira, vice-presidente em exercicio da Associação Commercial dali; dr. Alexandre de Albuquerque, presidente do Instituto de Engenharia, e Leovegildo Trindade, delegado da Associação Commercial áquelle Congresso.

O dr. Carlos de Campos, depois de ouvir a exposição que lhe fez essa commissão, declarou que era da mais evidente opportunidade a criação do instituto projectado, cuja necessidade, ha muito sentida, não podia soffrer discussão. Accrescentou que o governo do Estado não podia deixar de prestar á industria paulista o serviço que lhe era solicitado e, depois de examinar o plano elaborado pelos delegados de S. Paulo ao Congresso de Oleos, daria immediata execução a tão importante emprehendimento.

Da exposição ao presidente do Estado, constam os seguintes topicos, com os quaes é fundamentado o projecto:

"No Primeiro Congresso Brasileiro de Oleos, recentemente reunido no Rio de Janeiro e no qual o governo se fez representar pelos drs. Eugenio Lindenberg e Lourenço Granato, foi objecto de estudos um projecto de uma organização destinada a orientar a industria, o commercio, a lavoura e os poderes publicos sobre as variadissimas questões de caracter technico, que se referem ás materias primas e productos industriaes e agricolas, bem como a colligir e fornecer a todos os interessados toda a sorte de informações referentes a taes artigos.

Da falta de uma organização desta natureza vêm resultando para o paiz e especialmente para São Paulo — seu maior centro de actividade industrial — transtornos dos mais sérios, que causam os maiores embaraços ao seu desenvolvimento fabril e commercial, deante do nosso completo desapparelhamento para o estudo de nossas materias primas, dos meios de melhor aproveital-as e dos de regulamentar e fiscalizar o commercio de exportação de um sem numero de productos.

Basta referir um facto que occorre no commercio de oleos, para dar idéa do quanto perde o paiz com a sua falta de apparelhagem technica. Analyses apresentadas ao Congresso de Oleos revelaram que a maior parte do oleo de oliva importado no Brasil contém até 90 °|° de oleo de caroço de algodão. Ora, este ultimo oleo é exportado pelo nosso paiz, que o recebe de torna viagem, misturado com o de oliva, por muito maior preço. Só pelo porto de Santos, o movimento foi o seguinte em 1922, ultimo anno sobre o qual existem estatisticas completas:

	Toneladas	Valor
Exportação de oleo de caroço de algodão	1.681	2.220:000$
Importação de oleo de oliva	1.546	6.719:000$

Vê-se que só o Estado de São Paulo gasta por anno, numa só especie de oleos, alguns milhares de contos de réis, que seriam facilmente poupados, se a importancia do oleo de oliva fosse reduzida apenas ao oleo puro, pois este, misturado no de caroço de algodão, de producção nacional, daria producto exactamente egual ao que estamos importando. A falta de um instituto technico que estudasse a composição dos oleos que consumimos, fez, entretanto, com que este facto permanecesse ignorado por muito tempo, o que causou á economia paulista prejuizo de muitos milhares de contos de réis.

Factos edificantes como este se verificam, provavelmente com muitos outros productos.

Quanto ao aproveitamento, nas industrias, de materias primas nacionaes, bastante escassos são os estudos até hoje feitos, por falta de um instituto apparelhado para fazel-os, quando possuimos, entretanto, uma flora fabulosamente rica, capaz de fornecer avultado numero de succedaneos de productos estrangeiros que importamos em larga escala. Ainda, no já citado Congresso de Oleos, foram exhibidas amostras de oleos extraidos de plantas nacionaes e fadados a substituir com grande vantagem, nas qualidades e no preço, varios oleos estrangeiros.

No que concerne ao commercio de innumeros productos, os embaraços resultantes da falta de laboratorios especializados, aptos a proceder ás respectivas analyses, com exactidão rigorosa, rapidez e preço razoavel, são inacreditaveis, num grande centro como é o Estado de S. Paulo, acarretando tal lacuna prejuizos de toda a ordem, tanto para os productores, como para os intermediarios, como ainda para os consumidores.

Impressionado com esta situação, que é a de todo o paiz, pois nem a capital da Republica se encontra, a este respeito, em situação mais vantajosa, em relação a S. Paulo, o Congresso dos Oleos votou unanimemente, por proposta da Associação Commercial de S. Paulo, e com os applausos dos delegados do governo paulista, uma conclusão favoravel á immediata criação de um apparelho destinado ao estudo technico e commercial das materias primas brasileiras e seu emprego industrial.

Encerrado o Congresso, reuniram-se os delegados paulistas a esse certamen, afim de combinar os meios de se porem em pratica as conclusões votadas e, nessa occasião, accordaram todos na conveniencia de se criar em S. Paulo um Instituto Technologico Industrial, annexo á Escola Polytechnica, o que traria grandes vantagens a esse estabelecimento, que, além disso, já possue parte do material necessario, tornando-se, assim, de mais facil execução o projecto.

Para a realização de um emprehendimento de tamanho alcance economico, julgamos sufficiente que o governo do Estado contribua inicialmente com a quantia de 100:000$, no primeiro anno, com 50:000$ no segundo e, no terceiro e seguintes, com uma pequena subvenção annual, que progressivamente se reduzirá até desapparecer, com a renda propria do Instituto, a qual dentro de pouco tempo bastará para custear todas as despesas e até ampliação das suas installações."

A organização do Instituto foi esboçada nestes termos:

Fica criado, annexo á Escola Polytechnica de S. Paulo, sob a denominação de Instituto Technologico Industrial, um departamento de analyses, pesquizas e technologia industriaes, que a principio se dedicará especialmente ao exame e estudo de substancias gordurosas vegetaes e animaes, estendendo mais tarde a sua actividade a outros productos.

Ao Instituto caberá:

a) Estudar os processos de chimica analytica, applicaveis e usados nas analyses daquellas substancias e das as que vier a se dedicar;

b) Pesquizar scientifica e industrialmente os processos empregados na extracção, refinação, clarificação e desodorização dos oleos, gorduras, ceras e resinas e industrias derivadas;

c) Estudar o melhor aproveitamento das substancias gordurosas de producção nacional e, principalmente, paulista;

d) Orientar a agricultura e a industria na applicação de novos methodos de exploração economica;

e) Estudar as condições do commercio dos productos de que se occupar, suggerindo aos poderes publicos a legislação mais conveniente para regulamental-o.

O departamento orientará o governo nas questões ligadas ás suas especialidades. Trabalhará em cooperação nas questões concernentes á agricultura, ao estudo chimico do solo, no da applicação das tortas de alimentação do gado e na adubação do solo, com os departamentos estaduaes, sociedades de agricultura, de engenharia, de chimica, industriaes, agricultores, commerciantes, etc.

O departamento funccionará annexo á Escola Polytechnica de S. Paulo, sendo sua direcção confiada a esta, que se encarregará da sua organização, aproveitando naturalmente a apparelhagem de que já dispõe, ampliando-a, quando julgue necessario, e valendo-se do seu corpo docente e discente, contratando os elementos que julgar precisos de modo que não se torne onerosa a subsistencia do departamento.

Dispõe a Polytechnica do terreno necessario; o governo auxiliará a iniciativa com a construcção do pavilhão e com uma pequena subvenção annual, subvenção essa que será reduzida pouco a pouco, até extinguir-se, á medida que augmentarem os recursos proprios do departamento."

A RENTRÉE DE JOÃO CHAGAS

(Conclusão da 1ª pagina)

daquella fé bellicosa do Cavalleiro Santo de Valverde e Aljubarrota.

A vanguarda republicana teve-o nas suas columnas onde mais rijo se concentrava o fogo inimigo, e foi com um viril temperamento romano que affrontou a adversidade, como tambem foi com tolerancia, a qualidade peculiar só á intelligencia, que elle recebeu o triumpho.

A Republica mandou-o a Paris. Pela elegancia do espirito, a graça dos ademanes, a linha esbelta do caracter, João Chagas conquistou de prompto as *élites* da acropole latina, impondo-se, ali, não só como uma luminosa consciencia de apostolo das suas idéas, mas ainda como um *gentleman* da civilização iberica.

Estamos certos de que a *rentrée* de João Chagas, no jornalismo, através das columnas desta folha, permittirá aos nossos leitores a percepção intelligente da vida portugueza contemporanea.

COMMERCIO DE CARNES NA INGLATERRA

Escreve-nos o dr. Affonso Costa:

"A nota fornecida ante-hontem, á imprensa, sob o titulo acima exarado e publicada nos jornaes de hontem, deixou de levar o sub-titulo — *Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura* — com que sempre encabeçamos essas noticias.

Embora muito dedicado á imprensa, onde collaboro com assiduidade, corre-me o dever de solicitar-vos a publicação desta carta como rectificação áquella falta, exclusivamente nossa, por se tratar do trabalho elaborado pelo Serviço de que sou director e cujos esforços cabe-me a obrigação de encarecer e divulgar."

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, nos ultimos dois dias, foi o seguinte: desembarcados em Santa Cruz, 1.370 rezes; em transito para Santa Cruz, 1.690; para Mendes, 320 e para Oswaldo Cruz, 405.

Stocks para embarque, em Cruzeiro, 405 e em Barra Mansa, 304 rezes.

OS CONSELHOS DE JUSTIÇA

Para membros do Conselho de Justiça a que responde o coronel Martim Francisco Cruz foram sorteados os generaes Ribeiro da Costa, João José de Lima, coroneis Vicente dos Santos e Antonio Ribeiro de Rezende.

Esse conselho reune-se amanhã.

O PROBLEMA MONETARIO

O dr. Mario Brant enviou ao dr. Carlos Inglez de Souza o seguinte telegramma:

"Effusivos cumprimentos sua entrevista Noite que subscreveria integralmente. Chegou momento activarmos campanha solução maior problema nacional. — (a) Mario Brant, secretario Finanças."

A VISITA DO SUB-CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA AO GENERAL COFFEC

O capitão de mar e guerra Alvaro Nunes de Carvalho, sub-chefe do Estado-Maior da Armada, esteve, hontem, no Ministerio da Guerra, onde foi retribuir, em nome do almirante Machado Dutra, chefe do Estado-Maior da Armada, a visita que lhe fez o general Coffec, chefe da Missão Franceza.

ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES DA BAHIA

Por portaria de hontem, o ministro da Agricultura designou o professor contratado da commissão de remodelação do ensino profissional technico, Lycerio Schreiwer, para dirigir, interinamente, a Escola de Aprendizes Artifices da Bahia.

RIO-COMMERCIAL

NESTLE' & ANGLO-SUISS CONDENSED MILK CO.

A companhia "Nestlé" participou-nos que trasferiu para o predio da rua da Misericordia n. 12, situado entre as ruas S. José e Assembléa, o seu escriptorio e deposito, que funccionam: o primeiro, á avenida Rio Branco 33, 1º andar, e o 2º, á rua da Saude n. 49.

A VISITA DO GENERAL PERSHING

O domingo passado em Petropolis

Visitas ás autoridades brasileiras

A FORMATURA MILITAR NO CAMPO DOS AFFONSOS

Em cima o generalissimo Pershing, acompanhado pelo ministro da Guerra, assiste ao desfilar da tropa. Em baixo: o generalissimo cumprimentando o commandante de uma das unidades, por occasião de passar a revista, vendo-se o marechal Setembrino e o general Gomes Ribeiro, commandante do destacamento.

Se a viagem a Petropolis marcou o dia de domingo, e a festa do Tennis Club teve a realçal-a um alto cunho mundano, a revista militar do campo dos Affonsos constituiu, sem duvida, a nota de realce das homenagens, hontem, prestadas ao general Pershing.

O almoço no Rotary-Club

Iniciou-se o almoço do Hotel Gloria, offerecido pelo Rotary Club, reunindo para mais de 70 convivas e constituindo, conforme a propria expressão do illustre hospede, uma das mais agradaveis reuniões a que teve a ventura de comparecer, desde que deixou a terra estadunidense com a investidura de plenipotenciario especial de Washington ás festas do centenario de Ayacucho.

Obedecendo ás praxes da sociedade internacional, ramificada por todo o mundo civilizado, o dr. Oliveira Passos, presidente da secção brasileira, fez o discurso de saudação. Disse, e o general Pershing se apresentou como associado do Rotary Club dos Estados Unidos, a significação singular da reunião que se realizava, evidenciando a importancia que lhe emprestava a assistencia numerosa e selecta que a ella occorrera, attendendo solicitamente ao convite feito. Tinha, pois, o nosso hospede a opportunidade feliz para conhecer as personalidades do commercio, industria e classes liberaes da metropole brasileira. Passando, a seguir, á figura do soldado, salientou as qualidades que o adornam, apontando-o como o grande chefe entre os grandes chefes e, proseguindo sempre entre applausos, concluiu, emfim, num arremate elegante, pedindo que lhe erguessem a taça amiga e sincera.

Respondendo, e o fez num improviso agradavel, Pershing agradeceu as homenagens que lhe tributavam e affirmou a alegria que lhe proporcionavam aquelles instantes venturosos, sentindo-se no seio da aggremiação que estreitará ainda mais a solidariedade entre os individuos e as nações do continente americano.

Falou, após, o dr. Octavio da Rocha Miranda, agradecendo a presença das altas autoridades, entre outras, o dr. Alaor Prata, governador da cidade, embaixador Edwin Morgan, senador Paulo de Frontin, presidente do Club de Engenharia, dr. M. de Sá Freire, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados, sr. Julio Ottoni, presidente do Centro Industrial Brasileiro e sr. Francisco Jordão, presidente do Centro Industria e Commercio. Retribuiu, o prefeito do Districto Federal, a delicadeza da attenção e falaram ainda o tenente-coronel Lelong e o dr. Porto da Silveira.

Visita ao ministro da Justiça

Em visita ao sr. Annibal Freire, ministro, interino da Justiça, esteve hontem, no Ministerio da Justiça, o sr. general Pershing, acompanhado do embaixador Morgan e seu estado-maior. Levado ao salão nobre pelos auxiliares de gabinete do ministro, Léo de Alencar, 1º tenente Marques Polonia, demorou-se o sr. general Pershing em amistosa palestra com o dr. Annibal Freire e seu director de gabinete, dr. Pereira Junior, retirando-se, em seguida, sendo acompanhados até á porta por aquelle titular da Justiça.

No Ministerio da Marinha

Esteve hontem, em visita ao ministro da Marinha, ás 14 1|2 horas, o generalissimo Pershing, em companhia do almirante J. H. Dayton, addido naval e conselheiro á embaixada do embaixador americano Edwin Morgan e dos officiaes de terra e mar que foram postos á disposição do mesmo visitante.

Após ligeira palestra, o general americano retirou-se, com as mesmas formalidades do estylo, tendo prestado as continencias devidas, uma companhia do regimento naval, tocando no saguão do Ministerio da Marinha a banda de musica do mesmo regimento, o Hymno Nacional Americano.

Na Prefeitura

Em visita ao dr. Alaor Prata, esteve, hontem, no palacio da Municipalidade, o general John Pershing, em companhia do embaixador Edwin Morgan.

Após troca de cumprimentos, o embaixador dos Estados Unidos fez a apresentação do almirante John H. Dayton e deputado Frederico C. Hicks, membro da delegação especial americana ás festas commemorativas do Centenario da batalha de Ayacucho.

O general Pershing fez-se acompanhar na visita ao governador da cidade pelos major John George Quekemeyr, major Eward Bonditch, junior e 1º tenente Hugo Pontes, officiaes ás suas ordens; Raymond Edwin Cox e capitão Hugh Barclay, secretario e addido militar junto á embaixada americana; major Edwaard Warren Sturdevoant, capitão Rufres Johnston e tenente John Reginald Beardalf.

O general Pershing esteve em contacto com a tropa

Sob um sol ardente, realizou-se hontem, no Campo dos Affonsos, a parada militar em homenagem ao generalissimo Pershing.

A' chegada do trem especial que conduziu o nosso hospede, que foi acompanhado pelo general ministro da Guerra; general Ivo Soares, officiaes do gabinete do ministro e membros da administração da Central, o aerodromo da nossa Escola de Aviação apresentava um lindo aspecto.

Lá ao longe, em toda a extensão da planicie, impeccavelmente alinhada, divisava-se o vulto da tropa que o kaki do uniforme quasi confundia com o terreno. Apenas a alvura dos capacetes, o scintillar das lanças dos cavallarianos encimados pelas flammulas vermelhas que o vento fazia tremular, faziam reconhecer a tropa.

O generalissimo Pershing, de pé, da janella do carro, apreciava a bellissima scena que a todos se offereceu desde que o trem se approximou do campo. Ao seu lado, o marechal Setembrino, mostrava uma grande satisfação. E era justa. A tropa, apresentava-se em ordem de batalha, como poucas vezes a temos visto. Debaixo dessa magnifica impressão, o generalissimo Pershing saltou do trem. Uma multidão de gente, presa da natural curiosidade de conhecer uma das mais brilhantes figuras da Grande Guerra, cercou-o, confundindo-se com as altas autoridades do Exercito, que ali o aguardavam.

Trocados os cumprimentos, o generalissimo e o marechal ministro da Guerra tomaram um automovel, que logo partiu veloz em direcção ao local em que estava o destacamento.

Nesse momento resoaram os clarins. Uma bateria de artilharia, postada na collina ao fundo do campo, deu as salvas da pragmatica.

A revista

O toque de sentido resoou, então, de unidade para unidade e logo após o de apresentar armas. O automovel attingira a esquerda do destacamento que o generalissimo começou a passar em revista, emquanto as bandas marciaes enchiam com os seus sons harmoniosos, toda aquella immensa planicie.

De quando em quando, o generalissimo Pershing deixava o automovel e acompanhado pelo marechal Setembrino, ia vel-a de perto, entretendo conversação com os commandantes das unidades, quando não se detinha a apreciar o garbo dos soldados. Elle assim fez com todas as unidades que figuraram do destacamento, cuja formação em linha de batalha, obedeceu ao que temos noticiado. Essa conducta do grande soldado impressionou agradavelmente. Pareceu a todos que elle queria identificar-se com os nossos militares, tal a jovialidade com que lhes falou.

Finda a revista, o generalissimo Pershing dirigiu-se para o pavilhão erguido em frente aos "hangars".

Minutos após, ainda sob um sol abrasador, a tropa começou a mover-se. E' o desfile em continencia. A' frente do destacamento, cavalgando bello animal, vem o general João Gomes Ribeiro Filho. Chegado á frente do pavilhão, num gesto elegante e firme, o commandante do destacamento fez a continencia, indo após tomar posição para assistir ao desfile.

Surgiu, então, o 1º regimento de infantaria, logo após uma companhia de metralhadoras, vindo em seguida o restante da infantaria, formada em columna de batalhões e as companhias em linha de pelotões por 4 e as metralhadoras em columna dupla de secções.

Toda a tropa desfilou com muito garbo, marchando com precisão.

Ainda todos acompanhavam as ultimas filas de infantes, já a fanfarra do 1º regimento de artilharia se fazia ouvir, attraindo a attenção. Elle surgiu

Com o desfile do 15º encerrou-se a cavalhada a trote. Foi, talvez, o mais bello desfile da tarde. Os canhões passaram de tal forma alinhados, que pareciam ligados entre si.

Por ultimo desfilou o 15º de cavallaria. A unidade do tenente-coronel Alexandre Fontoura, desfilou em pelotões, a meia distancia e tambem a trote, deixando á sua passagem, uma boa impressão.

Com o desfile do 15º exemplar, a homenagem ao generalissimo Pershing.

O desejo de conhecer a cidade

Ao deixar o Campo dos Affonsos o generalissimo Pershing não o fez no trem especial.

Falando ao marechal Setembrino, o generalissimo manifestou o desejo de se transportar, de automovel, á cidade, afim de melhor conhecel-a.

O marechal Setembrino accedeu, seguindo o automovel pela Estrada Real de Santa Cruz, passando por Cascadura e pelos outros suburbios.

Não se realizou a visita á Villa Militar

Estava determinado que, antes de assistir á parada, o generalissimo Pershing visitaria um dos quarteis de infantaria da Villa Militar e o do 1.º regimento de artilharia montada.

Essa visita não poude ser realizada devido a falta de tempo, pois, tendo de assistir a uma homenagem que lhe foi prestada, o generalissimo Pershing, só poude partir para o Campo dos Affonsos, ás 15 e 30.

A festa do Club Naval

No Club Naval, realizou-se, hontem a recepção offerecida pelo ministro da Marinha, ao almirante F. H. Dayton e ao commandante e officiaes do encouraçado "Utah".

O edificio do Club recebeu uma bella ornamentação, desde a entrada principal, cujo vestibulo, columnas e escadarias foram com artisticas guirlandas de finissimas flores.

O salão nobre foi enfeitado com rosas e orchydéas; o salão de musica com rosas, cravos e hortensias brancas; o salão verde com rosas "Paul Neron" e cravos americanos; e o "boudoir" com cravos brancos e americanos.

O "hall" do primeiro andar recebeu delicada ornamentação de rosas brancas e "Paul Neron"; o "fumoir" de cravos brancos e rosas "Alsacia-Lorena" e o "boudoir" (verde), de rosas "Karl Drusk".

No ultimo andar, no "upgarden", foram dispostas uma mesa com 70 talheres para os convidados de mais destaque, sendo essa mesa cercada por oitenta pequenas mesas destinadas aos convidados.

O almirante Dayton, foi recebido pelo almirante Penido, presidente do Club Naval e muitos officiaes de todas as patentes da Armada.

Compareceram os almirantes ministros da Marinha e chefe do Estado Maior da Armada, muitas familias e officiaes.

As dansas correram sempre animadas desde ás 17 horas até ás 21.

Tocaram no Club todas as bandas de musica da Marinha, inclusive as "jazz bands" do Batalhão Naval, Corpo de Marinheiros e "Minas Geraes".

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A FRANÇA E O VATICANO

VAE SER RETIRADA A EMBAIXADA JUNTO AO VATICANO

PARIS, 2 (U. P.) — A Camara, por 314 votos contra 250, approvou a suppressão da embaixada franceza junto ao Vaticano, dando, assim, uma nova prova de sua confiança na politica externa do governo do sr. Herriot.

NÃO HA POSSIBILIDADE DE NOVA GUERRA MUNDIAL

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Ministerio da Marinha deu á publicidade uma nota que se attribue ao respectivo titular sr. Wilbur dizendo que as futuras guerras serão esporadicas, locaes e rapidas, não havendo a probabilidade de que se produza nova guerra mundial.

O TRATADO COMMERCIAL ESTADUNIDENSE-ALLEMÃO

WASHINGTON, 2. (U. P.) — Os ministros do Exterior e do Commercio, srs. Hughes e Hoover, compareceram hoje á sessão da commissão das relações exteriores do Senado e pediram a rapida approvação do tratado commercial com a Allemanha, lembrando os beneficios que trará ao commercio dos dois paizes.

A ACÇÃO DO FASCIO

ROMA, 2. (U. P.) — O advogado Bianchini, presidente da Associação Bancaria Italiana, fez hoje uma conferencia subordinada ao titulo "O trabalho do governo fascista e a restauração economica da Italia".

No correr da sua palestra lembrou que os titulos "consols" que eram cotados a 89 pontos quando o primeiro ministro Mussolini assumiu o governo, hoje valem 99; as grêves em 1920 foram em numero de 2.070, envolvendo dois milhões e trezentos mil homens, hoje são meros movimentos insulados sem significação; os desempregados eram no fim de 1921 quinhentos e quarenta mil, no mez de outubro de 1924 não passavam de 117 mil, emquanto na Inglaterra sobem a um milhão e trezentos mil. O "deficit" do Thesouro no periodo fiscal 1920-1921, foi de quinze bilhões setecentos e sessenta milhões de liras, no periodo 1924-1925 estará eliminado.

O SR. DOUMERGUE E A IMPRENSA

UMA FESTA DE HOMENAGEM

PARIS, 2. (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Doumergue, assistiu hontem a uma recepção organizada em sua homenagem pela Associação de Imprensa, pronunciando importante discurso em que disse:

"A prova de que a França está resolvida a manter a sua associação com os Alliados e a sua solidariedade com a Entente, é a sua frequente declaração de nunca deixar de reconhecer os seus compromissos para com elles, na qual a sua sinceridade é indiscutivel.

A França poderia reclamar contra a falta de cumprimento da remessa dos Alliados, sobre a sua segurança, por cujo motivo vê-se obrigada a augmentar consideravelmente a sua despesa, diminuindo portanto a possibilidade de pagar as suas dividas. A palavra da França, entretanto está empenhada e saberemos honral-a."

A MILICIA NACIONAL NA ITALIA

COMMEMORANDO UM ANNIVERSARIO

ROMA, 2 (U. P.) — O segundo anniversario da creação da Milicia Nacional foi solemnemente celebrado nesta capital, assim como em todas as localidades do Reino pelos commandantes, officiaes e respectivos contingentes.

Em Roma, o general Gandolfo arengou ás forças da Milicia fazendo votos pela uniformidade da acção da milicia e do partido fascista.

O presidente do Conselho sr. Mussolini, deu audiencia aos officiaes da Milicia, pedindo-lhes que esta se mantivesse alheia ás lutas partidarias e mantivessem a disciplina nacional.

O rei Victor Manuel recebeu de tarde os commandantes da Milicia.

A PRISÃO DO RAISULI

UMA NOTA DA HESPANHA

LONDRES, 2. (U. P.) — A embaixada hespanhola publicou uma nota dizendo que o aprisionamento do El Raisuli não tem importancia para a Hespanha. Durante o recente levante a influencia do celebre caudilho foi de escassa vantagem. Além disso, após a fixação da nova linha, a Hespanha não tem a intenção de intervir nos conflictos entre os mouros, emquanto não affectar os seus interesses.

O REALISMO EM FRANÇA

UMA DECLARAÇÃO DE LEON DAUDET

PARIS, 2 (U. P.) — O *leader* realista Leão Daudet, pronunciou hontem na cidade de Lille um discurso de propaganda monarchica no correr do qual disse:

"Quando decidirmos iniciar a acção necessaria para salvar a França, mesmo a custo da guerra civil, tomaremos as armas e nos tornaremos senhores de Paris em quarenta e oito horas".

Os communistas de Lille organizaram uma contra manifestação, sob a direcção do deputado Vaillant Couturur que foi preso.

FOI ENCONTRADA A PIANISTA GINSKA

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O Bureau das Pessoas Perdidas annunciou já ter encontrado a pianista britannica Ethelle Ginska que se acha aos cuidados dos seus amigos.

Um ataque subito de amnesia fêl-a perder-se, quando ia a caminho de um concerto.

O "TEMPLO DA PAZ"

PARIS, 2. (U. P.) — O presidente do Conselho, sr. Herriot, inaugurou o movimento tendente a erigir-se um monumento denominado o "Templo da Paz", consagrando o esforço da França nos campos de batalha para firmar a paz definitivamente.

A MAÇONARIA E A EGREJA EM FRANÇA

PARIS, 2. (U. P.) — Communicam de Saint Brieux que o general Castelnau pronunciou hontem um discurso nessa cidade, dizendo:

"A maçonaria declarou guerra á Egreja; nós aceitamos o desafio."

EM MEMORIA DE LENINE

OS COMMUNISTAS NORTE-AMERICANOS

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Realizou-se hontem em Madison Square Gardens imponente reunião communista em que tomaram parte quinze mil pessoas. A manifestação tinha por objectivo prestar uma homenagem á memoria de Lenine.

Foram pronunciados diversos discursos, exaltando os oradores as qualidades do celebre chefe do movimento reformador da Russia.

A reunião tomou o compromisso de propugnar a favor do programma communista e de envidar todos os esforços afim de pôl-o em execução.

AS RELAÇÕES GRECO-TURCAS

AGGRAVA-SE A SITUAÇÃO COM A INSOLITA ATTITUDE DA TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 1 (U. P.) — Official — O governo da Republica turca decidiu espulsar mais tres arcebispos, affirmando tratar-se de um problema de caracter puramente domestico, no qual não se admitte de nenhum modo a interferencia das autoridades gregas.

ATHENAS, 1 — (U. P.) — O presidente da Republica da Turquia, Mustapha Kemal Pachá, segundo noticias aqui recebidas, voltou apressadamente para Angorá. O governo grego está apressando a chamada da classe de 1925. Ha nesta capital, como em outras cidades da Grecia, grande excitação popular occasionada pela espulsão do Patriarcha Ecumenico da Turquia, aggravada por uma nova resolução do governo turco de espulsar novas autoridades ecclesiasticas do rito ortodoxo. Já se realizaram muitos "meetings" e manifestações exaltadas, em que os oradores atacaram violentamente o gesto da Turquia, qualificando-o de injurioso para a honra da Grecia. A agitação tem sido mais intensa na Macedonia, onde se acha a maioria dos refugiados gregos. O patriarcha declarou á imprensa que não se considera absolutamente depósto e só pela força bruta cessará o exercicio da sua missão religiosa.

— Dez mil gregos reunidos nas Columnas de Jupiter Olympicas, approvaram uma moção denunciando ao mundo civilizado, especialmente aos signatarios do Tratado de Lausanne, o insulto feito pela Turquia á christandade, violando tratados internacionaes que a Grecia assignou para preservar a paz. Esses athenienses declararam-se promptos para os maiores sacrificios, exigindo que o governo tome uma attitude irreconciliavel como uma satisfação aos sentimentos religiosos desse povo e a honra nacional grega. Muitas das pessoas que tomaram parte no "meeting" pediram em altos gritos a declaração immediata da guerra.

LONDRES, 1 (U. P.) — O correspondente da Central News em Athenas, informa ser grande a agitação popular na Grecia. Certas pessoas ligadas ao Vaticano exerceram consideravel influencia sobre as autoridades turcas para espulsarem o patriarcha Ecumenico. Essa noticia embora não tenha confirmação é considerada em Athenas como muito provavel e tem motivado algumas expansões contra os elementos catholicos.

SALONICA, 1 (U. P.) — Os refugiados gregos da Turquia reuniram-se turbulentamente no consulado desse paiz, tentando linchar o respectivo consul.

ATHENAS, 1 (U. P.) — Os prefeitos desta capital e do Pireu organizaram "meetings" de protesto contra a attitude das autoridades turcas espulsando o patriarcha Ecumenico e mais tres bispos da Egreja Ortodoxa. Nesses "meetings" foram enthusiasticamente approvadas resoluções, pedindo ao governo grego que se mostre inflexivel, no protesto contra esse gesto inamistoso da Turquia.

— O governo retirou de Angorá o encarregado de negocios da Grecia devido ao incidente provocado pela expulsão do patriarcha grego de Constantinopla.

Uma onda de indignação alastra-se por todo o paiz, realizand-ose manifestações violentas por toda a parte.

Na Camara dos Deputados ouviram-se gritos "Abaixo a Turquia", no correr da sessão de hontem.

Reune-se esta noite o gabinete afim de tomar as medidas mais extremas. O governo provavelmente pedirá a intervenção da Liga das Nações.

O ex-ministro da Guerra sr. Pangalos, falando hontem na Camara dos Deputados, disse:

"Sómente por meio da força armada, póde-se ensinar a Turquia a ser razoavel."

O governo examina a conveniencia de enviar um protesto a todas as nações, contra a decisão da Turquia.

Em todas as egrejas da Grecia celebram-se actos religiosos em signal de pesar pela expulsão do Patriarcha.

— Diz-se nos circulos officiaes que a questão do exilio do patriarcha grego de Constantinopla, causou com effeito complicações nas relações greco-turcas, sendo, entretanto, prematuros os boatos de mobilização do exercito hellenico.

— Annunciu-se que o governo grego cortará as suas relações diplomaticas com a Turquia, se não fôr revogado o decreto de expulsão do patriarcha Ecumenico.

— O governo enviou uma nota ás nações estrangeiras, protestando contra a expulsão do patriarcha grego de Constantinopla e pediu á Liga das Nações que interviesse no assumpto.

— Consta que as autoridades estão procurando quatro bispos gregos afim de expulsal-os do territorio turco.

Esse acto do governo de Angorá é considerado nesta cidade como a suppressão completa do tratado de Lausanne.

A CHEGADA DO PATRIARCHA A SALONICA

ATHENAS, 2 (U. P.) — Communicam de Salonica a chegada a essa cidade do patriarcha grego de Constantinopla que fôra expulso dessa localidade pelas autoridades ottomanas, sendo-lhe dispensada imponente recepção, assistindo além do elemento official e as personalidades eminentes das collectividades catholica e israelita, immensa multidão.

Ouviram-se alguns brados de indignação. O patriarcha vae residir em Monte Ahous.

Em conversa com as pessoas que o foram receber o prelado disse: "Esse acto de vingança brutal, impressionara seguramente o mundo christão civilisado".

O patriarcha foi alvo de manifestações populares de sympathia em todas as estações desde a sua partida de Constantinopla.

A NOTA DA GRECIA A' TURQUIA

ATHENAS, 2. (U. P.) — O encarregado de negocios da Grecia, em Angorá, entregou hontem á tarde ao Ministerio do Exterior da Turquia uma nota do seu governo, lembrando os varios tratados e accordos que, segundo elles, foram violados com a expulsão do patriarcha ecumenico, considerada "um acto de hostilidade contra a Grecia". A nota suggere que a Turquia concorde em submetter a questão ao Tribunal Internacional de Haya sem o que a Grecia appellara para uma intervenção da Liga das Nações, de accordo com o estabelecido no artigo XI do pacto social.

A SITUAÇÃO EM CONSTANTINOPLA

ATHENAS, 2 (U. P.) — Noticia-se que os turcos de Constantinopla projectam provocar o panico entre os duzentos mil gregos residentes nessa cidade, com o intuito de forçar a sua expulsão. O Papa Efthyms, que é o unico ecclesiastico grego orthodoxo de Constantinopla, está fazendo uma violenta campanha contra a attitude do governo turco, que, segundo consta, tem a intenção de bolir o patriarchado.

A INGLATERRA E A FRANÇA OFFERECEM OS SEUS BONS OFFICIOS

LONDRES, 2 (U. P.) — Quando chegar a Londres o protesto da Grecia contra a expulsão do Patriarcha Ecumenico de Constantinopla, o governo inglez sondará a opinião dos outros paizes alliados, e em seguida chamará provavelmente a attenção do governo de Angorá para as clausulas do Tratado de Lausanne, relativas ás populações greco-turcas.

ATHENAS, 2 (U. P.) — Nos circulos diplomaticos prevê-se uma acção conjunta da França e da Inglaterra junto ao governo de Angorá, exigindo que a Turquia concorde em submetter a questão do patriarchado ecumenico ao arbitrio da Côrte de Haya.

De outra parte annuncia-se que o Conselho Militar Grego, deu ao governo a confirmação de que o exercito grego está em condições de defender o tratado de Lausanne.

PARIS, 2 (U. P.) — O presidente do Conselho, sr. Herriot, conferenciou, hoje, separadamente com o embaixador da Turquia e o ministro da Grecia.

Logo após essas conferencias foi annunciado, officiosamente, que o governo francez tem toda a esperança de uma solução conciliatoria entre a Grecia e a Turquia.

O MINISTRO DA GRECIA EM ANGORA' EM CONFERENCIA

CONSTANTINOPLA, 2 (U. P.) — Informação de Angorá annuncia que o ministro da Grecia, sr. Politis, conferenciou, hoje, durante uma hora, com o ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia.

SITUAÇÃO FINANCEIRA ITALIANA

ROMA, 2. (U. P.) — A divida interna italiana, que, no mez de junho de 1923, era de 95.544.000.000 liras, ficou reduzida, em dezembro de 1924, a 92.988.000.000 de liras.

A divida commercial no estrangeiro não relacionada com as dividas interalliadas, era de 278.000.000 de liras ouro, no mez de junho de 1922, ficará inteiramente paga dentro do mez actual de fevereiro.

A Casa da Moeda suspendeu a impressão de notas após o saldo desfavoravel da balança commercial de 1922, que montava a 4.000.000.000 e que fôra completamente recuperado mediante o emprego do capital italiano no estrangeiro e com as remessas dos emigrantes italianos residentes no exterior e a affluencia de turistas.

A FOME NA IRLANDA

DUBLIN, 2. (U. P.) — Segundo uma informação official das autoridades, do Estado Livre, o numero de pessoas attingidas pela fome, em differentes grãos, é de 750.000 pessoas.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 2. (U. P.) — Celebrou-se uma reunião do Congresso Radical, em que as discussões degeneraram em verdadeiro conflicto. Alguns delegados foram aggredidos dentro da propria sala onde se realizava a assembléa.

— O exercito da Polonia enviou uma bella corôa para ser depositada no tumulo do Soldado Desconhecido Portuguez, no Mosteiro da Batalha.

— Acaba de apparecer um manifesto politico assignado pelos srs. Tamagnini Barbosa e Duarte Gameira, explicando que já se acha officialmente communicado o ingresso dos presidencialistas no Partido Nacionalista.

— A "E'poca" annuncia em termos muito elogiosos que o Summo Pontifice acaba de agraciar o antigo diplomata e conhecido escriptoror brasileiro sr. Oliveira Lima com a grã-cruz da ordem de S. Gregorio Maximo.

— Devido á crise do trabalho, as classes maritimas reclamaram do governo a mobilização dos navios da antiga Companhia de Transportes e a abolição de determinados impostos.

— Um grupo de senhoras e de estudantes visitou o couraçado "Andréa Doria", afim de demonstrar a sua sympathia á Italia, offerecendo flores ao respectivo commandante.

A banda do "Adréa Doria", desembarcou, realizando um concerto no Jardim Zoologico.

O possante navio da armada italiana partirá ohje.

— Regressou a esta capital, o presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes, que vem muito satisfeito pelo brilhantismo de que se revestiram as festas do Porto.

— Chegou a esta capital novo carregamento de gado bovino para o abastecimento de Lisboa.

— Falleceram, no Porto, o industrial Costa Simões, e em Lisboa, o procurador Carlos Almeida.

— Partiu para Madrid o nuncio apostolico monsenhor Tedeschini, que declarou estar encantado com a recepção de que foi alvo em Portugal.

O illustre prelado veiu representar a Santa Sé nas festas commemorativas do quarto centenario da morte do grande navegador portuguez Vasco da Gama.

— Explodiu uma bomba nas obras do palacio municipal do Porto, sendo avultados os prejuizos.

LISBOA, 2 (U. P.) — O presidente do ministerio, sr. Domingues dos Santos, declarou, na Camara dos Deputados, que não transigiria com as truculencias populares, nem com o obstruccionismo das opposições. S. ex. affirmou que só deixará o governo deante de uma manifestação insophismavel do Parlamento.

— Partiu hoje para Paris o consul chileno nesta capital, sr. Abra Carvajal, que acompanhará o presidente Arturo Alessandri até este porto.

CUMPLICES NO ASSASSINIO DO SIRDAR STACK

CAIRO, 2 (U. P.) — Dois individuos suspeitos, que se acredita serem os assasinos do Sirdar Sir Lee Stack, foram presos pela policia egypcia. Ambos se tinham disfarçado theatralmente em beduinos, e procuravam escapar-se para Tripoli, através do deserto. Os agentes de policia, que por sua vez os seguiam disfarçados em mulheres beduinas hoje ao meio-dia effectuaram a prisão, fazendo parar o trem em que seguiam os fugitivos.

O VALOR DAS IMPORTAÇÕES

O QUE O BRASIL EXPORTOU PARA A AMERICA DO NORTE

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O valor das importações da America do Sul para os Estados Unidos, no anno de 1924 foi de quatrocentos e sessenta e seis milhões quatrocentos e setenta e um mil dollares, approximadamente, menos um milhão do que no anno de 1923.

Do Brasil a importação subiu a 179 milhões 334 mil dollares, comparados com 143 milhões 233 mil do anno anterior. As exportações para o Brasil foram de 65 milhões 206 mil dollares contra 45 milhões 583 mil de 1923.

A INGLATERRA QUER CONSTRUIR CRUZADORES

LONDRES, 2 (U. P.) — Soube-se que o Almirantado pediu ao gabinete autorização para construir mais tres cruzadores ligeiros, pelo custo de dois milhões de libras esterlinas, além dos cinco que o governo MacDonald encommendara.

O Almirantado observa que essa medida virá alliviar materialmente a crise do trabalho nos estaleiros. Oito cruzadores ligeiros constituem o programma naval do governo conservador, que o ministerio trabalhista reduzira a cinco.

OS TURISTAS NORTE-AMERICANOS AGORA PROCURAM A AMERICA DO SUL

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O gerente da linha de navegação "Pan-American", sr. F. M. Wolff, declarou aos jornaes que o trafego de turistas entre os Estados Unidos e a America do Sul é agora um negocio regular, em vista da propaganda que se tem feito das bellezas e vantagens climatericas dos grandes centros sul-americanos.

A BOLSA DO TRIGO

CHICAGO, 2 (U. P.) — O preço do trigo para as entregas em maio caiu abruptamente: 1 dollar 99 cents. e 7/8 e depois da abertura da Bolsa em 2 dollars 50 cents.

MAIS UMA PREDIÇÃO DO FIM DO MUNDO

WASHINGTON, 2 (A.) — A senhora Margaret Rower, conhecida pelas suas habilidades de pythonisa, acaba de prophetisar o fim do mundo para o dia 6 de fevereiro corrente. Essa prophecia tem causado maior impressão do que seria para desejar no espirito popular, e a organização aventista iniciou uma campanha para combater essa crendice.

PELA RESTAURAÇÃO MONARCHICA NA ALLEMANHA

VARSOVIA, 2 (A.) — A "Gazeta de Dantzig" diz estar informada de que os partidos allemães que se conservam fieis á idéa da restauração da monarchia naquelle paiz, estão reorganizando secretamente uma grande associação nacionalista, cujos membros constituirão um verdadeiro exercito. A referida associação, segundo affirma aquelle jornal, já conta grande numero de membros inscriptos que prestaram juramento de fidelidade e realizam exercicios militares, com toda a regularidade.

A VIAGEM DO PRINCIPE DE GALLES

UM TRABALHO PARA ELLE VISITAR O BRASIL

LONDRES, 2 (U. P.) — Os amigos do Brasil na Inglaterra, empenham-se em iniciar um movimento tendente a conseguir que o principe de Galles, estenda a sua visita ao Brasil, por occasião de sua projectada viagem ao Rio da Prata.

O sr. Horace Bleachley dirigiu uma carta ao "Morning Post" suggerindo a idéa do principe ir ao Brasil e fazendo observar que esse paiz foi alliado da Inglaterra durante a grande guerra.

O AUGMENTO DO PREÇO DO PÃO

LONDRES, 2 (U. P.) — O preço do pão tem subido muito, não sómente em Londres como em toda a Europa, sobretudo em Roma, Paris e Vienna.

O pão de quatro libras, que está sendo vendido ao preço de onze "pence", attingirá provavelmente um "shilling", dentro de quinze dias.

EXPLOSÃO E MORTES

BERLIM, 2 (U. P.) — Informações de Harbruecken annunciam que se deu ali violenta explosão em uma fabrica de amonia. Em consequência do sinistro pereceram cinco operarios e dezesete ficaram feridos.

O NOVO MINISTRO DO S. T. DE JUSTIÇA

WASHINGTON, 2 (U. P.) — A Commissão Judicial do Senado, approvou a nomeação do procurador geral, sr. Stone, para o cargo de ministro do Supremo Tribunal de Justiça.

A DEFESA DOS ESTADOS UNIDOS

UMA INICIATIVA DO PRESIDENTE COOLIDGE

WASHINGTON, 2. (U. P.) — O presidente Coolidge criou commissões especiaes incumbindo de recommendar as medidas que devem ser adoptadas afim de proteger o paiz com maior efficacia contra a importação de animaes e plantas que possam vehicular molestias epidemicas.

AS TARIFAS DE NAVEGAÇÃO MERCANTIL

BERLIM, 2 (U. P.) — As subcommissões das companhias de navegação acham-se agora occupadas em estudar os detalhes monores do accordo a que chegaram os seus directores na Conferencia de San Remo, realizada na semana passada.

Sabe-se que os entendimentos entre os representantes das companhias nessa cidade italiana se fizeram de modo muito amistoso, o que afasta a hypothese de uma guerra de tarifas entre ellas, no trafego da America do Sul.

O jornal "Tageblatt" annuncia que as linhas "Hapag", "Nord Deutscher" "Lloyd" e "Stinnes" combinaram mandar um navio, cada tres semanas, com escala por Santos, sem tocar no Rio de Janeiro.

A REBELLIÃO EM SÃO PAULO NO SENADO ITALIANO

ROMA, 2 (U. P.) — O senador Mazziotti tencionava interpellar hoje o governo sobre os damnos soffridos por subditos italiano, durante a rebellião em S. Paulo. Como, porém, lhe tivessem informado, particularmente, que os governos do Brasil e da Italia já estavam negociando amigavelmente a questão, resolveu retirar a sua interpellação. O ministro do Interior, sr. Federzoni, assegurou ao sr. Mazziotti que o governo communicará, opportunamente, o resultado das suas negociações.

O JORNAL

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS
Rio, de Fevereiro de 1925

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO
Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, n°"A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS
Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt.

RECIFE
Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar.

AGENCIAS DO "O JORNAL"
O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:
Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 386 — Gabriel Milezi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação do Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

A FAMOSA AUTONOMIA DIDACTICA

A ella se refere, na exposição divulgada que antepoz ao projecto inedito de reforma do ensino, o ex-ministro da Justiça. E á guisa de parenthesis, desde que não ha mais remedio senão nos conformarmos com esse novo systema de legislar por meio de decretos fundados em autorizações amplas, delegações do poder legiferante, conviria subordinar essa pratica a um certo methodo, senão mais democratico, por sem duvida mais racional e conveniente e que já foi empregado algumas vezes com vantagem. Queremos referirmonos á publicação prévia do projecto official durante um prazo razoavel, para conhecimento do publico, dando ensejo a que possam formular suas observações e criticas todos aquelles a quem interessam, os problemas e questões sobre que versa o texto publicado.

A discussão travada, ainda quando se não traduzisse afinal em modificações ao projecto ou sua substituição por outro, teria a vantagem assás apreciavel de preparar, afeiçoar e adaptar o espirito ao novo regimen que se pretende introduzir.

Tal processo é multissimo preferivel a esse outro de publicações successivas do mesmo decreto "por ter saido com incorrecções", fórmula hypocrita e fementida que, não sem inconvenientes serios, encobre por vezes modificações importantes do texto anterior.

Fica ahi uma simples suggestão, uma idéa que póde ser estudada e desenvolvida. O que se pratica actualmente é intoleravel e incompativel com um regimen que se pretende livre. Pois que o Legislativo definitivamente abdicou de suas funcções, tratemos de supprir do melhor modo possivel as consequencias lamentaveis da sua revelia.

Mas voltemos á nossa autonomia didactica que póde ser tomada em dois sentidos: o da faculdade attribuida a cada estabelecimento de ensino de organizar livremente o systema das disciplinas, cujo ensino pretende ministrar, ou o da liberdade outorgada ao corpo docente de estabelecer, segundo o seu proprio criterio, sem interferencia do poder publico, no estudo de cada uma das materias do curso, a fórma, a feição peculiar e o grão de desenvolvimento que entenda dar a esse estudo.

Na primeira accepção não temos entre nós autonomia didactica. Cada uma das nossas faculdades de instrucção superior está adstricta ao ensino das diversas disciplinas, segundo um curso e uma seriação predispostos pelo poder publico, sem que lhe assista o direito nem do supprimir qualquer dessas materias, nem de modificar a ordem em que deve ser feito o estudo de cada uma dellas. O mesmo se ha de dizer do instituto official de ensino secundario, o Collegio Pedro 2º, que se impõe como modelo e padrão a todos os estabelecimentos de estudo secundario da Republica.

Com relação, porém, ao programma de cada uma das disciplinas, propende o ministro, em sua exposição, para uma mais ampla autonomia didactica, com outorgar ás congregações das diversas escolas a faculdade de deliberar livremente sobre os projectos que lhes forem apresentados pelos professores de cada uma das cadeiras, que formam o curso do estabelecimento, approvando-os ou impondo-lhes as modificações que lhes parecerem, de sorte que dellas ficará dependendo, em ultima analyse, o desenvolvimento de cada materia, o tempo que se ha de consagrar ás lições, a fórma e o cunho essencial que lhe ha de dar o professor. Comprehende-se desde logo facilmente a importancia dessa faculdade, que, alliada á de introduzir no curso o ensino de novas materias, permitte dar ao ensino de cada estabelecimento um caracter particular e proprio.

Isto fôra muito interessante, e mesmo muito conveniente, se dispuzessemos de um grande numero de institutos da mesma natureza entre os quaes se pudesse criar uma especie de emulação didactica, e se fosse praticamente possivel aos estudantes entre nós optar de accordo com as suas predilecções e conveniencias, pelo estudo de certas materias em um, de preferencia a outro, conforme as caracteristicas especiaes do programma dessas disciplinas em cada escola. Mas nem a escassez destas, nem as distancias que as separam permittem tal coisa, de sorte que a vantagem de semelhante autonomia desapparece.

Cada uma das nossas faculdades superiores tem uma especie de monopolio regional. A organização defeituosa de um curso, pelo sacrificio indebito de certas disciplinas em proveito de outras ou por uma concepção erronea de certas materias do programma póde acarretar prejuizos sérios a que não deve ficar insensivel o poder publico, cuja missão é zelar pelo progresso da cultura intellectual do paiz, uma vez que da iniciativa privada pouco se poderá esperar em nosso meio.

E no tocante ao ensino secundario, a intervenção do poder publico neste particular tem muito maior relevancia e valor. Os programmas do Collegio Pedro II são os programmas officiaes do ensino secundario para todo o paiz. Não é admissivel, portanto, em boa razão, que o belprazer ou a negligencia da congregação desse instituto, que de regra aceita sem discussão e sanciona o que lhe apresentam os lentes das diversas cadeiras, imponham ao paiz inteiro programmas tão esdruxulos como o do professor da cadeira de psychologia, logica e historia da philosophia, que faz parte do quinto anno gymnasial. A concepção que tem da philosophia esse professor, destôa de tudo o que tradicionalmente se conhece por tal. O programma se divide em 22 lições sobre o que elle chama "philosophia primeira", 17 lições de psychologia, que se reduz ao méro estudo das funcções do cerebro, em que a phrenologia de Gall ainda occupa logar proeminente, 27 de logica e 14 de historia da philosophia.

Não queremos falar do disparate de enquadrar todas estas materias num curso de 80 lições, porque a culpa disto não é do professor, mas do horario que se lhe concedeu, e o coarctou nesse leito de Procusto. O que dizemos é que ahi se inculca como philosophia o que não é mais de que uma exposição de uma certa philosophia das sciencias, segundo as concepções e ensinos de Augusto Comte. Livre ao professor de pensar como entender e de ensinar o que quizer. Mas o que é intoleravel é que o poder publico, violentando as consciencias, pretenda impôr semelhante programma aos estabelecimentos de ensino secundario do paiz inteiro. Contra isto já protestou, num recommendavel opusculo, o professor Vilhena de Moraes, a cuja voz juntamos convictamente a nossa.

Ora, com o poder publico, é-me licito debater e discutir estas questões, na esperança de convencel-o do erro e conduzil-o a idéas rectas e sãs. Mas com a congregação do Collegio Pedro II, pode-se me oppôr a excepção de estar intervindo no que não é de minha conta, por ser materia do governo e da economia interna desse instituto. Entretanto, ás deliberações dessa congregação hão de subordinar-se todas as escolas de estudos secundarios do paiz inteiro!

Se é nisto que redunda a famosa autonomia didactica, fóra com ella. Por conseguinte, ou o governo organizando um programma largo, em que se consignem simples linhas geraes e estatuindo, um minimo de condições praticas e de ordem didactica, rigorosamente exigidas, reconhece aos estabelecimentos de ensino livre prerogativas eguaes aos institutos officiaes, instaurando uma verdadeira autonomia didactica, — é a boa doutrina — ou acaba com esse simulacro de autonomia, que é uma tyrannia disfarçada das consciencias, uma violencia á liberdade das opiniões, e toma a si o encargo dos programmas, concebidos num espirito largo e liberal, sem preconceitos ou exclusivismos de escolas, nem feição sectaria, programmas dentro dos quaes todas as opiniões se possam livremente expender, debater e pleitear.

A DEFESA CONTRA A BROCA DO CAFE

A defesa dos cafesaes paulistas contra a broca que procura dizimal-os, vae revestindo as condições necessarias ao exito de uma campanha feita com segurança e continuidade. Não é possivel ter-se, á primeira vista, uma idéa exacta do que tem sido, na extensão de seus effeitos, a praga que de um momento para outro tentou destruir a riqueza de S. Paulo, representada pela sua grande cultura cafeeira.

Mas, o contratempo sobrevindo aos agricultores do referido Estado, serviu tambem para demonstrar, ainda uma vez, a capacidade de defesa immediata de que dispõe a economia paulista, como uma das faces mais interessantes do extraordinario apparelhamento de trabalho que alli se encontra montado. Agora mesmo, temos noticias do que se vae realizando num dos ricos municipios paulistas, o de Campinas, onde as medidas de combate estão sendo praticadas com todo o esforço desejavel num assumpto de tal natureza.

Como se sabe, o plano de campanha contra a broca que invadiu os cafesaes, abrange mais ou menos sete providencias consideradas essenciaes pelos technicos, quer dizer, cuidadosos repasses nos cafesaes depois das colheitas, expurgo da colheita, incineração da palha, na hypothese em que a planta não tenha sido bem expurgada, expurgo de todas as roupas e materiaes trazidos pelos colonos, destruição dos cafeeiros abandonados e isolados, limpeza rigorosa nos terreiros e casas de machinas e prohibição do transporte de mudas e sementes. Basta a simples ennumeração de semelhantes medidas, cada uma das quaes naturalmente acompanhadas de detalhes imprescindiveis na sua execução, para que se faça uma idéa do que ha de ser o combate á molestia que atacou de frente a maior riqueza realizada pelo trabalho dos paulistas. A virulencia da praga, por um lado e por outro, a extensão que reveste á campanha que deve oppor resistencia á sua diffusibilidade, demonstram bem a magnitude da obra já executada, cujos effeitos correspondem ás exigencias scientificas recommendadas como indispensaveis no caso. Em certas hypotheses, já registradas, se verificou que a praga equivale a uma perfeita calamidade, atacando em tres mezes 80 °|° dos frutos. Observou-se, ainda, que os prejuizos maximos chegam até ao alto coefficiente de 90 °|° quanto ás colheitas e de 70 °| no que diz respeito á qualidade.

Só mesmo um organismo economico, sadio e bem apparelhado, como é o que funcciona em S. Paulo, só elle faria com que a praga já não houvesse produzido todos os seus desastrosos resultados. Essa perspectiva, contrasta, porém, com as noticias que sobre o assumpto nos chegam da Paulicéa, summariando e que a iniciativa privada, propellida pelo descortinio do Estado, vêm realizando em proveito geral da collectividade. No municipio de Campinas, por exemplo, a commissão incumbida de offerecer combate á broca, levou ao extremo a sua confiança nos processos reputados efficazes para a execução das medidas concertadas. Sabe-se que, na fazenda mais atacada daquelle municipio, na qual o grão de contaminação das colheitas chegou a 90 |°, só raramente agora se acha um grão attingido pela praga devastadora.

E' de justiça sallentar, nessa materia, a acção desenvolvida pelos agricultores de Campinas, no sentido de assegurar o maior exito possivel ás providencias que naquelle municipio foram levadas a effeito contra a disseminação do mal da broca. O ambiente alli preparado foi de tal modo favoravel ao pleno exito da campanha contra a broca, ao ponto de installar, em Campinas, uma repartição congenere da que se montou em S. Paulo, com todos os elementos requeridos pela technica.

Organizados os dados estatisticos sobre o numero de municipios em que se realizou o repasse dos cafesaes paulistas, medida fundamental aconselhada contra a broca, sabe-se que o referido numero chegou a vinte e dois, sendo de 41.939.132, por sua vez, o numero de cafeeiros repassados. Para se ter uma idéa de quanto foi intenso em Campinas, o trabalho desenvolvido contra a molestia que atacou a riqueza cafeeira de S. Paulo, é sufficiente considerar que no total de ..... 41.939.132 cafeeiros repassados, nada menos de 18.027.450 plantas estão situadas naquelle municipio. Em relação ás fazendas, dos 839 estabelecimentos agrarios apparelhados para resistir á destruição da broca, ficam em Campinas cerca de 417 fazendas, ou seja pouco menos da metade.

Mas, não se póde julgar da efficiencia e da extensão das providencias tomadas contra a broca apenas pelo que já está officialmente conhecido através das estatisticas. Tanto isso é verdade que se suppõe que deva corresponder a cerca de 50 milhões o numero de cafeeiros em relação aos quaes já se procedeu ao repasse defensivo da broca. De sorte que a calamidade não podia encontrar um campo de acção mais minado pelo esforço intelligente do homem e pelo poder de organização, capacidade de defesa economica da zona em que a molestia irrompeu. Quanto á calamidade, em si, no seu raio de actuação, se encontram envolvidos 42 municipios do Estado de S. Paulo, posto que em casos numerosos seja puramente inicial a phase de infestação dos cafesaes pela broca.

Comprehendo-se o esforço desenvolvido pelos lavradores de Campinas não só como uma resultante da magnitude do patrimonio que tinham a salvaguardar, como tambem devido á circumstancia de que alli se instaurou o fóco de disseminação do mal através de todo o Estado. Dahi, naturalmente, a intensidade que apresentou a campanha contra a broca. Todavia, essa campanha seria retardada nos seus effeitos, se não encontrasse uma larga cooperação por parte dos lavradores e dos poderes locaes, preparando um ambiente em condições não só de proteger a execução do plano combinado, mas de offerecer um exemplo do quanto vale a boa comprehensão dos interesses collectivos, numa emergencia de semelhante natureza.

Fazendo essas considerações em torno da marcha que tomou a epidemia da broca do café, em S. Paulo, com os pormenores que vimos adduzindo para a melhor comprehensão do que se vae passando, é nosso proposito acentuar a vitalidade desse apparelho de trabalho, bem montado e bem defendido, que é a economia paulista.

A COSTA ESCURA

Não é sem razão que os maritimos, da navegação de longo curso, costumam denominar "costa escura" o nosso longo littoral. Até hoje, embora o compromisso solemne, assumido em convenção internacional, os serviços de balisamento e illuminação das aguas nacionaes continuam aos azares da sorte, nem se ouvindo a palavra de ordem dos orgãos technicos, nem, com o interesse que seria de desejar, se aferindo as reclamações, até por via diplomatica, de quantos demandam os nossos innumeros portos de mar e fluviaes, abertos, segundo a letra da lei, ao commercio mundial; tão pouco se têm preoccupado a Administração e o Legislativo com os prejuizos economicos e de ordem moral que nos têm acarretado varios desastres maritimos, decorrentes da insufficiencia de pontos de referencia na escuridão das noites ou, a qualquer hora, nas aguas mansas de canaes e portos, sob que demorem incidiosos accidentes.

De tal maneira nos havemos descurado do relevante assumpto, que nem mesmo contamos um plano uniforme do conjuncto, devidamente estudado e decretado, ao menos, como promessa de futura realização de uma efficiente rêde de balisamento e de illuminação.

De ordinario, o Congresso, na elaboração dos orçamentos, sempre apavorado com a progressão crescente dos *deficits*, progressão que, entretanto, só differe no anno seguinte pelo augmento da razão proporcional, emprehende desorientadamente o expediente dos cortes, em regra, não meditando sobre a possibilidade e a conveniencia da compressão de certas despesas, desde que não venham a soffrer a integridade ou a majoração das dotações que se insinuem através boas recommendações.

E' o que tem acontecido com os recursos para a actividade em apreço.

No exercicio passado, a verba para acquisição, construcção e reconstrucção de pharoes e para montagem de signaes de cerração, foi fixada em cento e cincoenta contos de réis, e a destinada á acquisição do material de consumo para pharoes, balisamento, observatorio, serviços hydrographico e meteorologico, officinas e embarcações, foi de quatrocentos contos de réis, ambas as quantias evidentemente insufficientes para o objectivo visado.

Pois bem, para 1925, o orçamento consigna a mesma importancia da primeira verba, mas com a condição expressa de se fazer a construcção de um pharol nos rochedos de S. Pedro e S. Paulo, lembrança que o Legislativo talvez não tivesse tido, se dos orgãos technicos da Administração houvesse partido a suggestão, mas que lhe veio rapidamente á memoria ante o exito feliz da travessia aeronautica Lisboa-Rio; na segunda rubrica, houve, entretanto, a consideravel reducção de 25 o|o, fixando-se a despesa em trezentos contos de réis.

O simples bom senso deixa patente a impossibilidade da reducção. O material necessario ao custeio do serviço, longe da probabilidade de ficar a melhor mercado, deve, pelo menos, experimentar a ascenção proporcional á desvalorização progressiva, e com prejudiciaes intermittencias, da moeda corrente nacional, e as demais despesas do serviço, tambem, não podem offerecer margem á depressão por motivos que, obvios, dispensam qualquer esforço de demonstração.

Póde-se ainda adiantar que mesmo as verbas do anno anterior nem poderiam satisfazer ás necessidades de mediana conservação da rêde, dado o estado deploravel em que se achavam e ainda se acham as installações, muitas das quaes, esperando apenas a acção do tempo ou um mais pronunciado impeto dos elementos, para ruirem por terra, impossibilitando qualquer remendo de occasião.

Entretanto, desde 1875, a lei da Receita vem arrecadando o imposto de pharoes, taxa a que os armadores se submettem por força de convenção internacional, para a manutenção da rêde de balisamento e illuminação das aguas navegaveis.

De 1921 a 1923, o imposto de pharoes rendeu respectivamente réis 309:600$, 337:600$ e 383:425$, ouro, evolução demasiado significativa, maximé, tomando-se em consideração o salto formidavel, que se verificou de 1922 a 1923.

Entretanto, para 1924, o Congresso estimou a receita de apenas 300:000$, ouro, estimativa que, sem duvida alguma, ficou a perder de vista, porque o nosso commercio maritimo se tem expandido cada vez mais. A proposta orçamentaria para o corrente exercicio, melhor orientada, orçava em 800:000$, ouro, as rendas provenientes dessa origem.

Accresce que as respectivas taxas comportam folgadamente uma intelligente e mais productiva revisão, porquanto a primitiva tarifa de 1875, apenas foi revisada em 1879 e 1881, vigorando ainda hoje as tabellas do ultimo anno referido. Assim, a muito mais, bem poderia chegar a estimativa para essa fonte de rendas.

Mesmo, porém, que excepcionalmente desejemos manter as velhas taxas, de mais de quarenta annos de vigencia, tendo o imposto rendido em 1923 cerca de 900:000$, ouro, tudo faz crer que, no corrente exercicio, se apurem quantias dentro a casa de milhar de contos de réis, ouro, o que, reduzido a papel, valerá mais uns quatro mil contos do que, na especie, importam as dotações da despesa; a acção legislativa é, pelo menos, irreflectida, pretendendo incorporar á receita geral o saldo desse titulo, expressamente criado por decreto imperial com applicação especial e assim mantido pela Republica, por força de solemne compromisso internacional.

Os 450:000$ da despesa fixada, decima parte da provavel receita com applicação especial, representam um verdadeiro ludibrio ao commercio maritimo e uma incontestavel prova de desamor á vida dos nossos marinheiros de cabotagem e aos interesses economicos, estreitamente vinculados á expansão e á efficiencia da marinha mercante nacional.

Parece tempo, ao menos, de evitarmos o motejo das rodas maritimas, grotesca e pejorativamente, attribuindo, ao nosso extenso littoral, a humilhante designação de "costa escura".

TRAPEJANTES E FAMINTOS

Vicente PIRAGIBE
Deputado pelo Districto Federal

Especial para O JORNAL

E' esta a condemnação que ha de pesar sobre os brasileiros emquanto estiver dominando em nossas alfandegas a politica ultra-proteccionista — para não dizer prohibitiva — que fez minguar a maior fonte de renda do paiz, concorrendo para o desequilibrio dos orçamentos e consequentemente para a desvalorização da nossa moeda e, por isso mesmo, em larga escala, para o encarecimento da vida; permittiu a elevação do custo de todos os artigos — por afastar o concorrente estrangeiro — e ainda collocou o Congresso Nacional, para attender ás neccessidades do paiz, na situação de criar, de ampliar e de aggravar, quasi todos os annos, o imposto de consumo, a que não escapam hoje, nem mesmo os generos de primeira necessidade, como o sal, o café e a manteiga.

Para fazer-se uma idéa approximada do quanto tem o Brasil perdido com essa tarifa basta dizer que a differença na renda da Alfandega, do anno em que ella foi adoptada até a data presente, daria para pagar toda a divida interna consolidada, toda a divida fluctuante e ainda para resgatar, até a ultima cedula, toda a grande massa de papel-moeda em circulação.

Nunca neguei as vantagens da protecção á industria nacional; essa, porém, deveria ser moderada e temporaria — como ensinam todos os grandes economistas — e nunca permanente e progressiva, como se vem verificando entre nós, graças á quota ouro, augmentada numa escala que foi de 10 a 60 °|° sem falar nas elevações determinadas pela quéda do cambio. Os resultados ahi estão, eloquentes e insophismaveis, a denunciar os erros que nos conduziram ao esgotamento dos cofres publicos, ao abalo do credito nacional e á miseria das classes trabalhadoras, reduzidos que estamos a um povo de trapejantes e famintos.

E' a Nação inteira empenhada numa luta sem treguas, num esforço descontinuado, para ter constantemente vasio o erario publico e não poder liquidar em dia nem as contas de fornecimentos, apesar de arrancar impostos até das migalhas com que o pobre engana a fome; é a Nação inteira, num combate incessante para, de anno em anno, appellar para os emprestimos — externos ou internos — e para as emissões, e ser por fim obrigada á humilhação de soccorrer-se da longanimidade dos credores estrangeiros. Tem lucrado apenas a reduzida minoria de felizardos, que constituem a nossa plutocracia e que, á sombra da protecção escandalosa, accumulou os milhões, ao peso dos quaes se curvam mesureiras as consciencias menos resistentes.

A tarifa aduaneira vigente, tal como foi votada, continha já largos favores á industria nacional com a criação de obices á importação; as leis orçamentarias posteriores foram juntando pedra sobre pedra — a mais volumosa das quaes foi a quota ouro — até formarem a formidavel barreira que fecha hoje as portas das nossas alfandegas.

Os ensinamentos do passado não bastaram para fazer recuar os que enveredaram por estrada tão perigosa. Já no regimen monarchico foram cobrados, em ouro, 15 °|° dos direitos alfandegarios, de 1 de janeiro de 1868 a 31 de dezembro de 1869. Tão alarmantes foram as consequencias dessa providencia que a suspenderam a partir de 1º de janeiro de 1870.

No relatorio apresentado em 1883 pelo ministro da Fazenda, que era o visconde, depois marquez de Paranaguá, foi suggerido o alvitre de se cobrar, nas alfandegas de primeira ordem, a terça parte dos direitos de importação em ouro. Tal idéa não logrou vingar. A lição anterior estava viva para lembrar o inconveniente da medida.

No, governo provisorio tentou-se a primeira experiencia no regimen republicano. O dec. de 4 de outubro de 1890 mandava cobrar integralmente, em ouro, os direitos alfandegarios. Assumindo a pasta da Fazenda o sr. Tristão de Alencar Araripe mandou logo depois sustar a execução de tal medida. O sr. Lucena, seu successor, ordenou, porém, que a partir de 14 de outubro de 1891 recomeçasse a cobrança dos direitos aduaneiros em ouro. Essa determinação não chegou, felizmente, a ser cumprida porque a Commissão de Fazenda e Industria da Camara, apresentou um projecto, datado de 8 de outubro, suspendendo o decr. de 4 de outubro de 1890, e a Commissão Mixta, composta de deputados e senadores, que em data de 7 de outubro déra parecer sobre a reforma bancaria e o meio circulante, opinou pela revogação do referido decreto.

A idéa, já condemnada pela experiencia, e tantas vezes repellida pelos estadistas do Imperio e pelos que guiaram os destinos da Republica nos seus primeiros annos, acabou triumphante com a approvação da lei n. 559 de 31 de dezembro de 1898, que instituiu a quota de 10 °|°, ouro, nos direitos aduaneiros. Não se fizeram esperar os resultados, apesar de que, no anno seguinte, era essa quota augmentada para 15 °|°. Estava aberto novo caminho aos ultra-proteccionistas: em 1905 a quota ouro foi elevada a 35 °|°; em 1915 a 40 °|° (cambio a 12); no anno seguinte a 55 °|° (cambio a 11), até que, em 1923, attingiu a 60 °|° (cambio a 7).

Facilmente se comprehende a razão dos saltos bruscos observados nos preços de toda as mercadorias, quer nas de importação, devido aos pesados direitos pagos na Alfandega, quer nas de producção nacional, que soffriam o reflexo do custo daquellas e encontravam a margem larga que o proteccionismo exaggerado ia deixando á ganancia.

Dizem os defensores da medida que carecemos de ouro para os nossos pagamentos e já vi sustentado que só por esse meio poderemos "formar lastro metallico". A verdade, porém, é que todos esses pagamentos são realizados em papel, depois de convertida a quota ouro, ao cambio do dia: uma aggravação do imposto e nada mais. A logica parece ensinar que é preferivel receber mil contos, por exemplo, resultantes do pagamento de direitos, papel, a receber oitocentos contos, de que uma grande parte representa a quota ouro convertida na moeda do paiz.

A renda aduaneira de 1896 — os direitos eram pagos em papel — convertida em ouro, ao cambio medio do anno, daria ao Thesouro do Brasil £ 9.930.262. A mesma renda, em 1923, levou ao erario nacional quantia equivalente a £ 8.819.185. Com uma população de 15 milhões de habitantes, que não vivia escravizada ás imposições do productor nacional, obtinhamos mais .... £ 1.111.177 que com a população actual, elevada ao dobro, toda acorrentada ás exigencias e ás exorbitancias dos amparados pela tarifa prohibitiva.

Ainda em 1923, a "Semana da Moeda", reunida em Paris, "considerava que, entre as mais condemnaveis, figuravam as medidas aduaneiras de protecção, de restricção, de prohibição da importação e da exportação, que contribuem para falsear a vida economica universal "resolvia" que todas as medidas restrictivas da liberdade das convenções e do direito de propriedade, deveriam ser revogadas no prazo mais breve."

Respondendo, o anno passado, ao inquerito da Associação Commercial, apontei, entre outras, as seguintes causas da carestia da vida no Brasil:

Falta de capacidade productora das nossas industrias para attender ás necessidades do consumo;

— quasi impossibilidade da entrada de productos estrangeiros para supprir as deficiencias da producção nacional.

Os ultimos dados officiaes confirmam plenamente estes assertos.

Continúo, deante delles, a sustentar que a nossa producção é insufficiente para o consumo do paiz, donde resulta a procura muito maior que a offerta, sendo o encarecimento aggravado pela desvalorização do meio circulante, de que o "deficit" orçamentario, determinado pelo desfalque na renda aduaneira, é um dos responsaveis principaes.

O exame, embora rapido, da producção de alguns dos artigos de maior consumo afastará todas as duvidas. A população do Brasil está calculada, hoje, em 32 milhões de habitantes. As ultimas estatisticas accusam, no que respeita a calçados, uma producção annual de 8 milhões de pares. Aceitando que cincoenta por cento dos brasileiros andem descalços, ainda assim a producção não attende senão á metade dos restantes e isso mesmo com um par de calçado para cada um. O productor nacional poderá pedir o preço que entender porque tem certeza de que o consumidor não procurará soccorrer-se do similar estrangeiro, que, além do custo, do seguro e do frete, terá de pagar o imposto alfandegario, que é de 28$000 por par de botinas ou cothurnos e de 12$800, por par de borzeguins.

Antes da tarifa proteccionista, em 1890, entraram, só pela Alfandega do Rio, 1.085.874 pares de calçado. A população, nesse tempo, era de menos da metade da actual: ...... 14.333.915 habitantes. Hoje o calçado não figura na nossa estatistica de importação.

Não é diverso o que occorre com a industria dos chapéos. A estatistica accusa uma producção annual de 4 milhões de chapéos, incluindo os de palha, feltro, Panamá, lã, feltro de algodão, para homens, senhoras e crianças. Não attende sequer á população das capitaes, dado que cada habitante consuma apenas um chapéo por anno. A importação é impossivel: a Alfandega exige 10$400 de direitos para a entrada dos chapéos de palha e 25$600 para a dos chapéos de feltro, não falando nos de senhora, que pagam muito mais. Antes da tarifa entravam, só pela Alfandega do Rio, 84.871 chapéos de feltro e 167.557 chapéos de palha. Como o calçado, esse artigo desappareceu da estatistica de importação.

Em relação ás roupas feitas, vamos encontrar os mesmos despropositos: as camisas, por exemplo, lisas ou com prégas, estão sujeitas ao imposto de 60$000 por duzia, quando a producção nacional não chega para a decima parte da população, isto mesmo fornecendo uma só camisa, por anno, para cada consumidor. O estudo de todos os outros artigos conduz ás mesmas conclusões.

Não é outra a impressão que nos deixa a producção agricola.

O censo de 1922-1923, organizado pelo Serviço de Inspecção e Fomento Agricola, de accordo com os dados colhidos em cada um dos centros de producção, accusa as seguintes cifras, em litros: Arroz em casca, 359.051.100; Assucar, 761.353.300; Aveia, 6.542.120; Batatinha, ... 203.408.400; Centeio, 20.343.000; Farinha de mandioca, 673.170.600; Feijão, 630.318.000; Milho, ... 5.136.464.500.

Bastam esses algarismos para tornar patente a insufficiencia da producção para attender ao consumo interno, sendo de notar que uma grande parte dessa producção foi ainda exportada.

O mesmo serviço informa que, no anno de 1923-1924, a producção foi ainda menor em 130.636.811 kilos de arroz, em 70.248.281 kilos de feijão e em 1.047.794.953 kilos de milho, como se verifica da comparação daquelles dados com os seguintes da ultima producção: Arroz em casca, 728.414.384; Assucar, 799.930.801; Aveia, 6.852.960; Batatinha, ... 233.468.000; Centeio, 18.571.200; Farinha de mandioca, 789.717.925; Feijão, 560.069.712; Milho, 3.938.674.547 kilos.

Quanto aos generos de primeira

(Continúa na 5ª pagina)

BOLETIM INTERNACIONAL

Em uma das paginas finamente atticas com que costuma revelar aspectos interessantes de uma personalidade literaria apuradamente aristocratica, o sr. Tristão da Cunha fez, no O JORNAL de ante-hontem, algumas judiciosas considerações sobre uma questão de palpitante interesse internacional. Em termos syntheticos e felizes, o brilhante homem de letras traçou a differença profunda, que separa o militarismo da Europa do militarismo que se tem procurado implantar na America do Sul.

Por uma rapida analyse dos factos que tornaram a guerra um elemento inherente á evolução politica da Europa, chega o sr. Tristão da Cunha á conclusão de que, no Velho Mundo, as soluções militares das controversias internacionaes se tornaram tão vinculadas ás tradições européas que a transformação pacificadora será, necessariamente, lenta e penosa. Na America, observa o illustre collaborador do O JORNAL, o caso é inverso. Emquanto na Europa a guerra é natural e a paz tem de resultar do esforço consciente da intelligencia humana na America a paz é natural e a guerra é o artificio.

Gentleman, habituado a conter o pensamento nas reticencias das conveniencias mundanas, o illustre sr. Tristão da Cunha não quiz ir além. Disse apenas que na America do Sul a guerra é o artificio. Pedimos venia para completar a phrase, accrescentando aquillo que a amabilidade bondosa do sr. Tristão da Cunha levou-o a calar. Sim; na America do Sul a guerra é o artificio e é o artificio fraudulento, com que os velhacos procuram apanhar o dinheiro dos povos incautos.

Na America do Sul não ha, de facto, militarismo. Faltam aqui as condições sociaes e as razões historicas para a criação da mentalidade militar, que existe nos paizes da Europa e no Japão. Não é militarismo que temos na America do Sul; é armamentismo. Embora o armamentismo seja tão funesto para a paz internacional, como o militarismo genuino da Europa e da Asia, elle é completamente differente do seu similar transatlantico. O militarismo é a expressão sincera de um estado de espirito determinado por forças sociaes reaes; o armamentismo é um phenomeno commercial, que visa apenas formar mercados para o material bellico, que as usinas do Velho Mundo produzem em excesso das necessidades militares e navaes da Europa.

O armamentismo nasceu com a expansão da capacidade productora das usinas metallurgicas dos differentes paizes industriaes. O fabrico de material bellico — armamento e munições — é mais remunerador do que a producção dos artigos de outra natureza. Têm, por tanto, os grandes metallurgistas interesses em intensificar a procura mundial dos seus productos bellicos. Mas não é facil criar mercados desse genero. As grandes potencias normalizaram e estabilizaram os seus fornecimentos de material bellico, utilizando-se das suas proprias usinas e estaleiros e firmando contrato com certos fornecedores permanentes. Ha um verdadeiro monopolio, que as autoridades militares e navaes mantêm zelosamente, receiando que a concorrencia entre as varias firmas permitta a transpiração dos segredos. Os contratos são feitos de modo que a casa A forneça tal material, B outro e assim por deante.

Desse systema resulta que os productores de armamentos têm no Velho Mundo um consumo muito menor do que a respectiva capacidade de producção. Para resolver esse problema commercial organizou-se o armamentismo na America do Sul, que é a unica região do globo, onde ha condições politicas capazes de permittir a formação de mercados para material bellico.

A differença radical entre o militarismo europeu e o armamentismo sul-americano patenteia-se sob todos os aspectos. O militarismo propugna na Europa, a organização do poder militar ou naval; o armamentismo preoccupa-se, exclusivamente, em fazer o Estado comprar material bellico. O militarismo sob a fórma navalista realiza com Von Tirpitz a prodigiosa criação da potencia naval da Allemanha, com a organização integral de uma marinha com todos os seus serviços e com bases em todos os mares onde tinha de operar. O armamentismo faz comprar navios que ficam como excrescencias sem se enquadrarem num plano correspondente da estructura organica de uma marinha.

Outro traço differencial entre o militarismo e o armamentismo está na qualidade dos agentes de um e de outro e na natureza dos respectivos methodos de acção. O militarismo europeu age ás claras e os seus campeões são estadistas, diplomatas, generaes e almirantes. O armamentismo opera subterraneamente, usando influencias clandestinas, e os seus orgãos de acção recrutam-se, frequentemente, entre os mais imbelles representantes de profissões pacatas e nos meios menos interessados nos negocios do Estado. Um inquerito nos mysterios do armamentismo sul-americano poria á mostra coisas verdadeiramente curiosas. Homens, cuja bonhomia nunca os tornaria suspeitos á paz internacional, commerciantes, habituados a negociar em mercadorias as mais inoffensivas, appareceriam envolvidos na venda de todos os meios de destruição, desde as pistolas automaticas e dos torpedos submarinos até aos mais horriveis gazes asphyxiantes. Damas gentis, incapazes de matar uma lagartixa, surgiriam a mercadejar formidaveis apparelhos de bombardeio aereo.

Esse é o armamentismo que tem criado artificialmente na America do Sul o ambiente bellicoso, que o sr. Tristão da Cunha, com tanto acerto, mostra ser irreconciliavel com as condições reaes da situação material e moral deste continente.

A ESCOLHA DO SR. AFFONSO PENNA JUNIOR

Foi publicado, hontem, o decreto de nomeação do sr. Affonso Penna Junior, para occupar o cargo de ministro da Justiça. De resto, ha mais de duas semanas, O JORNAL tivera occasião de registrar a escolha do leader mineiro para o cargo em que vem de confirmal-o a confiança pessoal do presidente da Republica.

No meio do pampeiro que sopra hoje do Palacio da Liberdade, da onda de radicalismo, que dalli se derrama so-

O Sr. Dr. Affonso Penna

bre o paiz, o sr. Affonso Penna Junior é ainda uma figura que encarna politicamente as amaveis qualidades da honrada terra mineira, qualidades que dir-se-ia haverem mirrado, nos chamados novos orientadores da gente do uma tão fina intuição politica do nosso grande Estado mediterraneo.

Sobretudo o que destacou sempre Minas, desde o Imperio, na politica central, foi o continuo amortecimento que a sabedoria dos seus homens de governo procurava trazer ao paroxismo das paixões partidarias e ao estuar febril das facções. A acção de Minas havia sido em todos os momentos o triumpho da serenidade, da moderação, dos elementos conservadores persuasivos, que á victoria inflexivel dos principios, mesmo os mais legitimos, preferiram o remanso largo da conciliação opportuna, capaz de apaziguar as estereis competições de partidos e de pessoas.

A missão de Minas em dois regimens, vem sendo qualquer coisa daquelle papel que Euclydes da Cunha traçou á Regencia, um ponderador das agitações nacionaes, um volante regulando a potencia revolta de tantas forças disparatadas. Ha seis annos, porém, póde dizer-se que Minas está fugindo a essa sua vocação historica, vibrando a nota extremista dos actos de energia inuteis, de luxo do poder, com uma amplitude exasperante e aventurosa.

O sr. Affonso Penna é dos poucos que permanecem expoente das virtudes de tolerancia, que sagraram o tacto do povo mineiro, bem como a sua instinctiva comprehensão dos phenomenos politicos. Escolhendo-o para

gerir a pasta politica, por excellencia, quizeramos que esta feliz escolha traduzisse da parte do sr. presidente da Republica mais do que uma homenagem ás qualidades de caracter e de intelligencia do sr. Affonso Penna Junior: outrosim, que ella significasse o inicio da politica de apaziguamento, que a nação reclama, como a unica capaz de fazer ao magistrado supremo a liberdade e a tranquillidade de espirito indispensaveis á solução dos tremendos problemas administrativos que pesam sobre os seus hombros.

A questão policial, da segurança publica, não deve constituir a preoccupação quasi exclusiva do presidente, o qual precisa enfrentar, entre outros problemas, o da retomada dos pagamentos em especie da nossa divida externa, ahi ás portas, emquanto a nação cada vez mais apparece impotente para enfrentar esse novo serviço.

As aulas da A. C. M.

Com um numero de matriculas bastante elevado, realizou-se hontem, a abertura das aulas do Departamento de Educação Intellectual da Associação Christã de Moços. O Corpo de Professores composto do numero superior a trinta e cinco, compareceu e entrou em actividade.

RESCISÃO DE CONTRATO NA AGRICULTURA

Por acto de hontem, o ministro da Agricultura rescindiu o contrato celebrado, entre o seu ministerio e Eugenio Gomes Outeiro, para servir na remodelação do ensino profissional technico.

O PREÇO DO ARROZ NO MERCADO VAREJISTA

Communica-nos a Superintendencia do Abastecimento:

"Tendo a Superintendencia do Abastecimento iniciado, ha dias, a distribuição de arroz, de boa qualidade, ao commercio varejista, previne ao publico que esse genero não poderá ser vendido, nos armazens, por preço superior a 1$200 o kilogramma.

Aos retalhistas de Nictheroy e dos suburbios desta capital será egualmente feita semelhante distribuição, bastando, para evitar explorações, que apresentem um simples attestado das respectivas sociedades de classe ou os recibos relativos aos pagamentos dos impostos federaes e municipaes, no corrente exercicio.

Attenderá tambem a Superintendencia do Abastecimento aos pedidos de arroz que lhe forem endereçados do interior, por intermedio das municipalidades."

Escola Superior de Commercio

A Escola Superior de Commercio communica-nos que do dia 2 até o dia 12 do corrente estão abertas as matriculas e inscripções de exames para os cursos diurnos e nocturnos, sendo convidados os alumnos gratuitos a renovar suas matriculas sob pena de perderem o direito á gratuidade.

ORGANIZANDO O MUSEU DE AGRICULTURA

O ministro da Agricultura approvou, por despacho de hontem, o plano de trabalhos organizado pelo technico, contratado, Arsène Puttmans, para o Museu de Pomicultura, a ser installado annexo á Estação de Pomicultura de Deodoro, no Districto Federal.

A POSSE DO NOVO MINISTRO DA JUSTIÇA

O novo ministro da Justiça e dos Negocios Interiores, dr. Affonso Penna Junior, nomeado por acto de 23 do mez de janeiro findo, tomará posse daquelle cargo na proxima quinta-feira, 5 do corrente, ás 14 horas.

O acto será realizado no Palacio da Justiça.

OS REIS DO CHÔRO E DO SAMBA

"O SAMBA E' UMA GARGALHADA DA CIDADE"

> Na alma, preenche o vacuo deixado pelas tristezas da vida; é um balsamo".

> "Na rua é o florescimento da alegria precaria que á multidão é dado gozar, durante tres dias".

A PALAVRA DE UM "NOVISSIMO" NO SAMBA

Ao registrarmos a opinião de Santos Neves, referimo-nos á sua qualidade de "novo" entre os que se dedicam ao samba. Entretanto, novo na edade, já havia o nosso entrevistado alcançado notaveis victorias nas lides de Momo, com os seus sambas inspirados. Hoje tocou a O JORNAL ouvir um "novissimo", um compositor como se costuma dizer "novinho em folha", que vem de estrear-se no anno passado, com tal aceitação, que no meio dos veteranos começa a ser visto com certo respeito. Referimo-nos a Victor Hugo de Albuquerque, bem moço ainda, porém, dotado de pronunciada tendencia para o genero musica popular. Recebeu-nos com affabilidade, poz-se inteiramente á disposição de O JORNAL, o novissimo compositor de sambas.

As iniciativas generosas

— Ainda não estou, como se diz, callejado no samba, assim iniciou Victor Hugo a sua palestra, de modo a ser ouvido e acatado, pelos annos e pelos cabellos brancos obtidos na vida. Francamente, sei que não sou velho, nem antigo. A edade, porém, não é factor attendivel em se tratando de chôros e sambas.

Seja o meu primeiro movimento um gesto de applauso a O JORNAL, pela generosa iniciativa de ouvir os sambistas. Ao leitor displicente nada é a reportagem que, ha mais ou menos, vinte dias, está lendo diariamente. Em primeiro logar, O JORNAL conseguiu reunir essa gente (eu faço parte da familia como filho mais moço) que se ajunta, dansa numa grande harmonia e entretanto concorre cada um dos elementos, de per si, ás gloriolas de rei, nos torneios feridos em plena rua,

Victor Hugo de Albuquerque, um dos novos compositores de sambas

a som, de que o unico juiz é o povo soberano.

As opiniões emittidas constituirão no futuro, o registro de uma época, e muito feliz por se assignalar no anno terminal do primeiro quartel do seculo.

Os "folk-loristas" que não encontram senão a tradição verbal que altera os factos de geração a geração, terão n'"O JORNAL, averbado para todo o sempre, o traço deixado por um punhado de autores de musica do povo. Encarando seriamente a generosa iniciativa de O JORNAL, representa um inestimavel e duplo serviço; serve para florescer as vaidades mais justas e serve para collectanea musical de uma época.

O samba e a musica

O samba caracteristico, o nosso samba, tem bases solidas na raça; é musica de sangue, é uma expressão artistica da ethnologia brasileira. Radicado tão fundamente na alma popular, acha-se encouraçado na propria estructura do nosso nacionalismo. Contra elle todos os combates são inuteis. As artes emigram como as gentes e recebem a influencia de outras artes e outras gentes. Aperfeiçoam-se as linhas, tornam-se suaves as nuanças, mas não ha pincel ou escôpro que a transformem na geratriz, quando representa, como o samba, uma face do caldeamento de sangues, de modo secular.

Dansa e musica pelas origens, pela formação, pela justaposição com a alma popular, o samba é intangivel. Perpetuar-se-á com a raça.

O samba e a musica classica

Occorre, em geral, aos inimigos indagar:

O samba é musica?

O samba é arte?

Elles negam, mas sem razão. As manifestações de arte são relativas; mais decorrentes da educação dos sentidos do que da educação da intelligencia. Ninguem venha com philosophias seraphicas e axiomaticamente pontificar que arte, esthesia sejam uma coisa espiritual ou espiritualizada unicamente. Arte é amor, é volupia, é materia, roçada, tangida, ferida, pela fome dos nossos sentidos.

O samba é isso, queiram ou não queiram. O que mais seduz nas dansas classicas são os passos voluptuosos e rythmicos; o que mais agrada no samba é a orientação que dá a esses passos a musica propria.

Desprezado pelos cultos presumidos, o samba está entranhado na raça. Ha-de aperfeiçoar-se com os brilhantes de alluvião, que são rolados pelo tempo e se integrará como fundamento da futura musica classica do paiz.

Ha já uma forte corrente para isso, que o não despreza e delle se tem servido admiravelmente.

O samba e a corrente popular

A lingua e as artes são feitas pelo povo e depois recebem nos lexicons e nas academias os fóros de pureza.

Por isso, eu prefiro me orientar pela corrente popular. Obedeço-lhe a metrica, ao argot, ao gosto e assim afundo-me na onda anonyma dos sambistas. Mas, dizem, está errado. Quem tem autoridade para corrigir as expansões innocuas do povo que se diverte? Eis a questão. Sojamos logicos: o samba é feito para o povo, a sua finalidade é agradar ao povo, deve estar dentro do que deseja e espera esse mesmo povo.

"Sa Chica vancê já vinha,
Cu mio... e eu tô cu fubá;
— A faca de ponta espinha,
E so serve pra matá!
O pato, o ganso, a gallinha
E até bicho de dois pé
Meu olá tem corte e ponta
Se vejo quarquer mulé
Sa Chica vancê rupára
Tenho dua faca na cára..."

E' isso que o povo quer; façamos isso, porque representa o gosto da terra. O samba tem a propriedade de trazer o sertão á cidade.

Na alma e na rua

Na alma, o samba preenche o vacuo deixado pelas tristezas da vida: é um balsamo. Na rua, é o florescimento da alegria, da precaria alegria que aos mortaes é dado gosar, apenas, durante tres dias.

O samba na rua faz a cidade vibrar de enthusiasmo, vestida de mil cores, ornada de mil risos differentes. O samba na rua é a cidade sorrindo, é o nosso Rio que só se alegra na Avenida, gargalhando estridulamente em todos os seus recantos. E' uma gargalhada da cidade.

O meu carnaval

O meu carnaval de 1925, ou antes, o meu concurso se resume na marcha "Comer... só ossos de borboleta" e no samba "Fogo de palha", tendo este a seguinte letra:

1ª parte

O teu olhar,
E' um olhar que vem matar
O teu falar,
Faz a gente delirar.
Tu és ingrata, mulher:
Não quero mais te amar!
Na tua cova, mulher
Hei de pisar.

2ª parte

Feitiçaria
Ou então foi cangerê
Que me fizeram
Não sei mesmo porque!
Bebi na cuia...) bis
Não sei o que.)

1ª parte

O teu olhar,
Brilha como um diamante;
O teu cantar,
Deixa a gente delirante!
Este amor que me atrapalha
Que me domina e seduz
Até parece, meu Deus!
Fogo de palha.

2ª parte

Mas a mulher
Diz que me adora) bis
Mas este amor...
Não quero agora) bis

Procuro, apenas, satisfazer ao povo e se o conseguir tenho preenchido os meus ideaes."

Assim terminou o "novissimo" compositor de sambas, Victor Hugo de Albuquerque.

TRAPEJANTES E FAMINTOS

(Conclusão da 4ª pagina)

necessidade não podemos egualmente appellar para o producto estrangeiro porque lá está na Alfandega a tarifa a prohibir a entrada de qualquer auxilio estranho. Teriamos de pagar por kilo de mercadoria, os seguintes direitos: Banha de porco, 1$020; Xarque, $680; Leite em conserva, 1$700; Manteiga de leite, 5$100; Bacalhão, $204; Queijos, 4$080; Toucinho, $680; Arroz, $672; Farinha de trigo, $085; Feijão, $252; Massas alimenticias, 2$800; Milho, $680; Trigo em grão, $034; Batatas, $252; Cebolas, 1$020; Azeite, 1$360; Kerozene, $238.

Haverá ainda quem se aventure a dos dados positivos que ahi estão, dosdados positivos que ahi estão, apontando as causas principaes da carestia da vida entre nós ?

Em todos os paizes, como é sabido, a vida encareceu muito durante a guerra, proseguindo essa alta até 1920. No anno immediato, porém, os preços começaram a declinar, como demonstram os numeros indices, confrontados com os de 1913. Na Inglaterra, baixaram de 295 a 182; na França, de 510 a 345; na Italia, de 624 a 577; nos Estados Unidos, de 226 a 147; no Canadá, de 250 a 182; no Japão, de 260 a 200; na Suecia, de 347 a 211; na India, de 204 a 181. Alguns desses paizes adoptaram a providencia de facilitar a importação, sentindo immediatamente os effeitos na diminuição do custo da vida. Na Inglaterra o numero indice desceu a 159; no Japão a 192; na Suecia a 166. Nos paizes em que se procedeu contrariamente o numero indice elevou-se: na França chegou a 411, na Italia a 582, no Brasil a 290, mostrando que a vida encareceu mais entre nós do que em muitos paizes abalados pelo conflicto europeu.

A nossa situação, neste particular, póde ser resumida da seguinte fórma: o que produzimos é insufficiente e ainda exportamos uma parte; o que nos falta não póde ser importado porque a isso se oppõe a tarifa aduaneira.

Emquanto não houvermos resolvido essa face do problema continuaremos a ser um povo de trapejantes e famintos.

PAGAMENTOS DE GENEROS REQUISITADOS

Os consignatarios ou proprietarios do feijão preto e da farinha de mandioca requisitados pela Superintendencia do Abastecimento, e que ainda não receberam as respectivas quantias, deverão fazel-o até terça-feira proxima, impreterivelmente, realizando-se, após aquella, data, os competentes ercolnimentos no Thesouro Nacional, na fórma da lei.

O BRASIL NOS CERTAMENS INTERNACIONAES

Em aviso de hontem, o ministro da Agricultura consultou ao seu collega do Exterior sobre a possibilidade do Brasil fazer-se representar na assembléa geral da União Internacional Astronomica, a reunir-se em Cambridge, Inglaterra, de 14 a 22 de julho vindouro, e para a qual foi o nosso governo convidado.

ONDE ESTA' O MIRABEAU?

Mendes FRADIQUE.

A coisa passou-se ante-hontem.

A's 16 horas, mais ou menos, uma multidão compacta atravancava o trecho da rua Rodrigo Silva, onde fica situado o edificio do O JORNAL.

Logo á entrada do predio, um piquete de cavallaria, de armas embaladas, estacionava, em rigorosa vigilancia.

Eu, que para lá me dirigira, a entregar os originaes do meu emplastro, fiquei assombrado ante tão estranho acontecimento. Procurei indagar de uns cavalheiros mais accessiveis o motivo do sarilho, e apenas obtive umas respostas vagas, que me não satisfizeram. Corri ao telephone: em communicação. Repeti o chamado — nada. Voltei á rua Rodrigo Silva, onde a multidão era [illegible] vez maior. Agora, uma "viuva [illegible]" colhera uns typos mais [illegible] mados e saia chispada rumo á Policia Central.

Sei que O JORNAL, orgão essencialmente conservador, seria incapaz de uma attitude que interferisse com a boa ordem publica, pois, mesmo commentando actos administrativos, de cujo caracter discorda, procura e consegue sempre fazel-o dentro das normas da polidez vulgar, fugindo systematicamente a todo e qualquer processo de aggressão pessoal. Logo, não podia ser coisa que se ligasse á acção da censura.

Que seria, então, tudo aquillo?

A' sacada da redacção, o Victorino, muito pallido, discutia com o Julio Medeiros, entre gestos de visivel contrariedade; não consegui alcançar a porta de entrada, o que, de resto, me teria sido perfeitamente inutil, pois as cortinas de aço estavam arriadas e a policia, a postos, repellia quantos tentassem acercar-se do logar.

Voltei ao telephone: em communicação. Uma angustia asphyxiante suffocava-me, numa séria preoccupação com os estranhos e inexplicaveis acontecimentos.

Tornei a sondar uns populares da massa, que, agora, já se apinhava de ponta a ponta da rua, começando já a invadir as ruas da Assembléa e S. José, mas em pura perda.

Foi a essa altura que, lá da sacada da redacção, o Victorino, agitando a mão num gesto estreito, acenava-me, pedindo que o esperasse, ali mesmo, que ia descer para falar commigo.

Respirei.

Em poucos minutos o secretario atravessou, aos trancos, a turba assanhada e veiu ter commigo.

Victorino, que é a calma ambulante, estava nervoso; e, tomando-me o braço, rebocou-me até o Café Rio Branco.

E contou tudo.

Tinha sido um sarilho tremendo.

— Imagina tú, Fradique, o que eu passei esta manhã... Estás longe de suppôr; e tudo por causa do Mirabeau...

— Eu arregalei os olhos e fitei o Victorino com muita attenção e um certo receio. Está doido, pensei de mim para mim; houve qualquer coisa muito grave, e elle, apesar de forte de corpo e de espirito, não resistiu ao choque e... adoeceu. Foi o que me veiu á cabeça quando o ouvi falar de Mirabeau, ali, no café...

E elle continuou, sem notar o meu pavor:

— E' o que te digo, ó Mendes; passei uma das peores manhãs de minha vida... Calcula tú que hontem, na primeira pagina da folha, publicámos uma entrevista — não sei se leste — com o secretario da Instrucção Publica do Espirito Santo, o dr. Mirabeau Pimentel; conheces, porventura, esse teu conterraneo?

Tornei a respirar. Victorino estava bom. O Mirabeau existia de facto, e era Pimentel! Oh, se conhecia... fomos condiscipulos nos bellos tempos do Aristides Freire... Mas, afinal, que tem de mais o Mirabeau?

— Ainda m'o perguntas? Foi elle a causa de todo esse angú de caroço que estás vendo. Na entrevista, o joven capichaba grita aos quatro ventos, e mais gritára se mais ventos houvera, que no Espirito Santo ninguem quer ganhar dinheiro no magisterio. Affirma o Mirabeau que é alarmante a falta de professores. De mais de 25.000 petizes, "numa sede de saber, como as aves do deserto, as almas buscam beber"... Todos querem luz, luz, mais luz.

E o professorado: [illegible]

O café a 60$000: [illegible] a dar com o pão e ninguem quer repartir com as crianças o seu cabedal de sciencias e letras... O Mirabeau disse mesmo que puzera um annuncio no "Jornal do Brasil" e não appareceu viva alma... Um horror. Quem quer ganhar dinheiro no Espirito Santo? Está na hora! Quem quer? Quem quer? Falo ninguem me responde: olho não vejo um mestre-escola!

Ora, aqui no Rio, a vida, bicudissima como está, não dá para esses luxos; dahi correr ao O JORNAL uma chusma alvoroçada de mestre-escolas, professores e explicadores de toda a casta, a querer saber onde morava esse homem maravilhoso, que annunciava necessitar de gente para ensinar. Houve um professor de geographia que queria saber a muque onde ficava o Espirito Santo. A principio demos ainda umas informações, mas depois a multidão foi se avolumando e não pudemos mais dar vencimento. Recusámos attender; houve um começo de aggressão em massa. Chamámos a policia e ahi está toda a historia do sarilho que presencias. Toda aquella matilha a querer saber — onde está o Mirabeau...

— E, agora, pergunto eu: Onde está o Mirabeau?

Victorino olhou-me fixamente e, furioso:

— Tú tambem, Fradique?

— Calma! Calma!

E continuou o secretario:

— Esteve lá o Laudelino, a indagar onde se encontrava o Mirabeau; e eu, para ver-me livre do immortal, preguei um carapetão desta edade: disse-lhe que aquillo tudo tinha sido annuncio de capa de borracha. E o Laudelino engullu, felizmente.

* * *

E eu não dou duas semanas para que surja á scena do S. José uma revista do Pavão ou do Marques Porto, com este titulo: "Onde está o Mirabeau?"

* * *

N. B. — Cuidado com a resposta.

BELLAS-ARTES

UMA COPIA DA "BELLE JARDINIERE"

Acha-se no salão nobre do Palace Hotel uma primorosa copia da celebre Belle Jardinière, de Raphael. A alludida copia, que possue para mais de trezentos annos, é devida ao pincel de um dos seus discipulos. Acha-se, só na familia do seu actual proprietario, o sr. Jean Reynaud, ha mais de cento e cincoenta annos.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

EM LIBERDADE

O ministro da Guerra mandou pôr em liberdade o major Eugenio Trompowsky Taulois, que se achava preso no presidio militar da Ilha Grande.

AUXILIO A' ACADEMIA DE COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

O ministro da Agricultura solicitou providencias ao Tribunal de Contas, no sentido de ser pago o auxilio, na importancia de 15:300$, a que fez jus, em 1924, a Academia de Commercio do Rio de Janeiro.

A NAVEGAÇÃO AEREA

O ministro da Viação recebeu hontem, á tarde, em audiencia especial, a commissão do Aero Club Brasileiro, incumbida por s. ex. de elaborar o projecto de regulamento para a navegação aerea no nosso paiz.

:: O DIREITO E O FORO ::

JURY

Realizar-se-á hoje, ás 12 horas, a primeira sessão preparatoria de fevereiro, do Tribunal popular.

Presidirá a sessão o dr. Edgard Costa, servindo de escrivão e do 2º Officio sr. Rosaini de Carvalho.

Durante este mez, bem como em março, abril e maio, representará o Ministerio Publico no Tribunal do Jury, o dr. Alvaro Goulart de Oliveira, 4º promotor publico interino.

CHRONICA DO FÔRO

RÉOS QUE VÃO SER JULGADOS DURANTE O MEZ

Serão julgados na presente sessão do Tribunal do Jury, os seguintes accusados: Vespasiano Cardoso, Antonio José da Silva, Juvencio Magalhães Salles e João Caetano Filho, por crime de tentativa de morte; Pedro de Freitas, Adalberto Ribeiro Magalhães e Vicente Mandarino, por homicidio e Carlos Barra Jordão, pelo delicto de suborno.

ASSASSINOS PRONUNCIADOS

O juiz da 6ª Vara Criminal pronunciou hontem José Sampaio, vulgo "Parahyba" e Saturnino Gonzaga, vulgo "Biqueira", como incurso no art. 294, paragrapho 2º, do Codigo Penal.

Os réos, no dia 6 de dezembro do anno passado, ás 21 horas, em Fedra Lisa, no morro da Favella, assassinaram o seu desaffecto Roberto Costa, á punhaladas.

A MULTA VAE SER CUMPRIDA

Vae ser cobrada executivamente a multa de 80$ imposta ao jurado Milton Pereira Carrilho, pelo presidente do Tribunal do Jury.

O JUIZ PRONUNCIOU

Por despacho de hontem, do juiz da 6ª Vara Criminal, foi pronunciado Antonio José da Silva como incurso no art. 294, paragrapho 2º, do Codigo Penal, por ter em 14 para 16 de novembro do anno passado, ás 2 horas da madrugada, em uma ponte existente entre as estações de Bomsuccesso e Amorim, assassinado Leonardo de Oliveira.

MULTAS RELEVADAS

O presidente do Tribunal do Jury relevou as multas impostas aos jurados seguintes: Carlos Fonseca, João de Lourenço, Ivan Galvão, Octavio Pedro Tavares, Manoel do Amaral Segurado e Alvaro Queiroz do Nascimento.

JUIZOS DE DIREITO CRIMINAES

Nas varas criminaes serão summariados hoje, os seguintes accusados:

Segunda Vara

Summario — Julio Marques de Oliveira e outros, incursos no artigo 331 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Julgamentos — Manoel Vieira Ramos, incurso no art. 297, e José Marianno dos Passos, incurso no artigo 134 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — Heitor P. de Freitas e outros, incursos no art. 356, e Osorio Camargo e outros, incursos nos arts. 356 e 358 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Antenor Barbosa, incurso no art. 267, e Pompilio Montalvão Simões, incurso no art. 338 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — José de Castro Pereira Marinho, incurso no art. 338; Delphim Vieira Tavares, incurso no art. 266; Antonio Calheiros da Silva, incurso no art. 297; Mario Frederico dos Santos, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — Alberto Angelo, incurso no art. 338, n. 5 e Luiz Corrêa de Guemão Netto, incurso no artigo 224 do Codigo Penal.

ASSEMBLÉAS MARCADAS

Estão designadas para hoje as seguintes assembléas de credores:

1ª Vara Civel — A's 13 horas, continuação da da fallencia de Samuel Paixão.

5ª Vara Civel — A's 13 horas, da fallencia de Santos Pinto & C., estabelecidos á rua da Misericordia n. 138, com negocio de importação e exportação.

Desta fallencia é syndico o credor Joaquim dos Santos, estabelecidos á rua Vasco da Gama n. 20.

CONCORDATA HOMOLOGADA

O juiz da 4ª Vara Civel homologou a concordata de Julio Barros & C., negociantes estabelecidos com o commercio de ferragens á rua da Quitanda n. 186, afim de que produza os effeitos legaes.

4ª PRETORIA CIVEL

O dr. Martinho Garces Caldas Barreto, juiz da 4ª Pretoria Civel, durante o mez de janeiro ultimo, proferiu as seguintes sentenças e funccionou nos seguintes feitos: sentenças, 97; acções de despejo, 16; acções executivas, 8; acções de deposito, 6; inventarios, 2; acção ordinaria, 1; acção summaria, 1; acção decendiaria, 1; penhor legal, 1; rectificações de registro, 4; arresto, 1; fiança, 1; desistencias de acção, 4; laudos homologados, 8; justificações, 48.

Despachos proferidos, 635; em petições, 406; em autos, 148; em embargos, 6; em aggravos, 9; em appellações, 6; em excepções, 6; em notificações, 54.

Ouviu 92 depoimentos, presidiu 3 vistorias, expediu 45 mandados, 7 precatorias, 4 alvarás e realizou 96 casamentos.

OFFERECEU, E O JUIZ ACEITOU A CONCORDATA

Jorge El Daher, estabelecido á rua Visconde de Itaúna n. 193, com fabrica de roupas brancas e collarinhos, denominada "Paz e Labor", offereceu perante o Juizo da 4ª Vara Civel uma concordata aos seus credores, afim de lhes pagar 45 °|° por saldo, em 3 prestações de 15 °|°, no prazo de 4, 8 e 12 mezes.

O juiz deferiu o pedido feito e nomeou commissarios os credores Bezerra de Mello & C., João Reynaldo & C. e Stephanio Puccio.

ASSEMBLÉA DE RODRIGUES BRANCO

Realizou-se hontem na 6ª Vara Civel a assembléa de credores da concordata de Rodrigues Branco.

Foi offerecida uma proposta de pagamento de 30 °|° á vista, o que foi aceita unanimemente.

JUIZO DA 3.ª VARA CIVEL

Durante o periodo de seis mezes em que exerceu as funcções de juiz de direito desta Vara, de 1.º de agosto de 1924, a 31 de janeiro de 1925, o pretor dr. Frederico Sussekind proferiu, 378 decisões, assim discriminadas:

Fallencias: decretadas 24, negada 1 e encerrada 1; concordatas: deferidas 11 homologadas 14, cumpridas 9, rehabilitações 2; reinvindicações: procedentes 6 e improcedente 1; verificação de contas 2; impugnações de creditos: procedentes 27, improcedentes 9, não conhecidas 11; fallidos presos: decretada a prisão de 6, pronunciado 1 e impronunciados 2; "habeas-corpus" informados 2; liquidações commerciaes, 8; conflictos de jurisdicção: informados 2; aggravos: sustentados 42; acções: ordinaria-procedentes 3, improcedentes 3 e nulla 1; summaria: procedentes 2 e nulla 1; executivos: procedentes 3, improcedentes 4, embargos recebidos 3, rejeitados 2 e julgados provados 2; executivos hypothecarios: procedentes 3, nullo 1, embargos recebidos 3, julgados provados 1 e rejeitados 1; prestação de contas: procedentes 6 e improcedentes 3; despejos: decretados 12 e negados 3; depositos: procedente 1 e improcedentes 3; separação de corpos, decretados 6; desquites: homologados 3 e julgados procedentes 4; investigação de paternidade: procedente 1; manutenção de posse: deferidas 4, negada 1 e improcedente 1; reintegração de posse: deferidas 4 e julgada nulla 1; interdicto prohibitorio: concedidos 1 e procedentes 2; artigos de attentado: procedente 1 e improcedente 1; embargo de obra nova: improcedente 1; exhibição de titulo: procedente 1; artigos de liquidação: julgados provados 1; supprimento de outorga: 4; embargos de terceiro: recebidos 3 e procedentes 2; caução demoliendo: 1; desistencias julgadas 12; excepções 13; inventarios: partilhas homologadas 21 e calculos de adjudicação julgados 20; dez dias: embargos recebidos, 1; annullação de casamento: procedente 1; inquerito disciplinar: procedente 1.

FERIAS FORENSES — MOVIMENTO NO MINISTERIO PUBLICO

De conformidade com as instrucções baixadas pelo dr. procurador geral, requereram as férias regulamentares os seguintes membros do Ministerio Publico:

Bacharel Washington Vaz de Mello, 1º curador de Orphãos — a partir de 1º de fevereiro — tendo sido designado para substituil-o o bacharel Fernando Villela de Carvalho, 8º promotor publico; para este ultimo cargo foi designado o bacharel Roberto Lyra Tavares, tendo sido nomeado interinamente 8º promotor publico adjunto o bacharel João Brasilio Ferreira da Silva.

Bacharel Raul Camargo, 2º curador de Orphãos — a partir de 2 de fevereiro —, tendo sido designado para substituil-o o bacharel José Sabola Viriato de Medeiros, 3º promotor publico; para este ultimo cargo foi designado o bacharel Antonio Rodolpho Toscano Espinola e nomeado interinamente 4º promotor publico adjunto o bacharel José Pereira Lira.

Bacharel Adelmar Tavares, curador de Residuos — a partir de 2 de fevereiro — tendo sido designado para substituil-o o bacharel Murillo Freire Fontainha, 1º promotor publico; para este ultimo cargo foi designado o bacharel Francisco Belisario Velloso Rebello, tendo sido nomeado interinamente 7º promotor publico adjunto o bacharel Octavio de Souza Santos Moreira.

Por motivo de força maior, devidamente comprovada por attestação medica, foram concedidas as ferias ao 5º promotor publico, bacharel Edmundo Bento de Faria — a partir de 3 de fevereiro, tendo sido designado para substituil-o o bacharel Annibal Machado, 5º promotor publico adjunto, tendo sido nomeado interinamente para este ultimo cargo o bacharel Placido de Sá Carvalho.

TREZENTOS E DOZE "HABEAS-CORPUS" NUMA SESSÃO

O Supremo Tribunal Federal, na sessão extraordinaria de 30 de janeiro ultimo, julgou 312 "habeas-corpus", dos quaes 280 em grão de recurso (sorteados) e 32 originarios.

E' notavel a operosidade e a rapidez com que foram julgadas essas tres centenas e uma duzia de "habeas-corpus".

FURTO DE GADO — COMPETENCIA

Na sua sessão de sabbado occupou-se a Quarta Camara da Côrte de Appellação de um conflicto de jurisdicção entre os juizes da 3ª Vara Criminal, e da 7ª Pretoria Criminal, a respeito da competencia para o processo de julgamento dos crimes de "obigeato", isto é, de furto de gado de qualquer especie (art. 331, n. 4, do Cod. Penal, modificado pelo decreto n. 121, de 1892).

Tendo sido processado certo individuo por haver furtado um animal, foram os autos do inquerito policial remettidos ao 1º distribuidor, que os distribuiu á 3ª Vara Criminal.

Dada vista dos autos ao 5º promotor publico, em exercicio naquella Vara, opinou elle não se tratar de crime da competencia do Juizo de Direito, visto como era o delicto de "furto" de gado, sendo a avaliação inferior a 2:000$, pelo que competente era o Juizo da 7ª Pretoria Criminal, em cuja jurisdicção occorrera o furto.

Concordando com a promoção do representante do M. P., mandou o juiz, dr. Alvaro Belford, que fossem os autos remettidos á Pretoria, dada baixa na distribuição.

O 7º promotor adjunto, entendendo que se tratava de crime de apropriação indebita (art. 331, n. 4, do Cod. Penal), da competencia dos juizes de direito, "ex-vi" do artigo 82, paragr. 6º n. 20 do decreto numero 16.273, de 1923, deixou de offerecer denuncia, remettendo os autos ao dr. procurador geral, a quem pediu instrucções.

O chefe do Ministerio Publico, reconhecendo ser o delicto da competencia do juiz de direito, determinou fossem os mesmos autos enviados ao distribuidor, afim de serem distribuidos a uma das Varas criminaes.

Por coincidencia foram os autos distribuidos ainda ao Juizo de Direito da 3ª Vara. Recebido o inquerito, o juiz dessa Vara julgou-se incompetente mais uma vez, pelo que o procurador geral levantou o conflicto de jurisdicção que foi julgado hontem pela 4ª Camara.

Foi relator do feito o desembargador Cesario Alvim, que em longo voto, conheceu do conflicto para julgar competente o Juizo de Direito a que fosse o processo distribuido.

Do voto do relator divergiram os desembargadores Machado Guimarães e Moraes Sarmento, tendo ambos conhecido do conflicto, para julgar competente o juiz de direito da 3ª Vara, muito embora esse juiz houvesse mandado dar baixa na distribuição.

Para justificar o seu voto, além de outros argumentos, invocou o desembargador Machado Guimarães o dispositivo do paragr. 6º do artigo 76 da ultima Reforma Judiciaria que determina que proferida a decisão, no julgamento do conflicto de jurisdicção, ordenará o presidente a remessa das cópias necessarias para a sua execução ás autoridades que levantaram o conflicto, ou contra os quaes tiver sido levantado.

Entendia, portanto, que, tendo ficado assentada a competencia do juiz de direito, para processar e julgar os furtos de gado, na hypothese, essa competencia era a do dr. juiz da 3ª Vara contra o qual fôra o conflicto levantado.

AS AUDIENCIAS DA SEXTA-VARA CIVEL

Durante as ferias forenses, as audiencias na 6ª Vara Civel serão dadas ás sextas-feiras, ás 13 horas, conforme deliberou hontem o mesmo juiz.

PROCURADORIA GERAL DO DISTRICTO FEDERAL

Expediente do dia 31 de janeiro de 1925

O dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal, proferiu parecer nos seguintes processos:

Appellações civeis:

N. 4.538 — Appellante, Companhia de Seguros Luso-Americana "Adamastor"; appellados, Alves Guimarães & Cia.; assistentes, Martin Orris e outro.

N. 4.924 — Appellante, Alexandre Moreira da Silva; appellado, Samuel Mamede Pires.

N. 6.856 — Appellante, Lloyd Industrial Sul Americano (Sociedade Anonyma de Seguros Geraes); appellada, D. Barbara Moreira de Barros.

Appellações crimes

N. 7.241 — Appellante, a Fazenda Municipal; appellado, Alvaro Jacintho de Souza.

N. 7.335 — Appellante, Pedro José dos Santos; appellada, a Justiça.

N. 7.392 — Appellantes, Manoel Mariano, Alvaro Armando da Costa, Norival de Jesus e Manoel Gomes; appellada, a Justiça.

N. 7.400 — Appellante, Nilton Gomes dos Santos; appellada, a Justiça.

N. 7.408 — Appellante, Jorge Lux; appellada, a Justiça.

DEMISSÃO DO DIRECTOR DA CORRECÇÃO

Acção procedente

O coronel Bemvindo Meira, tendo sido demittido, em 30 de novembro de 1922, do cargo de director da Casa de Correcção, e reputando illegal essa demissão, propôz uma acção especial, para annullar esse acto do Executivo, perante o juizo federal da 1ª Vara deste Districto. Eis a sentença do juiz em exercicio naquella vara:

"Bemvindo Meira, pela presente acção summaria especial, pede a annullação do decreto de 30 de novembro de 1922, que o exonerou do cargo de director da Casa de Correcção e a condemnação da União Federal a pagar-lhe as perdas e damnos que se liquidarem, na fórma do direito, e nas quaes se comprehendem todos os vencimentos, lucros, vantagens e percalços do cargo, que deixou de perceber, inclusive os juros, contados da inicial, e custas. Allega que exercia o cargo de director da Colonia Correccional de Dois Rios, quando foi nomeado para o cargo de director da Casa de Correcção, e, achando-se no exercicio deste cargo, foi delle exonerado pelo decreto acima citado, não obstante contar treze annos, onze mezes e doze dias de serviço publico, sem que tivesse commettido a mais leve falta no cumprimento de seus deveres e sem que tivesse sido ouvido e convencido, em processo judicial e administrativo, como exige o art. 125 da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915.

A ré contesta o direito do autor, allegando que o acto do governo, que o exonerou, se funda nos arts. 125 e 126 da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915, incorporados á legislação vigente pelo art. 132 da lei numero 3.080, de 8 de janeiro de 1916, artigos esses não derogados e anteriores á nomeação do mesmo autor para qualquer dos cargos que exerceu, visto que ambos são de chefe de serviço em commissão, na fórma do n. 11 do citado art. 132. Encerrada a dilação probatoria, ambas as partes arrazoaram, afinal, sustentando suas intenções.

E, depois de vistos e examinados os autos:

O logar de director da Casa de Correcção, de nomeação do presidente da Republica, com direito á aposentadoria por incapacidade physica ou moral, "ex-vi" do regulamento que baixou com o decreto n. 8.296, de 13 de outubro de 1910, é de funcção effectiva, ligado á administração publica pelo exercicio de um cargo de natureza permanente; e, assim, não sendo considerado commissão ou de confiança, e nem podendo ser, não só por aquelle motivo, o direito á aposentadoria, como por não ter sido expressamente declarado, conforme se observa na pratica de nossa legislação, a seu respeito, a faculdade de demittir, decorrente da attribuição de nomear, não tem applicação legitima, e, segundo julgados do Supremo Tribunal, em casos identicos, é, antes, attentatorio do vinculo contractual entre o Estado e o funccionario.

Se assim era assente, na ausencia, em nossa legislação, de disposição geral garantidora da estabilidade dos funccionarios publicos nas condições apontadas, isto é, em cargos permanentes, depois que pela lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915, no art. 125, foi estatuido, como medida conducente áquelle fim, que "o funccionario ou empregado publico, salvo os funccionarios em commissão, que contar dez ou mais annos de serviço, sem ter soffrido pena no cumprimento dos seus deveres, só poderá er destituidos do mesmo cargo em virtude de sentença judicial, ou mediante processo administrativo", disposição esta tornada extensiva, pelo art. 127 da mesma lei, a todos os funccionarios ou empregados publicos, com a declaração de ficarem modificadas ou revogadas quaesquer disposições constantes das leis ou regulamentos até então reguladores da materia, depois disto a estabilidade no emprego com maior segurança e firmeza se patenteia, no seu interesse e no interesse do Estado, pois que, conforme a doutrina e a pratica administrativa, o melhor meio de assegurar o bom funccionamento dos serviços publicos é sujeitar os seus funccionarios sómente á lei e sob sua protecção resguardal-os do arbitrio.

Isto posto:

Considerando que está provado que o autor foi demittido do cargo de director da Casa de Correcção desta capital, quando contava mais de dez annos de serviço publico federal, sem que nesse tempo de serviço tivesse soffrido qualquer pena no cumprimento dos seus deveres;

Considerando que a sua demissão, sem declaração de motivos, não foi determinada por sentença judicial ou por processo administrativo, antes, conforme declaração da propria ré, por seu procurador, a fls. 79, foi por ter entendido o governo substituil-o por pessoa de sua maior confiança;

Considerando que não legitima a demissão do autor o facto de se ter procedido, posteriormente a ella, a um inquerito administrativo, não só porque delle se não soccorreu a ré, que, antes, o repudia, como porque, além da sua extemporaneidade, foi de resultado negativo;

Considerando que, nas condições expostas e documentadamente provadas dos autos, o direito do autor resulta certo, liquido e incontestavel, sem que, para tal se demonstrar, seja precisa a linguagem desabrida empregada pelo seu patrono, que assim se afastou de preceito da sua profissão,

Julgo procedente a acção, para condemnar, como condemno, a ré, União Federal, na fórma do pedido, conforme se liquidar na execução. "Ex-vi legis", appello, "ex-officio", desta minha sentença para o Supremo Tribunal Federal.

Rio, 19 de Janeiro de 1925. — Aprigio C. de Amorim Garcia."

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Acta da 6a sessão judiciaria em 2 de fevereiro de 1925.

Presidencia do ministro marechal Caetano de Faria.

A's 12 horas, presentes os ministros almirante Klappe Rubim, marechal Mendes de Moraes, drs. Acyndino Magalhães, Arrochellas Galvão, Vicente Neiva, João Pessoa e Bulcão Vianna, procurador geral da Justiça Militar, foi aberta a sessão.

Lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior, despachado o expediente sobre a mesa, feita a leitura do accordão referente á appellação n. 492, foram relatados e julgados os seguintes processos:

Appellação n. 498 — Capital Federal.

Relator — o ministro Arrochellas Galvão.

Appellante — A Promotoria da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar.

Appellado — Hermogenes Antoniete Leitão, soldado do contingente do Estado Maior do Exercito, absolvido do crime de deserção.

Julgamento em sessão secreta.

Recurso criminal n. 129 — Capital Federal.

Relator — o ministro Arrochellas Galvão.

Recorrente — A Promotoria da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar.

Recorrido — Antonio Jeronymo, soldado do 2º regimento de infantaria, pronunciado como incurso nas penas do art. 152 do Codigo Penal Militar.

Deu-se provimento ao recurso da promotoria para tambem se pronunciar o réo como incurso nas penas do art. 96 do Cod. Pen. Militar. Usou da palavra o procurador geral da Justiça Militar.

Recurso criminal n. 138 — Capital Federal.

Relator — o ministro Vicente Neiva.

Recorrente — João Reif Paula, 1º tenente do 1º regimento de infantaria.

Recorrido — o Conselho de Justiça da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar.

O Tribunal não tomou conhecimento do recurso por ter sido interposto illegal e inopportunamente, contra o voto dos ministros relator e dr. João Pessoa, que do mesmo conheciam. Não tomou parte no julgamento o ministro Arrochellas Galvão.

Acham-se em mesa o recurso criminal n. 136, em que são recorridos o capitão tenente Affonso de Albuquerque e o dr. Aristides Fontes; appellação n. 506, em que é appellante João José do Nascimento; appellação n. 505 em que é appellante Miguel Ferreira Brandão; appellação n. 515, em que é appellante Felippe Leopoldo Alves; appellação n. 509 em que é appellado José Francisco da Silva; appellação n. 510, em que é appellante João Baptista do Amaral.

Nada mais havendo a tratar-se, levantou-se a sessão ás 16 horas.

A PEDIDOS

POLITICA CATHARINENSE

Seria, realmente da maior conveniencia, talvez mesmo de muita necessidade reparar tanto quanto possivel os effeitos da devastação moral, politica, e financeira, que causou ao Estado o dominio do ultimo governador. O que, porém, não seria de modo algum possivel, o que ninguem, conhecendo um pouco a gente e as coisas da terra, poderia acreditar e tomar a serio, é que o successor do sr. Hercilio Luz estivesse em condições de fazer ou mesmo de tentar qualquer coisa naquele sentido.

Não ha exaggero no que dizem o sr. Pereira de Oliveira e seus comparsas, uns á surdina, outros alto e bom som, dos escandalos do ultimo quinquennio, não só dos que já se conheciam, desde que se praticaram como de muitos que só agora estão vindo á luz do dia, descobertos e divulgados pela rodinha do governador, da qual passaram a fazer parte adversarios do seu antecessor, opposicionistas vermelhos, entre os quaes o sr. Vidal Ramos.

Tudo é verdade, embora haja nesse acervo de coisas illegaes, despoticas, algumas inverosimeis como outros tantos attentados ao bom senso, á justiça, á lei moral e escripta, a tudo quanto constitue o codigo de deveres de um governo que tal denominação mereça. O sr. Pereira de Oliveira, porém, nada disso ignorava; de tudo sabia e com tudo concordou e até applaudiu.

Ora, seria curioso, se não fôra risivel que esse amigo correligionario e cumplice do fallecido capitão-mór viesse agora fazer-se de innocente e bancar o Catão, annunciando um programma regenerador, como esse que acabamos de lêr, annunciado nos "a pedidos" d'O JORNAL. Nem o actual governador nem os representantes do Estado, nem qualquer dos collaboradores do sr. Hercilio, que se conservaram ao seu lado até o fim do seu fatal governo, têm autoridade moral para a obra de reparação que o Estado, aliás, teria o mais pleno direito de exigir.

E desses quem menos póde em tal sentido, é justamente o sr. Pereira de Oliveira, o mais compromettido nos desmandos e alicantinas da situação, sepultada com o fallecido governador. Sabe aqui toda a população que o vice-governador, ora em pleno exercicio do governo, foi dos que cercaram o leito de morte do mallogrado governador Hercilio Luz, levando-lhe orações e reliquias milagrosas, nas quaes talvez não acreditasse, como ninguem acreditou nas lagrimas de crocodilo que derramou por essa occasião.

Por tudo isso, todos quantos leram ou ouviram falar da publicação alludida, nem chegaram a ficar indignados, porque acharam simplesmente irrisorio que se attribuisse ao governo actual o proposito de reparar ou corrigir erro, falha, abuso, ou mesmo crime do ultimo periodo de administração.

Realmente, é essa uma empresa que se impõe. Resta saber quem será capaz de leval-a a cabo.

Barriga Verde

Florianopolis, janeiro, 925.

A futura presidencia da Republica

Mais alguns mezes e será agitado o problema magno e soberano das candidaturas presidenciaes.

A escolha do gestor supremo dos negocios do Estado merece meticulosa reflexão.

Trata-se da indicação do estadista que será elevado á investidura maxima da Nação.

O lidimo e desinteressado patriotismo nos impõe um nome desarticulado de quaesquer compromissos politicos ou de outra especie que possam de servir de obices á execução de seus culminantes deveres.

Governar com independencia, honestidade e ponderação, tendo por mêta o direito e a justiça — eis os requisitos primordiaes de um chefe de Estado.

Energia sem violencia, tolerancia sem fraqueza — devem estes dois pontos coadunantes constituir a mira por onde tem de ser collimada a directriz do poder supremo.

Ha um nome eminentemente nacional que reune muitos predicados para esse posto de sacrificios: General, senador dos mais operosos, participando das commissões de maior transcedencia administrativa, ex-governador de seu Estado, embora um dos menos importantes da Federação, ministro duas vezes, a cujas pastas deu excepcional orientação, conhecendo a Europa e as duas Americas, esse notavel cidadão de extraordinaria clarividencia dará aos complexos assumptos do paiz uma gestão fecunda e patriotica.

Reflectido e habil, a sua personalidade tem sido sempre inattingida por todas as vesanias politicas que tem infelicitado o paiz.

Assim, fica lançada ao arbitrio dos proceres da politica o "veredictum" solemne: — esse illustre homem de Estado, portador de tantos titulos é — Lauro Severiano Muller.

Os processos governamentaes devem assentar na pureza dos principios democraticos e todas as tentativas de deturpação redundarão na nullidade completa da verdade evangelica e axiomatica de que a Republica é o regimen do povo pelo povo.

Patriotas

O momento literario

Raul de Polillo — Kyrmah, Cia. Graphico-Editora Monteiro Lobato S. Paulo, 1924.

O bom senso do povo brasileiro e dos mais responsaveis por elle impedirá a propaganda desse livro essencialmente doentio, para não transformar o Brasil em hospital, escola de criminosos e hospicio.

Conselheiro X. X — Valle de Josaphat. Leite Ribeiro. Rio, 1923.

O Conselheiro X. X. (Humberto de Campos) procura a nota humoristica de suas pequenas chronicas, geralmente, no ambiguo, para não dizer no immoral. Verdade é que não desce tanto ao lodo, quanto o fazem alguns outros, mas não é menos certo que a futilidade e liberdade de suas anecdotas não favorecem o ambiente moral.

A leitura dessas chronicas é um passo para a diminuição do pudor.

Benjamin Costallat — Mutt, Jeff e Cia, Chronicas. Leite Ribeiro, Rio.

O espirito combativo de Benjamin Costallat encontra na sociedade moderna innumeros coisas a atacar.

Oxalá o fizesse buscando na solidez dos principios christãos e com as armas que a estes correspondem!

Não o faz. Pelo contrario, frequentemente faz tamanhas concessões ao mundanismo e tanto recorre a expressões tiradas da vida sexual que a sinceridade de seu combate se afigura duvidosa.

Frei Pedro Sinzig, O. F. M.

(Transcripto da "A União").

Valiosa entrevista

O sr. dr. Mario Brant, secretario das Finanças do Estado de Minas Geraes, dirigiu ao sr. dr. Carlos Inglez de Souza o seguinte telegramma de cumprimentos por motivo da entrevista por este concedida a "A Noite":

"Dr. Carlos Inglez de Souza — Effusivos cumprimentos pela sua entrevista publicada na "A Noite", o que eu subscreveria integralmente. Chegou o momento de activarmos a campanha pela solução do maior problema nacional. — Mario Brant, secretario das Finanças."

AVISOS E DECLARAÇÕES

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo

REPARTIÇÃO FUNERARIA

De conformidade com o artigo 22 do regulamento desta repartição, se faz publico para que chegue ao conhecimento dos parentes, amigos e quaesquer outras pessoas interessadas na conservação dos restos mortaes dos nossos irmãos fallecidos, que está findo o prazo dos carneiros cujos numeros e nomes dos sepultados vão abaixo declarados, os quaes serão abertos 30 dias depois do presente annuncio se nenhuma reclamação houver:

803 — Antonio Rodrigues de Freitas — 1-7-1910.
395 — D. Emerenciana Joaquina Gonçalves Pinheiro — reforma vencida.
736 — Dr. Francisco Lins Ayque de Meira (def. graduado) — reforma vencida.
793 — D. Francisca de Carvalho Teixeira — 17-5-1919.
750 — Dr. Guilherme Frederico da Rocha — 29-10-1918.
798 — Dr. José Francisco de Macedo — 11-9-1919.
711 — José Moreira Baptista — reforma vencida.
807 — D. Lydia Candida de Souza Marques — 6-10-1910.
786 — Manoel Sampaio e Silva — 30-4-1919.
543 — Manoel Joaquim Vieira de Carvalho — reforma vencida.
784 — D. Margarida Machado Schnitz — 10-1-1919.
797 — Sezefredo Pacheco dos Reis — 7-8-1919.
817 — Victorino Gonçalves Roque Lage — 12-12-1919.
795 — José Joaquim Gomes Braga Junior — 16-6-1919.

Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1925.

O Procurador da Ordem — Antonio da Rocha Maciel.

Aviso á praça

Lunardi Estevam convida a todos aquelles que se julgarem seus credores, a apresentarem suas contas para serem legalizadas no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste, e, findo este prazo, não reconhecerá conta alguma.

Este aviso é feito ás praças de Bello Horizonte, S. Paulo, Rio de Janeiro e a todas as outras com as quaes mantém relações commerciaes.

Bello Horizonte, 31 de janeiro de 1925. — Lunardi Estevam.

Baron Alberic Fallon

A Camara de Commercio Belga e a Sociedade Real de Beneficencia Belga, em nome da colonia belga, convidam todos os amigos e pessoas de suas relações para assistirem á missa, na egreja de N. S. da Candelaria, ás 10 horas da manhã, quinta-feira, 5 do corrente, pelo que se confessam desde já, summamente gratos.

Companhia America Fabril

SÉDE — RUA DA CANDELARIA N. 67

52º dividendo

Nos dias 16 de fevereiro corrente e seguintes (menos aos sabbados), será pago, das 13 ás 15 horas, no escriptorio da Companhia, á rua da Candelaria n. 67, o 52º dividendo, de 15$000 por acção, relativo ao semestre findo a 31 de dezembro ultimo, ficando suspenso o pagamento dos dividendos anteriores até o dia 28 do corrente.

Continuam suspensas as transferencias de acções até ser iniciado o pagamento do dividendo.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1925. — Pela Companhia America Fabril, o director-thesoureiro Democrito Lartigau Seabra.

Nestlé & Anglo-Swiss Condensed Milk Co.

A Companhia "Nestlé" communica aos seus freguezes, ao commercio em geral e aos consumidores dos seus productos, que transferiu para o predio da rua da Misericordia n. 12, situado entre as ruas S. José e Assembléa, o seu escriptorio e deposito que funccionavam, o primeiro, á Avenida Rio Branco n. 33 — 1º andar, e o segundo, á rua da Saude n. 49.

Rio de Janeiro, 1º de fevereiro de 1925. — A direcção.

Companhia de Fiação e Tecidos Alliança

A directoria communica á praça a mudança do escriptorio da Companhia, da rua de S. Pedro n. 44 para os edificios da Fabrica, á rua General Glycerio n. 69 (Laranjeiras).

Communica, mais, que, no antigo escriptorio, diariamente, de 13 ás 15 horas, é encontrado o director sr. Manoel Corrêa Vieira Junior.

Collegio Salesiano "Santa Rosa"

NICTHEROY

Ao findar-se o periodo ferial determinado pelos seus Estatutos, o Collegio Santa Rosa reabrirá suas aulas no dia 7 do mez entrante.

Na mesma data as Escolas Profissionaes Salesianas reabrirão tambem seus diversos cursos de aprendizagem.

PERDERAM-SE 8 apolices da Divida Publica, sendo: 7 de 1:000$000 cada uma de ns. 206.158, 206.159 e 173.112 a 173.116 e 1 dita de 500$ n. 1.134, todas uniformisadas e de juros de 5 °|° ao anno, pertencentes em commum a Marcilio Alvares de Magalhães, solteiro, Leryda de Magalhães Siqueira, viuva e Sebastião Ferraz de Magalhães, casado.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1925. — P. p. Souza Filho & C.

Centro Espirita Humildade e Fé

Este centro de estudo e propaganda do espiritismo, que vem funccionando ha cerca de dois annos na rua Frei Caneca, mudou-se para á rua General Caldwell 173, séde da União Espirita Trabalhadores de Jesus.

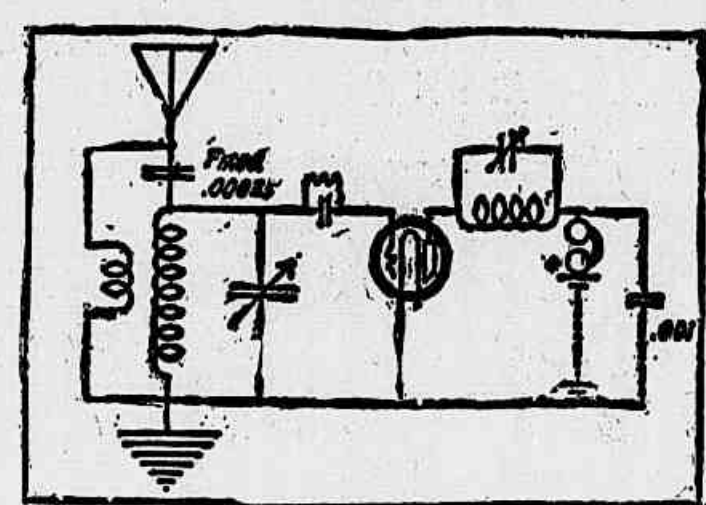
As suas sessões continuam a ser ás terças-feiras, ás 20 horas.

A' Praça

Abilio Barbosa de Castro e Silva declara á praça e aos seus amigos que fixou residencia em Miracema, Estado do Rio.

RADIO-JORNAL

RADIOPRATICA

UM CIRCUITO POUCO CONHECIDO — DOIS CONDENSADORES COMO "CONTROL"

Schema do circuito — Os dois condensadores são os unicos "contralors"

No apparelho que passamos a descrever, e no que diz respeito ao systema syntonizador, não terá o radio-amador necessidade de adquirir no mercado accessorio nenhum, salvo os dois condensadores variaveis.

O "acoplamento" fixo e a bobina para o circuito de placa são elementos que poderão ser construidos pelo proprio amador, seguidas as condições que nos permittimos transmittir-lhe:

Adquira-se um pedaço de tubo de baljelita ou cartão parafinado, de 3 1|2 pollegadas de comprimento, por 3 de diametro; enrolem-se-lhe 15 voltas de arame n. 24 (0.2) — D. S. C., deixando, como extremidades, varios centimetros, para se effectuarem as connexões; no mesmo tubo, e com uma separação de 1|8 de pollegada, começar-se-á o enrolamento secundario, fazendo-o no mesmo sentido, e bobinando 62 voltas do mesmo arame. O principio e final desta bobina se connectará com as placas moveis e fixas de um condensador variavel, constituido por 17 chapas, mais ou menos, sendo sua capacidade de 0,00035 "microfarards".

A bobina para o circuito de placa se construirá em um tubo de 3 pollegadas de comprimento, por 3 de diametro, enrolando-se 62 voltas do mesmo arame empregado nas bobinas anteriores.

Esta bobina está em "shunt" com um condensador variavel, de 0.0005 ou 0,00035 "microfarards".

Este conjunto ajustará o grão de regeneração. Na hypothese de que o condensador esteja no maximo de capacidade e não produza regeneração em toda a gamma de longitudes de onda do condensador variavel que corresponde ao circuito de grade, será então o caso de se lhe addicionarem mais algumas voltas de arame. Esta ultima bobina e seu correspondente condensador são connectados entre a placa e os telephones. Muito convem que os condensadores e suas bobinas estejam separados, de 4 a 5 pollegadas, pelo menos (esse ponto tem muita importancia).

Não se esqueça o operador da collocação de um condensador fixo, de 0,00025, no terminal superior da bobina secundaria.

— Os dois condensadores são os unicos "contralors", e podemos antecipar que se obterá um bom grão de selecção, desde que o circuito que acabamos de descrever esteja bem ajustado.

A ZINCITE

Alto-falante, sem lampadas

Já nos temos referido, varias vezes, á nova descoberta do crystal de zincite, pelo sabio moscovita O. Lossev, e bem assim á construcção de um heterodyna e sua utilização, com um posto a galena, e que permitte, sem o emprego de lampadas, a recepção das ondas entretidas.

Mas não existe o unico meio de receber as entretidas. Póde-se tambem supprimir o heterodyno, lançando mão de um sellum unico, um pouco mais complicado, é verdade, mas que permittirá passar-se de heterodyno e receber, facilmente, as ondas entretidas puras.

O schema da montagem, que ora offerecemos á inspecção do leitor elucida, estamos certos, a questão.

— "P" é o potenciometro, de 400 "ohms", e "R" é a resistencia, de 400 "ohms". A letra "O" representa o detector a galena, e "S" é o contacto gerador-aço-zincite.

Como o leitor, certamente, perceberá, do exame da figura que aqui reproduzimos, ha condensadores variaveis, na montagem do apparelho.

— "C 1", condençador fixo, terá um valor de "0,25" microfarad; "C 2", condensador variavel, de "0,001"; "C 3", condensador variavel, de "0,0005" microfarad; "C 4", condensador variavel, de "0,0005".

Os dois condensadores variaveis — "C 3" e "C 4" terão, pois, o mesmo valor.

A resistencia do telephone "T" será de 500 "ohms".

Quanto á "self", esta se comporá, muito simplesmente, de uma bobina de accôrdo (afinação), de dois cursores, typo "Oudin".

Poder-se-á empregar, tambem, bobinagem "fundo de cesto", onde serão feitas tomadas.

Estas attingirão á duas séries de "plots" (pontos de contacto), sobre os quaes, duas manitas permittirão a regulagem, sobre tal ou qual accordo (afinação), e isso sem demasiado dispendio de energia radio-electrica, captada pela antenna, nas extremidades mortas.

Como se vê, a associação dos diversos elementos desta montagem não offerece nenhuma difficuldade.

A antenna é fixada, por um lado, á extremidade da "self" de accordo (afinação) e, por outro lado, aos tres condensadores variaveis — "C 2",

Schema da montagem destinada a alto-falante, empregado o crystal de zincite e dispensadas as lampadas ou valvulas

"C 3" e "C 4". A regulagem será analoga á dos casos precedentes.

O operador regulará, successivamente:

1º, o circuito oscillante ("self", condensador, accordo);

2º, o circuito detector (detector a galena e auscultor);

3º, o consumo exacto da pilha, corrigido pelo potenciometro, o valor da resistencia.

RADIO-COMMUNICAÇÃO

(Especial para O JORNAL)

Qualquer filamento, fóra de influencia atmospherica, póde ser utilmente aquecido até a incandescencia, por multissimo tempo, como succede por exemplo nas lampadas de illuminação em geral.

Durante o tempo do aquecimento, que é determinado pela applicação da força electrica em pressão adequada, desagregam-se do filamento pequenissimas particulas metallicas que se põe a gyrar rapida e livremente em torno do phoco e que depois tornam novamente ao filamento, quando este volta a sua temperatura mais ou menos friavel; constata-se nas lampadas muito usadas que uma certa quantidade de particulas tombam na parte baixa da lampada: — são as particulas que não poderam tornar a agregar-se por motivo do progressivo aniquillamento do filamento, até o aproveitamento total da lampada.

Passando da lampada de illuminação para a que se emprega na radio-communicação electrica e que se differencia della pela intromissão de outro elemento material, podemos verificar de que modo é aproveitado a desagregação e o movimento das particulas metallicas; a lampada da radio-communicação, além do filamento, está provida de uma placa metallica sem ter contacto metallico interno e exteriormente ligada a outra força, differente da do filamento.

Quando se aquece o filamento, por intermedio da força, e se conserva a placa sem applicar-lhe qualquer outra força, esta carrega-se positivamente, em virtude da temperatura do vacuo ter-se modificado e da depositação de electrons negativos que se desagregam do filamento e se adherem á placa, conduzidos pelo impulso proprio e pela conversão do vacuo em conductor unilateral, desde o filamento até a placa; assim se explica a evolução da lampada de illuminação para os misteres da radio-communicação e se justifica a categoria que passou a tomar "de detector de ondas", semelhantemente ao crystal mas sem o merecimento e a simplicidade de seu util antecessor.

A quantidade de electrons que se desagrega depende da dimensão e da temperatura a que se submette o filamento, quando se lhe applica gradativamente a força electrica; elevando-se o aquecimento, pela applicação de maior força, augmenta-se a corrente que passa através do vacuo desde o filamento até a placa.

Para tornar oscillatorio o movimento electrico da lampada, applica-se sobre a placa certa força em séries com o telephonio e em derivação com a lampada, de modo a graduar a pressão da placa no ponto justo á detenção e revelação da onda, a propriedade de detectar as ondas provém do emprego de consideravel energia capaz de produzir o aquecimento do filamento e de graduar a tensão electrica da placa, de modo a compensar o movimento dos electrons, emquanto que o crystal prescinde naturalmente da pilha, em regra geral, porque a propria energia da onda o potencia numa direcção unilateral e fal-o, portanto, revelar o signal recebido na antenna.

A lampada, empregada na radio-communicação, não parou ahi; — evoluiu e evoluiu estupendamente e graças a seu incessante progresso, o proprio systema de transmissão tornou-se mais efficiente com custeio muito mais reduzido; intercallando-se uma "téla" no espaço que fica entre o filamento e a placa, pode-se ampliar o som telephonico por meio da selecção conveniente dos electrons até o stentor; a téla permitte graduar a passagem dos electrons e evita a invasão total sobre a placa, como se dá nas lampadas do primeiro typo, applicando-lhe certa força de baixa tensão e de sentido conveniente.

Dest'arte a valvula passou a detectar excellentemente o movimento das ondas; no periodo da transmissão ella estabelece a estrada electrica por onde podem passar francamente as oscillações.

A interposição da téla tem por fim ajustar a condutibilidade do vacuo, desde o filamento até a placa; de regular as passagens dos electrons dentro da quantidade conveniente e de reter nas malhas os electrons excedentes, impedindo a invasão tumultuaria; os electrons carregam a téla negativamente e esta protege o filamento da placa, contra as cargas positivas muito fortes que possam vir da placa.

A protecção depende da dimensão da malha e da secção do seu fio e ainda do espaço para o filamento e para a placa; por exemplo, uma carga inicial de pequena voltagem negativa, abaixo da dezena e destinada a excitar a revelação da onda, lançada sobre a téla, é sufficiente para evitar cargas positivas accumuladas na placa, valendo centenares de volts; tambem o potencial applicado sobre a téla regula a desagregação dos electrons e estabelece entre a carga do filamento e da placa, o justo meio de valvular as correntes oscillatorias.

Rio, janeiro de 1925.

RADIVERSAS

PRAIA VERMELHA
Programma de hoje

Praia Vermelha, estação dos telegraphos, em combinação com o Radio Club do Brasil, irradiará hoje:

13 horas — Abertura das Bolsas do Café, Assucar, Algodão e cotações cambiaes; 16 horas — Previsão do tempo e informações da "Agencia Americana"; das 16 ás 17 horas — Irradiação de discos; 17 horas — Encerramento das Bolsas do Café, Assucar, Algodão e cotações cambiaes; das 19 ás 20.30 — Concerto da orchestra do Hotel Central; das 21 horas em diante — Concerto da orchestra do "Radio Club do Brasil", com um programma de musicas classicas e ligeiras.

Nos intervallos, o barytono, sr. Fredolino Risso, cantará trechos das operas — "Falstaff", Zazá", etc.

Religião

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A adoração da Santissima Hostia do Altar, será hoje, durante o dia, começando ás horas do costume, na matriz da Candelaria e na egreja do Sanatorio em Cascadura e durante a noite, começando ás 19 1|2 horas, na capella das Irmãs Sacramentinas, terminando em ambas com a benção do SS. Sacramento.

A adoração nocturna é por ordem da autoridade ecclesiastica, privativa dos homens a partir das 24 horas.

NOSSA SENHORA DA CANDELARIA

Conforme noticiámos, foi realizada hontem, na matriz de N. Senhora da Candelaria, a imponente festa em louvor desta excelsa Senhora.

O programma por nós publicado foi executado na integra, tanto as ceremonias da manhã como nas da tarde, tendo a assistil-o um numero incalculavel de fieis que enchiam a vasta nave do tradicional e artistico templo.

Durante a ceremonia da manhã foi lida a nominata dos irmãos eleitos para a Administração da Irmandade de N. Senhora da Candelaria que tem de reger os seus destinos no anno compromissal de 1925-926. A nominata é a seguinte:

Provedor, João Alves Pereira de Andrade; vice-provedor, dr. Zacharias Gomes Estellita; secretario, José Coutinho Maia; thesoureiro, Francisco Bento de Oliveira; procurador, João José Ferreira; syndico, Luiz Alves Ribeiro; mesarios: José Marques de Souza, dr. João Alves Affonso Junior, Raul Meirelles Reis, coronel Justiniano de Figueiredo Rocha, Alcides Guilherme Barbosa, Rafael Ferreira Assumpção, Eduardo Corrêa de Sá e Benevides, Pedro Rodrigues Pires, Aurelio Cabral Peixoto, Joaquim José d'Oliveira, Antonio Luiz Gonçalves, dr. Custodio Francisco d'Almeida Rego.

Director do culto, José Garcez Pereira; zeladores do culto: Julio dos Santos Vieira de Mello, Renato Guimarães da Cunha, Ernani Ribeiro Estella, Joaquim da Silva Gomes, Luiz Bastos Ribeiro, Carlos da S. Borda, dr. J. B. Guimarães do Monte, dr. Raul de Barros Henigens.

Provedora, d. Maria Lucilla Guimarães da Cunha; vice-provedora, d. Maria do Carmo Rodrigues Maia. Zeladoras: d. Maria Leal de Souza Salgado Braga, d. Alice da Silveira Reis, d. Dalila Bastos Ribeiro, d. Aline Figueiredo Rocha de Souza, d. Beatriz da Costa Braga, d. Laura Moreira Saraiva de Andrade, d. Maria Luiza Soares da Cunha, d. Leonor Ribeiro Estella, d. Christina Ferreira, d. Maria Romilda Rego Jardim, d. Maria Quintanilla de Oliveira, d. Maria Andréa d'Oliveira Andrade.

SANTO ANTONIO

Hoje, terça-feira, dia consagrado ao milagroso Santo Antonio, serão rezadas missas em seu louvor, nas seguintes egrejas desta archidiocese:

Convento de Santo Antonio — Missa ás 8 horas. A's 16 horas, canticos, preces, responsorio de Santo Antonio e benção do SS. Sacramento.

Matriz de Cascadura — A's 7 horas, missa cantada e ás 19 horas canticos, preces e benção do SS. Sacramento.

Matriz do Engenho de Dentro — Missa da devoção de Santo Antonio, ás 7 1|2 horas.

S. PEDRO GONÇALVES

A Devoção de S. Pedro Gonçalves, com séde na egreja basilica da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar hoje, ás 9 horas, missa com canticos sacros e communhão em louvor do seu orago S. Pedro Gonçalves. Officiará no acto o capellão da Irmandade monsenhor Augusto F. dos Santos.

NOSSA SENHORA DAS DORES

No Santuario do Immaculado Coração de Maria, no Meyer, será rezada hoje, ás 7 horas, missa com canticos e communhão geral, em louvor de N. S. das Dores.

PELA CONVERSÃO DOS PECCADORES

Na matriz de S. João Baptista da Lagôa, será rezada hoje, ás 7.30, missa em louvor do padroeiro, em intenção de todos os agonizantes e pela conversão dos peccadores.

Finda a missa, que terá acompanhamento de harmonio e canticos e será seguida de communhão, haverá adoração e benção do SS. Sacramento.

PAROCHIA DE S. JOÃO BAPTISTA

Nesta parochia serão rezadas, hoje, terça-feira, as seguintes missas:

Na egreja-matriz, ás 7.20; na egreja de Santo Ignacio, ás 7; na egreja da Immaculada Conceição, (praia de Botafogo), ás 6 horas; nas capellas do Asylo da Misericordia, ás 6 horas, no Hospital de S. João Baptista, ás 5.30; na capella do Collegio de Nossa Senhora de Lourdes, ás 7 horas, com exposição do Santissimo Sacramento, das 9 ás 17 horas; na capella do Recolhimento de Nossa Senhora Auxiliadora (rua Humaytá), ás 6 horas, na capella da Casa de Saude dr. Eiras, ás 5.30; na capella do cemiterio de S. João Baptista, ás 8.30; na capella do Collegio de S. Marcello, ás 7 horas; na capella da Casa de Saude S. José, ás 6.30; na capella do Recolhimento de Santa Thereza, ás 6 horas e na capella do Asylo de Santa Maria, ás 5.20 horas.

REUNIÕES

Haverá hoje reunião das seguintes conferencias vicentinas:

De S. Vicente de Paulo, ás 19 horas e 30 minutos, na matriz de Santa Anna;

De S. Vicente de Paulo, ás 19 horas e 30 minutos, na matriz do Sagrado Coração de Jesus;

De Maria Auxiliadora, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

— No Circulo Catholico reunir-se-á hoje, ás 15 horas e meia a Commissão de Vocações Sacerdotaes da Acção Catholica.

ESPIRITISMO

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Na Federação Espirita Brasileira, á Avenida Passos, 28, haverá, hoje, ás 19,30 horas, a sessão regimental em que dissertarão sobre um ponto do Evangelho varios oradores.

THEOSOPHIA

LOJA ORPHEU

Sessão privativa, hoje, somente para os socios.

LOJA DE JOVENS

Sessão de estudo, amanhã, ás 8 horas.

Podem assistir convidados. Rua do Riachuelo, 152.

LOJA PERSEVERANÇA

Sessão publica, quinta-feira, ás 8 horas. Rua do Riachuelo, 152.

A DOUTRINA SECRETA

Terceiro fasciculo em distribuição aos assignantes, que podem procural-o á rua e numero acima.

CHRONICA DA CIDADE

Num conflicto recebeu uma navalhada

Na avenida Vieira Souto, tendo por motivo uma mulher, verificou-se, entre varios individuos, um conflicto, ficando, no decorrer do mesmo, ferido, com uma navalhada no nariz, o empregado no commercio Alfero Lourenço de Oliveira, brasileiro, de 31 annos de edade, solteiro e morador á rua D. Julia n. 73, casa II.

Alfredo teve os soccorros da Assistencia, sendo do facto informada a policia local, que abriu inquerito a respeito.

Menor perdido

Na rua Visconde do Itauna, vagando e a chorar muito, foi o menor encontrado e conduzido para a delegacia do 14º districto.

Ahi o petiz, que é branco e apparenta 8 annos de edade, apenas, declarou que em casa o chamam de "Vadinho", não sabendo, porém, indicar onde mora, nem o nome de seus paes.

"Vadinho", que trajava roupa branca com guarnições vermelhas e estava descalço, permanece na delegacia da rua Visconde do Itauna, até que alguem o reclame.

Objectos apprehendidos e achados

Aos commissarios de serviço ás delegacias abaixo mencionadas foram entregues, hontem, os seguintes objectos: uma bóla de borracha, ao do 6º districto, pelo fiscal interino Agnello de Queiroz Mascarenhas, que fôra apprehendida na praia do Flamengo (banhos de mar), pelo guarda n. 830, a diversos individuos que ali jogavam football, e um molho de chaves, ao do 1º districto, pelo fiscal Libero, encontrado na avenida Rio Branco pelo guarda 1.354.

— Ainda pelo fiscal Luiz Martins de Oliveira foi entregue, ante-hontem, ao commissario de dia á delegacia do 7º districto um bode, de côr vermelha, que se achava abandonado na praia de Botafogo e que fôra apanhado pelo guarda n. 1.147.

CARNAVAL

OS DIVERTIMENTOS NO CLUB DE SÃO CHRISTOVÃO – "BRODIOS" NOS TENENTES E DEMOCRATICOS – AS VISITAS DO "O JORNAL" – BATALHAS DE CONFETTI

O dia de domingo foi muito festejado nos suburbios, onde tiveram logar não poucas batalhas de confetti, lança-perfume e serpentinas.

Deixaram, em algumas, de comparecer as bandas contratadas, em virtude da promptidão rigorosa em que se manteve a policia.

Foram improvisados "jazz-bands" e bandas de musica de paisanos, de modo a manter a animação dominante.

Varios blócos fizeram passeatas, merecendo applausos geraes e conquistando os premios instituidos pelos promotores das festas.

Nas sédes das sociedades foram realizados bailes e "mastigos" concorridos, que serão seguidos por muitos outros, já marcados para toda a semana corrente.

Club dos Arrepiados

ALGUNS MINUTOS NA "CASCATA"

Domingo, ás 15 horas, quando mais explendia o sol, á guisa de refrigerio á canicula, fomos a "Cascata", sorprehender os Arrepiados, em um de seus ensaios geraes.

Se, porém, cá fóra na rua o calor abria-nos os póros, na "Cascata", entre os Arrepiados, fervia nas veias, em crescente estimulo, o enthusiasmo com que pretendem commemorar o carnaval deste anno. Era grande o afan.

Numa ordem admiravel e em perfeita obediencia aos technicos encarregados de orientar os ensaios de conjunto, o formidavel corpo choral cantava as marchas bizarras, acompanhando o rythmo da musica, a porta-estandarte com os seus passos graciosos, tendo em punho o victorioso guião dos Arrepiados. Dissemos formidavel corpo chôral e de facto o é não somente na quantidade como na qualidade de seus elementos. A escolha e selecção de Arrepiados destinados a parte vocal, constitue uma cuidadosa tradição naquella sociedade.

Este tem sido o segredo das brilhantes conquistas obtidas pelos Arrepiados, que, de 1920 até 1924, tem contado victorias, occumulado laureis, e, sem descrepancia na "Cascata" todos cooperam para novos triumphos.

Dirigem os destinos do afamado club, os seguintes "arrepiados" de alma e coração:

Presidente, Jacob Tavares de Souza (Lord 1|2 Kilo); vice-presidente, Antonio Torres (Lord Bolinha); 1º secretario, Oswaldo Machado (Lord K-bebe); 2º secretario, Pedro Vieira Coutinho (Lord Cavador); 1º thesoureiro, Manoel Ormond (Lord Allemão); 2º thesoureiro, José Gomes Fernandes (Lord Zé-Macaco); 1º procurador, Sergio do Espirito Santo (Lord Encrenca); 2º procurador, Manoel Doureiro (Lord Batepapo).

O carnaval será dirigido pela seguinte commissão:

Presidente, Alfredo Rocha (Lord Manhoso); secretario, Antonio Ignacio Henrique (Lord Parc); thesoureiro, Manoel Ormond (Lord Allemão); relator, Guilherme Arena; auxiliares, João P. Subtil (Lord Canella de Ouro); José G. Fernandes (Lord Zé-Macaco).

Manoel Peres, da commissão de Carnaval, da União da Alliança

Defendem o Livro de Ouro, os srs.: Guilherme Arena (Lord K-estou); Accacio da Silva (Lord Sempre firme); Roldão Vianna (Lord Barulho); Ernesto Borba (Lord Trovão).

Mereceu especial registro, os encarregados da parte technica e artistica dos Arrepiados, sr. Felippe Amaro Freire, o Dom Magriço e Antonio José Torres, Lord Bolinha. São as columnas de aço, os dois baluartes do carnaval.

No momento em que entravamos na "Cascata", o corpo choral dos Arrepiados ensaiava a marcha: "Labios Rubros", cuja primeira parte é a seguinte:

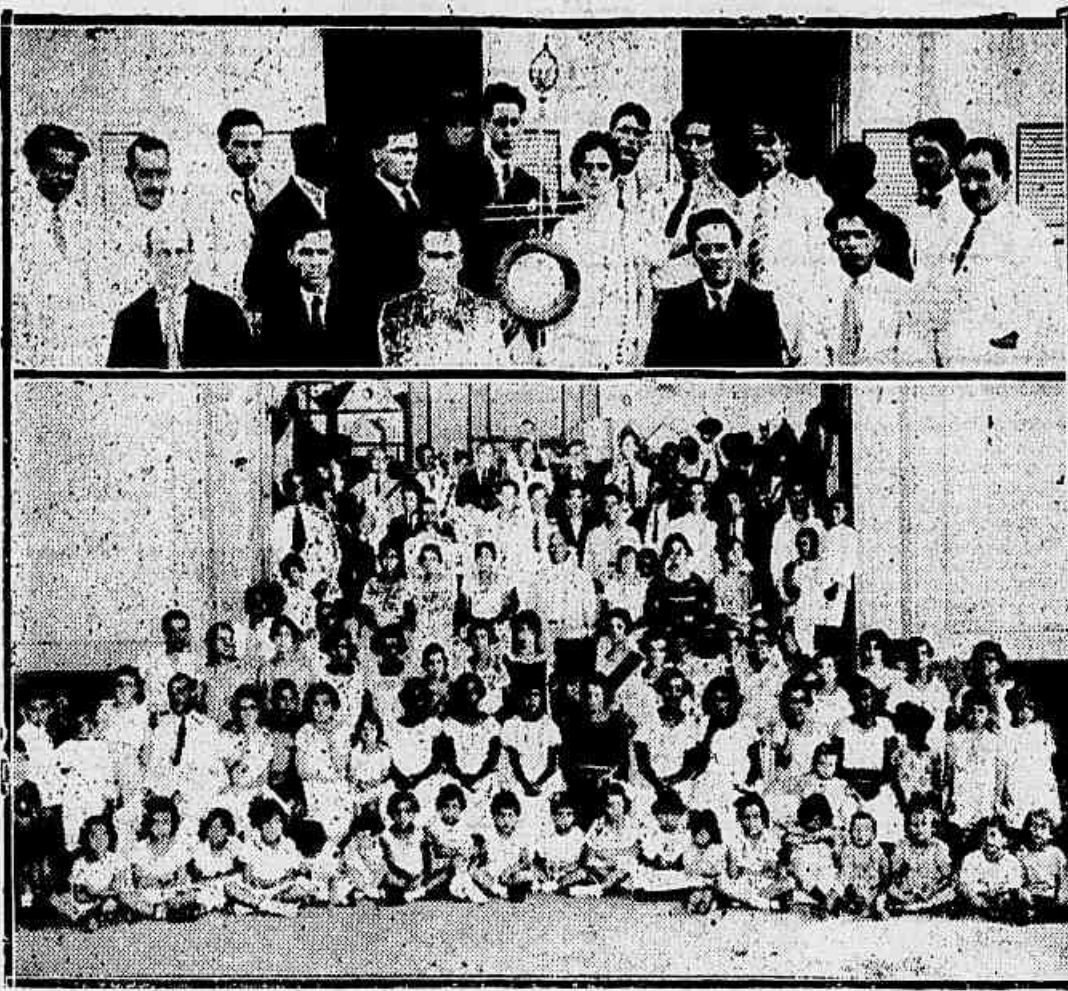
"Num jardim alcatifado, em flor!
De camelias saturado, amor,
Brinca airoso o colibri;
Pela virente
Alfombra docemente!!

E num prazer divinal assim,
A cantar no carnaval sem fim,
Os nossos Arrepiados!
Com alegria
Tomam parte na folia!"

Era um simples ensaio, porém, tão bem orientado pelos technicos e egualmente tão bem executada pelo adextrado corpo choral, que tivemos a impressão de que os Arrepiados marchavam para a gloria de novos louros. Compõem-se o corpo choral dos seguintes elementos:

Vozes femininas: Rosalina Vieira de Souza, Olympia Vieira de Souza, Laurentina Gonçalves, Eunice de Oliveira, Iracema de Oliveira, Celina Ferreira, Lucilia Costa, Olinda Pereira da Silva, Maria da Gloria Alves, Carmen Vieira, Luiza de Almeida, Maria da Conceição Araujo, Carmen Braga, Josephina da Silva, Alexandrina da Silva, Laura Amelia Fernandes, Lucia Amelia Fernandes, Adelaide Espirito Santo, Deolinda Candida da Silva, Lucinda Gomes da Silva, Dolores Gomes da Silva e Aracy Pereira.

Vozes masculinas: Manoel Luiz Gonçalves, Damazio Santos Dias, Antenor da Silva, Oswaldo Lopes da Silva, Bernardino de Jesus, Nelson Lopes, Avelino Soares, Antonio Pereira, José Felicio dos Santos, Idalio Vianna, Antonio Fermino Borges, Oswaldo Medeiros e Roldão Vianna.

Terminado o ensaio, nos apressamos a indagar quaes os designios

A directoria e o corpo coral do Club dos Arrepiados

dos Arrepiados este anno. O presidente Lord Bolinha sorriu-se e respondeu-nos:

— "O segredo é a alma dos negocios e... do Carnaval. Não devemos descobrir as nossas armas, afim de não fazermos o jogo dos concorrentes. Comtudo adianto-vos um pouco. Os Arrepiados, este anno irão representar as "Glorias Lusitanas". O nosso carnaval se inspira nos "Lusiadas", o grande poema da lingua e da raça, principalmente com referencia a Vasco da Gama na viagem ao Oriente. O resto, meu amigo, O JORNAL terá que esperar... E' um carnaval de arte, de historia e de poesia.

Quando retiramos, no recinto continuava-se o ensaio com grande enthusiasmo. Na rua o mesmo sol escaldante refrangia scintillações metalicas. Ainda á distancia, ouviamos o fragor da "Cascata" que se despenhava nas cantorias alegres do carnaval.

Para sabbado, os Arrepiados" preparam um cascateante baile, organizado pelas damas que enchem de graça e belleza o seu vasto salão.

Os prestitos dos ranchos

DETALHES CONSEGUIDOS NA "UNIÃO DA ALLIANÇA"

Iam em meio os ensaios, hontem, na "União da Alliança", em sua séde á rua Alice, 4, em Laranjeiras, quando o redactor desta secção, em companhia do nosso desenhista Abal, lá appareceu, surprehendendo os denodados carnavalescos.

Immediatamente, os directores da "União da Alliança", vieram ao encontro dos representantes do O JORNAL, sendo executadas innumeras marchas e sambas, que estão ensaiando para a disputa da victoria este anno.

Depois de assistirmos as admiraveis evoluções e felicitarmos os directores pelo brilhantismo do ensaio, passamos a conversar sobre o carnaval externo, affirmando-nos Belmiro de Souza, que será do mais ruidoso successo o prestito da "União da Alliança", representando com arte e apuro os "12 de Inglaterra", de cuja descripção se encarregou, estando a acompanhar a confecção do prestito, sob a direcção geral de Julio Mendes, dos maiores batalhadores do gremio.

A commissão de carnaval está assim constituida: Julio Mendes, José Pereira Cardoso Custudio, José Moreira, Manoel Martins Paes e Galdino da Silva, auxiliados pelos srs.: Mario Gomes, Oscar Tavares, Jacintho Pires, Henrique Ferreira Constanto, Carlos Rocha, Belmiro de

Jesus de Oliveira Brasil, presidente da União da Alliança

Souza e José Torturro, que, com grande abnegação tem se encarregado do calçado do pessoal.

A direcção de harmonia está entregue a Luiz de Oliveira, e a de canto aos srs.: Alvaro Cardoso e João Machado, e de evoluções ao sr. João Torres.

Trazidos até á porta pelos amaveis componentes da "União da Alliança", deixamos aquelle ponto de grandes diversões carnavalescas, sendo entoada pelo conjunto a marcha "Crepusculo", que tem a seguinte letra de Alvaro Cardoso:

1.ª prate

Tarde de sonho que agonisas
Num sombrio crepuscular.
Nas tuas sombras indecisas
Divulga-se ao longe o luar.

2.ª parte

Sentidos
amantes,
distantes,
se lembram
e as juras
tão puras
jámais
se deslembram...
Ao longe
os sinos
em hymnos
d'Ave Maria...
tangendo,
gemendo,
oh doce
Poesia!

E' a hora
calma
que noss'alma
induz
aos sonhos
risonhos
de amôr
nos conduz.
E' a hora
divina
que ensina
os corações
a gosar,
desfrutar,
de amôr
sensações!

CLUB DE S. CHRISTOVÃO

A domingueira com que o Club de S. Christovão deu inicio aos festejos carnavalescos patenteia a animação reinante no pessoal de élite componente daquella antiga sociedade.

O "Grupo dos Turunas" esteve firme no seu posto de combate, de modo que nada faltou para o encanto da festa.

Por indiscreção, chegou ao nosso conhecimento que alguns grupos, ranchos e caravanas já se estão or-

Belmiro de Souza, da commissão de Carnaval, da União da Alliança

ganizando para a conquista da victoria nos prelios de arte, bom gosto, chimera e alegria, em que se manejará o terso florete do espirito, em revito aos golpes elegantes dos punhaes da graça.

O Grupo dos Turunas está organizado da seguinte maneira:

Commissão de frente — Em tâços e bengalas virá toda a "Pereirada" e os "Rebentos", rufando caixas e tambores para annunciar que o "Dono da Casa" se approxima; e, ao defrontarem o club, destacar-se-á em passos firmes, o "Souza Velho" que, com sua bella voz de baixo, cantará uma canção de amor, cujo estribilho começa assim:

"Ainda me falas em amor,
Boquinha de anjo!?"
(Sae, Azar!)

Virá, em seguida, o carro chefe — major Nilo Goulart, fantasiado de "A Tempestade", que entrará no club despedindo "raios, coriscos e trovões"...

Precedido da guarda de honra, que virá, de muletas e montada em cabos de vassoura, eis a "Velha Guarda", assim phantasiada: Codrato de Vilhena, de "Santa Casa"; Joel Silva, de "Joguinho"; Henrique Goulart, de "Mão do dito"; Raul Manso, de "Menino Prodigio"; Lulu' Leal, "Coronel Pacca"; Coronel Barcellos, de "Madrugada"; Mancêo Souto, de "Reformado"; Mayrink Veiga, de "Seu Felizardo"; Vianna de Lima, de "Pimenta"; dr. V. Neiva, de "Quero ser o chefe"; Amadeu Macedo, de "Fedor Crause"; e mais cento e tantos — "Phantasmas".

Logo depois seguir-se-á o 1º carro de critica. Futuro Commendador Chico Carneiro, de "A Dactylographista", para elaboração de cuja fantasia tem encontrado grande difficuldade, pela inexistencia, no mercado, de oculos de âro de ouro e de cabelleiras fulvas...

Precederá a este carro a "Orchestra feminina das victimadas do amor" que, entre outros sambas carnavalescos, executará o "Tu me conhecez", "toma...".

A guarda de honra deste carro é muito simples e ex... por isso, basta.

Segue-se, então, o carro de allegoria critica. Virá como vedeta deste carro a "Deusa Minerva" que, como todos sabem, na Mythologia, representa o Saber. (Uma gargalhada: ah! ah! ah! ah! ah!) Dou'or David Simon, de "Magdalena Arrependida". A La Garçonne e com "lagrimas de crocodillo". Pedem muita attenção para se não confundil-o com qualquer vulgar "Bebê Chorão".

A guarda de honra é de victimas de seu boticão; entoará, enaltecendo-o, bellos canticos em francez "macarronico" e em portuguez "cassange".

O carro seguinte é o primeiro de "Allegoria". Annunciará a sua approximação uma Jazz-band modernissima de "serras, limas, serrotes e demais ferragens", executando, em grande alarido, o melodioso rag-time: — "Eu sou pobre, pobre, pobre...", e surgirá o coronel Chaves, ex-futuro commendador Alfredo, de "Macaco que pula, quer chumbo", ou "Seu Furtado".

Em substituição, por já estar muito sovada, de sua antiga fantasia, de todo anno que vinha fazendo successo desde o Imperio, com grande regosijo do grupo dos "Trouxas", a memoravel e saudosa fantasia de "Sabido".

A guarda de honra virá em bonde de 2a classe, pedindo esmolas.

Finalmente o 2º carro de critica. A banda japoneza precedel-o-á, executando bellissimas musicas, que ninguem entenderá, por serem tocadas em japonez de "mestre".

Surgirá, então, Silvino Homem de Carvalho que, por felicidade, encontrou para modelo de sua fantasia uma physionomia moldavel para mascara do celebre guerreiro nippão "General Te-Grande", e, caso não lhe fique muito bem, virá então de "Coronel Te-Sinho".

A guarda de honra é de crianças irresponsaveis, pelo que pede desculpas pelas asneiras que fizerem.

Sabemos, mais, que solicitaram ingresso nos "Turunas" os senhores Arlindo Onesticimo do Valle, que prometteu, caso seja aceito, uma bella allegoria, a caracter, á "Onrra ao Merito"; e o Doutor Olavo Canabrava Pereira, vulgo Doutor Canabarro, Doutor Moncorvo e outros, que tambem aceito, prometteu a finissima critica "Oh! Trabalho!Q", no qual elle figurará calçando um automovel Ford em cada pé, sobraçando uma pasta em cada braço, usando um annel de grau em cada dedo, executando um trabalho com cada mão e espiando... por um oculo, com cada olho. (Meu Deus, quando? Já, já. — Fiâuuuuuuu!!!).

Além disso, o Canna, garante formar na entrada do club a "Ala dos Namorados", composta de sua appolinea e elegantissima figura e das dos senhores: dr. Carneiro Junior, de "Tom Mix"; Didi Chaves, de "Bacchilhão Electrico"; Irmãos Maxe, de "Hyppopotamo Macho"; Manoel, de "Hyppopotamo Femea"; Sylvio Gus-

Julio Mendes, o chefe da commissão de Carnaval, da União da Alliança

mão, de "Doutor Seringa"; Henrique Braga e Costa, de "Missionario"; Alberto Silva, de "Lambão"; Chico Araujo, de "Vôvô"; Aldo de Castro Menezes, de "Amor Creoulo"; Francisco Gusmão, de "Petit Randall"; e muitos outros exemplares fornecidos pelo Jardim Zoologico.

A FESTA DA "VIDA APERTADA"

Infelizmente, a falta de espaço que nos assoberba não nos permitte dizer, com os necessarios detalhes, o que foi a festa do grupo "Vida Apertada", hontem levada a effeito na "Caverna".

Alegria, foliões, diavolinas, musica e graça não faltaram, quando foi servido o "frango ñ la cocotte", seguido de baile á fantasia.

AS PERIPECIAS DO "GRUPO DA VIRADA"

Servindo um lauto "mastigo", no "Castello", o "Grupo da Virada" fez affluir á séde dos Democraticos innumeros admiradores do pavilhão alvi-negro, onde perdurou a animação, que não abandona aquella casa.

AS VISITAS DO "O JORNAL"

O redactor desta secção, em companhia do desenhista Abal, visitou varias sédes de gremios carnavalescos, colhendo impressões, que deixamos de divulgar hoje, por absoluta falta de espaço, esperando poder fazel-o na edição de amanhã.

Batalhas de confetti

Visconde de Figueiredo — E' hoje que se realizará a esperada batalha da rua Visconde de Figueiredo, na Tijuca. Formidavel será, sem duvida, esta batalha, cuja organização ficou ao encargo de foliões de nomeada.

Barão de Ubá — Promovida por uma commissão de rapazes do logar, será realizada, no dia 5 de fevereiro, a batalha de confetti da rua Barão e Ubá.

Muda da Tijuca — Na rua Conde de Bomfim, entre as ruas 30 de abril e Garibaldi, terá logar, no proximo dia 6 de fevereiro, uma batalha de confetti promovida pelos moradores do logar.

Rio Comprido — Acham-se em grande actividade os nossos collegas da "A Tribuna", que estão organizando uma batalha de confetti e lança-perfumes, que se realizará no dia 7 de fevereiro, na avenida Rio Comprido.

Pereira Nunes — Promovida pelo negociante Jorge Casatle e em homenagem ao dr. Henrique Vaz Pinto Coelho e João Ferreira Braga, será realizada, no proximo dia 7 de fevereiro, uma batalha de confetti e lança-perfumes na rua Pereira Nunes.

Dr. Sattamine — A batalha de confetti, conforme estava annunciada para o dia 8 de fevereiro, ficou transferida para o dia 10. Haverá grandes premios.

D. Zulmira — Na rua d. Zulmira será realizada uma batalha de confetti promovida pelos negociantes e moradores, em homenagem ao commandante Octacilio Rosa, dr. Enéas Lutz e Bento Machado, e sob a directoria dos srs. José Miguel, Alfredo Féres e Antonio Carrazedo, havendo valiosos premios.

Archias Cordeiro — E' no proximo dia 8 de fevereiro que a rua Archias Cordeiro, na estação do Meyer, será ornamentada para a realização da batalha de confetti, organizada pelos negociantes da localidade.

Praça da Bandeira, Mattoso e São Christovão — Realiza-se no dia 13 do mez vindouro a batalha de confetti e lança-perfume no trecho comprehendido entre a praça da

Claudino da Silva, secretario da União da Alliança

Bandeira e ruas Mattoso e S. Christovão, promovida pelos negociantes e moradores do local.

BAILE DOS ARTISTAS

Está definitivamente escolhido o local para o 8º baile com que os artistas residentes no Rio commemoram, a seu geito, o Carnaval. O local é o Assyrio, em plena avenia Rio Branco, o local encantado, onde a Arte, de mãos dadas com a Riqueza e com a Fantasia, occulta os maiores thesouros do seu capricho.

A ornamentação está a cargo de Mazzuchelli, Kalisto e Attilio Alves, e os serviços de "bar" e restaurante a cargo do habil "maitre d'hotel" Camillo Marquina.

Da parte musical nada, ainda, se póde dizer, somente que dois jazz-bands...

Os convites foram redigidos em "carnavento", nova lingua para uso exclusivo do Carnaval, que, como se sabe, é universal. Dizem elles:

"Amicus, ave!

Les grandes e petites artistes reunidos sous capiscato qui I have una vida miscrich e cheia de regrettes a uno por los otros que si quedan in incorporation resolveram mandarte cette invitation para usted se amuser avec nós todos in Das Restaurant Assyrio in 19-2-25.

(Ne vient pas de carone pára cima de nous que não vamos p'ra isso.)

Traje — Ou branco totalmente ou totalmente a Adão com o manto diaphano da fantasia.

Les artistes directeurs: Navarro, Kalisto & Ci."

Desapparecimento de um menor

As autoridades do 19º districto foram procuradas pelo sr. Antonio Soares, residente á rua Maranhão 14, que pediu providencias no sentido de ser descoberto o paradeiro de seu filho adoptivo. Presideu da Silva, de 13 annos de edade, saido de sua casa, na manhã do dia 30 do mez findo, sob o pretexto de ir fazer umas compras.

Registrando a queixa, a policia prometteu providenciar.

Feriu a ex-amante a golpes de navalha

Na madrugada de hontem, corria animada a batalha de confetti da rua Barão de Cotegipe, quando se registrou uma scena de sangue entre Virgilio Augusto dos Santos, brasileiro, solteiro, de 35 annos de edade, e sua ex-amante, Minervina de Oliveira, de 30 annos de edade e moradora á rua Vianna Drummond 19.

A scena teve inicio com a insistencia de Virgilio para fazer com que Minervina voltasse para a sua companhia, no que foi repellido.

Indignado, Virgilio sacou de uma navalha e desfechou dois golpes no pescoço e braço de Minervina, ferindo-a.

Em seguida, o criminoso pôz-se em fuga, mas foi perseguido pela policia do 16º districto, que o autuou.

A victima foi medicada na Assistencia, e retirou-se.

Mal irremediavel

ATROPELOU E LEVOU A VICTIMA A' ASSISTENCIA

Na rua D. Manoel, o automovel 5.128, dirigido pelo motorista José Francisco Pinheiro, atropelou o operario Pedro Pereira da Rosa, de 68 annos de edade e residente em um predio, sem numero, do morro da Providencia, produzindo-lhe fractura de uma perna.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, e, em seguida, internada na Santa Casa.

O motorista foi detido, sendo aberto inquerito, no sentido de apurar a casualidade do atropelamento, allegada por varias testemunhas.

UMA COLLISÃO E UMA VICTIMA

No tunnel João Ricardo, á rua do mesmo nome, o auto-transporte da Policia Militar, que tinha a dirigil-o o anspeçada n. 21, da 2ª companhia do 5º batalhão, chocou-se com uma carroça da cervejaria Camões, a qual tinha por cocheiro Manoel Martins, hespanhol e de 40 annos de edade.

Em consequencia, ficou a carroça bastante damnificada, soffrendo ainda diversos ferimentos pelo corpo o carroceiro Martins, que foi medicado pela Assistencia.

Do facto tomou conhecimento a policia do 8º districto.

ATROPELOU E FUGIU

Na rua Visconde de Itauna, esquina da de Pinto de Azevedo, um automovel, cujo numero não foi visto, colheu Jayme Franklin Cruz, brasileiro, de 32 annos, solteiro, foguista e morador á rua Eulinda 15.

O motorista culpado fugiu, sendo Jayme soccorrido pela Assistencia Publica.

UM MENOR ATROPELADO

O menor Francisco, filho de Francisco Pinheiro, de 12 annos de edade e morador á travessa João Affonso 50, casa 6, na rua Humaytá, ao saltar de um bonde, em movimento, foi colhido pelo automovel n. 7.465, de que era motorista Manoel Adão dos Santos, ficando a victima com um ferimento na cabeça.

O menor Francisco teve os soccorros da Assistencia, sendo o motorista conduzido preso para a delegacia do 21º districto, de onde, logo depois, foi posto em liberdade por haver a policia apurado a sua inculpabilidade.

DESTA VEZ FOI PRESO O MOTORISTA

O automovel do Ministerio da Gueerra, de que era motorista Augusto dos Reis, atropelou, na rua S. Christovam, esquina da de Coronel Figueira de Mello, Americo Bessa, portuguez, de 30 annos e residente á rua D. Clara n. 15, produzindo-lhe varios ferimentos pelo corpo.

A victima teve os soccorros da Assistencia Publica, sendo o "chauffeur" culpado preso em flagrante pelo guarda civil 756 e autuado na delegacia do 10.º districto.

MARIDO E MULHER ATROPELADOS

Na rua Coronel Figueira de Mello, esquina da avenida Pedro Ivo, o automovel de praça n. 243, atropelou, ao mesmo tempo, Antonio José Rodrigues Conde, hespanhol, de 45 annos de edade, empregado no commercio e morador á rua Coronel Figueira de Mello n. 239, e sua esposa Virginia Conde, tambem hespanhola e de 40 annos de edade.

Recebeu o primeiro escoriações generalizadas pelo corpo e fractura do pé direito, ficando a outra victima com ferimento contuso na região parietal esquerda e escoriações generalizadas pelo corpo.

O motorista culpado evadiu-se, sendo do facto sabedora a policia do 10.º districto, que fez medicar na Assistencia as duas victimas.

(Continúa na 15ª pagina)

A VIDA DOS CAMPOS

Determinação pratica do assucar no mosto

Executa-se por meio de densimetros denominados mostimetros.

Os mais usados entre nossos viniateiros são o de Babo, graduado á temperatura de 17°,5,0, e os de Guyot e de Oechsle, graduados a 15° C. Para o racional emprego destes densimetros é preciso que o mosto a ser ensaiado seja filtrado através de uma tela fina, para livral-o das materias em suspensão.

Praticamente, toma-se um lenço ou uma toalha onde se põem os cachos; juntam-se os cantos e prendendo-os com a mão esquerda, torce-se com a direita num unico sentido o resto; a uva, esmagando-se aos poucos, deixa sair o mosto que se recolhe num cylindro de vidro ou de metal, collocado sobre uma mesinha ou outro supporte horizontal.

Enchido o cylindro, se lhe introduz o densimetro, previamente limpo e enxuto, vagarosamente, evitando que encoste ás paredes do recipiente.

Depois que o apparelho tomou a posição definitiva, procede-se á leitura que será feita observando-se o logar da escala que corresponde á superficie de afloramento do densimetro no liquido. Ao mesmo tempo se lê o valor da temperatura e por meio das tabellas se procede á correcção quando é necessario effectual-a.

C. G.

Determinação da acidez total do mosto

A acidez total pode ser expressa em acido tartarico ou em acido sulfurico (grãos francezes). Entre nós, é expressa em acido tartarico e por isto indicaremos o methodo para determinal-a em acidez total tartarica.

Elle consiste em neutralizar 25 cc. de mosto filtrado e alongado com agua distillada, por meio duma solução titulada de hydrato de sodio; da quantidade que se emprega desta ultima, se calcula a acidez que contem o mosto.

Para facilitar o emprego da solução titulada e a avaliação da quantidade que se precisa, se a faz escoar de uma bureta graduada.

O mosto é collocado num copo de laboratorio e para julgar-se da completa neutralização de sua acidez, emprega-se o papel de tornesol.

Quando, por exemplo, para neutralizar 25 cc. de mosto se precisou de 10 cc. de solução quarto-normal $\frac{N}{4}$ de hydrato de sodio, então esta qualidade de mosto contem 0,gr. 1875 de acidez tartarica, pois, cada cc. da solução empregada neutralisa 1 gr. 01805 de acido tartarico (o coefficiente chitante para a solução $\frac{N}{4}$ de soda).

Mas a acidez vem expressa em 1.000 partes de mosto, tendo empregado 25 cc. do mesmo, que é a 40ª parte de 1 litro (1000 cc.), é preciso multiplicar por 40 a acidez total encontrada em 25 cc. Dahi teremos 0,gr. 1875x40=7 gr. 50.

O mosto em exame contem, pois 7 gr. 50 de acidez tartarica para cada litro, isto é, tem um total tartarica de 7.500|00.

C. G.

CORRESPONDENCIA

SOBRE MOLESTIAS DAS AVES

Alfredo Peixoto — S. Francisco do Paula — E. do Rio — Escreve-nos:

"Peço mandar resposta de uma carta que já foi ha algum tempo, porém não obtive resposta.

Symptomas, aves triste, pernas bambas depois de morta abriu-se e observou que o figado estava desmanchando-se e o fel muito crescido.

Peço informar tambem sobre uma caspa branca que dá na cara e crista das aves."

Resposta — As respostas ás suas consultas já foram publicadas nesta secção, dias atraz.

O. S.

FUNGO DAS FRUTEIRAS

H. Cleto — Escreve-nos:

"Leitor do vosso jornal e, portanto, da vossa tão util secção, permitto-me a liberdade da seguinte consulta:

Quasi todas as fruteiras do meu pomar, em Copacabana, têm os troncos e os galhos cobertos de umas manchas brancas, de forma circular, algumas das quaes do tamanho de uma moeda de 400 réis, ou, então, de um pó, semelhando á farinha.

Creio que, por esta razão, os seus frutos peccam, como diz o vulgo; ou, quando vingam, são rachiticos, não attingindo o seu desenvolvimento natural.

Supponho tratar-se do "fungo", appliquei-lhes, com uma brocha de caiar, a "calda bordaleza" na seguinte proporção:

100 grammas de sulphato de cobre para 10 litros d'agua, e 300 grammas de cal para 10 litros d'agua.

Teria eu feito bem applicando a "calda" da maneira por que o fiz?"

Resposta — Para responder com precisão a essa consulta, deve nos enviar um pedaço pequeno de um galho atacado.

De conformidade com a especie do fungo lhe será indicado o tratamento adequado. Não fez mal applicar a calda bordaleza.

E. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

SOBRE A ÉPOCA DA COLHEITA DO ARROZ, FEIJÃO, ETC.

Corretor — Rio — Escreve-nos: "Esta tem por fim rogar a v. s. o favor de me informar o seguinte: Em que Estados do Brasil e em que mezes começam e acabam as colheitas dos seguintes cereaes e forragens: arroz, farinha de mandioca, feijões preto e de côres, alfafa e feno.

No caso de ser muito longa e complexa a resposta, v. s. terá a bondade de me indicar um livro ou livros que tratem deste assumpto.

Trabalho em cereaes ha alguns annos já, mas as opiniões divergem tanto, que tomei a resolução de pedir a "ultima palavra de um expert" como considero a v. s."

Resposta — Os dados que v. s. deseja só podem ser encontrados em publicações do Ministerio da Agricultura, como no Relatorio do dr. Arthur Torres Filho, director do Fomento Agricola, e outras. Para facilitar respondo valendo-me daquelles dados.

O arroz é colhido em janeiro no Amazonas e Minas; em fevereiro Espirito Santo, S. Paulo, Paraná e Acre; em março, Rio, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Matto Grosso; em abril, no Maranhão e Goyaz; em maio, no Piauhy; em junho no Pará; em julho, na Parahyba; em agosto, na Bahia; em setembro, no Ceará, e Alagoas, em outubro, em Sergipe.

As ultimas colheitas deste cereal no Amazonas e Minas se realizam em março e assim pode-se calcular que durante tres mezes se colhe o arroz em cada Estado pelo facto de que alguns cultivadores plantam um tanto mais cedo e outros um tanto mais tarde.

Quanto ao feijão elle é colhido durante todo o anno, de conformidade com os Estados.

Em janeiro colhem feijão: São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catharina, Minas e Espirito Santo; em fevereiro: Minas, Espirito Santo, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Goyaz; em março: Paraná, Rio Grande do Sul, Goyaz e S. Paulo; em abril: Rio Grande do Sul, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Minas, Rio Grande do Norte e Goyaz; em maio: Maranhão, Matto Grosso, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Parahyba, Rio de Janeiro, S. Paulo, Santa Catharina, Minas e Goyaz; em junho: Ceará, Matto Grosso, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Santa Catharina, Minas, Parahyba, Pernambuco, Goyaz, Maranhão, Alagoas, Sergipe e Espirito Santo; em julho: Ceará, Pernambuco, Goyaz, Matto Grosso, Maranhão, Rio Grande do Norte, Espirito Santo, Amazonas, Acre, Parahyba e Bahia; em agosto: Piauhy, Alagoas, Ceará, Sergipe, Espirito Santo, Amazonas, Acre e Bahia; em setembro: Amazonas, Piauhy, Bahia, Pará e Acre; em outubro: Pará; em novembro: S. Paulo, Pará e Santa Catharina; em dezembro: S. Paulo, Pará, Santa Catharina, Minas e Espirito Santo.

Em geral ha duas épocas principaes de plantio e colheita do feijão: planta-se de agosto a novembro e de janeiro a março, e como uma semeadura se faz antes das chuvas colhem-se no periodo chuvoso as do feijão das aguas e ao que se planta na estação secca e nella se colhe chama-se feijão da secca.

O feijão das aguas é o que se planta em setembro, no Centro e Sul do paiz e no norte em março; o feijão da secca é plantado em fevereiro, no centro e sul do paiz e em setembro e outubro no norte.

Como se vê quasi que se colhe feijão durante todo o anno.

Quanto a colheita da mandioca está é feita em sua maioria de maio a agosto, sendo esta a época da fabricação da farinha.

Fena-se quasi durante todo o anno mas em geral preferem os mezes de março a maio.

São estas as informações que lhe posso prestar sobre o assumpto.

Se desejar maiores informações consulte o Relatorio que acima citamos e Aspectos da Economia Rural Brasileira, obra da Directoria de Inspecção e Fomento Agricolas.

E. S.

VARIAS CONSULTAS SOBRE MOLESTIAS DAS AVES

Julio Guimarães — Bento Ribeiro — Rio — Escreve-nos:

"Tendo já por diversas vezes, posto em pratica, conselhos de v. s., os quaes me teem sido muito uteis, pedia o obsequio de me informar, qual o remedio a applicar, em uma gallinha Orpington preto, a qual já ha algum tempo atraz, quando andava, fazia um movimento com a perna direita, para rectaguarda, como se quizesse se livrar de alguma coisa que lhe estivesse prendendo. Agora passou a quasi paralysia dessa perna, apoiando-se só no joelho, ficou muito pallida, e quasi não come. Já appliquei alcool camphorado, therebentina, etc., mas sem resultado. A gallinha é de bonita estampa.

Tenho, um gallo da mesma raça que está muito rouco, quasi não podendo cantar, e quando respira, nota-se muita ronqueira.

Tenho posto muitos ovos a chocar desta raça, e saem bem os pintos, mas quasi sempre com 5 ou 6 dias começam a ficar tristes, e acabam morrendo, etc., etc."

Resposta — Este tic que apresenta certas aves já tem sido por mim observado em certos individuos em que a exuberancia de gordura do abdomen perturba a marcha. Com a excessiva adiposidade que se revela externamente, outro phenomeno se processa internamente, é a hypertrophia do figado com degenerescencia gordurosa. Esta hypertrophia aproveitada em arte culinaria é um regalo para os gastronomos; produz em grão adeantado a impossibilidade de movimentos e o animal assim permanecendo por varios dias acaba por succumbir, se o proprietario esclarecido não o destinar para a mesa.

— O gallo está com laryngite.

Recolher a uma gaiola de madeira, que não esteja exposta a correnteza de ar ou humidade. Cinco gotas de tintura de iodo em um bebeduro com 100 cc. de agua, posta a sua disposição, far-lhe-á bem.

— Os pintos talvez succumbam por causa de uma alimentação impropria.

Peça á Sociedade Brasileira de Avicultura — Praça 15 de Novembro — Academia de Commercio, o livrinho com conselhos sobre alimentação de pintos.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

INFLAMAÇÃO DA IRIS DO CÃO

Pierrot — Escreve-nos:

"Chamam-me "Pierrot" e sou assiduo consulente dessa importante fonte de informações, onde venho consultar-me:

Sou cachorro "Loulou" e tenho 10 mezes. Ha quatro dias appareci com olho esbranquiçado e inchado, pelo que levaram-me a um veterinario, que disse ser proveniente de vermes, receitando "Vermicanis".

Sem obter o minimo resultado, venho soccorrer-me, pedindo-lhe uma receita. Apprehensivo pergunto-lhe se tornarei a ver. Juntamente peço um remedio efficaz para os carrapatos e pulgas, que muito me incommodam."

Resposta — No começo da molestia deveria empregar compressas humidas e quentes (em solução de acido borico a 15 por 1000). Agora julgo conveniente fazer instillações de sulphato de tropina 0,5 por 100 de tres em tres dias, duas gotas em cada olho.

Lavar os olhos com agua boricada 15 por 1000.

Dê um laxativo de preferencia calomelanos, 5 centigrammos diariamente durante 4 dias.

Esta enfermidade é sujeita a decaidas que no final conduzem a cegueira.

Para os carrapatos aconselho catal-os a mão, pois os banhos não offerecem resultados tão positivos. Em todo caso pode usar o carrapaticida Cooper que além de combater o carrapato dá cabo das pulgas.

E. S.

A PROPOSITO DE CRUZAMENTO DOS CÃES

Costa Netto — Escreve-nos:

"Possuo uma cadella policial belga Groenendael (7|8), a qual tendo entrado em cio cruzei-a com um policial allemão, tambem 7|8. Como porém, diversas pessoas têm me dito que com esse cruzamento inutilisei a cadella, desejava que o senhor, pela secção "Vida dos Campos", me informasse o seguinte:

1° — Se com este cruzamento com cão de outra raça a cadella ficou estragada, não produzindo mais crias boas noutros cruzamentos futuros.

2° — Se os productos deste cruzamento poderão ser bons, e

3° — Se possivel, onde poderei encontrar á venda os biscoutos Spratt."

Resposta — Nada deve recear sobre os futuros productos da cadella.

Hoje já está posta de lado a theoria da heriditariedade por influencia da fecundação anterior.

Este phenomeno, que a sciencia chama telegonia, foi estudada experimentalmente por Ewart, Falz-Fein e Ivanof e deante dos resultados, desmentida.

Dechambre no seu "Traité de Zootechne", 3ª ed. 1914 diz: "Em resumo, estamos autorizados a dizer que a telegonia não é senão um facto excepcional cuja interpretação scientifica ainda não encontrou explicação satisfactoria. Porque uma femea foi coberta por um macho de certo typo ella não legará fatalmente aos seus productos ulteriores o cunho deste primeiro macho."

Assim, pois, nada tem a recear.

Eu proprio tenho, na raça canina, um exemplo. Uma cachorrinha Teneriffe, por descuido, se acasalou com um cão de rua sem raça definida.

Seus productos, posto que herdassem mais os caracteres maternos, se resentiam claramente do sangue estranho.

Mais tarde unida a um Teneriffe puro, os seus productos foram perfeitos.

Já que estamos tratando de zootechnia não podemos deixar de lhe dar um conselho.

Na reproducção dos animaes, qualquer que seja a especie, devemos usar dos puros sangue.

O que v. s. está praticando, unindo um 7|8 de uma raça a outro 7|8 de outra não é o que se chama cruzamento, é simplesmente uma mestiçagem.

O cruzamento se effectua quando se acasalam dois animaes puros de raças differentes, por exemplo um puro sangue Groenendael com um puro lobo da Alsacia (policial allemão).

Mas se v. s. une mestiços entre si pratica a mestiçagem.

Para se obter animaes perfeitos que herdem as boas qualidades das raças devemos procurar reproductores em que estas qualidades se achem em prefeitos equilibrio.

No mestiço, no invés disso, nós temos o conflicto entre os caracteres diversos e os seus productos nada offerecem de seguro, ora revertendo a uma das raças cruzantes ora a outra quando não surgem as divergencias da dijuncção dos caracteres dando typos sem harmonia.

Deante do que lhe informo não deverá acasalar a sua cadella senão com um Groenendael puro. Qualquer outro modo de proceder só lhe dará productos sem valor no ponto de vista racico.

E. S.

DOENÇA DOS CÃES

A. S. Paracamby — Escreve-nos:

"Leitora assidua do O JORNAL, onde leiu com interesse a "Vida dos Campos", venho pedir-lhe uma consulta para um cão, que tenha muita estimação; appareceu ha dias com muito fastio, só acceitando leite, ou doces, mesmo assim vomitava muito; dei-lhe um purgante, apparecendo logo após, com uma tremura num quarto trazeiro, e ao que parece com dôres num dos ouvidos, pois ao tocar com a pata grita muito.

Não sabendo o que fazer, resolvi escrever-lhe, pedindo uma resposta breve, pois o cão soffre muito, achando-me tambem afflicta."

Resposta — Dê ao cão durante tres dias seguidos:

Calomelanos.	7 centig.
Lactose.	1 gramma

Para um papel — Faça tres.

Um por dia no leite.

Após os tres dias deste purgativo e desinfectante intestinal dê-lhe:

	Grammas
Hyposulfito de soda.	3
Agua distillada.	3

Xaropo simples, quantidade sufficiente para perfazer 150 grammas.

Uma colher das de sopa por dia.

Caso o animal não melhore queira nos informar, enviando esta receita.

Para o ouvido use o seguinte linimento, injectando no ouvido do cão, uma vez por dia:

	Grammas
Azeite.	100
Naphtol.	10
Ether sulfurico.	30

E. S.

TOSSE DOS CÃES

M. M. C. Alegre — Escreve-nos:

"Ha quatro mezes mais ou menos apresentou-se-lhe uma tosse muito forte, cedendo no fim de alguns dias; voltou, porém, agora, acompanhada de vomitos.

Dei-lhe um purgativo de oleo de Ricino com Santa Maria, apesar de vomitar, fez effeito, mas não melhorou; deixando depois disso de alimentar-se completamente.

Hoje dei-lhe á força uma chicara de leite; vomitou immediatamente.

Ficaria muito grata se me indicasse um meio de cural-o, pois é um animalzinho de estimação."

Resposta — Dê-lhe o seguinte xarope:

	Grammas
Elixir de therpina.	30
Xarope de codeina.	30
Bromoformio.	VI
Infusão de althéa.	100
Infusão de polygala.	100

Uma colher das de sopa tres vezes ao dia.

E. S.

SARNA DOS CÃES

Myrian — Espirito Santo — Escreve-nos:

"Tendo um cachorrinho "Lulu" n. 0 e tendo este apparecido coçando-se muito e caindo todo o pello, chegando mesmo a formar puz em diversos logares, appello para v. s. que segundo espero attender-me-á com a maxima urgencia. O mesmo come muito bem."

Resposta — E' possivel que se trate de sarna. Digo é possivel visto que outras affecções cutaneas se apresentam sob o mesmo aspecto e só um exame poderá dar indicações seguras.

Lave o cão com sabão commum e depois de bem enxuto passe agua phenicada nos logares affectados e depois de ter seccado pulverize com enxofre lavado.

Caso não ceda com este tratamento empregue a seguinte medicação:

	Grammas
Balsamo do Peru'.	100
Benzoato de benzyle.	4

Applicar uma vez ao dia nos logares affectados.

E' muito recommendavel para auxiliar a cura dar internamente uma medicação arsenical.

Dê pois licor de Fowler, que comprará na pharmacia 15 grammas um pequeno vidro.

Dê no leite uma gota no primeiro dia e diariamente augmente uma gota até cinco e volte novamente a uma gota e assim por diante.

Este remedio só deve ser usado dez dias seguidos e depois descansa-se outros dez dias para recomeçar mais uma vez.

E. S.

Manoel — Para sua consulta a resposta acima é perfeitamente applicavel.

E. S.

SOBRE A CRIAÇÃO DE COELHOS

Carlos Bezerra Monteiro — Ceará — Alagadiço — Escreve-nos:

"Desejando que me seja informado pela secção "Vida dos Campos" de vosso conceituado jornal as informações abaixo, venho pedir-vos o obsequio de responder-me pelas columnas de vosso jornal, as informações seguintes: 1º. Quanta coelhas são precisas para um macho; 2º. Em um terreno de 10.m200, quantos coelhos poderão ser criados; 3º. Neste terreno poderão ser criados porcos da India, sem prejuizo dos coelhos?

Resposta — 1º. Dez femeas para cada macho é uma boa media; 2º. Deve-se calcular um metro quadrado para dois animaes; 3º. Isto depende da quantidade de coelhos a crear. A area destinada aos coelhos não deve comportar nada mais sob pena de sobrevir uma molestia contagiosa qualquer á dar cabo da creação.

E. S.

Luiz Roxo da Motta — S. Geraldo — Escreve-nos:

"Tenho uma pequena creação de coelhos que desejo augmentar. Por isso vejo-me obrigado a incommodar-vos rogando-vos esclarecer-me sobre os seguintes pontos:

1º. Será necessario mudar de quando em vez de reproductor afim deste ser sempre estranho as coelhas?

2º. Será necessario haver, durante todo o dia, alimento nas coelheiras."

Resposta — 1º. Certamente que é preciso reformar o coelho afim de evitar a consanguineidade.

2º. Ao menos durante á noite, quando mais o coelho come, convem dar-lhe uma ração copiosa para que possa comer continuamente. Durante o dia pode-se dar tres rações, mas não ha inconveniente em ter sempre alimentos a sua disposição.

E. S.

A PROPOSITO DE FORRAGENS RESISTENTES A' SECCA

Amelio Chaves — Bom Jesus de Monte Verde — Escreve-nos:

"Sou constante leitor e assignante n. 73.696, pede para v. s. fazer o especial obsequio, pelo qual fico-lhe desde já muito grato, de informar-me pela apreciada secção "Vida dos Campos": 1º. qual a qualidade dos diversos capins que offerecem mais vantagem e resistencia para o tempo da secca e para terrenos de morro em capoeiras finas, nas margens do rio Parahyba, terrenos como se trata na lingua vulgar, velhos, se é o capim gordura rôxo, jaraguá, ou esta herva que está apparecendo agora por nome de "Elephante", qual os mezes proprios para a semeadura, qual o processo para se semear, se será melhor, plantar-se em covas pequenas ou coroando-se e semeando-se por cima da terra, e qual a distancia de um para outro pé, o tempo que leva para formar para se pôr a criação no pasto, e aonde se encontra sementes novas e com abundancia."

Resposta — O jaraguá, o capim gordura e a erva elephante são todos muito apropriados para os terrenos a que se refere.

Sem deixar de reconhecer a excellencia do gordura e do jaraguá que offerecem sob certos pontos algumas vantagens, recommendo-lhe a erva elephante "Pennisetum purpureum", Schum. já pela sua boa adaptação nos terrenos seccos, já pelo valor nutritivo que encerra, já pela sua producção.

Quanto a plantação deve ser feita em época das chuvas.

Póde-se reproduzir por semente, mas dado o facto de que estas sementes nem sempre são ferteis o melhor é fazer as plantações por meio de pequenos fragmentos enraizados que se tiram das soqueiras. Póde-se tambem fazer a reproducção por meio de estacas, isto é, pedaços de hastes desenvolvidas, que facilmente enraizam quando plantadas na época das chuvas.

Para isto se abrem covas ou sulcos na distancia de dois metros um do outro, ou mesmo um metro se dispuzermos de muitas estacas.

Preparadas as covas lança-se nellas quatro estacas.

Quanto ao tempo que leva a formar o pasto está na dependencia de varios factores: boas precipitações aqueosas no periodo da plantação, fertilidade dos terrenos, etc. Para obter estacas dirija-se os srs. Cocito Irmão, rua Paula Souza, 56. São Paulo.

E. S.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De S. Paulo

NÃO FUNCCIONARAM A BOLSA E O CAFE', EM SANTOS

SANTOS, 2 (A.) — Por haver o governo do Estado decretado que o ponto nas repartições publicas seria hoje facultativo, não funccionaram a Bolsa do Café e as repartições estaduaes. O alto commercio, as repartições federaes e os bancos funccionaram normalmente.

AUGMENTADOS OS VENCIMENTOS DOS ENGENHEIROS DA PREFEITURA

S. PAULO, 2 (A.) — A Camara Municipal desta cidade decidiu augmentar os vencimentos dos engenheiros e chefe da Directoria de Obras.

AINDA ADIADA A INQUIRIÇÃO DE TESTEMUNHAS NO PROCESSO DA REVOLTA ULTIMA

S. PAULO, 2 (A.) — Marcou-se para hoje, ás 12 horas, conforme noticiámos, o inicio da inquirição de testemunhas, no processo movido contra os implicados na rebellião de julho.

Como, porém, houvesse o dr. Washington de Oliveira, juiz da 1ª Vara Federal, recebido um telegramma do commando da 2ª Região Militar, communicando-lhe que só amanhã ou depois poderiam ser apresentados os denunciados presos e que se acham fóra desta capital, resolveu aquelle juiz adiar para o dia 5 do corrente, ás 12 horas, o inicio da inquirição de testemunhas.

Alguns destes denunciados chegaram, porém, hoje, sendo recolhidos á hospedaria de immigrantes.

UMA REUNIÃO NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

S. PAULO, 2 (A.) — Em sua séde social, no largo da Sé, a Associação Commercial realizou-se hoje, uma importante reunião, em que foi discutida a questão da falta de energia electrica, cujas consequencias desastrosas já se estão fazendo sentir.

A' reunião compareceram poderosos industriaes. Depois de larga troca de idéas, ficou resolvido que se nomeasse uma commissão composta dos srs. dr. Horacio Rodrigues, Fabio Prado, Bruno Bellie e Carlos de Paiva Meira, para estudarem junto da Light o grave problema da reducção de energia.

O sr. Horacio Rodrigues, no decorrer de sua explanação, fez sentir que, por via municipal se devia apressar um accordo entre a City de Santos e a Light, que em virtude de interesses isolados estão prejudicando o interesse geral de todo São Paulo.

Segundo conversa que teve com o dr. Edgard de Souza ficou inteirado de que a Light, a partir de 15 do corrente já podia contar com a energia despendida com o tronco electrizado da companhia paulista, cujo serviço ficará a cargo da companhia Campineira de Luiz e Força.

Entretanto, essa economia não era o bastante para afastar o perigo que correm as industrias de São Paulo, e, consequentemente, parte do operariado paulista.

A energia gasta com a linha da paulista é de cerca de 200 kilowatz, segundo dados fornecidos pelo sr. Paiva Meira, mais que a necessaria para o funccionamento da fabrica Mariangelo.

Mediante os mesmos dados verificou-se que as aguas do rio Sorocaba, de onde vem dois terços da energia que servem ás industrias de S. Paulo, baixaram de 14 metros o nivel normal.

Depois do sr. P. Gamba alvitrar á commissão nomeada para estudar o assumpto, que tivesse em vista a reducção de energia, o papel dos moinhos, de cujo funccionamento depende o fornecimento de pão ao povo, foi encerrada a reunião.

Do Pará

TOMOU POSSE O NOVO GOVERNO PARAENSE

BELEM, 2 (A.) — Entre grandes manifestações de sympathia e regosijo geral tomou posse do cargo de governador deste Estado, o sr. Dionysio Bentes.

O acto da posse, que se revestiu de grande solemnidade, estiveram presentes altas autoridades civis, militares e ecclesiasticas. O corpo consular este em Palacio, onde apresentou cumprimentos ao novo governador.

Do Maranhão

NÃO SERA' INTERROMPIDA A CONSTRUCÇÃO DO LEPRONARIO

S. LUIZ, 2 (A.) — Havendo o Ministerio da Viação expedido ordem de suspender as obras de construcção do leprosario encetadas nesta capital, em obediencia á lei, o dr. Godofredo Vianna, presidente do Estado, telegraphou ao referido Ministerio, pedindo que, sendo possivel, permittisse a continuação dos serviços até á installação do telhado do leprosario, por conta da União, afim de evitar as lastimaveis inconveniencias do desmoronamento dessa obra, agora que se inicia o periodo de chuvas.

Não sendo, porém, possivel ao governo federal a continuação dessa obra, o dr. Godofredo Vianna, afim de salval-a, resolveu que o Estado custeie os serviços necessarios para a cobertura do referido leprosario.

O acto do sr. presidente do Estado motivou os mais francos louvores.

De Pernambuco

UM NOVO LOGRADOURO PUBLICO NUM MUNICIPIO PERNAMBUCANO

RECIFE, 2 (A.) — Foi inaugurado hontem, no municipio do Caruaru', o novo parque denominado "Sergio Loreto".

Da Bahia

DISTURBIOS NO INTERIOR BAHIANO

BAHIA, 2 (A.) — O dr. Góes Calmon, governador do Estado, foi scientificado, por telegramma do delegado da policia bahiana, na zona de Santa Rita e Formosa, de que a situação ali não é de tranquillidade, devido aos máos elementos ali existentes.

A referida autoridade communica da cidade de Barra, que tomou ali 80 rifles, 15 clavinotes e 2 comblains, que serão remettidos opportunamente. Pede tambem a exoneração do delegado e sub-delegado de Formosa e São Marcello, partidarios exaltados e conniventes nas lutas locaes. O delegado da policia bahiana deixou em Formosa o 1.º tenente Heitor Dourado, com 40 praças e em Santa Rita, o 2.º tenente Octaviano, com 30 praças, visto ser deficiente o pequeno destacamento ali existente, deante da quantidade de bandidos, ficando o grosso na cidade da Barra, séde da delegacia especial. Para as outras diligencias, diz o delegado ter agido com a maior energia e neutralidade absoluta.

Do Rio Grande do Sul

FESTIVA RECEPÇÃO A UM BATALHÃO LEGALISTA

PORTO ALEGRE, 17 (Ret.) — Communicam de Jaguarão que chegou ali o 14.º corpo auxiliar da Brigada Militar, com um effectivo superior a 350 homens, tendo recepção muito festiva. Em frente ao quartel, estacionava grande multidão, que recebeu, entre acclamações, os soldados da Republica, os quaes desfilaram depois, sob grandes manifestações de enthusiasmo e "vivas" á Brigada Militar do Rio Grande, ao dr. Borges de Medeiros e á Republica.

Cartas dos Estados

Curityba (Paraná)

O "Diario Official" do Estado do Paraná está publicando editaes chamando concorrentes para exploração das loterias na conformidade da lei 2.280, de 27 de março de 1924.

As propostas deverão subordinar-se ás seguintes clausulas:

Apresentação das propostas até ás 14 horas do dia 1º de março proximo; prova de uma caução de 50:000$ no Thesouro do Estado; perda da caução se o classificado em primeiro logar não assignar o contrato no prazo marcado; o prazo do contrato será de 10 annos; a primeira extracção deverá verificar-se 120 dias após a assignatura do contrato.

— Está circulando o "Estado do Paraná", folha que tem como director o dr. J. Oliveira Franco e gerente, o dr. Carlos Serpa Duarte.

Curityba conta agora com 7 diarios, sendo 3 matutinos, "O Dia", "Commercio do Paraná" e "Estado do Paraná"; e 4 vespertinos, "Diario da Tarde", com 25 annos de existencia, "Republica", com 40; "Gazeta do Povo", com 6 annos, e "Diario Official", com 14 annos.

— O guarda civico 198, Lourenço Gomes, vulgo "Matto Grosso", assassinou no Parque Providencia, no Batel, o operario Theodoro Anacleto que trabalhava no engenho da viuva Manoel de Macedo, era casado e de bons costumes.

O criminoso friamente confessou o delicto.

— Os jornaes commentando a commemoração do dia da normalista, no Rio, alvitram a idéa de se instituir o "Dia do professor", abrangendo-se, assim, na homenagem todos os obreiros da grande empresa de combate ao analphabetismo, sem distincção de sexo nem de condição intellectual.

— Acha-se nesta capital o pintor polaco Ignacio Poinkowski, da Academia de Bellas Artes, de Cracovia.

Esse artista veiu ao Paraná a convite do consul polaco e pretende realizar aqui uma exposição.

— Foi empossada a nova directoria da Academia de Letras do Paraná, a qual está assim constituida:

Presidente, desembargador Santa Rita; 1º vice-presidente, Alcides Munhoz; 2º dito, Azevedo Macedo; secretario geral, Lacerda Pinto; 1º secretario, Jayme Ballão; thesoureiro Sebastião Paraná; bibliothecario, Seraphim Franca.

Estão promptas para ser lidos os elogios dos patronos das cadeiras occupadas pelos academicos Pamphilo de Assumpção e Samuel Cesar.

— Está sendo feita a chamada de capital do Banco de Credito Agricola, de que é incorporador o sr. Manoel Nogueira Junior.

— O "Dia" occupa-se minuciosamente, das aguas thermaes de Guarapuava, documentando com interessantes photographias.

Ha no vasto municipio de Guarapuava numerosas fontes thermaes alcalinaze, sulphorosas, salientando-se entre as já citadas, as de "Santa Clara", "Pontão", "S. Pedro", "Igrejinha", "Algodoeiro", "Cavernoso" e "Reserva".

As mais frequentadas são as de Santa Clara, onde já ha um esboço de nucleação humana.

Os que pretendem fazer estação teem ali casas, cujo aluguer varia de 80$ a 100$ por mez.

O forasteiro é, porém, obrigado a levar tudo comsigo, desde o apetrecho de cama até a munição de bocca.

Annualmente, de setembro a abril a melhor época, confluem para Santa Clara, procedentes de todos os pontos do Estado e de outros pontos do paiz, pessoas que vão lá procurar com proveito certo allivio aos padecimentos.

As de Igrejinha, onde ha apenas um rancho e cujo accesso se faz com certa difficuldade manteem-se em temperatura elevada e são essencialmente sulphorosas.

— Installou-se nesta capital, mais um instituto musical que tomou o nome de Carlos Gomes e será dirigido pelo maestro Francisco Augurano.

— Falleceu o commendador Antonio de Barros, portuguez de nascimento e radicado pelo casamento, á familia paranaense.

O extincto que fôra commerciante em outros tempos, exerceu varias cargos electivos e ultimamente desempenhava as funcções de thesoureiro da Prefeitura Municipal.

Deixa numerosa descendencia.

— A sra. d. Amelia Assumpção, consorte do dr. Pamphilo de Assumpção, fará, por estes dias, uma exposição de quadros de sua lavra.

A illustre artista especializou-se na factura de pintura de natureza morta, não tendo aqui competidora, nem quanto á belleza, nem á technica de seus trabalhos.

A collecção a expôr é vasta, contando alguns exemplares primorosos.

— Appareceu aqui um individuo por nome Carlos de Miranda Chermont que se intitulava representante da casa Guinle & C., do Rio e parente muito chegado da grande e respeitavel familia Chermont, do Pará

A' força de labias conseguiu insinuar-se junto á firma Gastão Chaves, que ia sendo victima de um logro.

O Banco Francez estava na imminencia de ser lesado tambem quando a suspeita surgiu, tomou corpo e deu em consequencia a intervenção da policia que logo averiguou tratar-se de um "scroc".

— A imprensa refere-se pormenorizadamente aos trabalhos de construcção da rodovia Paraná-S. Paulo.

Essa estrada tem inicio na villa de Bocayuva e dirige-se á fronteira do grande Estado.

Já foram attingidos os povoados Cabeça d'Anta, Lapinha, Bom Jesus, Passa Vinte e Cerro Lindo.

Após concluidas a distancia daqui á capital paulista ficará sendo de 400 kilometros desdobrados através uma estrada excellente de 6 metros de largo, rampas suaves e leitos consolidado, offerecendo franco trafego a automoveis que farão o percurso em 8 ou 9 horas.

E' constructor dessa grande arteria rodoviaria o sr. Felix Mello que pretende concluir a tarefa a seu cargo dentro de um anno.

— O "Commercio do Paraná" revida a velha idéa de se fazer de Curityba uma cidade universitaria, ao molde dos velhos centros europeus de estudos qual Oxford Roma, etc.

O grade matutino fundamenta o seu alvitre nos requesitos de ordem varia que destinguem a terra de Rocha Pombo: a pacatez quasi aldêa de sua existencia; a amenidade de seu clima; a poupagem unica sem limite no Brasil a relativa barateza da subsistencia o funccionamento de cursos segundarios technicos e superiores dispondo de apparelhamento completo a par com professorado de comprovada aptidão.

— Foi recebida aqui com satisfação a noticia da promoção ao tenente-coronelado do major Adalberto Gonçal-se de Menezes. Este é um militar de raça com uma fé de officio ponteada de serviços á patria.

Veterano do cerco da Lapa que excedeu aos companheiros de fileiras pelos rasgos de temeraria bravura participe da guerra do Canudos tendo tomado parte nas luctas do contestado, conquistou, no conceito popular as tradições de legitimo heroe.

A sua ingressão no posto superior a que foi guindado por um acto de justiça do governo federal representa um premio á dedicação exemplar de um soldado brilhante.

— Collaram grão de agronomos pela Escola Agronomica do Paraná, os srs. Benedicto de Campos, Caio Graccho Pereira, Julio Florentino de Faria e Lucio Leocadio Pereira Junior.

Serviu de paranympho o sr. Frederico Pirracini.

— Na data do anniversario da morte de Emiliano Pernetta a Academia de Letras, por seu presidente depositou flores na herma daquelle poeta.

Os jornaes consignaram referencias ao facto, evocando o alto valor daquelle grande vulto das letras paranaenses.

(Do correspondente).

Bello Horizonte (Minas Geraes)

Activam-se os trabalhos para transferencia das officinas da E. de Ferro Paracatu' para Bom Despacho, conforme fôra determinado.

Segundo informa um jornal daquelle logar, uma turma de 80 operarios vae atacar o serviço de terraplenagem do local em que vão ser construidos os predios e mais edificios precisos para tal fim.

— O serviço telephonico de Varginha está passando por uma completa transformação.

Foram banidas as constantes interrupções que se davam e as difficuldades de communicações inter-urbanas.

Importantes melhoramentos estão sendo executados nas linhas que ligam a cidade a Machado, Paraguassu' e Machadinho, permittindo communicações rapidas com essas localidades.

A Empresa acaba de adquirir, no Rio de Janeiro, um magnifico centro com capacidade para 60 ligações.

— O sr. Agostinho Martini, industrial aqui residente, está ampliando a sua fabrica de massas alimenticias, de modo a permittir a manufactura de diversas qualidades, que até agora eram importadas. Para isso, adquiriu elle da Società Anonyma Lombardia, do Milão, uma installação completa, que poderá, diariamente, reduzir a varios typos de massa 180 saccos de farinha de trigo.

A nova fabrica, dotada de todos os requisitos exigidos em industria dessa natureza, entre os quaes grandes estufas, ficará situada quasi fronteira á Escola de Aprendizes Artifices, e o predio terá as dimensões de 60 por 12 metros, e será dividido em tres pavimentos.

Além da fabrica de massas, o sr Martini pretende installar tambem uma de biscoutos e balas, cujas machinas já foram adquiridas.

(Do correspondente)

Pinheiro (Rio de Janeiro)

Ha dias deu-se aqui uma scena que, graças a protecção divina, não ficou sem sua filhinha o sr. Trajano Figueira de Souza, commerciante nesta localidade.

A menina Nancy, atravessava a cancella da estrada de ferro, quando foi apanhada por um trem da Central do Brasil, C. P. 7, que a atirou entre os trilhos; felizmente a menor caiu em uma parte mais baixa e teve calma, ficando ali deitada até a passagem de todos os vagons.

As pessoas que assistiram tão horrivel scena, correram afflictos para o local de onde retiraram a menor que se achava com alguns ferimentos. Immediatamente seu progenitor levou-a á presença de um medico, ficando, então, claro, que a pequena apenas soffrera leves arranhões.

— Acha-se entre nós, acompanhado de sua familia, afim de gozar o verão, o major medico do Exercito dr. Carlos Eugenio, e tambem com o mesmo fim a familia Canavarro.

— Por não haver egreja nesta localidade e sim uma capella que não comporta nem a metade das pessoas que ali vão assistir as missas certos domingos, o sr. Affonso Pragana actual chefe politico aqui, conjuntamente com outras pessoas caridosas, estão organizando festivaes, angariando, assim, donativos para a construcção de uma egreja, que grande falta faz em Pinheiro.

—Os amadores Benedicto Honorato, Sebastião Rodrigues, Alipio de Souza, Olga Pinheiro Lindinha Vieira, representaram a conhecida comedia de Belmiro Braga, "Na Roça". Em seguida foram levados á scena, outras comedias infantis representadas pelas meninas Edgardinha Vianna, Renée de Souza, Isaura Lima, Zaifa Oliveira o menino Elvio Martuscelli e outras meninas, que desempenharam seus papeis admiravelmente, sendo, por isso, applaudidas por grande numero de pessoas daqui e do Rio de Janeiro, que se acham veraneando nesta localidade.

— Regressou do Rio de Janeiro, onde fôra passar o Natal, a senhorita Marina Aché, que já ha tempos vem residindo em Pinheiro, onde pretende ficar por mais alguns mezes.

— Fizeram annos as senhoritas Ary e Arary Barbosa, filha do capitão Alfredo Barbosa, gerente da fabrica de gelo daqui.

— Acham-se aqui, gozando ferias, os senhores José Lins Moreira e José Canavarro, alumnos da Escola Militar.

— Já está completamente restabelecido da forte enfermidade de que fôra victima, o sr. Trajano Figueira de Souza, commerciante desta praça.

— Organizado pelas senhoritas Alexina e Orlandina Brandão, houve em casa de sua progenitora d. Maria Brandão, uma animada brincadeira que se prolongou até altas horas da noite, tendo-se notado, além de muitas familias daqui, diversas pessoas da alta sociedade carioca.

— Lembramos ao nosso fiscal que em uma rua que parte em direcção ao Arrozal escorre, dia e noite, uma agua suja, formando pequenos charcos. Parece-nos ser isso a causa da existencia de grande quantidade de mosquitos em Pinheiro.

Tambem pedimos as suas providencias afim de ser continuada a limpesa em redor do jardim, a qual já foi iniciada, mas está paralysada actualmente.

(Do correspondente).

Palma (Minas Geraes)

Completou mais um anno de existencia o capitão João Baptista de Assis antigo escrivão de orphãos desta comarca.

— Falleceu nesta cidade o menino José, filho do sr. José Medeiros Tavares.

— O coronel José Barbosa de Castro Junior, presidente de nossa edilidade, pretende brevemente levar a effeito a installação de uma rêde de esgoto em nossa cidade. Esse grande melhoramento em parallelo com o serviço de abastecimento de agua quasi terminado, dotará Palma de todos os requisitos exigidos por uma cidade confortavel e moderna.

Outros melhoramentos serão iniciados pelo sr. agente executivo, que muito tem trabalhado em prol do desenvolvimento deste municipio.

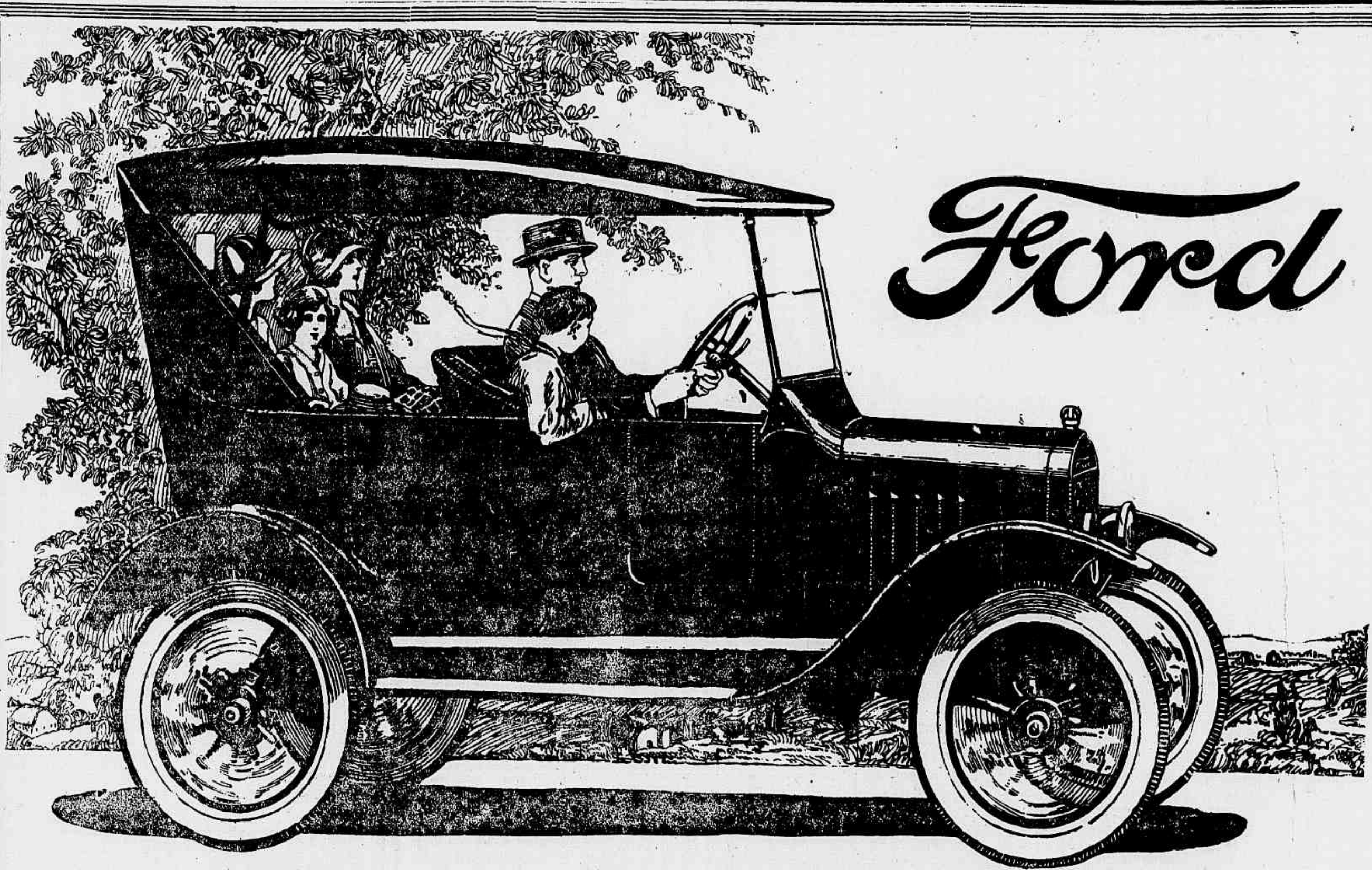
O sr. Castro Junior, ao assumir a administração deste torrão mineiro, encontrou tudo por fazer. A cidade achava-se nas trevas sem illuminação electrica, não possuia estradas de rodagem em condições de serem transitadas. Hoje, possuimos um perfeito serviço de illuminação electrica, optimas estradas para automoveis e agua potavel excellente.

Opportunamente serão atacados outros serviços de utilidade publica como sejam o ajardinamento da praça Dr. Seixas, a reforma do archaico edificio da Camara Municipal e a reconstrucção do calçamento.

Esta cidade ornada de todos esses melhoramentos e com o clima saluberrimo e ameno de que dispõe, tornar-se-á a cidade mais aprazivel da zona da matta mineira.

— Assumiu o cargo de promotor de justiça desta comarca o dr. Honorio Fajardo.

— Acha-se em exercicio do cargo de juiz de direito deste municipio, por se achar licenciado o effectivo, o sr. Plinio de Araujo Freitas, juiz de paz do districto da cidade.

(Do correspondente).

TODOS OS SPORTS

A GENESE DA A. M. E. A.

UMA SÉRIE DE DOCUMENTOS INEDITOS, HISTORICOS E INTERESSANTES

Em fins de 1923, quando mal havia terminado com o maior interesse, a temporada official que havia de ser a ultima temporada brilhante da então prestigiosa Liga Metropolitana — pouco depois do ultimo domingo daquelle campeonato — começou a ser ventilado entre os que dirigiam os principaes clubs e o football em geral, o problema de uma imprescindivel reforma radical na lei basica da sociedade official do sport carioca.

Concomitantemente preoccupava, tambem, o espirito de todos, a situação do Botafogo F. C. — um dos grandes esteios do nosso sport — naquella época sujeito aos azares de uma partida eliminatoria com o Villa Isabel F. C. e na perspectiva de perder a situação que sempre occupou com destaque e brilho, na historia do sport em nossa terra.

Estes dois assumptos foram de tal sorte tomando vulto, que no fim de alguns dias de veladas manifestações de pensamento, o C. R. do Flamengo tomou a si a iniciativa de convidar os quatro grandes clubs — Fluminense, America, Botafogo e (Flamengo) — para uma reunião em sua séde, onde pudessem discutir, mais á vontade, aquelles dois problemas.

Não precisamos esmiuçar, agora, as consequencias daquella iniciativa do Flamengo.

Toda gente sabe bem, que daquellas famosas reuniões promovidas pelo campeão rubro-negro nasceu a Associação Metropolitana, hoje com os seus creditos consolidados numa série de inestimaveis serviços prestados á causa da moralização do sport carioca.

Vamos apenas divulgar, aliás em primeira mão, pelo interesse que no momento desperta o assumpto e como historia já antiga, as actas das seis reuniões realizadas no Flamengo e posteriormente no Fluminense, nas quaes se encontra, exactamente, a genese da victoriosa instituição de sports carioca.

Acta da primeira reunião

No dia 9 de outubro de 1923, ás 21 1|2 horas, presentes na séde do Club de Regatas do Flamengo, a convite da directoria do mesmo, as delegações do America F. C., Botafogo F. C. e Fluminense F. C., o presidente do C. R. do Flamengo, sr. dr. Julio Ottoni, abre a sessão e depois de declarar que o fim da reunião era tratar de questões legislativas na Liga Metropolitana, na proxima época, e presentemente da eliminatoria, a que estava sujeito o Botafogo F. C., convida para presidir os trabalhos o sr. Raul Reis, presidente do America F. C.

O sr. Raul Reis, assumindo a presidencia da reunião, agradece a escolha de sua pessoa para mister tão relevante e convida para secretariarem os trabalhos os srs. Iberê Bernardes e Renato Pacheco, respectivamente, das delegações do Fluminense F. C. e Botafogo F. C.

O sr. Raul Reis diz ter aceito o convite para comparecer á esta reunião, ignorando do que se havia de tratar e, apenas, por alto, sabia que o assumpto principal seria a reforma dos Estatutos da Liga Metropolitana, e, como além do mais, estava em fóco a situação do Botafogo F. C., pedia á sua delegação que fizesse uma exposição da mesma.

O sr. dr. Gabriel Bernardes, presidente do Botafogo F. C., expõe o ponto de vista de seu Club. Diz s. ex. que a directoria da Liga Metropolitana vem de tempos para cá tratando seu Club sem a deferencia que era licito exigir para quem cumpre as leis da Liga e della Liga Metropolitana foi fundador. Cita factos, compara-os e termina dizendo que seu Club só disputará a eliminatoria com o Villa Isabel no campo do Fluminense F. C., que fôra anteriormente designado para tal e com juiz á escolha de ambos os contendores, não aceitando positivamente o indicado pela directoria da Liga, por não o conhecer, tudo dentro das palavras do officio, que havia enviado á Liga sobre o assumpto.

O sr. dr. Mario Pollo faz uma severa critica das leis em vigor e de suas modificações. Mostra a necessidade de ser reformada a lei que estabelece o Conselho Superior e regula sua funcção; fala sobre a constituição actual das "series", mostrando como conseguimos essa victoria. Tem idéas radicaes sobre o assumpto e fala sobre o "profissionalismo administrativo", que impera, e sobre o saneamento moral da Liga Metropolitana, que urge fazer. Diz que se deve estudar profundamente a remodelação da Liga Metropolitana e termina aconselhando ao Botafogo F. C. que dispute a prova eliminatoria com o Villa Isabel para melhor fundamento de nossas attitudes futuras.

O sr. dr. Burle de Figueiredo mostra-se de accordo com o que acaba de ser dito pelo sr. dr. Mario Pollo. Entende que devemos estudar as modificações, que nos enteressem, aos grandes Clubs, e se não formos attendidos, quando pleitearmol-as, será então a occasião para as resoluções radicaes. Termina propondo que de futuro façamos nossas reuniões na séde do Fluminense F. C.

O sr. dr. Alair Antunes fala em seguida e, com o desassombro que lhe é peculiar, diz que nem todas as culpas cabem á Liga Metropolitana e muitas dellas aos Clubs ou melhor aos representantes que os Clubs mandam para a Liga, que por ignorancia ou politicagem interpretam mal as disposições dos Estatutos. As leis são bôas e mister se faz que ellas sejam bem interpretadas e applicadas.

Fala sobre a divisão de grandes e pequenos Clubs, havendo entre estes ultimos alguns que são verdadeiras entidades mythologicas, só existindo para aquillo que tem de ruim o sport — a politicagem. Urge expurgar a Liga Metropolitana desses elementos e cita os casos do Tijuca, Fidalgos, Ramos, Engenho de Dentro, São Paulo-Rio, etc., para só se referir aos mais recentes. Explica a razão pela qual renunciou a vice-presidencia da Liga. Diz que deve haver um inquerito para saber quantos clubs de football existem no Rio de Janeiro e termina abordando a questão do profissionalismo, mostrando a sua genese nos pequenos clubs e depois nos grandes.

O sr. dr. Mario Pollo fala novamente, offerecendo a séde do Fluminense F. C., embora ache que aqui onde estamos, no C. R. do Flamengo, estamos muito bem. Propõe que cada Club catalogasse suas idéas para a reforma da Liga Metropolitana e que tudo fizessem "dentro da Liga", que é uma criação nossa. Deve haver união e vontade unica para um fim altamente benemerito, qual o que nos congrega no momento. Allude á antiga criação do Conselho Superior, que caiu pelas nossas condescendencias. Devemos ser uma só cadeia, que não tenha ou venha a ter a "ferrugem", que a enfraquecerá.

O sr. dr. Gabriel Bernardes insiste no seu ponto de vista e diz não encontrar remedio para o mal, que está muito radicado, por isso que está nos actuaes dirigentes do desporto local, que a s. ex. não inspiram confiança. Parece que no caso particular de seu Club não cederá uma linha do que exigiu da Liga Metropolitana.

O sr. João Teixeira de Carvalho fala como um veterano do desporto carioca e aconselha calma em uma situação deveras impressionante.

O sr. dr. Mario Pollo faz um appello muito sincero ao Botafogo F. C., para que jogue a eliminatoria, offerecendo o concurso moral do seu Club e dos grandes Clubs para que na occasião da pugna o seu irmão de lutas se sinta amparado por todos.

O sr. dr. Gabriel Bernardes allude á impossibilidade de se accomodar com a situação. Está disposto a arrostar com todas as consequencias boas ou más de seu acto, está, porém, intransigente dentro dos termos do officio que dirigiu á Liga e que lê em seguida, fazendo considerações.

O sr. dr. Renato Pacheco mostra que a intransigencia de seu Club, em face da eliminatoria, resulta da attitude do sr. presidente da Liga e sua directoria para com o Botafogo. Cita que está presente a reunião uma pessoa, cujo nome não declinará, e que ouviu da bocca do sr. Agricola Bethlem expressões deprimentes a seu Club, dizendo o sr. Agricola que o Botafogo era um Club decadente e anarchizado, que deveria baixar de serie, etc., etc., emfim, palavras que outro que não o sr. presidente da Liga poderia usar para um Club filiado, em virtude das funcções que exerce, embora seja s. ex. adepto do Villa Isabel. Acredita que a genese da attitude assumida por seu Club seja o que tem feito o sr. presidente da Liga Metropolitana.

O sr. Raul Reis appella tambem para o Botafogo F. C. para que jogue a eliminatoria e offerece sua mediação para se conciliar a situação.

O sr. dr. Mario Pollo fala sobre a impraticabilidade das eliminatorias e a impossibilidade das mesmas.

Allude á mobilidade das series, como uma solução para o futuro, estabelecendo quatro clubs fixos e quatro moveis, até que se integrem estes ultimos nas condições daquelles.

O sr. dr. Ary de Miranda diz sentir-se na obrigação de dizer que a pessoa, com que o sr. Agricola Bethlem conversou e a que fez allusão o dr. Renato Pacheco, foi a sua. Historiou como se passaram os factos no bar do Flamengo e não teve duvida em contal-o no seio de sua familia, a um seu cunhado, amigo do dr. Renato Pacheco, porque o sr. Agricola não fez mysterio de suas opiniões sobre o Botafogo F. C. e muitas foram as pessoas, algumas estranhas, que o ouviram.

A's 23 1|2 horas, o sr. presidente, como ninguem mais quizesse usar a palavra, suspende a sessão, agradecendo, mais uma vez, a sua designação para presidir esta sessão, de que lavrei esta acta. — Renato Pacheco. — Iberê da S. Bernardes.

Julio B. Ottoni.
Raul Reis, pelo America.
Gabriel Loureiro Bernardes.
A. Miranda.

Noticias internacionaes

O campeão olympico Carlos Rigoulot, bateu, no Gymnasio Jean Dame (Paris), outro record mundial, ao levantar de "arraché", a duas mãos, 116 kilos. O record anterior era detido pelo luxemburguez Alzin, com 114 ks.

Miscelanea

— No encontro de box, realizado ha pouco tempo em Madrid, o campeão de Hespanha, Ruiz, venceu ao catalão Blasco, por k. o., no primeiro round, com um golpe no queixo.

— Perante uma assistencia de 30 mil pessoas, realizou-se em Paris um match de fooball rugby entre os teams da França e da Irlanda, vencendo o team irlandez por 9 x 3.

— Mll. Lenglen e sua companheira de jogo, miss Elizabeth Ryan, venceram o torneio de tennis realizado ultimamente em Cannes, França, sem haver perdido um unico set. Mlle. Lenglen provou que continua sendo uma fortissima jogadora, não obstante ter-se retirado das partidas de campeonato desde junho p. p.

— No match internacional de football, effectuado em Bolonia (Italia), o team de Bolonia venceu a um outro de Vienna (Austria), por 4x2.

— O team do Club Boca Junior, de B. Aires, que brevemente iniciará uma excursão á Hespanha, será formado com os seguintes jogadores: Goalkeepers: Americo Tesoriere e Octavio Diaz; backs: Roberto Mutis, Ludovico Bidoglio e Roberto Cochrane; halfbacks: Segundo Medici, Mario Russo, Alfredo Elli e Luiz Vaccaro; forwards: Domingo Tarrascone, Antonio Cerrotti, Alfredo Garassino, Carlos Antraygues, Carmello Pozo, Dante Pertini, Miguel Seoane e Cesáreo Onzari.

— No torneio finlandez norte-americano realizado em Madison Square Garden (Nova York) Paavo Nurmi bateu o record mundial da milha. Chegou segundo Joie Ray e terceiro Lloyr Haan. Nurmi venceu tambem os 5.000 metros, impondo-se sobre Willie Ritola, finlandez, em terceiro chegou Verne Booth. As perfomances de Nurmi são consideradas como magnificas, já porque correu em pista de madeira, estranha para elle, já porque teve adversarios de fama mundial.

— Firpo disputará brevemente um match com Gibbons, no Nacional Sporting Club, de Londres. A bolsa foi fixada em 100.000 dollares, dos quaes 60 °|° ao vencedor e 40 °|° ao vencido. O vencedor receberá tambem um cinturão de ouro avaliado em 5.000 dollares.

— O aviador francez Doret, melhorou o record mundial de velocidade em aeroplano, sem carga, percorrendo mil kilometros em 4 horas e 30 minutos, estabelecendo uma media de 221 kilometros por hora. O record anterior era de 218 á hora.

— Herminio Spalla venceu recentemente em Turim o pugilista negro, norte-americano, Max Williams, no primeiro round, por k. o.

— O nadador sueco Arne Borg bateu recentemente o record mundial sobre 400 metros, estylo livre, que pertencia a Weissmuller, com 4 m. 57 segundos. Borg fez o maravilhoso tempo de 4 m. 54 e 7|10 de segundo.

O 4º CENTENARIO DE VASCO DA GAMA

Communicam-nos da directoria do C. R. Vasco da Gama:

"A directoria deste club vae commemorar condignamente o 4º centenario do almirante Vasco da Gama. A commissão encarregada de organizar o respectivo programma não tem poupado esforços para dar áquella solemnidade um aspecto digno da figura incomparavel do grande navegador, e conta já com a adhesão do dr. Alaôr Prata, d. governador da cidade, que presidirá a solemnidade, cujo programma, em organização, cooperou o dr. Alexandre Albuquerque, e será levado a effeito no salão nobre do R. S. Club Gymnastico Portuguez, ás 20 horas em meio de 5 de fevereiro, constando de:

1ª parte — Hymnos Nacional e Portuguez, por uma banda de musica militar.

2ª parte — Sessão solemne presidida pelo dr. Alaôr Prata, d. prefeito municipal, na qual usarão da palavra os seguintes senhores: dr. Alexandre Albuquerque, dr. Raphael Pinheiro, dr. Goulart de Andrade, dr. Ruy Chiancha e aspirante Gustavo de Medeiros Pontes."

O CAMPEONATO ARGENTINO CONTINUA EMPATADO

BUENOS AIRES, 2 (A.) — Realizou-se hontem, perante numerosa assistencia, o terceiro match de football entre os clubs Independente e Racing, para desempate do campeonato da cidade.

O jogo decorreu com equilibrio de forças por parte dos quadros contendores, terminando ainda com o empate de zero a zero.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

Conselho technico

O presidente do conselho technico da C. B. D., convida os membros deste conselho a se reunirem amanhã, 4 do corrente, ás 17 horas e meio, na séde da rua Sachet 3, 2º andar.

ASSEMBLEA NA LIGA

Reunem-se amanhã, 4 do corrente, em assembléa geral, os representantes dos clubs filiados. Assumptos:

a) relatorio da directoria referente ao anno de 1924;
b) orçamento da receita e despesa para 1925;
c) eleição para cargos novos;
d) pareceres.

S. C. MACKENZIE

Rua dr. Dias da Cruz 153. Meyer. O presidente convida os socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 5 do corrente, ás 21 horas, para a eleição de cargos vagos e interesses geraes.

S. C. MANGUEIRA

Grande baile a fantasia

A directoria reunida resolveu:

a) Realizar na noite do dia 7 do corrente um grande baile a fantasia em sua séde social, das 22 ás 4 horas.

b) Exigir que o traje para este grande baile seja: fantasia de luxo, smocking, ou branco a rigor.

c) Que haverá convite á disposição dos associados, na séde do Club, com o director de dia, das 20 ás 22 horas.

d) Que aos associados será indispensavel, na entrada, a apresentação da carteira de socio.

e) Até o dia 6 do corrente poderão os associados, que ainda não possuam a carteira de socio, adquiril-a á noite, na séde social.

f) Para a imprensa vigorarão os permanentes de 1924.

g) Nomear as seguintes commissões:

Direcção geral — Luiz Lebre, dr. M. M. de Paula Ramos e Paulo Cesar Pimentel.

Commissão de porta — Nelson Leitão, Raul Brasil e Homero Meirelles.

Commissão de buffet — Angelo Cascão, dr. M. Andrade Mello e Alvaro Damião da Silva.

Commissão de recepção — José Malafaia, Manoel Magalhães Filho, Armando Maximo, Aymbire Oberlander, Benjamim Ferreira Bastos, Joaquim Baltar, dr. Joaquim Dias de Paiva, dr. Oswaldo Peckolt, Erico Costa Velho e Julio Cardador.

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO, NO ITAMARATY

Para a reunião que o Jockey Club levará a effeito, domingo proximo, em beneficio da Associação de Chronistas Desportivos, já se acham organizados os seguintes pareos:

Premio "Criadores"—1.500 metros — 3:000$ — Mi Sustenido, Penelope, Bravo, Barão, Pimenta, Bonança, Heróe, Monumento, e Barbara.

Premio "Proprietarios" — 1.450 metros — 3:000$ — Stamboul, Major, Vale Quatro, Capataz, Lord e Porto Alegre.

Premio "Commissão Central dos Criadores" — 1.600 metros — 3:000$ — Rigor, Obelisco, Espirita, Favella, Diamantina, Revancha, Nativo e Ouvidor.

Premio "Jockey Club" — 1.600 metros — 3:000$ — Santuzza, Schimmy, Palmella, Gigante, Resoluta, Querol e Tapajó.

Premio "Prado Fluminense"—1.600 metros — 3:000$ — Mais um, Velleda, Sincera, Tymbira e Querella.

Para complemento do programma serão recebidas até hoje, ás 17 1|2 horas, inscripções para os seguintes pareos:

Premio "Derby Club" (reaberto nas seguintes condições) — 1.600 metros — 3:000$ — Lagivirin 54 kilos, Ordina 54, Fragoso 51, Jazzband 49, Olympo 49, Bisturi 49, Danubio 49, Dalila 48, Acroplano 45 e Borracha 45.

Premio "Associação de Chronistas Desportivos" reaberto nas seguintes condições) — 2.000 metros — 3:500$ — Mostrador 53 kilos, Revery 53, Patricio 50, Sonhador 50, Salerno 50, Cacique 50 e Mico 48.

Premio "5 de Março" (reaberto nas seguintes) — 1.750 metros — 3:000$ — Mico 55 kilos, Molecote 53, Cabaret 55, Caravana 52, Sonhador 52, Rêve d'Armes 51, Estero 50, Solidago 50, Thebas 50, Moreno 49 e Tupy 47.

Premio "Itamaraty" (substituido pelo seguinte) — 1.600 metros — 3:000$ — Ramalero 53 kilos, Morcego 52, Olão 51, Cocquidan 50, Fidelidad 49, La China 49, Rouleuse 48, Okapi 47, Pretoria 47 e Malandrim 45.

A CORRIDA DE ANTE-HONTEM, NO ITAMARATY

Foi o seguinte o resultado da corrida levada a effeito, domingo ultimo, pelo Derby Club, no hippodromo da rua Matta Machado:

1º pareo — "Derby Nacional" — 1.100 metros — 3:000$ e 600$000:
BRILHANTE, masc., castanho, 3 annos, Estado do Rio, por Aymoré e Rosa, do sr. A. Pillar, J. Gomes, 53 kilos . . . 1
Penelope, J. Escobar, 51 kilos . . . 2
Bolivia, A. Feijó, 51 kilos . . . 3
Bandeirante, B. Cruz, 53 kilos . . . 0
Bonus, W. Costa, 53 kilos . . . 0
Tempo, 73 2|5".
Ganho por cabeça; o terceiro a meio corpo.
Rateio de Brilhante, 24$700; dupla com Penelope (15), 21$800.
Placés: de Brilhante, 13$000; de Penelope, 12$400.
Movimento do pareo, 9:076$000.

2º pareo — "Velocidade" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000:
TROVOADA, fem., zaino, 3 annos, Irlanda, por Meller e Abeen, do sr. J. B. de Carvalho, D. Suarez, 51 kilos . . . 1
Violento, A. Feijó, 53 kilos . . . 2
Porto Alegre, E. Le Mener, 55 kilos . . . 3
Salvatus, D. Vaz, 52 kilos . . . 0
Lord, W. Costa, 52 kilos . . . 0
Não correu No se sabe.
Tempo, 100".
Ganho por cabeça; o terceiro a varios corpos.
Rateio de Trovoada, 20$500; dupla com Violento (23), 18$400.
Placés: de Trovoada, 12$400; de Violento, 13$400.
Movimento do pareo, 15:026$000.

3º pareo — "Itamaraty" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000:
PRETORIA, masc., castanho, 5 annos, Argentina, por Klingeor e Granadine, do senhor Carlos Slater, B. Cruz, 50 kilos . . . 1
Vale Quatro, D. Suarez, 53 kilos . . . 2
Tapajóz, L. Souza, 52 kilos . . . 3
Malandrim, J. Escobar, 50 kilos . . . 0
Querella, J. Gomes, 52 kilos . . . 0
Resoluta, A. Feijó, 52 kilos . . . 0
Não correu Regateira.
Tempo, 107 3|5".
Ganho por cabeça; o terceiro a egual differença.
Rateio de Pretoria, 57$800; dupla com Vale Quatro (34), 47$500.
Placés: de Pretoria, 15$800; de Vale Quatro, 20$200.
Movimento do pareo, 21:134$000.

4º pareo — "Brasil" — 1.100 metros — 3:000$ e 600$000:
BRAVO, masc., zaino, 3 annos, E. do Rio, por Aymoré e Niagara, do sr. Renato Lopes, D. Suarez, 53 kilos . . . 1
Parisina, J. Escobar, 53 kilos . . . 2
Barão, A. Feijó, 53 kilos . . . 3
Pancho, R. Cruz, 53 kilos . . . 0
Barbara, R. Araujo, 53 kilos . . . 0
Brilhante, J. Gomes, 50 kilos . . . 0
Tempo, 71".
Ganho por um corpo; o terceiro a egual differença.
Rateio de Bravo, 46$600; dupla com Parisina (23), 43$400.
Placés: de Bravo, 23$200; de Parisina, 22$500.
Movimento do pareo, 22:292$000.

5º pareo — "17 de Setembro" — 1.750 metros — 3:500$ e 700$000:
CARAVANA, fem., alazão, 4 annos, Uruguay, por Why Not e Charlotte, do sr. A. Tinoco, J. Escobar, 52 kilos . . . 1
Estero, A. Feijó, 51 kilos . . . 2
Molecote, D. Suarez, 53 kilos . . . 3
Mico, D. Suarez, 50 kilos . . . 0
Não correu Nero.
Tempo, 114 3|5".
Ganho por cabeça; o terceiro a varios corpos.
Rateio de Caravana, 19$800; dupla com Estero (34), 32$600.
Placés: de Caravana, 11$900; dupla com Estero, 14$200.
Movimento do pareo, 27:980$000.

6º pareo — "Seis de Março" — 1.609 metros — 3:000$ e 600$000:
OBELISCO, masc., castanho, 4 annos, S. Paulo, por Novelty e Serphalia, do sr. D. P. Ribeiro, D. Suarez, 52 kilos . . . 1
Ouvidor, J. Escobar, 52 kilos . . . 2
Favella, R. Cruz, 51 kilos . . . 3
Revancha, J. Gomes, 51 kilos . . . 0
Tribuna, A. Feijó, 51 kilos . . . 0
Aeroplano, B. Cruz, 51 kilos . . . 0
Tempo, 106 4|5".
Ganho por cabeça; o terceiro a varios corpos.
Rateio de Obelisco, 21$800; dupla com Ouvidor (23), 30$300.
Placés: de Obelisco, 14$700; de Ouvidor, 18$500.
Movimento do pareo, 26:016$000.

7º pareo — "Internacional"—1.609 metros — 3:000$ e 600$000:
SANTUZZA, fem., castanho, 4 annos, Uruguay, por Pellegrini e Conquista, do sr. O. Camisa, A. Feijó, 51 kilos . . . 1
Fidelidad, J. Escobar, 50 kilos . . . 2
Morcego, J. Gomes, 52 kilos . . . 3
Gigante, R. Araujo, 50 kilos . . . 0
Olão, D. Suarez, 52 kilos . . . 0
Querol, B. Cruz, 50 kilos . . . 0
Tempo, 105 2|5".
Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos.
Rateio de Santuzza, 65$300; dupla com Fidelidad (12), 43$100.
Placés: de Santuzza, 20$000; de Fidelidad, 13$300.
Movimento do pareo, 28:584$000.

8º pareo — "Dr. Frontin" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000:
LEBLON, masc., zaino, 5 annos, Argentina, por Lyon e Rosiére, do sr. A. G. de Oliveira, P. Zabala, 55 kilos . . . 1
Rataplan, Ed. Le Mener, 55 kilos . . . 2
Mestrador, R. Araujo, 51 kilos . . . 3
Não correram: Thebas e Estero.
Tempo, 118 3|5".
Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo.
Rateio de Leblon, 14$500; dupla com Rataplan (12), 15$900.
Movimento do pareo, 22:098$000.

9º pareo — "Supplementar" — metros — 3:000$ e 600$000:
RÊVE D'ARMES, masc., zaino, 7 annos, Inglaterra, por Battle Axe e Lorradine, do senhor Eduardo Ferreira, J. Escobar, 50 kilos . . . 1
Patricio, D. Suarez, 53 kilos . . . 2
Bragança, A. Feijó, 52 kilos . . . 3
Moreno, P. Zabala, 54 kilos . . . 0
Não correu Sincera.
Tempo, 105 3|5".
Ganho por dois corpos; o terceiro a varios corpos.
Rateio de Rêve d'Armes, 54$100; dupla com Patricio (24), 61$100.
Placés: de Rêve d'Armes, 26$800; de Patricio, 13$300.
Movimento do pareo, 30:542$000.
Movimento geral, 203:674$000.

REUNE-SE A DIRECTORIA DO DERBY CLUB

A directoria do Derby Club, hontem reunida para julgamento de sua ultima corrida, resolveu consideral-a isenta de irregularidades, ordenando o pagamento dos premios dos vencedores, de accordo com a papeleta do juiz de chegada.

Resolveu, ainda, realizar uma corrida no dia 1º de março, em beneficio do Centro dos Chronistas Sportivos.

DIVERSAS NOTICIAS

Além de Trovoada, sentiram-se, na ultima reunião do Itamaraty, o potro Brilhante e a egua Bragança. O pensionista de Gabriel Reis vae, por isso, soffrer a applicação de algumas pontas de fogo.

— O aprendiz Braulio Cruz foi convidado para montar, domingo proximo, Gigante e Barbara, pensionistas do Stud Kastrup.

— O jockey Julio Escobar voltará a dirigir, na proxima reunião da veterana, todos os pensionistas do Stud Expedictus, que nella forem inscriptos.

FOOTBALL

O REGRESSO DO FLAMENGO
A delegação carioca deve chegar hoje

Os rapazes do Flamengo que estiveram em Pernambuco, chegam hoje ao Rio, depois de uma excursão victoriosa sob todos os pontos.

O "Itassucê", da Costeira, deve chegar á Guanabara hoje, até o meio-dia.

NATAÇÃO

REGISTRO

Os nossos meios aquaticos estão em grande animação, em virtude do promettedor certamen natatorio annunciado para domingo proximo, nas aguas tranquillas da enseada de Botafogo.

E' essa festa sportiva promovida pelo novel e já victorioso Sport Club Fluminense, o "caçula" da Federação Brasileira do Remo, que o tem como um dos nucleos onde a natação é cuidada com carinho e proveito para os desportos regionaes.

Isto quer significar que os seus concursos aquaticos, servidos por um magnifico programma, estão fadados a um legitimo successo.

Salientam-se entre as provas a ser disputadas as classicas "Club de Natação e Regatas", em 100 metros, nado livre; "Coelho Netto", em 200 metros, em "á la brasse"; e "Arthur Augusto Ferreira", na mesma distancia, em nado livre, para moças.

Na primeira vão se defrontar os "sprinters" do nado carioca, entre os quaes figura o famoso Jorge Mattos, campeão internacional, que vae á liça com o intuito de readquirir o bastão de "leader" dessa classe, perdido o anno passado para esse saudoso Armandinho Ferreira Gomes, gloriosa esperança da nossa natação morta ao desabrochar de sua carreira desportiva. Na segunda os nossos mais conhecidos especialistas da braçada classica vão degladiar-se. Genesio Cavalcanti, o campeão brasileiro desse nado, Nelson Mallemont, o primeiro vencedor desse classico, Laviola, que se está revelando como um sério competidor no "á la brasse", tendo ha dias, em competição intima vencido Genesio, e outros fazem parte dos inscriptos no grande pareo "Coelho Netto".

Finalmente, no classico "Arthur Ferreira", Thora Milbourne, uma bella revelação da natação feminina nesta estação, vae enfrentar-se com Aracy Sardinha, sua companheira de club, já detentora desse campeonato feminino, e com outras esforçadas e futurosas nadantes.

O que ahi fica é o bastante para dar ao leitor uma idéa da excellente festa que nos vae proporcionar domingo proximo, sobre as aguas de Botafogo, o valoroso Sport Club Fluminense, que está preparado para brilhar na sua festa.

Já demos em primeira mão o longo e attraente programma desse festival de natação.

REMO

A NOVA DIRECTORIA DA FEDERAÇÃO DO REMO

O secretario da F. B. das Sociedades do Remo, teve a gentileza de nos communicar, que foi eleita, em janeiro ultimo, a seguinte e nova directoria:

Presidente, commandante Jair de Albuquerque; vice-presidente, doutor Flavio Vieira; 1º secretario, José Moura; 2º secretario, Alexandre da Costa Pinheiro; 1º thesoureiro, Joaquim Baltar Junior, e 2º thesoureiro, Angelo de Andrade.

REUNE-SE HOJE O CONSELHO DA FEDERAÇÃO DO REMO

Está convocada para hoje, ás 20 1|2 horas, a 3ª sessão ordinaria do Conselho da Federação Brasileira do Remo.

Entre os pareceres constantes da ordem do dia figura o da Commissão de Natação, sobre o programma dos concursos aquaticos do S. C. Fluminense, publicado por nós, hontem, em primeira mão.

A PROXIMA FESTA DANSANTE DO C. R. BOTAFOGO

Como nos annos anteriores, realizar-se-á sabbado, 14 do corrente, a tradicional "soirée" á fantasia que a veterana das nossas sociedades nauticas offerece aos seus associados.

As festas carnavalescas do Botafogo foram sempre das mais elegantes e distinctas, sendo que a deste anno terá um brilhantismo fóra do commum, em vista dos preparativos e cuidados da directoria, entre os quaes se acha a caprichosa ornamentação do salão.

A entrada dos socios será feita com a apresentação da carteira de identidade e do recibo de fevereiro, só se podendo fazer acompanhar das pessoas de sua familia, de conformidade com o regulamento interno — mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

Os socios que ainda não possuem carteira de identidade podem dirigir-se á secretaria do club, todos os dias uteis, das 8 1|2 ás 10 1|2.

Para evitar os naturaes atropelos dos dias de festa, a directoria pede a todos os socios que paguem as suas mensalidades com a possivel antecedencia, para o que o cobrador estará na séde do club ás segundas, quartas e sextas-feiras, á noite e aos domingos, pela manhã.

GRUPO DE REGATAS GRAGOATA'
Soirée dansante em commemoração do 30º anniversario

A directoria do Grupo de Regatas Gragoatá, desejando festejar condignamente a passagem do 30º anniversario do grupo, offerecerá aos seus socios e familias, em 7 do corrente, uma soirée dansante, para a qual estão sendo empregados todos os esforços, afim de satisfazer a todos, para o que a directoria contratou, no Rio, uma excellente orchestra, que abrilhantará o festival, que se annuncia encantador.

A directoria avisa que o traje será "smocking" ou brim branco, completo, bem como será vedada a entrada de menores de 15 annos, ainda quando acompanhados de suas familias, e a entrada dos srs. socios será com o recibo n. 1.

CYCLISMO

A CORRIDA DE ANTE-HONTEM

A corrida de bycicleta e pedestre realizada ante-hontem e promovida pelo Club Internacional e União Sportiva do Pedal, deu o seguinte resultado:

1º pareo—"Capitão Americo Monteiro" — Estreantes — 3.600 metros — Corredores do C. I. C. — Vencedores: 1º logar, Eduardo; 2º, Tempo, m.47,2|5.

2º pareo — "Sebastião Pedro" — 5ª turma — 3.600 metros — Corredores do C. I. C. — Vencedores: 1º logar, Demetrio; 2º, Olavo. Tempo, 7m.18,3|5.

3º pareo — "Casemiro Rocha" — 3ª turma — 7.200 metros — Inter club — Vencedores, C. I. C. — 1º logar, Monteiro; 2º, Coimbra, do I. S. P.; 3º, Faria, do C. I. C. Tempo, 11m.47,3|5.

4º pareo — "Armindo José de Oliveira" — Turma fraca — Corredores, U. S. P. — 1.800 metros — Vencedores: 1º logar, Ary, 2º, Rigoletto; 3º, Condor. Tempo, 150,3|5.

5º pareo — "Alberto Mendes" — 333 metros — Velocidade — Inter clubs — Vencedores: 1º logar, Paris II; 2º, Burck; 3º, Coimbra. Tempo, 23 segundos, 1|5.

6º pareo — "Francisco Silva Soares" — Inter clubs — 3.600 metros — Pedestres — Vencedores: 1º logar, Tejo, U. S. P.; 2º, Marcos, U. S. P.; 3º, Tong, C. I. C. Tempo, 20m.55,3|5.

7º pareo — "Manoel Rocha" — 5.400 metros — Corredores do C. I. C. — Vencedores: 1º logar, Miguel; 2º, Oliveira; 3º, Abilio.

8º pareo — "Casa Cyclista Lusitana" — Inter clubs — 2ª turma — 1.800 metros — Vencedores: 1º logar, Billa Aurora, C. I. C.; 2º, Liberty, U. S. P.; 3º, Sant'Anna, C. I. C. Tempo, 21m.44,2|5.

9º pareo — "Prova Luiz Rodesky Junior" — Inter clubs — 1.800 metros — Pedestres — Vencedores: 1º logar, Ary, U. S. P. Tempo, 11 segundos, 1|5.

10º pareo — "Casa União Sportiva" — Inter clubs — 1.800 metros — Vencedores: 1º logar, Rudge, U. S. P.; 2º, Coringo, C. I. C.; 3º, Buick, U. S. P.); 4º, Cavaquinho, C. I. C. Tempo, 36 m.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Ministerio da Fazenda

O director da Receita Publica solicitou providencias ao seu collega da Recebedoria Federal, no sentido de ser paga ao inspector fiscal, Leonel Mattoni Serra, a partir de 1º de janeiro passado, a diaria de 20$, que lhe foi mandada abonar pelo ministro, devendo a respectiva despesa correr por conta do credito de réis... 46:500$, da verba 22 da vigente lei da Despesa, destinada ao pagamento de diarias no Districto Federal.

— O director da Receita Publica approvou a nomeação do dr. Dario Aragão, para preposto do collector das rendas federaes em Barra Mansa, Estado do Rio.

— O ministro negou provimento ao recurso interposto por João Lopes Sobrinho da decisão da delegacia fiscal do Rio Grande do Norte, que julgou procedente o auto lavrado contra o recorrente.

— O ministro autorisou a The Manáos Tramway and Light Co. Ltd. a pagar em prestações mensaes de réis 5:000$ a quantia de 29:261$230, a quantia foi condemnada á vista da revisão feita em 1920, na Alfandega do Amazonas.

— O ministro reiterou ao seu collega da Viação o pedido de providencias, no sentido de serem fornecidos ao seu ministerio os dados necessarios referentes á rescisão do contracto que fez a Companhia S. Luiz a Caxias com a União, para construir uma estrada de ferro de S. Luiz a Caxias, ramal de Raqui, Maranhão.

— O ministro communicou ao director do Banco do Brasil haver resolvido autorizar a collectoria federal em Theophilo Ottoni a effectuar o recolhimento de seu saldo á delegacia fiscal no Estado de Minas, por intermedio da agencia do Banco do Brasil, em Bello Horizonte.

No Ministerio da Marinha

Foi nomeado o capitão tenente Oscar Luna Freire do Pillar, secretario da commissão de inspecção do Ministerio da Marinha.

— Obtiveram licença o pharoleiro do pharol de Santo Antonio da Barra, Achilles Antunes Bastos, de accordo com a lei n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921, e de 60 dias, ao servente effectivo do Arsenal de Marinha desta capital, a ambos para tratamento de saude e de tres mezes em prorogação, ao foguista da Patromoria do Arsenal de Marinha desta capital, Raymundo Soares da Cruz, tambem para tratamento de saude.

— O ministro da Marinha, á vista da informação do director de Portos e Costas, declarou ao mesmo director que, no computo do tempo exigido pelo aviso n. 3.782, de 7 de outubro de 1922, aos mestres do corpo de sub-officiaes da Armada, para concorrerem ao preenchimento das vagas do primeiro posto do corpo de patrões-móres, deve ser incluido o periodo em que os mesmos exerceram as funcções de mestre, em navio prompto da Marinha de Guerra, quando ainda no posto de contra-mestre.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: Official de dia á região, 1º tenente Leonidas Amaro; auxiliar, sargento Ferreira Dias.

— Foram classificados: no 2º G. A. Mth, o 2º tenente Miguel Gomes da Costa Meira e no 5º G. A. Mth o 2º tenente Manoel Antonio da Silva.

— Ao 1º tenente Cezar Gonçalves foram concedidos 60 dias de licença.

— Foram fixadas em 4$300, 4$000 e 4$050, respectivamente, as etapas das Escolas Militar e de Sargentos e do Collegio Militar.

POLICIA

Está de dia á Central o 2º delegado auxiliar.

— O marechal chefe de policia, por acto de hontem, nomeou o sr. Raphael Angelo Flora, para o cargo de avaliador da casa de penhores da firma Cerqueira & Romano, á rua Luiz de Camões, 54.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda, fiscaes Antonio de Almeida, Ovidio, Machado Leonardo, Nicanor e ajudantes Noronha, Siqueira, Nominato e Rodolpho Oliveira.

Uniforme 3º.

— O marechal chefe de policia deferiu o requerimento do guarda de 1ª 22, indeferiu o de 1ª 140 e exonerou o de 1ª 231, José Manoel Pinheiro, fallecido a 30 do mez passado.

Perderam os vencimentos e a gratificação, hontem, os de 2ª 541 e de 3ª 802.

— "Approvo o acto", foi o despacho do inspector nas communicações dos fiscaes Domingos José Ribeiro e José Maria Dias.

— Perdeu os vencimentos de ante-hontem, o de 2ª 1.002.

— Entram, hoje e no dia 4 em férias, os de 1ª 71 e 205.

— Foram transferidos os seguintes guardas: da 7ª para a 4ª o de reserva 1.128; da 3ª para a 13ª, o de 2ª 446; da 5ª para a 12ª, o de 2ª 477 e vice-versa; o de 1ª 158; da 6ª para a 3ª o de 2ª 649; da Central para a 7ª os de reserva 1.127 e 1.136; da 7ª para a 17ª, o de 3ª 1.013, e da 10ª para a 14ª, o de 3ª 956.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, hontem, os guardas ns. 298, 526 e 887, e por 3 dias, a contar de hontem, o de n. 829.

— Apresentaram-se hontem para o

biologico de Defesa Agricola, o ministro recommendou ao inspector de Vigilancia Sanitaria Vegetal, no porto de Santos, que seja sempre feito com o maior cuidado o exame dos carregamentos de juta de procedencia da India, consignados áquella praça.

— O ministro encaminhou, por copia, ao seu collega da Viação, a exposição enviada ao director do Serviço de Fomento, pela Inspectoria Agricola em Alagoas, relativamente ás difficuldades com que vem lutando a lavoura daquelle Estado, devido á falta de transportes para os seus productos, sobretudo em face da recente elevação das tarifas da Great Western.

— Pelo director geral da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

American Bank Note Company (2 requerimentos), Gavino Fadda, Leon Sulam & C., Ribeiro & Osorio, Silva Araujo & C., De Forest Radio Telephone & Telegraph Company e Rauland Manufacturing Company, Inc. — Lavre-se o termo.

Francisco Gomes dos Santos — Dê-se vista do parecer.

Orlando de Oliveira — Junte-se o processo.

Empresa Paschoal Segreto (2 requerimentos) — Expeçam-se guias.

A. Behmer & Filhos e The Libbey-Owens Sheet Glass Company — Prestem esclarecimentos.

Ciro Romano Farina — Satisfaça a exigencia do examinador, a qual attende ao disposto no art. 41 do regulamento.

Maxwell McGinness — Entregue-se, com recibo.

Martins, Ludwig Schmidt & Co. Limited, Eggert Kuhler e M. Hilpert & C. — Deferido.

Dr. Antonio Bento de Faria e Heinrich Siegel e Erich Poedder — Dê-se certidão.

raes, foram suspensos, por estar verificado que a mesma caução já attingiu o maximo fixado.

— O ministro solicitou providencias do seu collega da Fazenda, afim de que sejam regularizados os pagamentos do pessoal do 2º districto da Inspectoria de Obras contra as Seccas e, bem assim, os supprimentos necessarios á execução dos serviços a cargo do mesmo districto.

— Para que o seu Ministerio possa providenciar de accordo com a solicitação contida em aviso da secretaria da Justiça, o sr. Francisco Sá pediu ao titular dessa pasta que indicasse quaes os funccionarios do Instituto Oswaldo Cruz, das filiaes em Bello Horizonte e S. Luiz do Maranhão e do Hospital Regional de Lassance, que devem ter transporte gratuito nas estradas de ferro da União, e bem assim, gosar de franquia postal e telegraphica.

— Attendendo ao que expoz o director dos Telegraphos, o ministro pediu ao seu collega da Fazenda para permittir aos serventes de 1ª classe daquella repartição que se acham em debito com a Fazenda Nacional da differença de sello de nomeação, pagarem em prestações correspondentes á decima parte dos seus vencimentos, o restante da importancia relativa á applicação da taxa a que estão sujeitos.

TELEGRAPHOS

Na Repartição Geral dos Telegraphos foi assignado contrato de arrendamento do predio da rua Coelho Rodrigues, na cidade de Therezina, destinado á installação da séde do districto e estação telegraphica da capital do Piauhy.

Tambem foi assignado contrato de arrendamento do predio localizado em Iguaba Grande, municipio de Araruama, Estados do Rio, destinado á

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central, forneceu, nestes dois ultimos dias, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 217 passagens, na importancia total de 5:007$000.

— Na estação de Sitio, no kilometro 359, descarrilou um carro da serie H, do trem C 68, impedindo a linha, durante algum tempo.

Não houve desastre pessoal.

— Tambem na estação de Mendes descarrilaram dois carros 75 e 68 K, de uma composição ali estacionada, impedindo a linha. Os carros soffreram ligeiras avarias.

— Deverão ser assignadas, amanhã, as nomeações dos novos escreventes da Central do Brasil. Essas nomeações obedecerão á ordem de classificação do concurso dos candidatos.

— Despachos da Directoria: Francisco Watson, pedindo rectificação de nome — Faça-se a rectificação: Francisco Navarro de Mattos, Francisco Gomes, pedindo certidão — Certifique-se; Castro de Almeida & C., Fonseca, Almeida & C., Ribeiro, Costa & C., Rocha Couto & C., pedindo restituição de caução — Restitua-se: Antoinette Coelho da Rocha, pedindo reconsideração do despacho — Mantenho o despacho anterior; Felisberto de Souza Fernandes, pedindo permissão para vender doces, refrescos, etc., na plataforma da estação de Rezende; Gustavo Garaza, Arthur Ferreira Careniro, Marcellino de Carvalho, pedindo readmissão; José Ciuffo, pedindo autorização para montar um varejo de cigarros na gare da estação Central; Adhemar Costa, pedindo collocação — Indeferido; José Granate, pedindo transferencia de concessão — Não ha que deferir; Gonçalves Marciano de Cerqueira, pedindo pagamento por exercicios findos; Henrique Pereira da Silva, pedindo certidão; Oliveira & Lemos, Costa Braga & C., pedindo certificado de despacho; Raul Ferreira Guimarães, pedindo baixa no seu preposto — Compareçam á secretaria; abaixo assignados, representando os conductores de trem em geral, pedindo pagamento das diarias de accordo com as partidas e chegadas dos trens; e Internacional Western Company — Sellem o presente. Compareça á secretaria o sr. Laudelino Gonçalves de Aguiar; Antonio Carlos do Couto, Mendes, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado; Antonio Francisco de Moraes, Aristides José Ribeiro de Oliveira, Carlos da Silva Pinto Filho, Manoel Gonçalves, idem idem — Idem idem, com 2|3 da diaria.

No Lloyd Brasileiro

ESPERADOS

Do norte:

"Baependy", a 8 de fevereiro, do Pará e escalas.

"Poconé", a 15, de Hamburgo e escalas.

Do sul:

Prudente de Moraes", amanhã, de Montevidéo e escalas.

"Capella", a 5 de fevereiro, de P. Alegre e escalas.

A PARTIR

Para portos do Brasil:

"Miranda", a 5 de fevereiro; para Laguna.

"Manoel Lourenço", a 5 de fevereiro, para Laguna e escalas.

"Campos Salles", a 6 de fevereiro, para Manáos e escalas.

"Comt. Alvim", amanhã, para P. Alegre e escalas.

"Borborema", a 4 de fevereiro, para a Bahia.

"Baependy", a 12 de fevereiro, para Montevidéo e escalas.

"Gunjará", a 8, para Parahyba e escalas.

"Prudente de Moraes", a 11 de fevereiro, para Belem e escalas.

"Comt. Capella", a 10 de fevereiro, para P. Alegre e escalas.

"Ibiapaba", a 10 de fevereiro, para P. Alegre e escalas.

"Ceará", a 13, para Manáos e escalas.

"Comt. Miranda", para Aracaju' e escalas, a 28.

Para o estrangeiro:

"Guaratuba", para a Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Lisboa, Leixões, Liverpool, Avonmouth, Swansea e Cardiff, a 25 de fevereiro.

"Bagé", amanhã, para Hamburgo e escalas.

"Cabedello", hoje, para Victoria e Nova Orleans.

"Jouzeiro", para Victoria, Nova York e Boston, a 10 do corrente.

"Ingá", a 15 do corrente, para Victoria e N. Orleans.

MOVIMENTO DE VAPORES NO LLOYD BRASILEIRO

"Comt. Capella" sairá a 31 do Rio Grande para Florianopolis.

"Mantiqueira" saiu a 30 de Paranaguá para o Rio Grande.

"Comt. Vasconcellos", saiu a 30 de Paranaguá para Florianopolis.

"Bocaina" saiu a 30 de Parnahyba para Camocim.

"Jaguará" saiu a 29 do Recife directamente para o Rio.

"Bagé" saiu de Santos a 31, de noite, para o Rio.

As aventuras de João — NÃO VENHAS...

Por WINNER

Olá, seu cabeça de estopa! Vem cá, quero mostrar-te minha espingarda de ar comprimido

Não posso, que o "Ventania" não me deixa; quer me morder!

Ora, tu és um bobo. Então não sabes que cão que ladra não morde?

Sei disso. Mas o que eu não sei é quando é que elle vae parar com o latido — sabes?

YAPE YIPE

YAP YAP YAP

— O ministro solicitou do seu collega da Guerra providencias no sentido de serem empossados o sub-contador seccional e o pessoal que deverá servir na Contadoria Seccional daquelle ministerio e que foram designados pelo contador central da Republica.

No Ministerio da Justiça

Os membros do Conselho Superior de Ensino foram, hontem, incorporados, ao gabinete do ministro, afim de apresentar-lhe cumprimentos pela sua nomeação a esse cargo, tendo saudado o sr. Annibal Freire o reitor da Universidade do Rio de Janeiro e presidente daquelle Conselho, dr. Ramiz Galvão, a quem agradeceu o ministro a gentileza dos seus collegas do referido Conselho.

— Ao ministro presidente do Tribunal de Contas solicitou-se seja distribuido ao Thesouro Nacional o credito de 91:282$000, para occorrer, durante este anno, ao pagamento do pessoal docente e administrativo que tem direito a receber vencimentos na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, restando da subvenção votada a importancia de 80:000$ para acquisição de um apparelho moderno de radiologia e a de 987:640$250, para attender, em quotas bimestraes, ás despesas com o pessoal e material que têm de ser satisfeitas pela thesouraria daquelle estabelecimento de ensino e em gratificações addicionaes que foram concedidas, neste exercicio.

serviço: das férias, o ajudante Chrispim Saturnino Nunes, e uniformizados, os reservas 1.127 e 1.136.

— Compareçam hoje ás 11 horas, na secretaria, os guardas ns. 500, 175, 805, 893, 1.068, 427 e 1.020, os dois ultimos afim de receberem officio para depor.

No Ministerio da Agricultura

O ministro assignou hontem as seguintes portarias: nomeando o ajudante de inspectoria agricola Victor Malmann, para exercer, interinamente, o cargo de director do Campo de Sementes de Lorena, em S. Paulo; declarando sem effeito a nomeação do agronomo Arnaldo Moreira, para o cargo de ajudante, interino de inspectoria agricola e nomeando para esse logar, tambem interinamente, o agronomo Ovidio Rezende Alvim; exonerando o agronomo José Maria Conduru', do cargo de ajudante de inspectoria agricola.

— Em aviso de hontem, o ministro louvou o director do Campo de Sementes de S. Simão, agronomo Henrique Lobbe, "pelo zelo e competencia demonstrados na organização do quadro especificando a producção obtida e as despesas realizadas, em 1924, no referido campo e, tambem, pela operosa e intelligente actividade manifestada no desempenho do cargo."

— O ministro, poz á disposição do governo do Ceará, sem direito á percepção dos respectivos vencimentos, conforme solicitou o presidente daquelle Estado, o ajudante de inspectoria agricola, José Aristobulo de Castro Filgueiras.

— O sr. Miguel Calmon recebeu telegramma da Bahia communicando a installação, no municipio de Nazareth, naquelle Estado, de mais uma caixa rural systema Raiffesen.

— Por intermedio do Instituto

No Ministerio da Viação

Tomando conhecimento de uma reclamação da firma J. B. Duarte & C., da praça de Santos, contra o acto da Companhia Docas de Santos, que cobrou a taxa de armazenagem do producto "Dinitro-chlorobenzol", destinado á fabricação de anilinas, na base de 1$600 por kilo, correspondente á taxa aduaneira que vigorou em 1918, o sr. Francisco Sá recommendou ao inspector de Portos que providencie junto á mencionada companhia para que a cobrança da armazenagem daquelle producto seja feita de accordo com a tarifa aduaneira em vigor. Ainda mais, que seja restituido o que houver sido cobrado em excesso, visto como está a companhia obrigada a cobrar as armazenagens de accordo com as que estão ou forem adoptadas para a Alfandega de Santos.

— Foi ordenado o registro do titulo de engenheiro conferido pela Escola de Altos Estudos Industriaes de Lille, em França, a Gastão Bahiana.

— Ao seu collega da Fazenda, o sr. Francisco Sá participou que os descontos para constituição da caução relativa ao contrato das linhas ferreas federaes nos Estados da Bahia, Sergipe e norte de Minas Ge-

installação da respectiva estação telegraphica.

Na Prefeitura

O prefeito resolveu auxiliar com a quantia de 10:000$, afim de organizarem os respectivos prestitos, os tres grandes clubs carnavalescos: Fenianos, Democraticos e Tenentes do Diabo.

— Foi licenciado por seis mezes, o porteiro do Instituto João Alfredo, Arthur Neves Florim.

— Pelo director geral do Abastecimento foram feitas as seguintes transferencias:

O guarda do 6º districto José Sotello, para o Serviço de Abastecimento; o guarda Manoel Antonio Damasio Filho, do 7º districto para o 1º; Arthur Henrique do Couto, do 1º districto para o 7º; o guarda Alcino Carneiro Lisboa, do 8º districto para o 5º; o amanuense Jorge Mee e o auxiliar de escripta Oscar Nogueira da Costa, da secretaria para o Entreposto de S. Diogo; os auxiliares de escripta do mesmo Entreposto, Cicero de Souza Coutinho, para o Serviço de Abastecimento, e Altamiro Ferreira de Almeida, para a secretaria.

— O prefeito foi, hontem, visitado pelo almirante Gago Coutinho.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O dr. José Peres Brandão, advogado, e do conselho administrativo da Caixa Economica.

— A senhora d. Cléa Leite Bastos, esposa do sr. Pedro Leite Bastos, director da S. A. Monitor Mercantil.

— O sr. Sebastião Sampaio, do gabinete do ministro das Relações Exteriores.

— A senhora d. Laurita Pessoa Raja-Gabaglia, esposa do engenheiro dr. Raja-Gabaglia.

— A sra. d. Lucilia Vieira de Almeida, esposa do engenheiro dr. Alfredo Vieira de Almeida, um dos directores da Companhia de Melhoramentos, da Ilha do Governador.

— O sr. José Braz dos Santos Cantilla, professor municipal.

— O sr. Raul da Silveira Campos, funccionario dos Correios.

— O sr. Pedro Julio Lopes, antigo commerciante, e actual leiloeiro publico desta capital.

— O sr. Edmundo Coqueiro, nosso collega de imprensa.

— O sr. José Alves Netto, gerente da Botelho Film, e irmão do nosso companheiro de administração Luiz Alves Netto.

— A senhorita Ilza, filha do sr. Augusto Rohde da Silva; 1º secretario da Associação dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, e de sua esposa d. Paulina Rohde da Silva.

— A senhora viuva general Pinheiro Machado.

O 1º tenente Odorico Albuquerque Barreto, pharmaceutico do Exercito.

— O sr. Hugo Tavares, negociante desta praça.

— O dr. Luiz Augusto de Drummond Alves, clinico nesta capital e director da secção da Directoria de Contabilidade, da Secretaria de Estado do Ministerio da Justiça.

— A data de hontem marcou o anniversario natalicio do almirante José Maria Penido, commandante em chefe da Armada brasileira.

— Fez annos hontem o dr. Leitão da Cunha, professor da Faculdade da Universidade do Rio de Janeiro.

Julieta Porto de Mattos

(7º DIA)

José Gomes de Mattos, senhora e filhos, Francisco Quartim Barbosa, senhora e filhos, Paulo Gomes de Mattos e senhora, Anna, Augusto, Maria José, Luiz Sebastião e Maria Magdalena Gomes de Mattos e as familias Silva Porto e Gomes de Mattos, filhos e demais parentes de dona JULIETA PORTO DE MATTOS, convidam para a missa de 7º dia que em repouso de sua alma fazem celebrar amanhã, 4 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Therese Hoelck

Seus filhos, nóra e genros participam o fallecimento hoje em Petropolis, de sua sempre lembrada mãe e sogra e communicam que o enterro realizar-se-á hoje, terça-feira, 3 do corrente, saindo o feretro ás 11 horas da manhã, da capella do cemiterio de S. João Baptista para o jazigo da familia, no mesmo cemiterio.

Antecipadamente agradecem penhorados a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes da saudosa extincta á sua ultima morada.

Alfredo José Pinto Osorio

(FALLECIDO NA CIDADE DO PORTO)

Antonio José Pinto Osorio e familia mandam rezar uma missa, amanhã, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Candelaria por alma de seu saudoso irmão, cunhado e tio ALFREDO JOSÉ PINTO OSORIO e agradecem desde já a todas as pessoas que se dignarem comparecer a este acto de religião.

Alcina Villaça Braga

(1º ANNIVERSARIO)

Rosa Villaça Braga e filha, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que por alma de sua saudosa filha e irmã ALCINA VILLAÇA BRAGA mandam rezar hoje, 1º anniversario de seu fallecimento, ás 7 horas, no convento de Lourdes, á rua S. Clemente n. 148, e no convento de Lourdes, em Petropolis, pelo que desde já se confessam eternamente gratas.

Manoel Dias Brandão

(30º DIA)

A viuva, filhos, nóras e nétos de MANOEL DIAS BRANDÃO agradecem a todos os seus parentes e amigos que os confortaram na sua dôr, e de novo os convidam para assistir á missa que por alma do seu finado esposo, pae, sogro e avô mandam rezar hoje, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Viuva Pupo de Moraes

Maria e Laura Chaves de Moraes participam que mandam celebrar hoje, ás 9 1|2 horas, a missa de 2º anniversario do passamento da sua saudosa mãe BELLARMINA AMELIA CHAVES DE MORAES, na egreja do Espirito Santo (largo do Estacio), agradecendo desde já a todos que comparecerem.

Julieta Porto de Mattos

(7º DIA)

José Gomes de Mattos, senhora e filhos, Francisco Quartim Barbosa, senhora e filhos, Paulo Gomes de Mattos e senhora, Anna, Augusto, Maria José, Luiz Sebastião e Maria Magdalena Gomes de Mattos e as familias Silva Porto e Gomes de Mattos, filhos e demais parentes de d. JULIETA PORTO DE MATTOS, convidam para a missa de 7º dia que, em repouso de sua alma fazem celebrar amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Joanna Lagos Ascoly

(JOANNINHA)

As suas filhas Abigail Ascoly, Maria Ascoly e demais parentes agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua saudosa mãe JOANNA LAGOS e convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que fazem celebrar na egreja da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario, ás 9 horas, hoje, confessando-se desde já agradecidos.

— Completou annos hontem a senhora dr. Sampaio Corrêa, esposa do senador pelo Districto Federal, sr. Sampaio Corrêa.

O CARNAVAL NO HOTEL GLORIA

A directoria das festas do Hotel Gloria contratou com a companhia do Trianon a execução da parte artistica dos quatro grandes bailes que ali se vão realizar, nos dias de Carnaval.

O programma, que está sendo dirigido e ensaiado pelo dr. Christiano de Souza, constará de numeros caracteristicos, de accordo com o proprio caracter da festa.

Cortejos, numeros de canto e bailados, terão a typicidade do bailé.

Procopio Ferreira tomará parte no ultimo grande baile, presidindo essa imponente festa.

Em todas as festas haverá distribuição de brindes ás melhores fantasias que concorrerem, para o que já está aberta a inscripção na directoria de festas do hotel.

Na "matinée" infantil de domingo gordo, haverá tambem profusa distribuição de premios a todas as crianças que concorrerem.

Tanto as decorações, como a illuminação das festas, constituem uma nota original, ainda inedita.

BANQUETES

Amigos, collegas e admiradores do professor Souza Martins; presidente da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, vão homenageal-o offerecendo-lhe um banquete, em dia e local que serão opportunamente annunciados. A lista de adhesões áquella homenagem é encontrada na Casa Luiz Ferrando, á rua Gonçalves Dias, 40.

HOMENAGENS

Por occasião da transmissão do cargo de contador da Caixa Economica desta capital, hontem realizada, os funccionarios daquella repartição prestaram homenagem ao contador que assumiu, major Ariovisto de Almeida Rego e ao chefe de secção sr. Alfredo Tiburcio da Costa. Saudando o primeiro, falou o sr. Djalma Antão Nunes que enalteceu as qualidades do major Ariovisto como chefe, como collega e como amigo.

Falou ainda o 2º escripturario sr. Athos Duque Estrada Meyer que agradeceu em nome dos funccionarios ao sr. Tiburcio da Costa, o modo pelo qual agiu durante a sua interinidade no citado cargo.

Aos homenageados foram offerecidas cestas de flores naturaes.

CONVESCOTES

Aproveitando os ultimos dias de férias do Gymnasio Anglo-Brasileiro, um grupo de familias da nossa melhor sociedade promoveu um convescote nas aprazíveis alamedas daquelle estabelecimento de ensino da Avenida Niemeyer, no Leblon.

Foi uma festa encantadora, que deixou em todos os convidados uma agradavel impressão. Os directores do Gymnasio Anglo Brasileiro, drs. Tristão da Cunha e Raul Bruce, e suas familias, foram captivantes de gentilezas para com todas as pessoas que tomaram parte na amavel reunião.

FESTAS

OS BAILES DE CARNAVAL NO COPACABANA PALACE HOTEL — Promette revestir-se de brilho o baile á fantasia que a gerencia do Copacabana Palace Hotel offerecerá, no sabbado, vespera do Carnaval, á sociedade carioca, nos seus magnificos salões.

Profissionaes competentes dirigirão a ornamentação dos luxuosos recintos, que obedecerá ao estylo de cada um dos cinco salões, em que se realizará o baile.

Musicas, flores e luzes em profusão darão á elegante festa relevo sem egual.

Na terça-feira de Carnaval a gerencia do Palace Hotel, por sua vez, encerrará os festejos de Mômo com um baile á fantasia, illuminando e adornando os seus salões feericamente.

Os prestitos dos Democraticos, Fenianos e Tenentes desfilarão deante do palacio da Avenida Rio Branco.

ALMOÇOS

O dr. João Luiz Alves, offereceu no dia 1º do corrente, em sua residencia, um almoço ao director, officiaes de gabinete e seu ajudante de ordens, quando ministro da Justiça e Negocios Interiores.

Tomaram parte na mesa: o dr. João L. Alves e sua senhora; doutores João de Oliveira Pereira Junior, Elmano Cardim, Augusto Cesar Lobo, Léo de Alencar, Mario Marques Lisboa, tenente Marques Polonia, dr. Britto Cunha e senhora, deputado Raul Faria e dr. Julio Barbosa de Mattos Corrêa. Não compareceu, por doente, o dr. Fernando Faria Junior.

HOSPEDES E VIAJANTES

Da Europa regressou o sr. Manoel de Oliveira Prata, importante criador no Estado de Minas Geraes.

O esforçado e competente criador acaba de adquirir o mais bello lote até hoje importado, de jumentos italianos "puro sangue" — ***

— A bordo do "Southern Cross", chegará, na proxima quarta-feira, á esta capital, o professor Nascimento Gurgel, cathedratico da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

O professor Gurgel, que acaba de representar officialmente o Brasil nos congressos medicos de Havana — (Cuba) e Lima — (Perú), onde foi alvo de homenagens das classes medicas daquellas capitaes, foi elemento de relevo nesses certamens scientificos, occupando por eleição unanime a presidencia de varias sessões.

Um grupo de collegas, amigos e admiradores do professor Nascimento Gurgel, offerecer-lhe-á, na proxima terça-feira, dia 10, um almoço no Palace Hotel, achando-se as listas para as adhesões, que já contam com elevado numero de assignaturas, no consultorio do dr. Achilles de Araujo, e na redacção da "Sciencia Medica", á rua Sachet 8, primeiro andar.

— O dr. Alvaro Cumplido Sant'Anna, medico nesta capital, segue hoje, para a Europa, acompanhado de sua familia. O seu embarque realiza-se ás 13 horas, no armazem 15, do Caes do Porto.

— A bordo do paquete "Vandick", chegou a esta capital o dr. Abel Villegas Araujo, director do "Diario do Panamá" e redactor-chefe do "Estrella do Panamá", importantes orgãos de publicidade que se editam na Republica do Panamá.

O dr. Villegas vem de Lima, onde representou o seu paiz nas festas commemorativas da batalha de Ayacucho.

— A bordo do paquete "Itatinga", seguiu, hontem, em viagem para Manáos, o deputado Ephygenio Salles, "leader" da bancada amazonense na Camara Federal.

— No paquete "Itatinga", que deixou o nosso porto hontem, seguiu para o Amazonas o dr. Aristides Rocha, senador federal por aquelle Estado.

ACÇÃO DE GRAÇAS

Os officiaes do 6º batalhão da Policia Militar mandam rezar, hoje, ás 9 horas, na egreja de S. José, sita á rua Barão de Mesquita, uma missa em acção de graças pelo feliz resultado da delicada operação a que foi submettido, ultimamente, no hospital dessa corporação, o seu commandante tenente coronel João Antonio Caldeira Bastos.

FALLECIMENTOS

AUGUSTO ZEFERINO BARROZO — Falleceu nesta cidade o sr. Augusto Zeferino Barrozo, antigo guarda-livros da nossa praça. O extincto era casado com d. Maria Alice de Abreu Barroso e deixa sete filhos: sr. Augusto Barrozo Junior, funccionario publico; sr. Amilcar Zeferino Barrozo, chefe dos escriptorios da firma Hime & Companhia; dr. Mario Zeferino Barrozo, advogado nos auditorios desta cidade; d. Marietta Barrozo Freitas, d. Amalia Barroso Nascimento e senhoritas Maria de Lourdes e Guiomar Barrozo.

O sr. Augusto Zeferino Barrozo, depois de exercer aqui por muitos annos a sua profissão, dedicou-se ao commercio de café e, mais tarde, á agricultura no Estado do Rio de Janeiro.

Gosava o extincto de muita consideração e conceito pelo seu preparo, pelo seu caracter e pela sua honestidade illibada.

O seu enterramento realizou-se no cemiterio de S. Francisco Xavier, com acompanhamento numeroso, vendo-se sobre o caixão mortuario muitas corôas com expressivas dedicatorias.

— Falleceu hontem, ás 15 horas e 30 minutos, em sua residencia, á rua Visconde de Itamaraty n. 136, o general de brigada Affonso Grey Marques de Souza.

— Falleceu, em Natal, Estado do Rio Grande do Norte, a senhora d. Bernardina Aranha, esposa do major Fortunato Aranha, proprietario da Livraria Cosmopolita.

Deixa a extincta senhora oito filhos, fallecendo aos 84 annos de edade.

MISSAS

Rezam-se, as seguintes:

Hoje:

Na matriz de N. Senhora da Candelaria:

ás 9 horas, em suffragio das almas de el-rei d. Carlos I e do principe d. Luiz Felippe;

ás 9 1|2 horas, pelo repouso da alma de d. Julia de Queiroz Moraes;

Na matriz de S. José, ás 10 horas, no altar-mór, em suffragio da alma do dr. José Silveira do Pillar Filho;

Na matriz do Santissimo Sacramento, ás 10 horas, em suffragio da alma de Erico Firmino Fontes;

Na matriz de Sant'Anna, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Glyceria Maria Oliveira;

Na matriz de S. Christovão, ás 9 horas, por alma de d. Georgina Nunes dos Santos Oliveira;

Na matriz de N. Senhora de Lourdes, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Esmeralda Pinto Godinho;

na mesma egreja, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Balbina Campos de Mendonça;

Na egreja de S. Francisco de Paula:

ás 9 horas, em suffragio da alma de Manoel Dias Brandão;

na capella de N. Senhora das Victorias, ás 9 1|2 horas, por alma de Manoel Gonçalves Junior;

no altar-mór, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Ambrosina Barbosa Pinto;

ás 9 horas, em suffragio da alma do capitão Miguel Pinto Vieira;

ás mesmas horas, pelo repouso da alma de Aureliano E. de Andrade Silma de Antonio Tedesco;

ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de Aureliano E. de Andrade Silva;

Na egreja da Santa Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do dr. Mendes da Rocha Miranda;

Na egreja da Boa Morte, ás 9 horas, por alma de Joanna Lagos Ascoly;

Na egreja do Convento de Lourdes (rua S. Clemente), ás 7 horas, por alma de Alcina Villaça Braga;

Na egreja do Divino, no Estacio, ás 9 1|2 horas, por alma da viuva Pupo de Moraes;

— Amanhã:

Na egreja de S. Francisco de Paula:

ás 8 1|2 horas, por alma de d. Anna Rosa Pereira de Castro Neves;

ás 9 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de d. Yvone de Barros Eurico Alvaro;

no altar-mór, ás 10 horas, por alma de d. Julieta Porto de Mattos.

O conto do O JORNAL

Eleonora

Ella parecia com certas imagens perfeitas, que, nas egrejas, têm a fronte augusta circumdada de um halo resplendente de luz celestial; os olhos humidos de infinita doçura, brilhavam de uma melancolia profunda e dolorosa; os cabellos negros, mais negros que as grandes noites sem luar e sem estrellas, realçavam a pallidez eburnea do seu rosto formoso; o seu corpo flexivel, elegante e gentil, trazia sempre, vestes sumptuosas, que se elevavam voluptuosamente, o seu collo alvo, como se ella escondesse; sob as sedas finas, dois pequeninos frutos sazonados; os labios, que escondiam o thesouro das perolas dos dentes nevados, sorriam-se, mysteriosos, como a esphynge impenetravel, e, quando ella falava, o reflexo do seu sêr penetrava, subtil, como um perfume inebriante, no coração dos que a ouviam em silencio.

Eleonora, que significa, na lingua harmoniosa do seu paiz longinquo, a eleita e amada de Iscrateno, o Sol Boreal, era filha de reis e neta de principes illustres, que haviam espalhado, com as armas dos seus guerreiros e a fama da sua justiça inquebrantavel, as glorias do reino até longes terras de povos desconhecidos e barbaros.

Vestida de uma tunica muito branca, apenas cingida de um cinto de pedrarias, verdes como a folhagem das grandes montanhas que se perdiam no horizonte infinito, ella errava no parque immenso do palacio real, horas sem fim, a confundir o seu vulto gentil com a sombra das estatuas das aléas caprichosas, e a contemplar os grandes cysnes brancos, mais alvos que os pennachos dos repuxos de agua que caiam num longo ruido dolorido e melancolico. Ella era triste, porém; não conhecia o amor; o seu orgulho lutava rebellado, contra a sensualidade brutal do sexo, e a paixão, esse sentimento que arrebata e empolga os humanos, como o instincto nos animaes, parecia-lhe uma sensação hedionda, indigna de uma princeza de sangue nobre e azul.

Ora, um dia, no reino de seu pae, o velho Heliodoro, que o povo amava, e distinguia o vulto venerando por entre as grades altas e heraldicas do jardim, appareceu um jovem aventureiro, cheio de ardor e de mocidade, que viu a princeza Eleonora, e amou-a perdidamente. E, uma tarde, em que ella scismava, a contemplar as fréchas de oiro que o sol dardejava no espelho sereno do lago, elle confessou-lhe, ingenuamente, o seu infinito amor. Ella mirava, a ouvil-o, indifferente, as aves brancas, de pescoço flexivel, que se narcisavam feiticeiramente na agua, e, como uma dellas, confiante, passasse ao alcance do seu braço de alabastro, começou a affagal-a, e a acariciar a sua plumagem de neve, com a mão alva, que um diamante precioso manchava de uma grande lagrima pura e crystallina.

E nada respondeu ao amante infeliz.

Uma noite, as sentinellas avançadas da cidade, a quem eram confiados o somno e o repouso dos habitantes, tocaram rebate, annunciando a approximação do inimigo, cujas tendas alvacentas eram docemente illuminadas pelos raios de prata da lua. E o aventureiro, para defender o paiz da mulher querida, ameaçado na sua prosperidade pacifica, seguiu para a guerra, entre os guerreiros de coiraça reluzente, e viu, ainda uma vez, a linda princeza, que, sorridente e bella, acenava, com o lenço, para os que se partiam para a morte e para o triumpho.

E, uma manhã, o povo acordou alvoroçado; soaram, festivos, os clangores dos oliphantes da victoria; o exercito vencedor voltava; á frente, caminhavam os sopradores de fanfarras, que atroavam os ares com os seus clamores alacres; seguiram-nos os tabaleiros; solemnes, bellos de valor e de bravura, surgiram, então, os guerreiros, vestidos das pesadas armaduras de aço polido, sujas ainda do fragor das batalhas, e, as cimitarras e as lanças erguidas, a reluzirem ao sol, que doirava esplendidamente a cidade em delirio.

Ao lado do velho monarcha, que sorria bondoso, á princeza Eleonora procurava, inquieta, o seu apaixonado aventureiro; não o viu, e o coração começou-se-lhe a inquietar, numa dessas angustias dolorosas, que são a secreta previsão de proximas desgraças; afim, distinguiu-o entre os ultimos do cortejo brilhante, em meio dos feridos, que os companheiros, cuidadosamente, com carinho fraternal, carregavam ao dorso dos palafrens, que caminhavam a passo lento. Vinha pallido, como um crucifixo de marfim que existia na capella real, sempre alumiado de cirios tremulos; a face pallida, as mãos frias, elle era exangue e quasi moribundo; só os olhos, aureolados de um circulo roxo, ao descobrirem a formosa dama, pareciam scintillar de mais vida e de mais amor, como uma lampada que, num ultimo extertor, brilhasse mais forte e viva.

Ella correu, pressurosa e afflicta, para elle.

— Por que não me acudiste mais cedo, Princeza? Eu soffri tanto... eu soffro tanto... e desfalleço-me de momento em momento. Dá-me a uncção santa de teu olhar, para que eu morra feliz...

Parou, arquejante, sem forças para falar, para dizer as ultimas palavras de amor, que lhe queimavam os labios resequidos pela febre.

Ella olhou-o longamente, com esse olhar curioso e profundo das mulheres, que descobrem na alma dos homens os segredos mais intimos, e disse-lhe, numa brusca transfiguração:

— Não morras, meu amor, não morras, que eu tambem te amo; eu duvidava, e o meu orgulho era maior do que o meu amor; mas, agora, a paixão é maior, mais intensa, porque é infinita. Vive, vive para mim e para o meu amor.

Pelos labios do agonizante passou um sorriso de amarga incredulidade; houve um silencio, um desses silencios, que são infinitos como a eternidade; ouviam-se apenas os debeis gemidos do cavalleiro ferido; os servos haviam-no descido do dorso das alimarias, collocando-o sobre um rico pannal, e afastaram-se respeitosamente, com a cabeça curvada, numa postura humilde.

— Mas por que me fizeste esperar tanto tempo? — tornou o ferido, com voz fraca e sumida. Ai de mim! Eu morro, e não levo a felicidade de crer no teu amor; a paixão sincera, a verdadeira, a profunda, que desce ao mais fundo da alma, é como a fé abrazada do crente, cêga e fanatica...

E morreu.

A princeza Eleonora procurou nos labios do adorado um sopro de vida; eram já congelados do frio da morte; fechou-os com um grande beijo de volupia, que maculou a pureza da sua bocca virgem; mirou ainda, num ultimo adeus apaixonado, o rosto pallido do que morrera; na retina dos seus olhos parados, humidos de uma grande lagrima, ella viu como o ultimo pensamento do amante, que a morte parasse, reflectida a sua linda imagem.

Chermont de BRITTO.

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE PHARMACIAS E LABORATORIOS

A QUESTÃO DO FECHAMENTO E OS INTERDICTOS PROHIBITORIOS

A Associação dos Proprietarios de Pramacias e Laboratorios esteve reunida, em sessão ordinaria, tendo na presidencia o intendente sr. Felisdoro Gaia, servindo de secretarios os srs. Norival dos Santos e Narciso Moniz.

No expediente, após a leitura e approvação da acta da sessão antecedente, foi proposto e aceito um voto de pesar pelo passamento do pharmaceutico Eduardo Raboeira, funccionario da Inspectoria do Exercicio da Medicina e Pharmacia.

Em seguida, foi debatido o caso da lei de fechamento dos estabelecimentos pharmaceuticos, alguns dos quaes não a observam, conservando-se abertos, em virtude de interdicto prohibitorio que lhes foi concedido pela justiça, sendo que este mesmo poder obedeceu, posteriormente, criterio diverso, denegando aquella vantagem á outros que a impetraram.

O assumpto, depois de largamente ventilado, por varios associados, teve sua discussão encerrada, ficando committido á directoria o encargo de se entender, a respeito, com o consultor juridico da Prefeitura.

Após, na ordem do dia, o sr. Felisdoro Gaia deu a palavra ao pharmaceutico Abel de Oliveira, vice-presidente, para lêr o relatorio da directoria, referente ao anno transacto.

Pela leitura desse documento, que ventilou e pôz em relevo todos os trabalhos do anno social, a assembléa ficou perfeitamente inteirada da acção dos directores, naquelle periodo, tendo manifestado seus applausos approvando um requerimento verbal do sr. Bartholomeu Pereira, para que o alludido relatorio seja impresso e distribuido por todos os proprietarios de pharmacia desta capital.

Nada mais havendo, o presidente encerrou a sessão, agradecendo o comparecimento de todos e marcando uma unica reunião de directoria, conjuntamente com o conselho deliberativo, para o dia 5, quinta-feira proxima.

CHRONIQUETA PARISIENSE — Vestidinhos

Os vestidinhos, como costumamos chamal-os, são os que geralmente nos prestam mais serviços. Sobrios de enfeite e faceis de se usar são afinal de contas os vestidos com que mais saimos á rua e mais commodamente envergamos.

A moda fal-os naturalmente muito elegantes, embora conservem a linha de simplicidade que o genero requer. Estacionariá quasi nesses ultimos tempos, ella continua a fazel-os muito curtos, estreito se escorridos, não apparecendo em muitos cintura alguma.

São verdadeiros saccos, ou antes, bainhas dentro das quaes se introduz a lamina flexivel que deve ser agora o corpo da mulher.

Para as pessoas mais cheia de corpo, no emtanto, esta absoluta ausencia de cinto não convem, marcando-lhes demasiado as formas.

No genero "bainha" o nosso modelo 4 offerece uma deliciosa criação; é de panne ou marrocain de seda azul marinho, sem mangas, tendo como guarnição na barra da saia tres babadinhos de crêpe da China, em tons degradados do azul ao gris. Ao redor do decote em bico e atando-se na frente como laço de gravata uma bonita fita bordada azúl e prata.

O modelo 3, quasi tão liso quanto o 4, é feito de tecido escossez cinzento e verde. Abaixo das cadeiras um babado "en forme", que uma larga tira de fazenda lisa, cinza ou verde, enfeita, forma uma especie de engraçada tunica de godets lateraes.

O modelo 2 consta de um "fourreau" de crêpe Georgette côr de rubi, recoberto por uma casaca-tunica de crêpe da China preto. A tunica, aberta na frente do corpete sobre o fundo de Georgette rubi, alarga-se em baixo numa especie de babado ligeiramente "en forme" guarnecido com tres ordens de galão fantasia, côr de rubi.

O modelo 1, o mais ceremonioso dos quatro, tanto póde ser feito de reps ou de marrocain preto. Tanto as longas mangas justas como a alta barra da tunica chata, franzida do lado são alegradas por um bello bordado Richelieu de tom telha.

A beirada da golinha se debrua com um babadinho feito de uma fita côr de telha "plissée". O conjunto é de uma distincção e elegancia incomparaveis.

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 3 DE FEVEREIRO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 2 de fevereiro.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		7 %	7 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		8 %	8 %
Em Londres, 3 mezes		3 ¾	3 ¾
Em Nova York, 3 mezes		3 %	3 %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	92.80	92.80
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	114.75	115.00
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.50	33.50
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	feriado	100 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	feriado	99 ½
Paris s/Londres, á vista por £	F.	84.12	88.52
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	77.00	77.12
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	264.12	264.25
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.79.50	4.79.50
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.43.00	5.41.75
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.18.00	4.16.75
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	Cts.	14.34.00	14.34.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	40.20.00	40.26.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	19.31.00	19.81.00
N. York s/Berlim, novo marco	Cts.	23.81.00	23.81.00
N. York s/Bruxellas, por F.	Cts.	5.21.00	5.16.26
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		—	—
Novo Funding, 1914		—	—
Conversão, 1910, 4 %		—	—
De 1908, 5 %		—	—
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 %		—	—
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		—	—
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		—	—
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		—	—
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		—	—
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		—	—
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		—	—
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½. Com. Pref.		—	—
St. John d'El-Rey Mining Ord.		—	—
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		—	—
London & S. American Bank		—	—
Mala Real Ingleza. Ord.		—	—
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		—	—
Consols, 2 ½ %		—	—
Rente Française, 4 %		—	—
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		—	—
Rente Française, 1918 (Integralisado)		—	—
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		—	—

LONDRES, 2 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.14	20.13
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.80	11.89
S/Genova, á vista, por £ L.	114.75	114.62
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.50	33.50
S/Berna, á vista, por £ F.	24.8'	24.84
S/Paris, á vista, por £ F.	88.60	88.35
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	92.65	92.25
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 13/32	2 13/32
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.73.50	4.79.50

BERNA, 2 de fevereiro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	—	357.00
Londres s/Berna, á vista, por £	24.84	24.82

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 2 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, fechou accessivel, com baixa de 2 a 16 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	21.13	21.15
Para maio	19.65	19.68
Para setembro	17.65	17.74
Para dezembro	16.95	17.05
Vendas		Saccas
No dia de hoje		40.000
No dia anterior		30.000

NOVA YORK, 2 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 9 a 16 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	21.15	21.15
Para maio	19.77	19.68
Para setembro	17.90	17.74
Para dezembro	17.15	17.05

NOVA YORK, 2 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 5 a 11 pontos, cotando-se em cents. por libra: Hoje Ant.

NOVA YORK, 2 de fevereiro.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:

	Hontem	Ant.
N. 6	23 ¼	23 ½
N. 7	23 ¾	23
De Santos:		
N. 4	27 ¾	27 ¾
N. 7	26	26

HAVRE, 2 de fevereiro.

O mercado de café a termo abriu, hoje, calmo, com baixa, de frs. a 1 ¼ cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	489	481
Para maio	467	459
Para setembro	432 ½	433 ½
Para dezembro	415 ½	416 ½
Vendas		Saccas
No dia anterior		1.000
No dia de hoje		—

SANTOS, 2 de fevereiro.

O mercado de café disponivel fez feriado hoje, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	feriado	41$500	25$000
Typo 7	feriado	39$500	23$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.626
No dia anterior	30.782
Em egual data de 1924	35.672
Existencia:	
No dia de hoje	1.642.081
No dia anterior	1.736.152
Em egual data de 1924	781.545
Embarques:	
Para os Est. Unidos	61.132
Para a Europa	56.693
Para cabotagem	6.872
Total	124.697

SANTOS, 2 de fevereiro.

O mercado de café a termo fez feriado hoje.

S. PAULO, 2 de fevereiro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 28.000 saccas de café, contra 20.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	20.000	19.000	23.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	8.000	10.000	12.000

JUNDIAHY, 2 de fevereiro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 16.000 saccas, contra 17.000 no dia anterior e 11.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	16.000	17.000	11.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 2 de fevereiro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 20 minutos, manifestava-se estavel com alta de 3 a 9 pontos assim discriminadas:

No disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.

No disponivel americano, alta de 3

No americano a termo, baixa de 5 a 9 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.03	14.06
Maceió "Fair"	14.03	14.00
American "Fully" Middling	13.08	13.05
Opções:		
Para março	12.78	12.78
Para maio	12.97	12.89
Para julho	13.03	12.95
Para outubro	12.87	12.87

LIVERPOOL, 2 de fevereiro.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura de Nova York. Alta de 9 a 11 pontos para o "American Futures", que er acotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	12.88	12.78
Para maio	12.99	12.89
Para julho	13.06	12.95
Para outubro	12.91	12.82

NOVA YORK, 2 de fevereiro.

O mercado de algodão apresenta-se em geral activo. Os baixistas compram de accordo co mo mercado disponivel. Alta de 15 a 20 pontos para o "American Futures", que era cotado em cens. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	23.92	23.77
Para maio	24.30	21.10
Para julho	24.52	2432
Para outubro	24.24	21.07

NOVA YORK, 2 de fevereiro.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, e continuou mais firme durante o dia, de accordo com o mercado do disponivel. Alta de 5 a 14 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.05	23.90
Para março	23.77	23.66
Para maio	24.10	23.96
Para julho	24.32	24.26
Para outubro	24.07	24.02

PERNAMBUCO, 2 de fevereiro.

O mercado de algodão, fez feriado hoje.

TRIGO

BUENOS AIRES, 2 de fevereiro.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem estavel, com baixa 5 a 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para fevereiro	17.95	18.05
Para março	18.25	18.30

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio apresentou, hontem, um aspecto menos animador, muito procurado para remessas de bancario e desprovido de letras de cobertura.

Eram assim de baixa as suas tendencias, tanto que os bancos iniciaram os respectivos trabalhos em condições inaccessiveis.

O Banco do Brasil declarou sacar a 5 27/32 d., com dinheiro a 5 7/8 d. para o particular.

Desceu o bancario em seguida a 5 13/16 nestes ultimos bancos, para baixar ainda a 5 25/32 d., cotando-se o particular a 5 27/32 d., a que o Banco do Brasil se conservava.

Desceu o Banco do Brasil a 5 13/16 d., mas, o mercado depois disso se tornou estavel, com esse banco sacando a 5 53/64 e os outros a 5 51/64 d., contra o particular a 5 53/64 e 5 27/32 d.

Fechou sem nova alteração.

Os soberanos regularam a 47$500 e a libra-papel a 41$500.

O dollar cotou-se á vista de 8$640 a 8$700 e a prazo de 8$600 a 8$650.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 13/16 a	5 27/32
Paris	$467 a	$472
Nova York	8$600 a	8$650
Praças	A' vista	
Londres	5 3/4 a	5 25/32
Paris	$469 a	$475
Italia	$362 a	$365
Belgica	$450 a	$455
Portugal	$420 a	$430
Nova York	8$640 a	8$700
Canadá	—	8$640
B. Aires (ouro)	8$640 a	8$700
B. Aires (papel)	3$490 a	3$500
Suecia	2$310 a	2$370
Noruega	1$330 a	1$336
Japão	3$360 a	3$369
Hespanha	1$240 a	1$255
Chile (ouro)	—	1$060
Suissa	1$675 a	1$690
Dinamarca	1$550 a	1$560
Slovaquia	$260 a	$270
Syria	—	$472
Austria (por 1.000 corôas)	$130 a	$135
Allemanha (marco da renda)	2$070 a	2$080
Montevidéo	8$519 a	8$550
Hollanda	3$500 a	3$525
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	4$741
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$471 a	$472
Por cabogramma.		
Praças	A' vista	
Londres	5 23/32 a	5 49/64
Paris	$472 a	$480
Italia	$363 a	$369
Nova York	8$670 a	8$750
Suissa	—	1$685
Belgica	$452 a	$458
Japão	—	3$380
Hollanda	—	3$520

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: á vista, 8$680, e a prazo, a 8$650.

Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$741 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos funccionou, hontem, com regular movimento de negocios sobre apolices e acções de bancos.

As apolices estiveram fracas e os papeis de bancos firmes, com os do Brasil em melhoria.

Os demais papeis em evidencia regularam sem interesse e muito retrahidos.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:		
Uniformizadas, 500$	1 a	650$000
Uniformizadas, 1:000$	18 a	765$000
Uniformizadas, 1:000$	100 a	766$000
Diversas Emissões:		
De 500$, nom.	4 a	900$000
De 1:000$, nom.	28 a	767$000
De 1:000$, nom.	155 a	768$000
De 1:000$, caut.	160 a	635$000
De 1:000$, port.	103 a	638$000
De 1:000$, port.	101 a	639$000
De 1:000$, port.	38 a	640$000
Obrig. do Thesouro	30 a	910$000
Obrig. do Thesouro até 15 do corrente	500 a	910$000
Municipaes:		
Emp. 1904, nom.	138 a	395$000
Emp. 1906, port.	4 a	150$000
Dec. 1.535, 7 %	200 a	152$000
Dec. 1.933, 8 % ex/j.	100 a	167$000
Dec. 1.933, 8 %, c/j.	54 a	175$000
Dec. 1.948, 7 %	360 a	150$000
Estaduaes:		
E. de Minas	6 a	782$000
E. do Rio 4 %	10 a	98$000

ACÇÕES

Bancos:		
Funccionarios	241 a	46$500
Brasil	753 a	375$000
Brasil, v/v, 30 dias	500 a	273$000
Companhias:		
D. de Santos, nom.	37 a	485$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas, 5 %	766$000	760$000
Div. Emissões, 5 %	770$000	767$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	690$000	—
Div. Emissões, 5 %	640$000	638$000
Div. Emissões, caut.	—	634$000
Obrig. do Thesouro	912$000	—
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	98$000	97$000
E. do Rio 500$, nom.	370$000	—
E. da Parahyba, pop.	91$000	90$000
E. Minas 1:000$, 5 %	—	760$000
E. Espirito Santo	—	—
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	400$000	—
Idem, nom.	—	360$000
Emp. 1906, 6 %	—	149$000
Idem, nom.	—	—
Emp. 1914, port.	—	146$000
Emp. 1917, port.	145$000	—
Emp. 1920, port.	—	138$000
Dec. 1.535, 7 %	152$500	151$500
Dec. 1.948, 7 %	150$500	149$500
Dec. 1.550, 7 %	—	150$500
"Lyra" Municipal	168$000	167$000
Nictheroy, 1ª serie	—	725$000
Sergipe	—	—
Campos	780$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	50$000

ACÇÕES:

Bancos:		
Brasil	376$000	375$000
Commercial	—	195$000
Commercio	150$000	—
Lavoura	43$000	—
Nacional	—	230$000
Funccionarios	47$000	46$500
Mercantil	400$000	492$000
Portuguez, port.	181$000	179$000
Portuguez, nom.	—	—
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	220$000	—
Confiança	250$000	229$000
Brasil Industrial	—	550$000
Petropolitana	450$000	330$000
America Fabril	330$000	—
Alliança	140$000	122$000
Corcovado	—	170$000
Esperança	—	300$000
Prog. Industrial	495$000	—
Tijuca	330$000	—
Taubaté	—	500$000
S. Pedro	—	500$000
Industrial Mineira	500$000	—
Manufactora	—	280$000
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Previdente	1:840$	1:700$
Garantia	150$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	65$000	—
M. S. Jeronymo	—	70$000
J. Botanico, integ.	—	—
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	230$000	—
Docas da Bahia	—	—
D. de Santos, port.	492$000	—
D. de Santos, nom.	490$000	485$000
C. "A Noite"	200$000	—
Diamantifera	7$000	4$500
Cha Branca	202$000	199$000
M. de C. Alimenticias	30$000	—
Ferras	—	5$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	183$000
Docas da Bahia	125$000	—
Docas de Santos	—	178$000
Esperança	204$000	—
Manufactora	—	180$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	1:015$	—
Fluminense F. Club	90$000	—
Tec. Confiança	—	190$000
Alliança	—	162$000
Explor. de Portos	190$000	180$000
Mercado Municipal	184$000	—
Magéense	180$000	170$000
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Mestre & Blatgé	215$000	—
Prog. Industrial	190$000	185$000
Luz Stearica	—	200$000

ALFANDEGA

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 2:

Em ouro	167:198$503
Em papel	150:123$976
Total	317:622$779
Em egual periodo de de 1924	293:436$107
Differença a maior em 1925	24:186$672

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 2	35:019$700
Em egual periodo de anno passado	43:261$200
Differença a maior em 1925	41:738$500

Ao director da Receita foi encaminhado o requerimento em que Carlos Lauhlech Hirth & C. fabricantes de moveis estabelecidos á rua Riachuelo ns. 81/87, solicitam ao sr. ministro da Fazenda prorogação do prazo de um anno estatuido no § 3º do art. 2º das Preliminares da Tarifa.

Em 14 de novembro de 1923 os recorrentes, allegando que desejavam embarcar para a Allemanha 15 pranchões de madeiras diversas afim de serem reduzidos a folhas, solicitaram a inspectoria fossem os mesmos pranchões authenticados para que gozassem de isenções de direitos quando retornassem ao Brasil, o que lhes foi deferido.

Disse o inspector que os prazos estabelecidos em lei são fataes e não ha disposição legal que autorize a prorogação do prazo estipulado no § 9º do art. 2.º das Preliminares da Tarifa.

— Ao mesmo director foi encaminhado o recurso de F. Borgonovo & C., do acto da inspectoria mandando classificar como panno de lã, pesando mais de 450 grammas por m2, da taxa de 4$200 por kilo, tecido despachado pelos mesmos como cortonel de algodão, com a taxa de 1$200 por kilo.

— O inspector determinou que na lista annexa á portaria de 7 de fevereiro de 1923, seja incluido o engenheiro civil Antonio Wanderley de Araujo Pinho, de accordo com autorização dada pelo sr. ministro da Fazenda.

— O inspector baixou, hontem, portaria determinando que o conferente Elpidio João da Bôa Morte que se apresentou á Inspectoria, em virtude de ordem da Directoria Geral do Thesouro, passa a servir em uma das portas de saída do armazem 17.

— Tendo em vista a ordem da Directoria Geral do Thesouro, de 29 de janeiro findo, o inspector baixou portaria determinando que o conferente, bacharel Bartholomeu de Sá e Souza, assumisse o exercicio do cargo de ajudante da Inspectoria, durante o impedimento do conferente sr. Alfredo Seabra, que passou á disposição do gabinete do sr. ministro da Fazenda.

Manifestos distribuidos: N. 161, vapor inglez "Delambre", de Liverpool, ao escripturario Loureiro; n. 162, vapor inglez "Islemoor", de Nova York, ao escripturario Botto; n. 163, vapor allemão "Signal", de Hamburgo, ao escripturario Penna Botto; n. 164, vapor allemão "Madeira", de Hamburgo, ao escripturario Cavalcante; n. 165, vapor italiano "Tuanta", de Triestre, ao escripturario Moura; n. 166, vapor italiano "Principe do Udine", de Buenos Aires, ao escripturario Negreiros; n. 167, vapor italiano "Principessa Mafalda", de Buenos Aires, ao escripturario Prado Carvalho; n. 168, vapor francez "Mosella", de Buenos Aires, ao escripturario Negreiros; n. 169, vapor inglez "Lariston", de Norfolk, ao escripturario Milton Barbosa; n. 170, vapor norueguez "Velloy", de S. Jorge, ao escripturario Moura.

Generos de consumo

CAFE'

Funccionou o mercado de café, com um movimento pouco importante de negocios, mas em condições de firmeza, mostrando-se os vendedores bem inspirados e assim exigentes.

Declararam elles o limite de 56$700 por arroba do typo 7, preço do qual o mercado se manteve bem collocado e firme.

As vendas levadas a effeito, na abertura, foram de 2.189 saccos.

Realizaram-se embarques bastante desenvolvidos e foram moderadas as entradas.

O mercado durante o dia regulou sem interesse, fechando-se estacionario.

Foram negociados mais 769 saccos, no total de 2.958 ditos.

Movimento estatistico

NO DIA 31

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	3.099
Pela Central	48
Por cabotagem	—
Total	3.147
Desde o dia 1º	137.542
Média	4.437
Desde de 1º de julho	2.558.133
Média	11.954
Embarques:	
Para a Europa	10.188
Para os Estados Unidos	1.250
Para o Rio da Prata	832
Para o Pacifico	—
Por cabotagem	3.930
Total	16.200
Desde o dia 1º	213.762
Desde 1º de julho	2.438.616
Em egual data de 1924	3.019.318
Em egual data de 1924	173.144
No mercado	249.687
Existencia:	

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	57$800
Typo 4	57$400
Typo 5	57$000
Typo 6	56$600
Typo 7	56$200
Typo 8	55$800
Vendas (saccas)	5.568
Mercado firme.	
Pauta	3$820

NO DIA 2

Vendas	Saccas
Pela manhã	2.189
A' tarde	769
Total	2.958

Preços pela arroba:

Typo 7	56$700
Typo 7 em 1924	29$500

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Fevereiro	57$150	56$900
Março	57$700	57$650
Abril	57$450	57$400
Maio	56$750	56$700
Junho	55$350	55$300
Julho	53$950	53$900
Mercado firme.		
Na 2ª Bolsa:		
Fevereiro	57$400	57$050
Março	57$700	57$500
Abril	57$450	57$400
Maio	57$000	56$600
Junho	55$300	55$000
Julho	54$000	53$650
Mercado calmo.		
Vendas		Saccas
Na 1ª Bolsa		26.000
Na 2ª Bolsa		8.000
Total		34.000

EMBARQUES NO DIA 2

	Saccas
Para Nova Orleans:	
E. G. Fontes & C.	1.250
Alfredo Sinner & C.	500
Rebello, Alves & C.	100
Ornstein & C.	750
Oscar Marques & C.	250
Para Marselha:	
Alfredo Sinner & C.	75
Ornstein & C.	462
Para Bordéos:	
Rocha Faria & C.	500
Para o Havre:	
Mc. Kinlay & C.	380
Pinto Lopes & C.	250
Ornstein & C.	1.250
Para Stockolmo:	
Mc. Kinlay & C.	500
Para Nova York:	
Ornstein & C.	253
Para Portos do Norte:	
Ornstein & C.	25
Para Portos do Sul:	
Rocha Faria & C.	200
	6.745

ALGODÃO

Accusou o mercado de algodão ainda, hontem, um movimento activo de negocios, mas, os preços não tiveram alteração, mantendo-se nos limites anteriores.

Não se verificaram entradas e foram animadas as entregas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	57$000 a 58$000
Primeiras sortes	52$000 a 53$000
Medianos	49$000 a 50$000
Paulista	Nominal

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 2

Entradas	Fardos
No dia 31	—
Saidas	2.028
Existencia	25.755

ASSUCAR

Funccionou o mercado de assucar, hontem, com um movimento bastante activo de saidas e com novas entradas divulgadas.

Eram ainda de firmeza as suas condições, tendo os preços se conservado regularmente sustentados.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	48$000 a 49$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	44$000 a 45$000
Demerara	41$000 a 45$000
Mascavinho	46$000 a 47$000
Mascavo	44$000 a 45$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 2

Entradas	Saccos
No dia 31	—
Saidas	13.046
Existencia	154.338

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa: *Abertura*	Vend.	Compr.
Fevereiro	49$500	49$500
Março	50$000	49$300
Abril	50$000	49$200
Maio	49$800	49$500
Junho	—	49$800
Julho	49$800	49$000
Mercado firme.		
Fechamento:		
Fevereiro	50$000	49$500
Março	49$500	49$200
Abril	49$700	49$600
Maio	50$200	50$100
Junho	50$200	50$100
Julho	50$400	49$900
Mercado firme.		
Vendas		Saccos
Na 1ª Bolsa		3.000
Na 2ª Bolsa		8.000
Total		11.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 ¼ rezes, 3/4 vitellos e 1 ¼ porco:

Foram vendidos para os suburbios: 71 rezes e 5 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	610
Vitellos	61
Porcos	58

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem á currães de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 818 rezes, 66 vitellos e 98 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 596 ½ rezes, 60 vitellos e 51 ½ porcos, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rez	—	1$300
Vitello	—	1$300
Porco	4$000 a	4$200

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	5$500 a	6$000
Superior	5$000 a	5$500

BANHA

Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 2 kilos	4$500 a	4$600
Lata de 1 kilo	4$500 a	4$600
Lata de 20 kilos	4$500 a	4$600
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	4$200 a	4$400
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	4$500 a	4$600
Lata de 10 kilos	4$500 a	4$600
Lata de 20 kilos	4$500 a	4$600
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	4$000 a	4$200
Lata de 10 kilos	4$000 a	4$200

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Brasileira	49$000 a	49$300
Buda Nacional	52$000 a	52$200
Nacional	49$500 a	50$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	4$000 a	4$200
Commum	3$500 a	3$600

MILHO

Por 60 kilos:		
Amarello	33$000 a	33$000
Misturado e regular	29$000 a	30$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	42$000 a	43$000
De 2ª qualidade	40$000 a	41$000
De 3ª qualidade	38$000 a	39$000
Grossa	33$000 a	34$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	1:100$ a	1:150$
De 38 gráos	1:070$ a	1:080$
De 36 gráos	1:040$ a	1:080$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:		
De Campos	570$000 a	580$000
De Angra dos Reis	590$000 a	600$000
De Paraty	610$000 a	620$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	2$700 a	2$860
Puras mantas	2$700 a	2$960
Fronteira:		
Patos e mantas	2$500 a	2$900
Puras mantas	2$500 a	2$960
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$000 a	2$800
Puras mantas	— a	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	1$800 a	2$600
Puras mantas	— a	—
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$000 a	2$800

Notas diversas

JUROS E DIVIDENDOS

Estão pagando juros e dividendos:

Companhia Metropolitana, juros.

Companhia N. Navegação Costeira, 7$000 por debenture.

Companhia Docas de Santos, 6 % dos debentures, 2º semestre de 1924, o 63º dividendo, de 10$000 por acção.

Companhia Nacional de Armazens Geraes, 14$000 por acção.

Apolices do Espirito Santo, juros do 2º semestre de 1924.

Companhia de Tecidos Bom Pastor, 10 %.

Companhia de Seguros União C. dos Varejistas, 15$000 por acção.

Companhia Cervejaria Brahma, dividendo de 12$000 por acção.

Banco de Credito Geral, 8 %.

Companhia Hanseatica, 12 %.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres União dos Proprietarios... 12 %.

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro.

Companhia de Seguros Brasil, 10 %.

Banco do Brasil, do dia 14 em deante, dividendo de 20$000 por acção.

Companhia Fabrica de Tecidos São Pedro de Alcantara, dividendo.

Banco Commercial do Rio de Janeiro, 11$000 por acção.

Companhia Fiação e Tecidos Confiança Industrial, dividendo de 15$000.

Companhia Edificadora, 8 %, juros de debentures.

Estado da Parahyba, premio e amortização do emprestimo popular, 6 %, 5º sorteio.

Prefeitura de Bello Horizonte, juros de apolices.

Banco Commercial e Hypothecario de Campos, dividendo de 20 %.

S. A. Fabrica de Sedas Santa Helena, 10$000 por acção.

Companhia Industrial Sul-Mineira, Itajubá, Minas, 12$000 por acção.

Banco Hespanha e Brasil, 1 ½ %.

Companhia Fiação e Tecidos Santo Aleixo, 5$ por acção.

S. Cooperativa de Responsabilidade Limitada, 8 %.

Companhia Fiação e Tecidos Corcovado, 6$000 por acção.

Fabrica de Tecidos Esperança, 20$000 por acção.

Companhia Progresso Industrial, 20$ por acção.

ASSEMBLÉAS GERAES

Estão convocadas as seguintes:

Fabrica de Tecidos Esperança, no dia 5 de fevereiro, ás 14 horas.

Empresa de Mineração, no dia 7 de fevereiro, ás 14 horas.

C. Agricola Pastoril Santa Cruz, no dia 2 de fevereiro, ás 14 horas.

Companhia Internacional de Seguros, 28 de fevereiro, ás 14 horas.

Companhia Registro Mercantil do Rio de Janeiro, no dia 10, ás 14 horas.

S. A. Empresa da Urca, no dia 7, ás 14 horas.

Companhia Tiras bordadas e Rendas, no dia 6, ás 15 horas.

Companhia Fiação e Tecidos Alliança, no dia 17, ás 14 horas.

CHAMADA DE CAPITAL

Estão chamando capital:

Companhia Industrial de Itaquahy, 10 %.

Companhia Radiotelegraphica Brasileira, 50 %.

Banco Commercial do Rio de Janeiro.

Banco Predial do Estado do Rio.

S. A. do Gaz de Nictheroy, 2.400 contos.

Companhia Brasileira Fichet & Schwartz.

NOTAS DE RECOLHIMENTO

Acha-se prorogado até 31 de março do corrente anno, o prazo para recolhimento, sem desconto, das seguintes cotas.

5$000, estampas 15 e 16;
10$000, estampas 11, 12 e 15;
20$000, estampas 12 e 15;
50$000, estampas 11 e 12;
100$000, estampas 11, 12 e 13;
200$000, estampas 12 e 15;
500$000, estampas 9 e 11.

A 1 de abril proximo, improrogavelmente, começará a pratica dos descontos.

Segundo um edital da Caixa de Amortização, as estações arrecadadoras não poderão recusar o recebimento de taes notas, nem as repartições pagadoras as poderão lançar na circulação.

Movimento do Porto

ENTRADAS A 2

De Buenos Aires, o paquete italiano "Principessa Mafalda".

De Imbituba o paquete nacional "Itapoan".

De Areia Blanca, o paquete nacional "Tapajoz".

De Hamburgo, o paquete allemão "Madeira".

De Buenos Aires, o paquete francez "Mosella".

De Santos, o paquete nacional "Aracaty".

De Imbituba, o paquete nacional "Itarangola".

De Hamburgo, o paquete allemão "Signal".

De Tampico, o paquete norueguez "Velloy".

De Paranaguá, o paquete nacional "Itacona".

SAHIDAS A 2

Para Genova e escalas, o paquete "Principessa Mafalda".

Para Bordéos e escalas, o paquete francez "Mosella".

Para Pará e escalas, o paquete nacional "Itatinga".

Para portos do Sul, o paquete nacional "Itagiba".

Para Recife e escalas, o paquete nacional "Portugal".

Para Nova Orleans e escalas, o paquete nacional "Cabedello".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Madeira".

VAPORES ESPERADOS

Nova York — "Troubadour"	3
Montevidéo — "P. de Moraes"	3
Portos do Sul — "Campeiro"	3
Rio da Prata — "Desirade"	3
Londres — "Highland Rover"	4
Rio da Prata — "Desna"	4
Rio da Prata — "Southern Cross"	4
Marselha — "Valdivia"	5
Portos do Sul — "Cte. Capella"	5
Portos do Sul — "Anna"	5
Recife e escs. — "Itaquera"	5
Hamburgo — "Artus"	6
Genova — "Tomaso di Savoia"	7
Rio da Prata — "Lutetia"	6
Belém e escs. — "Baependy"	6
Rio da Prata — "Arlanza"	6
Havre — "Ceylan"	7
Nova York — "Vestris"	8
Rio da Prata — "Vandyck"	8
Portos do Norte — "Belém"	8
Amsterdam — "Orania"	9
Rio da Prata — "Cap Polonio"	9
Hamburgo — "Cap Norte"	9

VAPORES A SAIR

Portos do Sul — "Asaú"	3
Mossoró — "Araguary"	3
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	3
Hamburgo — "Bagé"	3
Havre e escs. — "Desirade"	4
Rio da Prata — "Highland Rover"	4
Aracajú — "Sumaré"	4
S. Francisco — "Jaguaribe"	4
Liverpool — "Desna"	4
Nova York — "Southern Cross"	5
Bahia e escs. — "Borborema"	5
Rio da Prata — "Valdivia"	5
Victoria — "Rio Doce"	5
Ponta d'Areia — "Iraty"	5
Portos do Sul — "Itassucê"	5
Laguna — "Miranda"	5
Mossoró e escs. — "Tibagy"	5
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	5
Portos do Norte — "C. Salles"	6
Pelotas — "Itapuca"	6
Recife e esc. — "Itau'ba"	6
Rio da Prata — "Artus"	6
Recife — "Cannavieiras"	7
Cabedello — "Campeiro"	7
Rio da Prata — "Avon"	7
Rio da Prata — "T. di Savoia"	7
Bordéos — "Lutetia"	8
Southampton — "Arlanza"	8
Pelotas e escs. — "Itaipava"	8
Rio da Prata — "Ceylan"	8
Rio da Prata — "Vestris"	8
Nova York — "Vandyck"	8
Parahyba — "Guarajá"	8
Florianopolis — "Anna"	9
Rio da Prata — "Orania"	9
Hamburgo — "Cap Polonio"	9

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

"COCK-TAIL", EM PRIMEIRA, HOJE, NO TRIANON

A Companhia Procopio Ferreira, renovando o seu cartaz, representa, hoje, em "première", no Trianon, o original argentino "Cock-tail", 3 actos do Schaeffer Gallo, adaptação de Simões Coelho e Benjamin de Garay. A peça, segundo nos informam, está montada luxuosamente e elegantemente enscenada pelo sr. Christiano de Souza, com scenarios do sr. J. Prado.

A distribuição da peça, pela ordem das entradas em scena, é a seguinte: Fernando, Manoel Pera; Criado, Jayme Ferreira; Criada, Henila Pera; Corina, Mathilde Costa; Lili, Itala Ferreira; Juca, Procopio Ferreira; Luizinho, José Soares; Carlos, Restier Junior; Branca, Thereza Gatti; Dindinha, Maria Vidal; Nhonhô, Hortencia Santos; Edgard King, Carlos Machado.

"Cock-tail" é uma peça de observação dos costumes da época, e o seu entrecho simples, porém interessante, se desenrola em ambiente elegante, tendo o seu desempenho agradado immenso á platéa de S. Paulo, onde foi criada pelo sr. Procopio Ferreira e sua companhia.

"AS DUAS CAUSAS", HOJE, NO REPUBLICA

Com a peça "As duas causas", extraida pelos escriptores Alberto de Moraes e Mario Duarte de uma novella italiana, reapparece esta noite, no theatro Republica, a companhia portugueza de declamação, dirigida pelos artistas sra. Bertha de Bivar e sr. Alves da Cunha. Alves da Cunha, tem esplendido trabalho no papel de "Bento", homem de rude trato e de geniosas explosões, mas, no fundo, uma alma de limpida bondade. A sra. Bertha de Bivar faz com apreciavel carinho o papel de moça seduzida, contrascenando perfeitamente com o sr. Alves da Cunha e compartilhando dos seus applausos. Os demais papeis estão a cargo dos srs. Henrique Alves (o bacharel seductor), Lino Ribeiro e sras. Maria Pinto e Carlota Sande.

FREGOLI DA' OS ULTIMOS ESPECTACULOS

Fregoli, o celebre transformista italiano, despede-se esta semana do publico carioca, por ter que ir á Paris, fazer espectaculos na época do Carnaval.

Fregoli, que já adquiriu passagem, offerece nestes ultimos dias espectaculos novos, sendo o de hoje: "Salamina", parodia a diversas operas conhecidas.

O FESTIVAL DE HOJE, NO CARLOS GOMES

Realiza-se hoje, no theatro Carlos Gomes, grandioso festival, em recita do sr. Corrêa da Silva, autor da burleta "A costureirinha da rua Sete", que, por seu turno, reserva aos cofres sociaes da "Caixa Beneficente Theatral" o producto liquido da receita.

Além das representações "A costureirinha da rua Sete", haverá, tambem, um acto variado, no qual tomarão parte os duettistas "Os Garridos", em numeros caipiras; as sras. Pepa Ruiz, E. dos Anjos, Carmen Ayela e os actores srs. Manoelino Teixeira, Arnaldo Coutinho e Teixeira Bastos.

A orchestra, sob a regencia do maestro sr. Sophonias d'Ornellas, executará a protophonia do "Guarany".

"SI..." PARA REAPPARECIMENTO DE CLARA WEISS

Está marcada para a proxima sexta-feira, 6 do corrente, a "reentrée" da companhia italiana de operetas que tem á sua frente a figura graciosa da sra. Clara Weiss. A companhia dará aqui tres espectaculos, apenas, sendo o primeiro com a linda opereta de Mascagni "Si...".

"Si..." é uma das melhoras peças do repertorio da companhia e é representada com caprichosa "mise-en-scene", sendo de bello effeito a scena final do segundo acto, na sua forte côr vermelha.

A COMPANHIA NACIONAL DE OPERETAS EM BELLO HORIZONTE

Noticia telegraphica informa-nos que a Companhia Nacional de Operetas da Empresa Ary Nogueira, de que são primeiras figuras o tenor sr. Vicente Celestino e a actriz sra. Laís Areda, estreou com grande exito no Municipal da capital mineira, tendo sido muito festejada pela sala, totalmente repleta.

"O BALISA"

Está definitivamente resolvido que a nova peça do sr. Luiz Peixoto — "O Balisa", charge-carnavalesca em 2 actos e quatorze quadros, subirá á scena, em primeira, no proximo dia 12, no S. José.

A Empresa Paschoal Segreto, que nutre as melhores esperanças no exito da peça, que foi escripta sob os moldes das antigas burletas do autor, prepara-lhe montagem excepcional.

A partitura de "O Balisa" é do maestro sr. Assis Pacheco.

A ACTRIZ HESPANHOLA ROSARIO PINO, ESTÁ A'S PORTAS DA MISERIA

Eis uma dolorosa noticia trazida a publico, recentemente, por um jornal de Madrid.

Rosario Pino, actriz de nomeada, fartamente conhecida e festejada em Buenos Aires, está a braços com a adversidade.

A nota do jornal madrileno é a seguinte:

"Rosario Pino, teve de dar por terminada a sua actuação no Theatro Talia, de Barcelona, licenciando os seus artistas.

O fracasso absoluto das suas "tournées", criara-lhe uma situação economica difficilima.

E' preciso que as coisas sejam ditas em toda a sua rude verdade. Rosario Pino, a actriz de mais esquisita sensibilidade que teve a Hespanha, está ameaçada pela miseria. Dizer isto, não aggrava, nem offende a eminente actriz; o aggravo e a offensa são mais para quem os consente, que para quem os supporta.

Muita literatura se tem gasto sobre a tragedia do artista que sobrevive ao seu instante de gloria, sobre os que não sabem retirar-se á tempo e ainda sobre o ocaso tenebroso das celebridades.

Tudo isto é, talvez, fatal; mas em nenhum paiz civilizado, a dor moral da decadencia que soffre o artista se une de forma inexoravel á dor physica que promana da miseria. Ha sempre, de todas as partes, um amparo official, ou particular, um retiro para o artista que declina."

THEATRO RECREIO

Bilhetes para os espectaculos do FREGOLI, vendem-se na LOCAÇAO THEATRAL, no saguão do "Jornal do Brasil". Telephone Central 3891.

MUSICA

CLAUDIA MUZIO E PUCCINI

A eminente cantora Claudia Muzio, por occasião das homenagens prestadas no Scala, de Milão, á memoria de Puccini, enviou ao telegramma ao maestro Toscanini, ao qual juntou importancia de dez mil liras, como tributo seu, para o monumento que Milão fará levantar ao famoso compositor.

Como sabe toda a gente, Claudia Muzio é uma das mais extraordinarias interpretes da "Tosca", "Boheme" e de outras obras de Puccini.

Cinematographia

UMA HERANÇA DE 38 MIL CONTOS

O TESTAMENTO DE THOMAS H. INCE

Calcula-se que a fortuna deixada por Thomas H. Ince, a sua esposa e seus tres filhos, ascenda á magnifica somma de 4.000.000 de dollares (Trinta e oito mil contos de réis, em moeda brasileira).

No seu testamento deixa ainda grandes sommas para estabelecimentos pios, não se tendo tambem esquecido dos seus velhos amigos.

Informações e boatos

A CORAGEM E SANGUE FRIO DE UM OPERADOR

Nas immediações de Roma, onde Fred Niblo dirigia á filmação da grande pellicula "Ben Hur", occorreu um serio incidente, que não teve maiores proporções graças á serenidade e sangue frio do operador, que impediu o panico em uma multidão que, no momento, era empregada em varias scenas do film.

Figuravam no argumento varios leões em um circo. Um delles logrou escapulir e quando ia precipitar-se, furiosamente, sobre os actores e figurantes, matou-o o operador com uma lança, emquanto o seu ajudante continha outros leões, com o emprego de uma mangueira de incendio, pois o forte jacto da agua fez com que as féras tornassem ás suas jaulas.

Acha-se completamente restabelecida a distincta actriz Aracy Côrtes, estrella do Theatro S. José, que por estes dias deverá deixar a casa de saude do dr. Pedro Ernesto, onde se acha em tratamento.

*** A Companhia do Recreio repete, hoje, no Colyseu, de Nictheroy, a revista portugueza "De Capote e lenço". Amanhã, em "première", occupará o cartaz a burleta "Cabocla bonita".

Em ensaios, continua a revista "Entra no Cordão", que servirá para seu reapparecimento, no Recreio, em um dos dias da semana proxima.

*** E' quinta-feira, que se realizará, no theatro S. José, a festa artistica do prof. Duque, autor da revista "Madama", ora no cartaz.

O sr. Duque está organizando excellente programma.

Espectaculos para hoje

TRIANON "Cock-tail".
S. JOSE' — "Madama".
CARLOS GOMES — "A costureirinha da rua 7".
RECREIO — Fregoli — "Salamina".

Cinemas

ODEON — "A mulher desconhecida".
PARISIENSE — "Ciumes".
PATHE' — "A casa do mysterio".
AVENIDA — "O filho do Alaska".
CENTRAL — "Eu arranjo tudo".
IRIS — "O pão nosso de cada dia"
IDEAL — "O filho do Alaska".
PARIS — "Rua Principal".
AMERICANO — Programma novo.
BRASIL — Programma novo.
HADDOCK-LOBO — Programma novo.

CHRONICA DA CIDADE

(Conclusão da 8ª pagina)

OS GATUNOS EM ACÇÃO

VARIAS CASAS ASSALTADAS, EM CAMPO GRANDE

Os ladrões que, com desassombro, vêm operando nos suburbios, na madrugada de hontem, assaltaram, em Campo Grande, a varias casas, contando-se, entre ellas, a de um guarda-civil, a de um capitão do Exercito e a do commissario de policia Geminiano Lobre, do 21 districto.

Nessas tres casas, roubaram os assaltantes muitas gallinhas, dando ás respectivas victimas bastante prejuizo.

FELIZ DILIGENCIA DA POLICIA DO 22º DISTRICTO

Desde alguns dias que a policia do 22º districto se empenhava em capturar Carlos Joaquim Ferreira, vulgo "Cartola", e o seu companheiro Jesuino Saraiva, que eram apontados como autores do assalto e roubo praticados na casa do sr. Luiz França do Nascimento, sita á rua Joaquim Rego 14, em Ramos.

Os referidos individuos são accusados de terem roubado, daquella casa, varias joias, talheres, louças e objectos de uso, no valor de 4:000$000.

Na madrugada de hontem, as referidas autoridades conseguiram deter os accusados e submettel-os a interrogatorios, conseguindo saber onde haviam sido vendidos os objectos roubados, pelo que iniciaram diligencias no sentido de apprehendel-os.

ABUSOU DA CONFIANÇA DOS PATRÕES

Ha dias, o empregado no commercio Isauro da Luz recebeu varias contas da firma Silva Mascarenhas & C., estabelecida á rua da Quitanda 159, 2º andar, e não apresentou o dinheiro correspondente ás mesmas, cujo valor é de 1:800$000.

Queixando-se á policia do 1º districto, os lesados conseguiram rehaver o dinheiro furtado, graças á acção do investigador 103, que prendeu o accusado e apprehendeu a quantia referida.

OUTRAS APPREHENSÕES

O investigador 210, do 23º districto, prendeu José Braz, autor confesso do furto de roupas e objectos, no valor de 1:000$, praticado contra o companheiro de quarto Candido Ferreira, residente á rua Coronel Rangel 65-A. As roupas e objectos furtados foram apprehendidos em poder de terceiros.

— Pelo mesmo policial foi preso Ozelino de Oliveira, que furtou, da casa de Manoel dos Santos, sita á rua Leopoldina 68, em Oswaldo Cruz, uma vacca, no valor de 1:000$, indo vendel-a na feira da Penha. O animal foi apprehendido, em poder do sr. João Paulino, proprietario e residente na fazenda do Carrapato.

— Na invernada do Campo dos Affonsos, o mesmo investigador encontrou um cavallo de raça, no valor de 500$, que foi furtado, ha dias, ao sr. Cezinio Francisco de Mello, residente á estrada Henrique de Mello s|n, em Oswaldo Cruz.

Aggredido, a Assistencia lhe recusou soccorros

Na rua do Mattoso, o estivador Guilherme da Silva Cardoso aggrediu, a faca, seu desaffecto Joaquim Lopes, que ficou ferido em um braço.

Preso o aggressor, foram ambos conduzidos para a delegacia do 15º districto, de onde, pelo commissario dr. Carlos Romero, foram requisitados para a victima os soccorros da Assistencia.

Dessa instituição, no emtanto, pelo medico dr. Roberto Freire foram negados os soccorros ao ferido, sob a allegação de que o mesmo, tendo-se locomovido até á delegacia, poderia, da mesma fórma, dirigir-se ao Posto de Assistencia.

Deante disso, e como o estado de Lopes se aggravasse, o commissario referido levou o facto ao conhecimento do 3º delegado auxiliar, que ficou de tomar providencias a respeito.

O curioso de tudo é que o ferido nem mesmo assim teve os curativos de que necessitava.

OS BONDES TAMBEM

COM OS DEDOS DA MÃO ESMAGADOS

O bonde n. 581, da linha Bomsucesso e dirigido pelo motorneiro Constantino Cascardo, colheu á rua São Luiz Gonzaga, em frente ao n. 8, Caetano Lourenço da Costa, brasileiro, de 38 annos de edade, solteiro e morador á rua São Januario n. 24, o qual teve tres dedos da mão direita esmagados.

Preso em flagrante, foi o motorneiro Constantino, autuado pela policia do 10.º districto, que fez medicar a victima na Assistencia.

O "PRINCIPESSA MAFALDA" NA GUANABARA

Procedente de Buenos Aires, chegou, pela manhã de hontem, á nossa cidade o transatlantico italiano "Principessa Mafalda", trazendo 17 passageiros para esta capital.

Logo após ter fundeado, proximo á Ilha Fiscal, no ancoradouro dos navios mercantes, foi essa unidade italiana vistoriada pelas autoridades maritimas, que a encontraram em boas condições sanitarias. Em seguida, o "Principessa Mafalda", dirigindo-se ao Cáes do Porto, atracou em frente ao armazem 18.

Desembarcaram, então, os passageiros destinados a este porto, sendo 13 em 1ª classe, dois em 2ª e dois em 3ª.

Entre os viajante de 1ª classe, notámos os seguintes: consul do Brasil em Artigas, Alcino Santos Silva, Stefani Gras, director da Companhia de Navegação Italia-America e o medico italiano dr. Arsenio Buffarini.

Em transito para Genova, com escalas por diversos portos, seguem, nessa unidade italiana, 302 passageiros, nas tres classes.

Hontem á tarde, o "Principessa Mafalda", zarpou da Guanabara.

Fugiu de casa

A menor Elza Ferreira, de 11 annos, filha de Paulino Ferreira e moradora em Campo Grande, saiu da casa de sua mãe, sendo acolhida por d. Guiomar Pereira, na casa desta, sita á rua Professor Gabizo n. 34, a qual a encontrou a vagar na mesma rua.

Communicado o facto á policia do 15º districto, já tomou esta as providencias necessarias, no sentido de voltar Elza para a casa de sua mãe.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Daremos amanhã a importancia detalhadamente, das propriedades adquiridas hontem e hoje, no Districto Federal.

EM S. PAULO

Importancia total das vendas de predios e terrenos, sabbado, na capital de S. Paulo — 478:141$800.

VICTIMAS DOS TRENS

O DESASTRE DA RUA DA AMERICA — QUEM ERA A VICTIMA

Na cancella da rua da America, a locomotiva n. 8, que puxava um trem de carga, colheu o proprietario Numa Pompilio Niglini, italiano, de 54 annos de edade e morador á rua Paula Mattos n. 196, o qual, gravemente ferido, foi transportado para o Posto de Assistencia Publica, onde falleceu ao receber os primeiros curativos. Removido o cadaver, como de desconhecido, para o necroterio do Instituto Medico Legal, foi ahi o infeliz reconhecido por seu filho Edmundo Niglini, que com elle residia.

O dr. Rodrigues Caó, que procedeu ao exame do cadaver da victima, attestou como "causa-mortis" — fractura do craneo e dos ossos da face.

Recomposto, ficou o cadaver no referido necroterio, de onde sómente hoje sairá o enterro do desventurado Niglini.

QUEM PERDEU ?

As autoridades do 23º districto fizeram recolher ao deposito de Madureira uma egua castanha que foi encontrada, em abandono, na fazenda de Costa Barros.

PRISÃO LEGAL

Ao juiz da 4ª Vara Criminal foi apresentado o empregado no commercio Pedro Affonso Alves Lage, portuguez, solteiro, de 33 annos de edade e residente á rua das Marrecas 33, que, ao contrario do que dissemos hontem, vem de cumprir pena como estellionatario, mas que teve a multa convertida em prisão, conforme sentença passada em julgado.

Antes de ser apresentado, Pedro foi promptualizado.

Morte subita

Quando trabalhava nas obras do edificio da Camara dos Deputados, foi victima de uma syncope, morrendo repentinamente, o operario Antonio José de Castro, casado, com 46 annos de edade, residente á rua Marquez de Abrantes, 88.

A policia do 1º districto arrecadou dos bolsos do cadaver, que foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, a quantia de 217$000.

ABREVIANDO A VIDA

SUICIDOU-SE COM DOIS TIROS NO PEITO

Já noticiámos em nossa edição de hontem, que, na noite de sabbado ultimo, uma mulher de côr branca, com 30 annos de edade presumiveis, vestindo um costume de seda, alamascado, verde, sapatos de pellica vermelha e listas brancas, e um chapéo de palha escura com fita marron e rosas, chegou-se á beira da praia da Avenida Atlantica e desfechou dois tiros no peito, do lado esquerdo.

Chamada ao local, nada poude fazer a Assistencia, pois a tresloucada já havia expirado, pelo que alli ficou até que chegassem as autoridades do 30º districto.

Procedendo a rigorosa busca no cadaver da suicida, as autoridades locaes encontraram uma receita medica para "Madame Silva", residente á rua Magalhães Couto 124, pelo que fizeram recolher o cadaver ao Necroterio do Instituto Medico Legal, onde, depois de tiradas as impressões digitaes e photographado, foi autopsiado pelo dr. Rodrigues Caó, que attestou como causa da morte: "Ferimento do thorax por projectis de arma de fogo, interessando o coração e o pulmão esquerdo, com hemorrhagia consecutiva".

Uma vez recomposto, o cadaver da tresloucada foi recolhido á geladeira, afim de aguardar o reconhecimento, que não tardou em ser feito pelo sr. Antonio de Souza e Silva, negociante e residente á rua Magalhães Couto, 124, que disse tratar-se de sua amante Benedicta de Faria, de 33 annos de edade e residente á casa acima indicada.

Sobre os motivos que levaram a sua companheira ao suicidio, aquelle senhor attribue a um desequilibrio natural aos cocainomanos, pois não havia tido a menor rixa capaz de leval-a ao desespero.

O enterro da tresloucada foi feito, hontem, á tarde, no cemiterio de S. João Baptista.

Duello a faca

Na Avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazem 12, os estivadores Irineu Pinto, com 23 annos de edade, solteiro, brasileiro, residente á ladeira da Conceição, 303 e Manoel Cyriaco, tambem brasileiro, com 31 annos de edade, casado, morador em Vigario Geral, por questões de trabalho, discutiram e lutaram, ambos armados de faca. Quando a policia do 11º districto, representada pelo commissario Nunes, chegou ao local, encontrou os lutadores feridos, Irineu, na cabeça e Cyriaco com tres dedos da mão esquerda decepados.

Após os soccorros da Assistencia, foram, ambos, autuados.

Entre companheiros de trabalho

Todos eram operarios do Moinho Inglez e viviam em boa harmonia. Hontem, porém, á hora da saida, não se sabe bem por que, Olavo Raymundo Silva, discutiu com o seu companheiro, José Costa. Afim de separal-os interveiu José Vaz Tosta, sobre o qual recaiu a colera de Olavo, que, num dado momento, sacando de um revólver, feriu-o levemente, evadindo-se em seguida. A Assistencia soccorreu a victima que tem 26 annos de edade, é casado, brasileiro e reside á rua General Argollo, 204.

O commissario Nunes, de dia ao 11º districto, compareceu ao local e registrou o facto.

DANDO FIM A UMA RIXA

UM TRABALHADOR FERIU O FEITOR, A CANIVETE

Em nossa edição extraordinaria de hontem, noticiámos a prisão de Amancio Dias, trabalhador da linha da Central do Brasil, que aggrediu, a canivete, ao feitor Albino Ervilha, pelo facto de se ter este recusado a lhe entregar ferramentas, pertencentes á nossa principal via ferrea, que aquelle pretendia carregar.

Depois de autuado, na presença das testemunhas do facto, Amancio foi recolhido á Casa de Detenção, onde aguardará o proseguimento do processo.

Ardeu uma taboa, causando alarme

A' tarde, foi a visinhança do predio n. 54, da rua Uruguayana, onde funccionava uma alfaiataria e, actualmente, se encontra vasio, alarmada pela fumaça que do mesmo saia, dando a impressão de um incendio.

Uma taboa, que ardia no interior da casa e cujo fogo foi, logo, extincto, a baldes de agua, por moradores locaes, foi em que consistiu todo o facto, que chegou, mesmo assim, ao conhecimento da policia do 3.º districto.

A POLICIA E O JOGO

O 2º DELEGADO NÃO SAIRA'

Têm, nestes ultimos dias, corrido insistentes boatos de que o dr. Aloysio Neiva, 2º delegado auxiliar, vae abandonar o cargo.

Procurando obter informações sobre os boatos, chegámos á conclusão de que elles são inteiramente infundados. O actual 2º delegado auxiliar continua a merecer a maxima confiança do marechal Fontoura e, assim prestigiado, permanecerá no seu cargo, cumprindo, á risca, as determinações do gestor da policia civil.

CINCO CONTRAVENTORES AUTUADOS

A' tarde, o dr. Aloysio Neiva, 2º delegado, acompanhado de auxiliares varejou a casa do n. 36, á praça Tiradentes, da firma Parames & Labanca, prendendo cinco individuos que compravam o jogo do "bicho".

Levados para aquella delegacia foram autuados.

Varias listas e innumeros talões foram apprehendidos.

MAIS UM CONTRAVENTOR AUTUADO

Pela policia do 13º districto foi preso em flagrante, quando no interior da casa n. 102 da rua Aqueducto, vendia o denominado "jogo dos bichos", o contraventor Salvador Saidle, residente á rua Paula Mattos, 174.

Em seu poder foram apprehendidas varias listas e 264$600 em dinheiro.

Na delegacia foi Salvador autuado na fórma da lei.

A TUBERCULOSE FOI QUEM O VICTIMOU

Tratámos, em a nossa edição extraordinaria de hontem, no caso da morte, sem assistencia medica, de um desconhecido, na casa de commodos sita á rua Miguel de Frias, o qual apresentava um ligeiro ferimento na cabeça, que fazia parecer ter sido o mesmo victima de uma queda.

No necroterio do Instituto Medico Legal, para onde foi o cadaver removido, ficou, porém, o caso esclarecido, ante a conclusão a que chegou o perito dr. Bonifacio Costa, que, autopsiando a victima, attestou como "causa-mortis" — tuberculose pulmonar.

O corpo do infeliz, que ainda não foi reconhecido, depois de devidamente identificado, ficou depositado no necroterio, devendo sómente hoje ser enterrado.

ULTIMAS NOTICIAS

AS VENDAS DE CAFÉ

O parecer do Dr. Alfredo Pujol, consultor da A. Commercial, sobre uma importante consulta

S. PAULO, 2 (A.) — A respeito de uma consulta da Associação Commercial de S. Paulo, o sr. consultor juridico, dr. Alfredo Pujol, emittiu o parecer abaixo, tratando das vendas de café em face do actual regulamento de contas assignadas:

"As vendas de café, facturadas a 30 dias, com obrigação de pagamento á vista no acto da entrega da mercadoria, consideram-se vendas á vista (decreto n. 16.275-A, de 22 de dezembro de 1923, art. 18), devendo ser lançadas no registro das vendas á vista, onde são inutilizadas as estampilhas do imposto no primeiro dia util de cada quinzena do mez, após os lançamentos da quinzena anterior (art. 24 § 2, e art. 26 § 2º). E' isto o que praticam as casas commerciaes da praça de Santos, que effectuam a venda da mercadoria em seu proprio nome, embora pertença de facto aos seus committentes. Este processo póde não estar de inteiro accordo com o art. 23 do regulamento do sello sobre as vendas mercantis, que obriga o consignador ou committente a expedir duplicata para ser assignada pelo consignatario, quando este faz em seu proprio nome a venda da mercadoria consignada; mas não interessa ao fisco, porque, segundo o art. 36º, não incidem no imposto as vendas de productos da industria agricola, effectuadas pelo productor. Assim, se o proprio productor vender o café ao commissario, ou a terceiro, por intermedio do commissario (mas em seu nome e por sua conta), nenhum imposto poderá ser cobrado. Se, porém, o consignador ou committente não fôr productor, mas um commerciante de café, segundo o caso figurado na consulta, penso que se deve applicar o dispositivo do art. 23. Effectuada a venda por conta e em nome do consignatario e pago o respectivo imposto de vendas á vista ou a prazo, deve o consignador, por sua vez, emittir a duplicata correspondente á mesma venda, afim de ser assignada pelo consignatario.

A remessa das contas de vendas, a que allude a consulta, não influe na solução do caso."

OS ACONTECIMENTOS NO SUL

O "Correio do Povo", de Porto Alegre, publicou o seguinte resumo de noticias divulgadas pelos jornaes do Paraná:

"São escassas as noticias que nos chegam do sul sobre o movimento revolucionario, sabendo-se, apenas, que a columna rebelde, que saiu do municipio de S. Luiz e penetrou no municipio de Palmeiras, após o combate da Ramada, teve forte perseguição, travando-se outro combate no Campo Novo, entrada da estrada da antiga colonia do Alto Uruguay.

Os rebeldes tomaram essa estrada, suppondo-se que procuravam sair na séde da antiga colonia militar com o fito de atravessar o rio Uruguay para a Republica Argentina.

Um grupo de revolucionarios que operava nos sertões do Passo Fundo, tendo sido atacado, conseguiu passar o rio Uruguay para o Estado de Santa Catharina, não se sabendo do seu destino.

Para evitar que esse grupo possa vir commetter depredações no territorio catharinense, o governo mandou organizar uma columna das trens armas para guardar a zona de Curitybanos, Campos Novos, Herval e Cruzeiro, em ligação com as forças legaes que se acham em Palmas.

Essa columna, que vae ser commandada pelo coronel Mario Tourinho, já conta com forças regulares para sua composição e para organizar um regimento de cavallaria no proprio territorio de occupação com os elementos locaes.

As forças da Brigada Militar do Rio Grande do Sul estão convergindo todas para a zona do alto Uruguay, afim de levar a compressão definitiva contra os rebeldes, forçando-os a passar para a Argentina.

Da columna que opera na estrada da Foz do Iguassu', sabe-se que continuam os combates nas florestas do Salto, um pouco além de Catanduvas onde os rebeldes tinham installado fortes trincheiras. A força legal permanece ali em acção continua, procurando desalojar o inimigo de seus reductos.

EM NICTHEROY

O ESTADO DO RIO AMORTIZA A SUA DIVIDA EXTERNA

O governo fluminense, por intermedio do Banco do Brasil, remetteu aos seus agentes financeiros Samuel Montago & C., de Londres, a quantia de libras 83.255-17-0, correspondente aos juros e quota de amortização do emprestimo externo, a vencer-se em 1 de abril proximo vindouro. A despesa decorrente dessa operação importou em 3.352:000$, ao cambio de 6 d.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Hontem, quando trabalhava em uma pedreira existente no Teque-Teque, na visinha cidade, foi victima de um accidente o operario Affonso Ribeiro, branco, solteiro, de 33 annos de edade, residente á rua Visconde de Uruguay n. 379.

Ribeiro soffreu forte traumatismo no hemithorax, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal e, em seguida, recolhido ao Hospital de São João Baptista.

FALLECIMENTO

Na madrugada de hontem, falleceu em sua residencia, á rua General Pereira da Silva n. 30, na visinha capital, o dr. Philomeno José Ribeiro, 2º official da Directoria Geral dos Correios e deputado estadual fluminense, filiado ao partido situacionista.

O extincto que gosava de um vasto circulo de relações na sociedade nictheroyense, deixa viuva, a sra. d. Lydia de Souza Ribeiro, e quatro filhos menores.

O seu enterro realizou-se hontem, ás 17 horas, no cemiterio de Maruhy, com grande acompanhamento, tendo o dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, comparecido pessoalmente.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Reune-se hoje, em sessão ordinaria o Tribunal da Relação do Estado do Rio.

O DIA DO GENERAL PERSHING

UM JANTAR NO COPACABANA-PALACE

O secretario da Embaixada norte-americana e a senhora Leonardo Daniels offereceram, hontem, um jantar intimo ao general Pershing e aos membros da comitiva. A festa, iniciando-se ás 20,30, teve logar no casino do Copacabana Palace Hotel com a presença do embaixador Edwin Morgan e altas personalidades da colonia estadunidense, além dos homenageados.

Transcorrendo num ambiente de intensa alegria, sobremodo realçada pelas variedades que a intervallaram, a reunião, embora a intimidade que a presidiu, entrou pela madrugada a dentro com os attractivos que a assignalaram.

O PROGRAMMA DE HOJE

Hoje, ás 13 horas, deverá realizar-se no Club Militar o almoço que o marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, offerece ao general Pershing e comitiva.

A' tarde, entre as 16 e as 19 horas, o ministro Felix Pacheco dará uma recepção no palacio do Itamaraty.

E' possivel, entretanto, que o general Pershing, á semelhança do que vem fazendo, aproveite a manhã para visitar a cidade em caracter particular, colhendo informações sobre a vida e costumes e conhecendo os arredores que a cercam.

A expulsão do patriarcha Ecumenico

PROTESTO DO GOVERNO GREGO

LONDRES, 2 (U. P.) — O governo grego protestou, perante o ministro britannico, contra a expulsão do patriarcha ecumenico, ordenada pelo governo turco.

Egualmente, o ministro grego em Londres, apresentou uma nota ao "Foreign Office". O representante turco, em Lausanne, sr. Ismael Pachá, assegurára, verbalmente, aos alliados que o patriarcha não seria molestado, embora essa clausula não tenha sido expressamente estabelecida no tratado. Espera-se que os alliados enviem uma nota conjunta ao governo de Angorá, contra a violação desse accordo verbal.

A VIAGEM AEREA RIO-BUENOS AIRES

O ALMOÇO A' IMPRENSA NO JOCKEY CLUB

No salão de banquetes do Jockey-Club realizou-se, ante-hontem, o almoço offerecido á imprensa pelo sr. Michel Portail, principe Murat, piloto e mecanicos da esquadrilha Latécoère que fez a viagem aerea Rio-Buenos Aires.

Na nossa edição de hontem, demos circumstanciada noticia dessa homenagem da Latécoère á imprensa, que o principe Murat aproveitou para expôr a obra que a empresa que representa se propõe executar no Brasil.

E' assim que, depois de agradecer á imprensa o interesse com que acompanha o emprehendimento da Latécoère, o principe Murat disse:

"Trata-se, antes de tudo, para o Brasil, de uma industria de utilidade publica brasileira. Explico-me: em todo o percurso do vosso territorio nacional, assim que fôr possivel, o pessoal navegante e technico, pilotos e mecanicos, serão todos brasileiros.

Uma usina de ajustamento de aviões será installada aqui, desde que os estudos necessarios tenham sido feitos, libertando-se dos mercados europeus, para não empregar senão materiaes nacionaes.

Todos os homens de bôa vontade do vosso paiz os acolheremos com alegria, e esperamos que collegas vossos nos acompanhem, indicando-nos o melhor caminho, com os seus esclarecidos conselhos.

Tereis, assim, em poucos mezes, os elementos necessarios á formação de uma formidavel aviação nacional de commercio, que, como disse ultimamente Laurent Eynar, o ministro do ar francez, "coopera ainda para os serviços da paz".

Essas declarações do principe Murat deixaram em todos a melhor impressão.

Após, o dr. Herbert Moses saudou a imprensa franceza. Falaram, ainda, os srs. Borja de Almeida, Porto da Silveira e Amelio de Britto, que levantou um brinde a Santos Dumont.

CONSELHO SUPERIOR DO ENSINO

O Conselho Superior do Ensino realizou, hontem, a sua primeira sessão do anno, sob a presidencia do dr. Ramiz Galvão, e com a presença dos drs. Affonso Celso, Aloysio de Castro, Augusto Vianna, Bruno Lobo, Carlos de Laet, Esmeraldino Bandeira, Herculano de Freitas, Netto Campello, Paulo de Frontin e Raja Gabaglia, representantes dos estabelecimentos officiaes do ensino superior e secundario.

Ao abrir os trabalhos o presidente procedeu á leitura dos trabalhos do anno findo e congratulou-se com os membros da corporação pela escolha do dr. Annibal Freire, que por muitos annos ali representou a congregação da Faculdade de Direito do Recife, para occupar a pasta da Fazenda e interinamente a da Justiça e Negocios Interiores. As palavras do dr. Ramiz Galvão foram secundadas pelo dr. Paulo de Frontin que propoz, em seguida, fossem todos incorporados cumprimentar o novo ministro.

Por fim, o presidente nomeou as seguintes commissões: Ensino Superior: Paulo de Frontin, Aloysio de Castro e Affonso Celso; Legislação e Recursos: Reynaldo Porchat, Esmeraldin Bandeira e Herculano de Freitas; Ensino Secundario: Carlos de Laet, Almeida Amazonas e Raja Gabaglia; Orçamentos: Augusto Vianna, J. Philippe Pereira e Bruno Lobo; Regimentos: Netto Campello, Pinto de Carvalho e J. Philippe.

Foi marcada a seguinte sessão para a proxima sexta-feira.

A ADMINISTRAÇÃO PUBLICA NA ITALIA

DEFINE-SE A FUNCÇÃO DO COMITE' DOS QUINZE

ROMA, 2 (U.P.) — A funcção do Comité dos Quinze, que, originariamente, era emendar a Constituição de um modo geral, está agora mais bem definida. Consistirá ella no estudo dos mais importantes problemas actuaes, ligados ás relações fundamentaes entre o Estado e o Municipio, propondo o Comité soluções convenientes ao governo.

Fazem parte delle, actualmente, dezoito membros, entre os quaes os senadores Gentile, Melodia, Greppi, Mazziotti, Corradini, cinco deputados e cinco professores da Universidade.

A CHEGADA DO "TEAM" DO FLAMENGO

E' esperado, hoje, pela manhã, no paquete "Itassucê", o team do Club de Regatas do Flamengo, que vem de realizar uma excursão ao norte do paiz.

A' disposição dos associados e dos convidados, afim de escoltar o navio, o Flamengo fretou um rebocador que zarpará do caes do Pharoux, uma hora antes da chegada.

Aquella embarcação terá, hasteada, a flamulla do club.

Naufragio no rio Uruguay

BUENOS AIRES, 2 (A.) — Naufragou no rio Uruguay uma embarcação que conduzia treze immigrantes russos, que tentaram entrar clandestinamente em territorio argentino, tendo perecido onze no sinistro.

A QUESTÃO DE ANGOLA

AS CONSEQUENCIAS DA ADMINISTRAÇÃO DO SR. NORTON DE MATTOS

(Communicado epistolar da U. P.)

LISBOA, Janeiro de 1925.

A questão de Angola, isto é, a má situação financeira e economica, engasopada pelos politicos, tomou agora um aspecto grave, podendo muito bem ser que venha a provocar a queda do ministro das Colonias, o que já foi previsto na imprensa, mas que o chefe do governo desmentiu. Não ha duvida que acontecimentos posteriores vieram dar razão áquelles que combateram a administração do sr. Norton de Mattos, como alto commissario naquella provincia ultramarina.

Depois da sua ida para Londres, surgiram os credores, uns nacionaes, outros estrangeiros, a pedirem o pagamento das suas letras, algumas protestadas.

Os governos não se julgando habilitados a satisfazerem por si esses encargos, têm reclamado do poder legislativo as respectivas autorizações. Ellas têm-lhe sido concedidas, mas a "contre-coeur", tendo sido exigido ao ministro das Colonias um relatorio circumstanciado sobre a situação de Angola, apontando-se nelle a maneira de remediar o mal, por fórma a evitar-se as vergonhas dos "calotes", que a todo o momento surgem. Obedecendo a essa ordem imperativa, o ministro das Colonias apresentou, em 20 do mez findo, á Camara dos Deputados, o reclamado relatorio, todo de ordem burocratica, pois os dados nelles expressos foram colhidos nas repartições da metropole, o que para algumas individualidades merecem contestação. Nesse documento, que acaba por uma proposta de lei, citam-se todas as dividas globares da provincia: a divida consolidada em escudos é de 194.200 contos; a divida consolidada em libras ou seja o emprestimo da Companhia de Diamantes, é de 10.953.790.00; a divida consolidada em francos belgas é de .... 21.354.237$00, representando as tres um total de 226.507.965$00; a divida fluctuante é de 202.959.358$00.

E' preciso, portanto, um emprestimo para accudir a essa situação. A proposta prevê um emprestimo que terá de ser feito pela metropole, dando-lhe como garantia o desenvolvimento e acabamento de certas obras de fomento, em especial caminhos de ferro e portos, obras iniciadas pelo sr. Norton de Mattos.

A mencionada proposta de lei que vae em breve ser discutida pelo Parlamento, é do seguinte teor:

"Art. 1º — E' o governo autorizado a emprestar á Colonia de Angola até a importancia de 28 milhões de escudos, 2 milhões e quinhentas mil libras esterlinas, ao juro maximo de 8 % para o emprestimo ouro e de 10 % para o emprestimo em escudos, com as inspecções consignadas nos artigos seguintes.

Art. 2º — Ficarão a cargo do governo da metropole e entrarão em linha de conta para o maximo do credito fixado no art. anterior, os emprestimos consolidados, contraidos até hoje pelas colonias, tendo, neste caso, as condições de juro, prazos de amortização, local do pagamento e demais condições estipuladas com os prestamistas ao que se deverão exigir á referida colonia.

Art. 3º — Os emprestimos a conceder á provincia de Angola para satisfação da sua divida fluctuante, para financeamento dos juros e empremendimentos economicos e bem assim os juros accumulados, não só deste como dos emprestimos consolidados a que se refere o art. 2º, serão exigiveis, passados 5 annos, em 20 annuidades.

Art. 4º — A colonia de Angola, como garantia do financeamento da metropole, emittirá obrigações ouro representativas de 60 % do valor de todos os bens da colonia, as quaes, obrigações, serão depositadas na Caixa Geral dos Depositos, á ordem do governo da metropole.

Parag. 1º — Na designação desta colonia são excluidas todas as acções de empresas e companhias que pertençam á colonia.

Art. 5º — Fica autorizado o governo a abrir os creditos necessarios para a execução da presente lei."

Succede que, por discordar da proposta, já o sr. Rego Chaves se demittiu de alto commissario, parecendo que varios parlamentares, não só da opposição, mas até da maioria, discordam da maneira como o ministro das Colonias pretende resolver o assumpto, especial na parte referente á liquidação da divida fluctuante, que só beneficia o Banco Nacional Ultramarino, que considera o maior cancro das colonias.

O caso está sendo debatido nos meios politicos e coloniaes, devendo surgir na Camara dos Deputados logo que ella reabra.

Aguardemos, pois, o debate, afim de saber quem tem razão, se é o presidente do Ministerio, negando a queda do seu collega das colonias, se são aquelles que annunciam pela certa a crise ministerial, tendo como fundamento a situação de Angola.

Ultimas noticias de Portugal

A LIQUIDAÇÃO DA DIVIDA DE ANGOLA

LISBOA, 2 (U. P.) — Os nacionalistas proseguiram, hoje, na Camara dos Deputados a sua politica de obstruccionismo, dicutindo longamente a liquidação da divida de Angola. Terminaram apresentando uma moção de desconfiança ao governo.

As galerias manifestaram-se ruidosamente, sendo então evacuadas pela policia, interrompendo-se a sessão. Os animos acham-se muito exaltados.

Os regulamentos das armas do exercito argentino

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Foi publicado, hoje, á tarde, o decreto do Ministerio da Guerra, designando varias commissões que vão organizar os regulamentos das diversas armas do Exercito.

SOCIEDADE DE INTERNOS DOS HOSPITAES

O INICIO DOS TRABALHOS DESTE ANNO — A CRIAÇÃO DE PREMIOS HONORIFICOS

Realizou-se, sob a presidencia honoraria do dr. Hellon Povoa, a sessão com que a Sociedade de Internos dos Hospitaes, iniciou os trabalhos do corrente anno.

O presidente effectivo mostrou a significação da escolha do dr. Hellon Povoa para presidir a sessão de abertura dos trabalhos, communicando em seguida a instituição de 4 premios honorificos, constando de diploma firmado pela commissão julgadora e presidente da sociedade. Os premios que serão conferidos aos melhores trabalhos apresentados sobre chimica medica, neuro-psichiatria, cirurgia e medicina experimental, terão respectivamente, as denominações: "Miguel Couto", "Juliano Moreira", "José de Mendonça" e "Carlos Chagas".

A commissão julgadora para o premio "Juliano Moreira" será indicada pelo presidente da Sociedade de Neurologia, Psichiatria e Medicina Legal, sendo a identica commissão para os demais premios, indicada pelo presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Os trabalhos devem ser entregues até o dia 31 de julho, firmados por pseudonymos e enviados separadamente, em enveloppe lacrado, o nome por extenso e residencia do concorrente.

Foi communicado pelo presidente a acquiescencia do convite que fôra feito ao professor Juliano Moreira, para realizar uma conferencia no proximo mez de fevereiro.

Passando á ordem do dia, teve a palavra o sr. A. Ramalho, que relatou o caso de uma criança de 11 annos, que se apresentava com cephaléa intensa, vomitos faceis, constipação rebelde, rachialgia; contractura dos musculos da nuca, photophobia.

O exame do liquor, encontrara diplococus, Gram negativo, extra cellulares. Feito o tratamento intensivo pelo sôro anti-meningococcico pela via racheana, a par do tratamento adjuvante, como abcesso de fixação, conseguiu o doentinho melhoras lentas, levando 6 mezes para extincção completa dos symptomas apresentados. Desse modo, pensa o A. tratar dum caso de meningite cerebro espinhal, em fórma prolongada de Delvé.

— O sr. Henrique Post apresenta um caso de mocinha de 18 annos, solteira, doente ha 2 mezes, iniciando seus males por febre, dores irradiadas, prostação, apparecendo logo nodules dolorosos á pressão, localizados na face externa e posterior das pernas, hoje em numero de 48 na perna esquerda, 37 na direita. R. Wassermann negativa. Pesquiza de bacillo de Koch no material colhido nos nodulos negativa. Pensa o A. tratar-se dum caso de eritema nodular.

— O sr. Moacir Lobo relata um caso dum rapaz, 18 annos, solteiro, em anasarca, com 10 grammas de albumina na urina. Reacção de Wassermann fortemente positiva. O regimen achloretado não fez reduzir os edemas. O chloreto de calcio, inefficaz. O Novazurol foi de effeito surprehendente, fazendo em poucos dias o peso de 67 kilos a 47, produzindo todavia notavel entumescimento das parotidas. Pensando uma nephrite syphilitica, foi feito o tratamento especifico, com resultado.

Por fim, o sr. Aluizio Campello fala sobre localizações do proto-syphiloma, apresentando observações.

Esses casos despertaram geral interesse, tomando parte nas discussões os srs. Acacio Vallim, René Laclette, Romeu Leão, Hamilton Nelson, Toledo Piza, Benjamin Vasconcellos.

Compareceram os socios: Ribeiro Conrado, Fernando Carreira, Luiz Leite, Antonio Maia, Hamilton Nelson, Aluizio Campello, Antonio Ramalho, Acacio Vallim, Henrique Post, Moacir Lobo, Joaquim Meirelles, René Laclette, Benjamin Vasconcellos, Plinio Leite Toledo Piza, Romeu Leão.

A POLICIA E O JOGO

Em virtude da policia ter prohibido o jogo denominado "campista", fecharam suas portas os clubs Centro Fluminense, á rua Assembléa, Phenix, á rua Barão de S. Gonçalo.

Corria que fechariam, tambem, suas portas, em virtude daquella exigencia policial, o Chile Club, á rua Rodrigo Silva, e Cercle Federal, á rua S. José.

O arrendamento do theatro Colon

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — A commissão administradora do Theatro Colon annunciou não se ter apresentado nenhum concorrente para o arrendamento dessa importante casa de diversão.

Presentes a O JORNAL

O cirurgião dentista sr. Olavo Mesquita enviou-nos o seu preparado "Ryalinos", producto que encontrará franca acceitação, pela suavidade de seu aroma e pelas qualidades provenientes de sua fórmula. A sua applicação diaria evitará a carie, a pyorrhéa alveolar, e clareará os dentes.

ASSOCIAÇÕES

LIGA MARITIMA BRASILEIRA — Está publicado o n. de dezembro do anno findo dessa antiga revista de assumptos nauticos.

RIO COSMOPOLITA — Recebemos o n. de 31 de janeiro findo dessa revista que publica o movimento de hospedes nos hoteis desta capital e informações de interesse para os viajantes.

A diphteria no Alaska

CHEGAM OS PRIMEIROS RECURSOS

NOME, Alaska, 2 (U. P.)—Chegou a esta capital, depois de uma luta immensa, por sobre mil milhas de gelo e neve, o primeiro trem, trazendo trezentas mil empoulas de vaccina contra a diphteria que está assolando esta região.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Provisões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 2 até 18 horas do dia 3:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom com trovoadas locaes. Temperatura: noite ainda quente, mantendo-se elevada de dia com maxima entre 33 e 35 gráos. Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: Bom com trovoadas locaes em todo o Estado, salvo á léste onde será bom. Temperatura: manter-se-á elevada.

Estados do Sul — Tempo: em geral instavel com chuvas e trovoadas esparsas passando a bom com trovoadas em São Paulo. Temperatura: Manter-se-á elevada. Ventos: variaveis.

NOTA — Serviço telegraphico zonas centro e sul bom, norte pessimo.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, as seguintes folhas: Illuminação Publica — Estatistica Commercial — Secretaria da Agricultura — Secretaria da Viação — Inspectoria de Seguros e Navegação e L. N. de Analyses — Secretaria da Justiça e Consultor Geral da Republica — Assistencia a Alienados e Colonias — Fiscaes de Bancos e Loterias e Avulsa da Viação — Secretaria do Exterior — Aposentados da Fazenda — Jardim Botanico — Horto Florestal e Observatorio Astronomico.

Prefeitura — Pagam-se hoje, as seguintes folhas: Directoria de Estatistica e Archivo, Instrucção, Patrimonio, Almoxarifado, Deposito Central, Bibliotheca, Departamento de Assistencia, Contencioso, Aposentados e 4.ª Circumscripção de Viação.

"Rapidos" — Inspectorias Technicas, Hospital Veterinario, Asylo S. Francisco de Assis, Ministerio, Postos de Prompto Soccorros (A a I) Directoria de Arborização e Jardins, Guardas Municipaes (A a I), Aposentados e Agencias.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Bagé", para Bahia, Recife, Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8,30, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

"Deseado", para Dakar, Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas até ás 9.

"Araguaya", para Macau e Maceió, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8.

— Amanhã:

"Desna", para Lisboa, Vigo e Liverpool, recebendo objectos para registrar até ás 13 horas de hoje e, impressos até ás 6 e cartas até ás 7 horas, de amanhã.

PEQUENOS ANNUNCIOS EM ABREVIATURAS